

**PROJETO DE HISTÓRIA DO PORTUGUÊS PAULISTA II**  
**Subprojeto Formação de Corpora do Português Paulista**  
**Coord.: Prof. Dr. José da Silva Simões (USP)**

***Cartas Familiares: em torno de Washington Luís***

**Edição semidiplomática de cartas particulares da 1ª metade do século XX**



**Apresentação, Edição Geral e Revisão Final**  
**Verena Kewitz (USP)**

**São Paulo – jan/2016**

# CARTAS FAMILIARES: EM TORNO DE WASHINGTON LUÍS

## Edição semidiplomática de cartas pessoais da 1ª metade do século XX

Edição geral: Verena Kewitz

Foto da Capa: Rua Florêncio de Abreu, Centro, São Paulo, em 1914.  
Album Comparativo da Cidade de São Paulo (1862-1887-1914)  
Autoria desconhecida, disponível em <http://docvirt.no-ip.com/demo/bma/bma.htm>

### SUMÁRIO

	Pág.
<b>Apresentação e Agradecimentos</b> .....	<b>03</b>
<b>1. Critérios de Seleção dos documentos e Normas de edição</b> .....	<b>06</b>
<b>ÍNDICE DAS CARTAS EDITADAS</b> .....	<b>11</b>
<b>2. Breve histórico de Washington Luís e sua carreira</b> .....	<b>20</b>
<b>3. Os remetentes de Washington Luís: a família Paes de Barros</b> .....	<b>24</b>
<b>4. Sobre as localidades das cartas</b> .....	<b>43</b>
<b>5. Edição das cartas</b> .....	<b>54</b>
5.1 Duas cartas do século XIX: as origens da família .....	<b>54</b>
5.2 Maria Joaquina Mello e Oliveira (Mariquinha – 2ª Baronesa de Piracicaba) e relacionados .....	<b>56</b>
5.3 Antonio Paes de Barros Sobrinho; Evangelina Whitaker de Oliveira e Antonio Paes de Barros Junior (Totó) .....	<b>123</b>
5.4 Mario Severo Maranhão; Lucia Severo Maranhão; Bento Oliveria de Barros (Bentinho) .....	<b>160</b>
5.5 Raphael Tobias de Barros .....	<b>171</b>
5.6 Everardo Vallim Pereira de Souza; Cecília Braga e relacionados .....	<b>185</b>
5.7 João Oliveira de Barros; Luís Oliveira de Barros .....	<b>212</b>
5.8 João Alves de Lima .....	<b>241</b>
5.9 Alvaro de Sousa Queiroz; Gertrudes Oliveira de Barros (Tuda) .....	<b>354</b>
5.10 José Oliveira de Barros; Gilberto Oliveira de Barros .....	<b>296</b>
<b>6. Referências bibliográficas</b> .....	<b>303</b>

## APRESENTAÇÃO E AGRADECIMENTOS

Este conjunto de cartas particulares é uma contribuição à formação de *corpora* do Projeto de História do Português Paulista II (PHPP, FAPESP Proc. N.º 2011/51787-5), vinculado ao Subprojeto *Formação de Corpora do Português Paulista*, sob coordenação do Prof. Dr. José da Silva Simões (USP). Trata-se da correspondência recebida por Washington Luís na primeira metade do século XX. Os remetentes, em sua maioria, são parentes por parte de sua esposa Sophia Oliveira de Barros, de família tradicional paulista de cafeicultores desde o século XIX, os Paes de Barros.

Antes da edição das cartas, são apresentados na seção 1 os critérios de seleção do conjunto de cartas editadas e as normas de transcrição adotadas. Na seção 2, será apresentada uma breve biografia de Washington Luís, seguida da descrição da genealogia dos Paes de Barros. Dados os fatores sócio-geográficos das cartas, na seção 4 são descritas as localidades em que as cartas foram escritas. Por fim, após a edição das cartas, na seção 5, são colocadas as referências bibliográficas de obras e páginas da internet.

No cabeçalho de cada carta, entre outros dados, é especificado o nome de quem fez a edição e de quem a revisou. Ainda assim, convém aqui dar os devidos créditos a todas as pessoas que trabalharam para a realização desta obra:

<b>Pesquisador</b>	<b>Atividade</b>	<b>Período</b>
Verena Kewitz (USP)	Edição da maioria das cartas e revisão geral de toda a edição	2011-2015
Cássio de Albuquerque (IC, USP)	Edição das cartas de <i>João Alves de Lima</i>	2014-2015
Renata Ferreira Costa (Doutora, USP)	Revisão parcial das cartas da maioria dos remetentes	2012
Joyce Mattos (IC, USP)	Edição da maioria das cartas de <i>Alvaro de Souza Queirós</i>	2013

O período de 2011 a 2015 para a realização da presente edição se deve pelas decisões tomadas no curso do trabalho, mas também pelo fato de se ter conhecimento da totalidade de documentos de cada remetente, no Fundo Washington Luís, do Arquivo Público do Estado de São Paulo (doravante, APESP) somente após a digitalização do catálogo (não disponível online).

Os agradecimentos são individualizados abaixo para fazer jus à colaboração de cada uma na realização da presente obra:

À **FAPESP**, pelo financiamento do Projeto Temático *História do Português Paulista II* (PHPP II, Proc. Nº 2011/51787-5), no qual se insere a presente edição.

Aos **bolsistas** do programa Aprender com Cultura e Extensão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo, por me auxiliar na edição de cartas de alguns remetentes, em especial ao bolsista **Cássio de Albuquerque** por aceitar prontamente o desafio de editar as cartas de João Alves de Lima, cuja caligrafia de médico foi, de longe, a mais difícil de decifrar.

À **Renata Ferreira Costa**, pela revisão da primeira etapa de cartas editadas, quando ainda tínhamos cerca de 75 cartas.

Ao colega e amigo **José da Silva Simões**, pelo apoio e amizade constantes há anos, e no âmbito do PHPP II, na qualidade de coordenador do subprojeto *Formação de Corpora do Português Paulista*, no qual se insere esta edição: trabalhar com José é aprender o que verdadeiramente significa trabalhar em equipe.

Aos **coordenadores e colegas pesquisadores** de todos os subprojetos do PHPP II, pela paciência em esperar a finalização da presente edição, tantas vezes cobrada.

Ao **Flávio Morbach Portella**, pelas várias seções de fotografia no Arquivo Público do Estado de São Paulo desde 2013, além do tratamento dado às fotos para que a leitura pudesse ser mais apurada.

À aluna da graduação **Jackeline Didone Bonfim**, que em 2012, quando da disciplina *Introdução ao Estudo de Língua Portuguesa II*, me apresentou seu amigo Felipe de Barros Marquezini, descendente dos Oliveira/Paes de Barros. Isso aconteceu pelo fato de, já àquela época, utilizar algumas das cartas desta edição como exemplo de vários fenômenos linguísticos.

Ao **Felipe de Barros Marquezini**, supracitado, pelo interesse e auxílio em reconstituir a genealogia de sua família, diretamente ligada aos remetentes das cartas da presente edição. Felipe é bisneto de Sylvio Oliveira de Barros, sobrinho de Washington Luís.

Não seria justo colocar seu nome apenas nos agradecimentos e notas de rodapé, por isso a seção 3 adiante é também de sua autoria, pelo o que eternamente serei grata.

Ao **Arquivo Público do Estado de São Paulo**, que desde 1997 abre as portas para seu acervo, possibilitando, com muito profissionalismo e empenho, acesso aos mais diversos documentos de interesse ao PHPP, dentre os quais, os que são editados nesta obra.

*In Memoriam*, à querida e saudosa **Clélia Jubran**, nossa coordenadora do PHPP II (2011-2014), pela docura com que conduzia sempre suas sugestões e críticas, não apenas à seleção e edição de cartas, mas também aos temas, trabalhos e discussões constantes. Aprendi muito também com seus textos e apresentações, e muitas das decisões tomadas em relação à edição que aqui se apresenta devem-se à reflexão que Clélia sempre carinhosamente provocou.

Também *in memoriam*, ao **Washington Luís e seu filho Victor**, por terem mantido, organizado e doado todo o acervo, hoje público e acessível no Arquivo Público do Estado de São Paulo.

**A todos, um "obrigada" sem tamanho!**

## 1. Critérios de seleção das cartas e normas de edição

Boa parte dos remetentes apresentados aqui refere-se aos mesmos apresentados em Simões & Kewitz (2006a), em que foram editadas, dentre outras, as cartas desse mesmo fundo e destinatário na segunda metade do século XIX. Ali foram editadas 17 cartas de remetentes paulistas, além das cartas dos fluminenses, sobretudo seu irmão Lafayette, todas pertencentes ao Fundo Washington Luís do APESP.

Na presente edição, o principal critério de seleção de cartas foi a origem dos remetentes, sendo todos os membros dos Paes de Barros de origem paulista; concomitantemente, o fato de os remetentes serem membros de uma mesma família, o que permite entrever maior grau de dialogicidade mesmo em documentos escritos. Isso pode ser observado em várias cartas sobretudo de D. Mariquinha, sogra de Washington Luís, e de seus filhos, cunhados do destinatário. Em várias delas, o núcleo temático é razoavelmente fixo, quando tratam dos negócios da fazenda Santo Antônio, de propriedade de Mariquinha. No quadro abaixo, são especificadas as categorias que orientaram a seleção do conjunto de cartas da presente edição.

**Quadro 1: Categorias discursivas das cartas**  
(adaptado de Henne & Rehbock 1982, *apud* Simões & Kewitz 2006b)

<b>(i) Grau de publicidade</b>	Particular, no momento da produção das cartas
<b>(ii) Grau de simetria entre os escritores</b>	Horizontal – grande parte das cartas Ascendente (remetente > destinatário) – algumas cartas (Hierarquia familiar, social e de faixa etária)
<b>(iii) Fixidez temática</b>	Temas variam de remetente para remetente; alguns tratam sempre do mesmo tema (tema altamente fixo), outros tratam de vários temas do entorno familiar (núcleo temático fixo), outros ainda tratam também de política e temas relacionados a negócios e cargos administrativos.
<b>(iv) Dimensões da ação comunicativa</b>	Narrar, informar, descrever, perguntar, agradecer, reclamar, desabafar, pedir, concordar, confirmar etc.
<b>(v) Grau de planejamento do texto</b>	Livre a Semi-controlado

Essas categorias não devem ser vistas como estanques, mas sim como um contínuo de condições e estratégias comunicativas (Koch & Oesterreicher 1990) que variam de remetente para remetente e do momento histórico em que os interlocutores estão envolvidos.

Um terceiro critério de seleção dos documentos surgiu ao longo do processo de transcrição. Tínhamos, inicialmente, cerca de 75 cartas coletadas e transcritas, mas era sabido que havia mais documentos de vários dos remetentes da família no Fundo Washington Luís (APESP). Foi quando decidi digitalizar todo o catálogo do acervo, com 331 páginas impressas, que não está disponível na página do APEESP. Assim, foi possível verificar quais cartas faltavam para ser fotografadas e completar o conjunto. Nesse catálogo foi possível também verificar a existência de cartas destinadas a alguns membros da família, em geral provenientes de casas comissárias, do administrador da fazenda etc. Anexas a algumas cartas dos remetentes encontram-se outras; há também alguns poucos rascunhos de Washington Luís. Com isso, não caberia nomear a presente obra "correspondência passiva", daí a mudança para "Cartas familiares: em torno de Washington Luís", por abranger todos os documentos selecionados.

A organização do conjunto de cartas aqui editadas seguiu o critério de idade dos remetentes, tomando D. Mariquinha (2ª Baronesa de Piracicaba) como ponto de partida. As duas primeiras cartas, identificadas como A e B, datam do século XIX<sup>1</sup>, mas decidiu-se editá-las aqui por representarem o início da constituição dessa família, ao menos dos membros relacionados diretamente a Washington Luís<sup>2</sup>. A carta A é um pedido de casamento escrita por Rafael Tobias Paes de Barros, então futuro sogro de Washington Luís, a José Estanislau de Oliveira (pai de D. Mariquinha), o qual responde ao pedido na carta B. Em seguida, são apresentadas as cartas de D. Mariquinha e relacionados, e na sequência as dos cunhados de Washington Luís, filhos de D. Mariquinha. Além do critério idade, adotou-se o grau de relação dos membros da família: marido – esposa, pai – filho/a etc., (conforme biografia e dados genealógicos apresentados na seção 3), sendo colocadas juntas e em sequência cronológica (v. Índice das cartas adiante).

O trabalho de seleção de documentos, além de critérios claros por parte do pesquisador, envolve o estado de conservação dos documentos e a clareza na sua

---

<sup>1</sup> Ressalta-se que as cartas A e B foram fotografadas posteriormente à edição de Simões & Kewitz (2006a).

<sup>2</sup> Vale lembrar que os Paes de Barros têm ascendência anterior ao século XIX, mas neste conjunto de cartas, consideram-se como ponto de referência as personagens nascidas a partir do casamento de D. Mariquinha com Rafael Tobias Paes de Barros.

organização. No caso do Fundo Washington Luís (APESP), vale reproduzir as palavras de Debes (2004: 16):

Afora o confisco que os vencedores de 30 fizeram de sua documentação, **Washington não só preservou seus papéis, como curou de os organizar.** Mesmo o arquivo volumoso e pesado, caro de transportar, que amealhou na Europa, zelou para que se conservasse incólume, durante a hecatombe que fustigou esse continente de 1939 a 1945, trazendo-o para cá. “Minha Secretária já entrou em funções e está arrumando os velho papéis que tenho interesse em que fiquem juntos e diretamente colocados.” [Rascunho de carta de W.Luís a Victor Konder, 19/01/1936]

Desse trabalho, supervisionado pelo colecionador, resultaram algumas dezenas de pastas, numeradas em ordem crescente, contendo no frontispício, de modo geral, o nome da personalidade, ou das personalidades, ligadas aos documentos que encerram.

**O zelo empregado em tal empresa** – é bom que se registre desde logo, a documentação está em condições extraordinariamente satisfatórias, livre dos papirófagos e da umidade (salvo algumas poucas exceções) vitimada, porém, pelo inexorável decorrer do tempo – **denota, sem dúvida, as tendências do historiador, preocupado com a salvaguarda da memória de nosso passado.** (grifos meus)

Todo o acervo de Washington Luís foi doado ao APESP por um de seus filhos:

Esse conjunto é composto por documentos que abrangem a vida privada e pública do titular, apresentam suas atividades como intendente em Batatais (São Paulo), como secretário da Segurança Pública do estado de São Paulo, como prefeito e presidente de São Paulo e da República, e também do período do exílio e sobre seu retorno ao país em 1947. Existem correspondências, textos, relatórios, plataformas políticas, recortes de jornais, fotografias, pastas de mordomia, desenhos e documentação póstuma. Compõem, ainda, esse acervo sete títulos de revistas, entre elas O Panorama (1837 a 1853), Revista da Academia Brasileira de Letras (1937 a 1955), Revista Americana (1910 a 1919), Revista de Crítica Judiciária (1924 a 1929), Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1856 a 1965), Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (1895 a 1953), Revista do Supremo Tribunal (1914 a 1919) e a sua biblioteca particular. (...)

**Esse conjunto estava sob posse do filho de Washington Luís, Victor Luiz Pereira de Souza, que o doou ao Arquivo do Estado em 19 de março de 1991,** por intermédio de Escritura-Testamento lavrada em 18 de maio de 1989 no 26º Cartório de Notas da capital. (<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/acervo/guia>, meu grifo)

Além do Fundo Washington Luís, depositado no APESP, há documentos a ele relacionados e por ele escritos também no Museu Republicano de Itú (MRI), doados pelo mesmo filho em 1995. Nesse acervo, encontram-se 260 documentos textuais e iconográficos e 33 cadernos, datados da 2ª metade do XIX e início do XX (cf. <http://mr.vitis.uspnet.usp.br>). Em visita ao MRI em 2005, o Prof. Dr. José Simões e eu

digitalizamos alguns documentos desse acervo, dentre os quais estava a carta de Washington Luís ao filho Victor, tratando justamente do destino que se poderia dar a sua documentação.

**Carta de Washington Luís ao filho Victor Luis Pereira de Souza**  
**Museu Republicano de Itú**  
Identificação do documento: CWL P01 D52  
**Local e Data da carta: São Paulo, 30/08/1949**  
Imagens: 0972-0973  
**Obs: grifos meus acrescentados**

São Paulo, 30 Agosto 1949

Victor

Quando em New York recebi a sua proposta de compra de minha Biblioteca, respondi-lhe que eu dela lhe fazia presente, visto você dela ter tomado conta e a conservado durante largos anos, constando ela em grande parte de livros de direito, sendo você, de meus filhos, o unico advogado. E´ ela sua, pois, ha muito tempo. Se a esse respeito se levantar alguma duvida, o que absolutamente não espero, o seu valor não irá à colação o seu valor será computado na parte de meus bens de que livremente posso dispôr.

Todos os meus papeis ineditos ficam sob sua guarda; e, se você tiver tempo e recursos, mandará fazer a sua catalogação, **podendo ser publicados os que forem julgados <uteis> ao Brasil, d´aqui a 20 anos**, mesmo as mais simples notas sobre estudos de historia. **Da mesma maneira procederá com o resto do meu arquivo, constituído cartas, officios recebidos**, salvo se a antecipação de publicidade [p. 02] for necessaria para defesa da honra. Sí, por qualquer motivo não possa esse arquivo ser conservado fica você autorizado a mandar quem quiser.

Quando da minha morte o meu corpo será enterrado no cemiterio da Consolação, São Paulo, <em lugar> que já possuo ha anos. No meu enterro será observada a mais completa simplicidade, sem nenhuma cerimonia ou solenidade, qualquer que ela seja. ~~A ele~~ não se aceitarão flores ou coroas, e peço encarecidamente que nele não se pronunciem discursos de qualquer especie. Os que forem meus sinceros amigos e os que me dedicam sincera estima atenderão

<sup>3</sup> A letra "c" foi escrita por cima da letra "l", indicando correção.

~~a este instante pedido \_~~  
Entendo fazer aqui somente disposições materiais  
São Paulo, 30 Agosto 1950  
Washington Luis  
Foram por mim riscadas as cinco linhas  
acima \_ WashLuis

Com essa carta, fica comprovada a permissão de publicação de documentos de seu acervo guardado no APESP e no MRI.

As normas de edição deste conjunto de cartas são aquelas adotadas pelo PHPP II, publicadas em Mattos e Silva (2001 Org.), com as seguintes adaptações:

- (a) Todas as inscrições impressas no papel timbrado foram inclusas na edição, respeitando, sempre que possível, a cor, o tamanho, o tipo de fonte e a disposição no papel. A presença de carimbos é representada na edição por um círculo; em nota de rodapé, são colocadas as informações constantes no carimbo, já que não é possível reproduzi-las tal como aparecem no original.
- (b) Além das cartas manuscritas, há cartas datilografadas (*datiloscritos*, cf. Cambraia 2005), que apresentam particularidades do suporte, como a troca de letras dispostas lado a lado no teclado. Quando isso ocorre, a lição é colocada em nota de rodapé.
- (c) Em vários documentos são mencionados nomes de personalidades da época, cuja descrição sumária é colocada sempre em nota de rodapé, indicando-se em seguida a fonte consultada. Quando não há dados da pessoa mencionada na carta, nada será indicado (seja por não constar seu nome completo, seja por ser referência específica de uma localidade e/ou época, seja não haver informações nas fontes consultadas).
- (d) A numeração das linhas de 5 em 5 à esquerda do texto incluiu as partes impressas no papel, quando aparecem, já que fazem parte do suporte material no momento de sua produção.
- (e) Palavras repetidas de uma página a outra ou na mesma página não são marcadas de nenhuma forma, por serem muito raras.
- (f) Rasuras e borrões do missivista, especialmente os casos de sobreposição de letras ou palavras que indiquem correção, são descritos em nota de rodapé.

Para cada carta editada apresenta-se um cabeçalho, no qual são colocadas as seguintes informações:

## **Projeto de História do Português Paulista II**

**Número da carta:** a numeração segue a lista de remetentes; de cada um, as cartas estão dispostas em ordem cronológica

**Nome do remetente:** colocado sempre em negrito com a função de destaque

**Nome do destinatário:** a maioria das cartas é destinada a Washington Luís, mas há outros relacionados aos principais remetentes

**Data da carta:** boa parte das cartas vem datada; quando não há data, indica-se por "não consta"; quando é possível estabelecer o ano aproximadamente, é colocado entre colchetes

**Local:** respeita-se o local escrito pelo remetente; quando não há, indica-se por "não consta"; quando é possível pressupor o local, coloca-se entre colchetes.

**Fonte do documento:** arquivo, pasta, numeração. No Fundo Washington Luís (APESP), a numeração refere-se ao número da caixa, pasta e documento, nessa ordem (como em 185.03.061)

**Imagens:** embora a presente edição não seja fac-similar, pois as imagens estão em alta resolução, o número das imagens são mantidas para facilitar a localização do documento sempre que necessário

**Número de palavras:** quando foi possível estabelecer. Ressalta-se que esse recurso no processador Word funciona somente quando o texto não está em tabela. Como a maioria das cartas foi editada em tabela, não foi computado o número de palavras.

**Número de páginas:** refere-se ao número de páginas do documento original. Neste campo são eventualmente colocadas observações relacionadas à caligrafia do remetente, a anexos etc.

**Nome do editor / ano da edição**

**Nome do revisor / ano da revisão**

A remetente D. Marquinha ora assina como Baronesa de Piracicaba, ora como Mariquinha (e variações ortográficas). Na lista de cartas abaixo está identificada como Baronesa, seja na qualidade de remetente, seja como destinatária. Os demais remetentes são identificados pelo nome completo, eventualmente pelo apelido entre parênteses.

ÍNDICE DAS CARTAS EDITADAS

<b>Nº do Docto.</b>	<b>Remetente</b>	<b>Destinatário</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Localização do documento no Arquivo</b>	<b>Imagens</b>	<b>Página</b>
<b>A</b>	Rafael de Barros	José Estanislau de Oliveira	25/01/1863	[Fazenda] Santo Antonio	AESP	1238-1239	54
<b>B</b>	José Estanislau de Oliveira	Rafael de Barros	01/02/1863	[Fazenda] São José	AESP	1240	55
<b>1</b>	Baronesa	Washington Luís	15/06/1901	[Estação de Campo Alegre]	185.03.051	1452-1453	56
<b>2</b>	Maria Luiza	Baronesa	02/06/1903	São Paulo	200.02.125	2101 a 2106	58
<b>3</b>	Baronesa	Sophia	11/06/1907	não consta	185.03.045	1438 a 1440	60
<b>4</b>	Tobias de Barros & Cia.	Washington Luís	28/09/1907	São Paulo	198.01.171	20131122_2036	62
<b>5</b>	Corrêa, Irmãos & Cia.	Washington Luís	17/10/1907	Santos	198.01.173	20131122_2037-2038	63
<b>6</b>	Baronesa	Washington Luís	02/09/1909	não consta	185.03.047	1444-1445	64
<b>7</b>	Baronesa	Washington Luís	26/10/1909	não consta	185.03.048	1446-1447	65
<b>8</b>	Baronesa	Washington Luís	03/12/1912	não consta	198.01.180	1497 a 1499	66
<b>9</b>	Tobias de Barros & Cia.	Baronesa	01/01/1913	São Paulo	198.01.176	20131122_2044	67
<b>10</b>	Tobias de Barros & Cia.	Baronesa	25/06/1913	São Paulo	198.01.177	20131122_2045	68
<b>11</b>	Tobias de Barros & Cia.	Baronesa	01/07/1913	São Paulo	198.01.178	20131122_2042	69
<b>12</b>	Tobias de Barros & Cia.	Baronesa	14/08/1913	São Paulo	198.01.179	20131122_2041	70
<b>13</b>	José	Mariquinha (tia)	12/12/1913	Rio Claro	198.01.158	1482	71
<b>14</b>	Baronesa	Washington Luís	14/12/1913	não consta	198.01.183	1501	72
<b>15</b>	Baronesa	Washington Luís	15/12/1913	não consta	198.01.184	1502-1503	73
<b>16</b>	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Baronesa	19/12/1913	Santo Antonio	198.01.150	20131122_2014	74
<b>17</b>	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Baronesa	21/12/1913	Santo Antonio	198.01.149	20131122_2015	75
<b>18</b>	Baronesa	Washington Luís	s/d	não consta	198.01.182	1500 = 20131122_2057-2058	76
<b>19</b>	Baronesa	Washington Luís	s/d [1913]	não consta	198.01.195	20131122_2064 a 2067	77
<b>20</b>	Baronesa	Washington Luís	s/d	não consta	198.01.194	20131122_2061 e 2063	79

21	Tobias de Barros & Cia.	Baronesa	01/01/1914	São Paulo	198.01.174	20131122_2039-2040	80
22	Antonio de Toledo Lara	Baronesa	13/01/1914	Santos	198.01.167	20131122_2031	81
23	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Washington Luís	15/02/1914	Santo Antonio	198.01.148	20131122_2016	82
24	Washington Luís	João Procopio, Irmão e Cia.	05/03/1914	São Paulo	198.01.154	20131122_2008	83
25	João Procopio, Irmão e Cia.	Washington Luís	06/03/1914	Santos	198.01.155	20131122_2007	84
26	Sociedade Incorporadora (por Moraes Barros)	Washington Luís	19/03/1914	São Paulo	198.01.168	20131122_2026	85
27	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Washington Luís	27/03/1914	Santo Antonio	198.01.146	20131122_2018	86
28	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Washington Luís	04/04/1914	Santo Antonio	198.01.145	20131122_2019	87
29	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Washington Luís	20/04/1914	Santo Antonio	198.01.153	20131122_2009 e 2011	88
30	Banco de Custeio Rural	Baronesa	abril de 2014	Rio Claro	198.01.156	20131122_2006	89
31	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Washington Luís	02/05/1914	Santo Antonio	198.01.151	20131122_2013	90
32	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Washington Luís	15/05/1914	Santo Antonio	198.01.152	20131122_2012	91
33	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Washington Luís	25/05/1914	Santo Antonio	198.01.144	20131122_2020	92
34	Tobias de Barros & Cia.	Baronesa	01/07/1914	São Paulo	198.01.175	20131122_2043	93
35	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Washington Luís	26/07/1914	Santo Antonio	198.01.143	20131122_2021	94
36	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Washington Luís	09/08/1914	Santo Antonio	198.01.142	20131122_2022	95
37	Pedro d'Alvarenga Ferreira	Washington Luís	16/08/1914	Santo Antonio	198.01.141	20131122_2023-2024	96
38	Pedro d'Alvarenga Ferreira (contrato)	--	s/d	Santo Antonio	198.01.s/ ident.	20131122_2025	97
39	Hormino Moura	Baronesa	18/09/1914	Ipiranga, São Paulo	198.01.157	20131122_2005	98
40	Baronesa	Washington Luís	20/09/1914	[Santo Antonio]	198.01.185	20131122_2084 e 2085	99
41	Baronesa	Washington Luís	22/09/1914	[Santo Antonio]	198.01.186	20131122_2076	101
42	Baronesa	Washington Luís	30/09/1914	[Santo Antonio]	198.01.187	20131122_2077	102
43	Baronesa	Washington Luís	09/10/1914	[Santo Antonio]	198.01.188	20131122_2078 e 2079	103
44	Baronesa	Washington Luís	22/10/1914	[Santo Antonio]	198.01.189	20131122_2080 e 2081	104
45	Baronesa	Washington Luís	10/11/1914	[Santo Antonio]	198.01.192	20131122_2071 e 2072	106
46	Baronesa	Washington Luís	07/12/1914	[Santo Antonio]	198.01.191	20131122_2073 a 2075	107
47	Baronesa	Washington Luís	08/12/1914	[Santo Antonio]	198.01.193	20131122_2070	109
48	Baronesa	Washington Luís	26/12/1914	[Santo Antonio]	185.03.053	1462	110

<b>49</b>	Baronesa	Washington Luís	08/01/1915	[Santo Antonio]	198.02.087	20131122_2086 a 2089	111
<b>50</b>	Baronesa	Washington Luís	20/01/1915	[Santo Antonio]	198.01.197	20131122_2049 a 2052	113
<b>51</b>	Baronesa	Washington Luís	14/02/1915	[Santo Antonio]	198.01.198	20131122_2053	115
<b>52</b>	Baronesa	Washington Luís	20/02/1915	[Santo Antonio]	198.01.196	20131122_2068 e 2069	116
<b>53</b>	Baronesa	Washington Luís	23/02/1915	[Santo Antonio]	198.02.086	20131122_2090	117
<b>54</b>	Baronesa	Washington Luís	s/d	[Santo Antonio]	198.01.190	20131122_2082 e 2083	118
<b>55</b>	Baronesa	Washington Luís	27/08/1921	Rio de Janeiro	185.03.052	1454 a 1457	120
<b>56</b>	Rosalia	Baronesa	18/08/1921	Rio Claro	185.03.052	1458 a 1461	121
<b>57</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	13/01/1901	Evangelina	198.01.127	4945	123
<b>58</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	17/05/1901	Evangelina	198.01.126	4943 e 4944	124
<b>59</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	24/08/1901	Evangelina	198.01.125	4938 a 4940	126
<b>60</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	26/10/1901	São Paulo	198.01.105	4902 e 4903	127
<b>61</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	14/07/1902	Evangelina	198.01.112	1586	128
<b>62</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	25/01/1904	Evangelina	198.01.114	4925	129
<b>63</b>	Evangelina	Sophia	s/d [1902 a 1904]	não consta	185.02.044	1574 a 1576	130
<b>64</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	24/07/1906	Evangelina	198.01.118	4932	131
<b>65</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	23/12/1906	São Paulo	198.01.122	4936	132
<b>66</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	28/04/1907	Sant´Anna	198.01.121	4934 e 4935	133
<b>67</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	11/05/1907	Sant´Anna	198.01.119	4933	134
<b>68</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	20/06/1908	Santo Antonio	198.01.115	4927 e 4928	135
<b>69</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Sophia	18/02/1909	Santo Antonio	198.01.128	4946	136
<b>70</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	02/04/1909	Santo Antonio	198.01.117	4931	137
<b>71</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	04/06/1909	Santo Antonio	198.01.103	4906-4907	138
<b>72</b>	Evangelina	Washington Luís	02/09/1909	não consta	198.01.104	4900-4901	139
<b>73</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	08/09/1909	Rio Claro	198.01.s/n.º	4929-4930	140
<b>74</b>	Washington Luís	Antonio Paes de Barros Sobrinho	s/d	não consta	198.01.106	4908 a 4911	142
<b>75</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	20/09/1909	Santo Antonio	198.01.108	4914-4916	144

<b>76</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	10/10/1909	Santo Antonio	198.01.123	4937	145
<b>77</b>	João Garcia de Barros	Antonio Paes de Barros Sobrinho	06/10/1909	São Paulo	198.01.124	4941-4942	146
<b>78</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	23/10/1909	Santo Antonio	198.01.109	4917-4918	147
<b>79</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	02/12/1909	Santo Antonio	198.01.107	4912-4913	148
<b>80</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	18/10/1911	Santo Antonio	198.01.100	1582-1583	149
<b>81</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Baronesa	15/11/1913	Santa Anna	198.01.161	1488 a 1490	150
<b>82</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	17/11/1913	Santo Antonio	198.01.160	1485 a 1487	152
<b>83</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	08/02/1915	Santo Antonio	198.01.159	1483-1484	154
<b>84</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	23/09/1923	Rio Bonito	198.01.101	4896	155
<b>85</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	s/d	não consta	198.01.110	4921	156
<b>86</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	s/d	não consta	198.01.111	4919-4920	157
<b>87</b>	Antonio Paes de Barros Sobrinho	Washington Luís	s/d	não consta	198.01.113	4923 = 4924	158
<b>88</b>	Antonio Paes de Barros Junior (Totó)	Washington Luís	11/07/1929	São Paulo	185.02.102	4905	159
<b>89</b>	Mario Severo Maranhão	Washington Luís	09/03/1922	Apiá	185.02.029	CRW 4958 a 4960	160
<b>90</b>	Mario Severo Maranhão	Washington Luís	15/06/1922	Dois Córregos	185.02.032	CRW 4947 a 4950	162
<b>91</b>	Lucia Severo Maranhão	Washington Luís	06/09/1923	Mogy Mirim	185.02.028	CRW 4956-4957	164
<b>92</b>	Mario Severo Maranhão	Washington Luís	12/01/1924	Ribeirão Preto	185.02.034	CRW 4953 a 4955	165
<b>93</b>	Mario Severo Maranhão	Washington Luís	26/04/1924	Ribeirão Preto	188.02.419	20140128_0064-0065	167
<b>94</b>	Bento Oliveira de Barros (Betinho)	Washington Luís	18/05/1927	São Paulo	185.02.036	1569 = CRW4897	168
<b>95</b>	Bento Oliveira de Barros (Betinho)	Washington Luís	09/08/1927	São Paulo	185.02.035	1568 = CRW4898	169
<b>96</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	09/04/1906	não consta	185.02.027	1558-1559	171
<b>97</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	11/03/1907	São Paulo	185.02.022	0077	172
<b>98</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	19/02/1909	São Paulo	185.02.012	0050-0051	173
<b>99</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	25/05/1909	São Paulo	185.02.015	0052-0053	174
<b>100</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	29/07/1910	São Paulo	185.02.013	0048-0047	175
<b>101</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	02/01/1914	São Paulo	185.02.s/n.º	0038-0039	176
<b>102</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	23/03/1914	São Paulo	185.02.011	0028, 0030-0031	177

<b>103</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	17/07/1914	São Paulo	185.02.009	1560-1561 = 0011 e 0014	178
<b>104</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	11/11/1914	São Paulo	198.02.s/n.º	1562 = CRW4826	179
<b>105</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	25/04/1916	São Paulo	185.02.s/n.º	0040	180
<b>106</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	28/11/1916	não consta	185.02.010	1563-1564 = 0023 e 0024	181
<b>107</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	s/d	não consta	185.02.025	1565-1566 = 0080-0081	182
<b>108</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	s/d	não consta	185.02.s/n.º	0034-0035	183
<b>109</b>	Raphael Tobias de Barros	Washington Luís	s/d	não consta	185.02.s/n.º	0036	184
<b>110</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	01/05/1901	Villa de Dourado	185.03.060	20140128_0029 e 0030	185
<b>111</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	10/05/1901	Villa de Dourado	185.03.059	1426 e 1427 + 0031 e 0032	187
<b>112</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	17/07/1901	Evangelina	185.03.057	1430/1432 – 1431/1433	190
<b>113</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	19/07/1901	Villa de Dourado	185.03.058	1428-1429	192
<b>114</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	08/08/1901	Guarujá	185.03.061	1422 a 1425	194
<b>115</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	04/11/1907	Santa Clara, Villa de Dourado	185.03.056	1434-1435	196
<b>116</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	13/11/1914	Santo Antonio	198.01.162	1491-1492	198
<b>117</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	18/11/1914	Santo Antonio	198.01.163	1493-1494	200
<b>118</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	23/11/1914	Santo Antonio	198.01.165	2028 a 2030	202
<b>119</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	27/11/1914	Santo Antonio	198.01.166	2027	204
<b>120</b>	Everardo Vallim Pereira de Souza	Washington Luís	30/04/1924	São Paulo	188.02.428	0066	205
<b>121</b>	Sergio Moneta, Maria Cristina G. Facesi e Anna Cecília de Sousa Braga	Washington Luís	02/05/1949	Campinas	201.03.124	2109	206
<b>122</b>	Sylvia Simões Magro	Washington Luís	02/05/1949	Campinas	201.03.123	2110-2111	207
<b>123</b>	Cecília de Sousa Braga	Washington Luís	04/05/1949	Campinas	201.03.125	2112-2113	208
<b>124</b>	Washington Luís	Cecília	17/06/1950	São Paulo	MRI – CWL P01 D53	0959 a 0961	210
<b>125</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	27/05/1901	São Carlos	185.02.058	0136	212
<b>126</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	09/01/1904	São Carlos	185.02.054	0131	213
<b>127</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	20/01/1904	São Carlos	185.02.056	0133	214

<b>128</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	27/01/1904	São Carlos	185.02.055	0132	215
<b>129</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	29/04/1904	São Carlos	185.02.053	0129 (+0130)	216
<b>130</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	08/05/1904	São Carlos	185.02.050	0115 a 0119	217
<b>131</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	23/08/1904	São Carlos	185.02.057	0134 e 0135	219
<b>132</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	29/10/1907	não consta	198.01.172	20131122_2035	220
<b>133</b>	Washington Luís	João Oliveira de Barros	29/10/1907	não consta	198.01.170	1495-1496 = 20131122_2032-2033	221
<b>134</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	07/04/1911	Guarujá	185.02.059	0137	223
<b>135</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	11/02/1927	São Paulo	185.02.043	0146	224
<b>136</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	19/05/1927	não consta	185.02.041	0141-0142	225
<b>137</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	01/06/1927	São Paulo	185.02.042	0145-0144	227
<b>138</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	04/07/1927	não consta	185.02.039	0139	229
<b>139</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	09/08/1927	não consta	185.02.038	0138	231
<b>140</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	23/08/1927	não consta	185.02.037	1570	232
<b>141</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	02/04/1928	São Paulo	185.02.040	1571 = 0140	233
<b>142</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	02/05/1929	São Paulo	185.02.048	0106	234
<b>143</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	12/07/1929	não consta	185.02.047	0100	236
<b>144</b>	Luís Oliveira de Barros	Washington Luís	13/12/1929	São Paulo	185.02.052	1580-1581 = 0125 a 0128	237
<b>145</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	18/12/1929	São Paulo	185.02.046	0094	238
<b>146</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	19/06/1930	São Paulo	185.02.047	0091	239
<b>147</b>	João Oliveira de Barros	Washington Luís	s/d	não consta	185.02.051	0120 a 0124	240
<b>148</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	30/11/1916	não consta	185.02.139	20150114_0022	241
<b>149</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	27/05/1918	São Paulo	185.02.133	20150114_0012	242
<b>150</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	01/04/1919	São Paulo	185.02.130	20150114_0007	243
<b>151</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	30/04/1919	São Paulo	185.02.129	20150114_0002 a 006	244
<b>152</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	12/05/1919	São Paulo	185.02.136	20150114_0016	245
<b>153</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	17/01/1927	São Paulo	185.02.140	20150114_0023 e 4895	246
<b>154</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	10/02/1927	São Paulo	185.02.137	20150114_0017 a 0020	247
<b>155</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	12/11/1927	São Paulo	185.02.138	20150114_0021	249

<b>156</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	24/04/1928	São Paulo	185.02.135	20150114_0014	250
<b>157</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	10/01/1929	São Paulo	185.02.132	20150114_0009 a 0011	251
<b>158</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	06/05/1930	São Paulo	185.02.131	20150114_0008	252
<b>159</b>	João Alves de Lima	Washington Luís	26/05/1930	São Paulo	185.02.134	20150114_0013	253
<b>160</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	s/d [1901 ou 1902]	São Paulo	185.02.064	4846	254
<b>161</b>	Gertrudes Oliveira de Barros (Tuda)	Washington Luís	26/10/1901	São Paulo	185.02.068	4849	255
<b>162</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	s/d	não consta	185.02.067	4850-1 – 4850-2	255
<b>163</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	s/d	São Paulo	185.02.066	4850-0 – 4852-01	256
<b>164</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	s/d	São Paulo	185.02.069	4855	257
<b>165</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	07/06/1914	Santo Antonio	198.01.122	1474-1475	258
<b>166</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	s/d	não consta	198.01.123	1476-1477	260
<b>167</b>	Tobias de Barros & Cia.	Alvaro de Souza Queirós	31/12/1914	São Paulo	198.01.169	20131122_2034	262
<b>168</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	s/d [entre 1910 e 1920]	não consta	198.01.124	1478 a 1481	263
<b>169</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	11/03/? [posterior a 1915]	São Paulo	185.02.070	4856	265
<b>170</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	18/06/? [década de 20]	não consta	185.02.071	4857	267
<b>171</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	03/05/?	não consta	185.02.065	4847-4848	269
<b>172</b>	Sophia	Gertrudes Oliveira de Barros (Tuda)	28/08/1931	Plombieres, França	185.03.082	20140128_0044 a 0047	271
<b>173</b>	Sophia	Gertrudes Oliveira de Barros (Tuda)	12/09/1931	Paris, França	185.03.081	20140128_0040 a 0043	273
<b>174</b>	Gertrudes Oliveira de Barros (Tuda)	Washington Luís	30/12/1936	São Paulo	185.02.063	1588 a 1591	275
<b>175</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	14/01/1937	não consta	185.02.083	4873 a 4876	277
<b>176</b>	Gertrudes Oliveira de Barros (Tuda)	Washington Luís	22/06/1937	São Paulo	185.02.082	1593 a 1595	279
<b>177</b>	Washington Luís	Alvaro de Souza Queirós	01/08/1937	[Europa]	185.02.062	4830 a 4841	281

<b>178</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	18/03/1946	não consta	185.02.060	4828-4829	286
<b>179</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	07/04/1946	São Paulo	185.02.081	4868-4869	288
<b>180</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	07/08/1946	não consta	185.02.080	4866-4867	290
<b>181</b>	Alvaro de Souza Queirós + Tuda	Washington Luís	22/10/1946	não consta	185.02.078	4860 a 4863	292
<b>182</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	11/02/1947	São Paulo	185.02.079	4864-4865	294
<b>183</b>	Alvaro de Souza Queirós	Washington Luís	08/03/1947	São Paulo	185.02.077	4859	295
<b>184</b>	Gilberto Oliveira de Barros	Washington Luís; seus pais	19/02/1929	Lavrinhas	198.01.117	1467-1468; 1469	296
<b>185</b>	José Oliveira de Barros	Washington Luís	12/11/1929	São Paulo	185.02.089	20140128_0006 e 0007	299
<b>186</b>	Gilberto Oliveira de Barros	Washington Luís	01/12/1929	Lavrinhas	198.01.118	1465-1466	300
<b>187</b>	Washington Luís	Gilberto Oliveira de Barros	15/01/1930	[Rio de Janeiro]	198.01.119	1470 a 1473	301

## 2. Breve biografia de Washington Luís



Nascido em Macaé (RJ), a 26 de outubro de 1869, Washington Luís descendia de portugueses vindos ao Brasil no século XVIII. Seu avô instalou-se na região de Cabo Frio, e seu pai em Macaé, tendo adquirido pequena propriedade rural (Pereira 2005). Estudou no Colégio Pedro II (RJ) e formou-se em Direito pela Academia de Direito de São Paulo em 1891, tendo se beneficiado pelas mudanças no currículo, concluindo o curso em três anos (1889-1991): Debes (1994), Pereira (2005).

Antes de iniciar sua carreira política em terras paulistas, foi nomeado promotor em Barra Mansa (RJ) com a ajuda de seu tio, Pedro Luís Pereira de Souza, pai de Everardo Vallim Pereira de Souza (um dos remetentes desta edição). Em 1893, instalou-se em Batatais, para trabalhar como advogado, a convite do amigo e colega de faculdade Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Junior, então Juiz de Direito do município. Entre seus amigos dessa época destacam-se Renato Jardim (posteriormente prefeito de Batatais), Altino Arantes (posteriormente Presidente do Estado de São Paulo e com quem trocou diversas cartas) e o advogado José Manoel de Azevedo Marques. Nesse período também começou a participar da vida cultural de Batatais, desenvolvendo atividades maçônicas e saraus. Pouco tempo depois de chegar em Batatais, falecia seu pai, e Washington Luís acabou tornando-se arrimo de seus três irmãos, especialmente de Francisco e de Lafayette (a mãe havia falecido quando ainda estava no curso de direito). Esse tema é uma constante nas cartas de Lafayette datadas da segunda metade do XIX, editadas por Simões & Kewitz (2006a). Embora as cartas de Lafayette datadas da primeira metade do século XX não tenham ainda sido editadas, é

possível observar certa manutenção de temas relacionados a favores pedidos ao irmão mais velho, ao inventário dos bens do pai e à saúde de Lafayette e dos demais irmãos<sup>4</sup>.

Entre 1897 e 1900, atuou como vereador, promotor público e intendente municipal (correspondente ao cargo de prefeito atualmente). Dentre suas obras mais importantes, mencionam-se a construção do mercado municipal e do matadouro, o aumento da arrecadação pública, a revitalização de ruas e a criação de feiras livres trimestrais para a venda de produtos locais.

Em 1900, casou-se com Sophia Oliveira de Barros, filha dos Segundos Barões de Piracicaba, provenientes de família tradicional paulista da região de Itu, Piracicaba e Rio Claro, os Paes de Barros. E é dessa família que provém boa parte das cartas pessoais depositadas no APESP, objeto da presente edição. Sua inserção nessa família se deu graças a seu primo Everardo Vallim Pereira de Souza (cf. Debes 1994), que era casado com Antonia Paes de Barros desde 1891. Antes de seu casamento com Sophia, visitava frequentemente o palacete dos barões (v. seção 4), no centro da Capital, onde ocorriam saraus e reuniões musicais<sup>5</sup> (cf. Homem 2010, Motta 1992). A relação com essa família fortaleceu-se pela amizade com Alvaro de Souza Queirós, de quem foi sócio num escritório de advocacia ao se transferir para a Capital no início do século XX. Alvaro também era casado com uma Paes de Barros, Gertrudes Oliveria de Barros ("Tuda", nas cartas). Sobre estes e outros remetentes, v. seção 3.

Dadas essas e outras relações, não apenas familiares, mas também políticas, sociais e econômicas, Washington Luís ia cada vez mais se tornando uma figura destacada, mesmo sendo de fora das amarras provincianas paulistas, especialmente aquelas presentes no interior do Estado entre fazendeiros do café, a exemplo de sua experiência com "coronéis" de Batatais (cf. Pereira 2005). Naquela época, relações familiares e políticas se misturavam (mais do que na atualidade), o que pode ser depreendido em várias cartas da presente edição, bem como nas seções 3 e 4 a seguir.

---

<sup>4</sup> Essa observação fez-se em vários momentos de consulta ao acervo de cartas recebidas por Lafayette no Fundo Washington Luís, no APESP, ao longo da coleta de cartas da Família Barros.

<sup>5</sup> Nessa época instalam-se na Capital, nos chamados palacetes, outros barões de café, como o Barão de Tatuí, o Marquês de Itú, o conselheiro Antonio da Silva Prado, entre outros: Pereira (2005: 162). Vale lembrar que é nessa época que a Avenida Paulista é inaugurada, destaco-se as obras do arquiteto Ramos de Azevedo.

Em outubro de 1900, alguns meses após o casamento, Washington Luís e Sophia mudaram-se para a Capital. Paralelamente às suas atividades no escritório de advocacia com seu concunhado Alvaro de Souza Queirós, realizava pesquisas particulares no APESP com especial interesse na história de São Paulo<sup>6</sup>. Segundo Pereira (2005: 115), "em 1901, tornou-se sócio-correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, vindo a publicar alguns artigos em sua revista e também no jornal *Correio Paulistano*, entre 1900 e 1904.", o que possibilitou-lhe a inserção na elite paulistana, convivendo com políticos e intelectuais influentes.

Em 1905, com a reforma do Judiciário, Washington Luís foi indicado por Carlos Botelho<sup>7</sup>, então Secretário da Agricultura, para substituir o Secretário de Justiça José Cardoso de Almeida. Apesar de querer se distanciar, aos poucos, das oligarquias conservadoras do interior, a mistura *família – política* continuava forte na Capital. Nas palavras de Pereira (2005: 132),

(...) o secretário da Agricultura Carlos Botelho, que procurando reforçar a escolha, apelou para um argumento muito comum: a ausência de elementos políticos de troncos tradicionais paulistas na cúpula estadual. O ramo Pais de Barros, ao qual Washington havia se ligado por meio de casamento, tinha na figura do vice-presidente de Estado, João Batista de Melo Oliveira, irmão da baronesa de Piracicaba, seu representante máximo. Botelho, por seu lado, era cunhado de Washington, e sua esposa, Sofia, era amiga íntima da mulher de Jorge Tibiriçá, sendo este seu primo.

Washington Luís ocupou o cargo de Secretário de Justiça do Estado de São Paulo de 1906 a 1912, durante o governo de Albuquerque Lins (cf. Debes 1994). Na ocasião, realizou diversas reformas, destacando-se a reforma na Polícia Civil ("polícia sem política": Pereira 2005: 137) e proposta de construção do Palácio de Justiça<sup>8</sup>. Após esse período na Secretaria de Justiça, sua força política cresceria ainda mais até tornar-

---

<sup>6</sup> Fruto dessas pesquisas é sua principal obra *Na Capitania de São Vicente*, publicado em 1956 (reeditado em 1980, pela Coleção Reconquista do Brasil, vol.28, pela Editora Itatiaia e pela Edusp. Em 1918, publicou *Capitania de São Paulo*.

<sup>7</sup> Carlos José de Arruda Botelho era filho de Antônio Carlos de Arruda Botelho (Conde do Pinhal) e Francisca Theodora Ferraz Coelho, falecida em 1862. Seu pai casou novamente no ano seguinte com Anna Carolina de Melo Oliveira (cf. [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)), irmã de D.Mariquinha (2ª Baronesa de Piracicaba). Carlos José era, portanto, enteado da irmã da sogra de Washington Luís (v. seção 4 adiante). Segundo Debes (1994: 60), "o entrelaçamento de famílias dá a conotação oligárquica da política em nosso Estado. Nesse amálgama, fazia falta o ramo Pais de Barros, descendentes do Barão de Piracicaba. Assim, através de Washington Luís, a lacuna se preenchia."

<sup>8</sup> Esta e outras propostas e ações têm relação também com o apoio dado a Julio Prestes de Albuquerque, cujas cartas a Washington Luís foram editadas por Albuquerque; Ferreira; Kewitz (2015), disponíveis em [www.phpp.fflch.usp.br/corpus](http://www.phpp.fflch.usp.br/corpus).

se presidente da República em 1926. Em 1930, foi exilado no exterior e quando de sua volta ao Brasil, dezessete anos depois, dedicou-se apenas às pesquisas em História e Genealogia. Faleceu em São Paulo, em 4 de agosto de 1957.

Como colocado no subtítulo desta seção, este é um breve histórico da carreira de Washington Luís, com o intuito de situar o leitor em sua vida pública e particular, de modo que a leitura das cartas possa ser contextualizada nessas duas esferas, já que se confundem. No quadro abaixo, apresentam-se os cargos ocupados por Washington Luís cronologicamente.

**Quadro 2: Cronologia da atuação de Washington Luís na política paulista e nacional**

<b>Função / Cargo</b>	<b>Período</b>
Formação acadêmica (Fac. de Direito de SP, curso concluído em Recife)	1889-1891
Promotor Público em Barra Mansa (RJ)	até 1896
Advogado e Vereador de Batatais	1897 a 1898
Intendente de Batatais	1898 a 1900
Deputado Estadual	1904 a 1905
Secretaria de Justiça e Segurança Pública de SP	1906 a 1912
Deputado Estadual	1912 a 1913
Prefeito de SP	1914 a 1919
Presidente do Estado de SP	1920 a 1924
Senador da República	1925 a 1926
Presidente do Brasil	1926 a 1930
Exílio na Europa (Portugal, França e Suíça)	1930 a 1947
Volta ao Brasil (quando dedica-se aos estudos de História e Genealogia)	1947 a 1957

As cartas da presente edição compreendem todas essas fases políticas, incluindo o período do exílio na Europa. Nas próximas seções, serão detalhadas as informações referentes aos remetentes da Família Paes de Barros e às localidades das cartas.

### **3. Os remetentes de Washington Luís: a família Paes de Barros**

*por Felipe de Barros Marquezini e Verena Kewitz*

Como mencionado na seção anterior, estamos diante de um momento histórico em que relações familiares, econômicas e políticas se entrelaçam. Em função disso também que decidi por editar cartas de pessoas de fora da família Paes de Barros, mas a elas relacionadas comercialmente, especialmente as cartas de casas comissárias de café (v. descrição adiante). Essa família tem importância na história da capital, do Estado de São Paulo e do Brasil, desde os tempos dos bandeirantes. Há na literatura sobre essa família e outros temas relacionados (como o café, a expansão pelos bandeirantes etc.) vários dados relevantes, direta e indiretamente, para o entendimento do entorno social que fizeram surgir as cartas que aqui se apresentam, seja no campo da História, da Genealogia, da Antropologia, da Economia, da Política e de outras ciências. Por isso, concentrei-me aqui nas gerações a partir do casamento dos Segundos Barões de Piracicaba, sogros de Washington Luís, já que as cartas editadas foram escritas pelos filhos e netos deste casal.

Boa parte dos filhos dos Barões era remetente frequente de Washington Luís, que entrava para a família pouco antes de 1900, quando de seu casamento com Sophia Oliveira de Barros. Os cunhados mantinham com ele alguma relação comercial e política, além dos naturais laços familiares e de amizade. Pelas cartas da maioria desses remetentes, é possível entrever que era digno de muito respeito por todos da família. Sua opinião era sempre solicitada e exaltada. Também pelas cartas depreende-se maior ou menor grau de intimidade e emoção entre os interlocutores.

A disposição dos remetentes nesta seção segue a mesma ordem de apresentação das cartas, ou seja, a idade de cada um, partindo da Baronesa de Piracicaba e seguindo-se seus filhos em ordem cronológica de nascimento. No quadro 3 (após a descrição dos remetentes) é possível ter uma visão geral da família, desde o casamento da Baronesa com o Barão até a geração de seus netos.



Figura 1: Retrato fotográfico do 2º. Barão de Piracicaba, c. 1890.



Figura 2: Retrato fotográfico de Maria Joaquina, segunda esposa do 2º. Barão de Piracicaba, c.1890.

(Fonte: Motta 1992: 42, *apud* Campos 2008)

Rafael Tobias Paes de Barros<sup>9</sup> (Figura 1) casou-se com Maria Joaquina de Mello Oliveira (Figura 2, *Mariquinha* ou *Baronesa*, como assina a maioria das cartas), uma das filhas do Alferes José Estanislao de Oliveira (futuro Visconde de Rio Claro) em 1863, conforme cartas A e B da presente edição e Motta (1992: 21). Desse casamento nasceram doze filhos, vários deles os remetentes de Washington Luís. Começo por descrever José Estanislao de Oliveira e Rafael Tobias Paes de Barros para contextualizar melhor as cartas A e B desta edição, seguindo-se a descrição da Baronesa e demais remetentes (filhos, sobrinhos, noras, genros e netos dela).

**[Autor da Carta B] José Estanislao de Oliveira:** nasceu em São Paulo em 1803 e faleceu em Rio Claro em 1884. Foi alferes do regimento de caçadores em 1826, mais tarde agraciado com os títulos de Barão de Araraquara e de Visconde do Rio Claro. Foi chefe do partido liberal em Rio Claro, em cujo município era proprietário de importantes fazendas de café. Em 1828, casou-se com Elisa de Mello Franco (nascida em 1806 em Göttingen, Alemanha, e falecida em 1892 em São Paulo), filha do Dr. em medicina Justiniano de Mello Franco (português, formado em Göttingen). José Estanislao e Elisa tiveram doze filhos, a saber<sup>10</sup>:

1 – *Estanislau José de Oliveira* (1829-1902), barão de Araraquara, foi importante fazendeiro com culturas de café no município de Anápolis. Foi casado com sua prima irmã Amélia de Oliveira (1839-1908), baronesa de Araraquara, natural de Mogi-mirim.

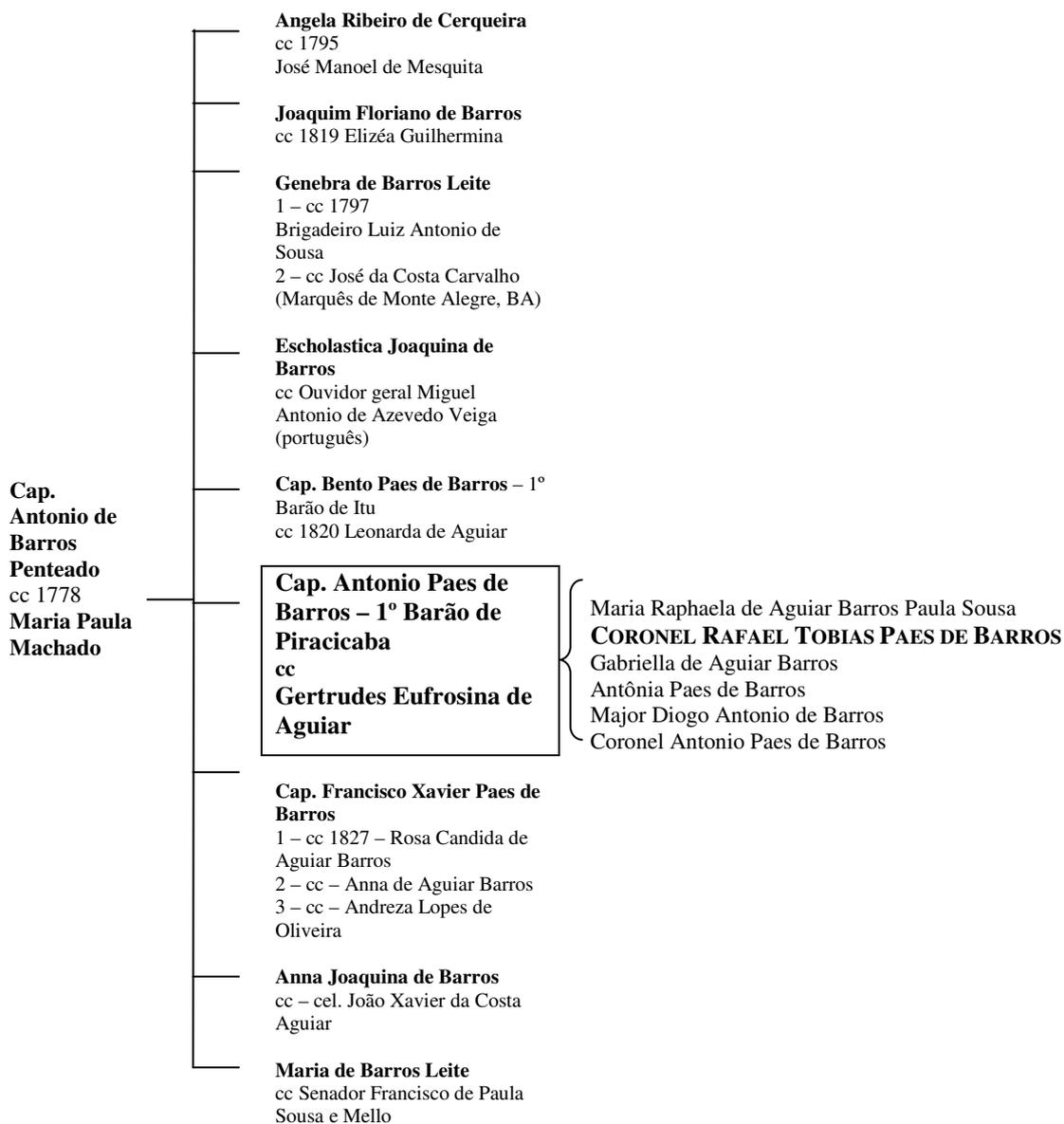
<sup>9</sup> Mantenho a grafia original de cada remetente (por ex., o 2º Barão de Piracicaba assina *Rafael de Barros*, ao passo que seu filho grafa sempre *Raphael*, além dos dados de seu nome no papel timbrado).

<sup>10</sup> A genealogia dada por Silva Leme encontra-se equivocada em alguns aspectos, como a ordem dos casamentos, data de nascimento etc., os quais são aqui corrigidos sem indicação.

- 2- *Amalia Carolina de Oliveira (1831-1910)*, baronesa de Dourados, foi casada com José Luiz Borges (?-1894), barão de Dourados.
- 3- *Julia Henriquetta (1833-1918)* foi casada com seu tio materno Francisco Eduardo de Mello Franco (1820-1859) e depois com Candido Valle (c.1834-1887), natural do Rio de Janeiro (negociante em Rio Claro).
- 4- *Eliza de Oliveira (1834-1911)* foi casada com seu primo irmão o major João Batista da Luz (c.1826-1882), irmão de Amelia de Oliveira (v. 1 acima). Se casou em segundas núpcias com Affonso Cassiani.
- 5 - *Comendador coronel Justiniano de Mello Oliveira (1836-1897)* foi casado primeiramente com Brazilia de Aguiar Whitaker (1845-1876), filha de Guilherme Whitaker e de Angela da Costa Aguiar; casou-se pela segunda vez com Gabriella de Aguiar Whitaker (c.1826-?), irmã de sua 1.<sup>a</sup> mulher. Do primeiro casamento teve, dentre outros Evangelina e Brazilia,, noras da Baronesa e cunhadas de Washington Luís, e ainda Justiniano, cuja filha Noemi também foi nora da Baronesa.
- 6 - *Luiz de Mello e Oliveira (1837-1901)*, formado em direito, agraciado com o título de barão de Mello Oliveira, foi casado com Anna Flora Vieira Barbosa (1849-1900).
- 7 - *Major Antonio Galdino de Oliveira (1839-1905)* casou-se com sua sobrinha Eulalia de Oliveira (1848-?), filha de José Luiz Borges e de Amalia Carolina de Oliveira, barão e baronesa de Dourados (v.2 acima).
- 8 - *Anna Carolina de Oliveira (1841-1945)*, condessa do Pinhal, casou-se com o coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho (1827-1901), Conde do Pinhal (v. seção 4 adiante).
- 9 - *Rosalia Eugenia de Oliveira (1843-1907)* casou-se com o dr. Francisco Ernesto Malheiros (?-1901), filho de Antonio Cardoso Malheiros.
- 10 - *Coronel João Batista de Mello e Oliveira (1845-1908)* foi diretor do Banco União de S. Paulo, senador estadual e vice-governador do Estado de S. Paulo no início do século XX; foi casado com Sophia Ellis de Oliveira (1851-1899), filha do dr. Guilherme Ellis, o velho, natural de Inglaterra, e de Maria do Carmo.
- 11 - *Maria Joaquina de Mello Oliveira (1847-1926)*, baronesa de Piracicaba, foi casada com o coronel Raphael Tobias de Barros (1830-1898), barão de Piracicaba (v. descrição adiante).
- 12 - *Eduardo Augusto de Oliveira (1849-1895)* foi casado com sua sobrinha Olimpia de Oliveira (1854-1920), filha do barão e baronesa de Dourados (v. 2 acima).

Segundo Motta (1992: 12), José Estanislaio e a esposa Elisa adquiriam terras em Araras e Rio Claro, nesta fundando a Fazenda São José. Ainda de acordo com a autora, "foi iniciador da estrada de ferro naquela cidade, tendo prestado grandes serviços ao Império durante a Guerra do Paraguai", o que lhe proporcionou os títulos de Barão de Araraquara (1868) e Visconde de Rio Claro (1870).

**[Autor da Carta A] Rafael Tobias Paes de Barros:** filho de Antonio Paes de Barros (natural de Itu, 1º Barão de Piracicaba) e Gertrudes Eufrosina de Aguiar, que se casaram em 1819 em Sorocaba. Na Figura 3 abaixo pode-se ver sua ascendência, conforme Silva Leme (1904) e Campos (2008):



**Figura 3: Ascendência de Rafael Tobias Paes de Barros**  
(cf. Silva Leme: [http://www.arvore.net.br/Paulistana/Penteados\\_2.htm](http://www.arvore.net.br/Paulistana/Penteados_2.htm))

Sobre seu pai, Antonio Paes de Barros, Campos (2008) afirma que, quando chegou em São Paulo, foi morar na Rua da Constituição (atual Florêncio de Abreu), mesma rua em que vários outros descendentes moraram, incluindo o casal Washington Luís e Sophia Paes de Barros em 1900. Com o pai, vieram também o filho major Diogo, os sobrinhos Antonio de Aguiar Barros (futuro Marquês de Itu), Rafael de Aguiar Paes de Barros (fundador do Jockey Club, então na Moóca) e Francisco Xavier Paes de Barros (futuro Barão de Tatuí), além de outros filhos e parentes. Em sociedade com seu filho Diogo, o 1º Barão de Piracicaba fundou a primeira fábrica de tecidos a vapor naquela mesma rua. Aos poucos, o bairro vai sendo ocupado por casarões dos Paes de Barros, como foi o caso da rua Alegre (v. seção 4) onde Rafael

construiu seu palacete. Ali já havia o hospital da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, em terreno doado pelo sobrinho do 1º Barão de Piracicaba, Antonio de Aguiar Barros. Este fazia também doações à Santa Casa de Misericórdia, e seu primo e cunhado Rafael (junto com Antonio Pinto de Rego Freitas) doaram um terreno na região do Arouche para a construção do hospital. Ainda segundo Campos (2008):

Lembre-mos que Piracicaba era primo de vizinhos do futuro hospital, pois nas imediações, na Chácara das Palmeiras, desde 1874, morava Francisco Aguiar de Barros, filho do Barão de Itu, casado com Maria Angélica, filha do Senador Sousa Queirós – irmão e prima, portanto, de Antônio de Aguiar Barros. E que o Dr. Freitas vinha adquirindo terras nas proximidades das suas – herdadas, por intermédio da mulher, D. Maria Teresa Rodrigues de Moraes Arouche, do Marechal Toledo Rendon –, para num futuro próximo parcelá-las, o que daria origem mais tarde ao bairro de Vila Buarque. Freitas chegou a oferecer terrenos, em 1885, para a abertura de uma rua interligando o Largo do Arouche ao largo defronte da Igreja da Consolação, mas faleceu logo depois, deixando a Chácara do Arouche para os herdeiros, que a venderam para uma empresa loteadora em 1893.

Lembrando ainda que estamos falando de fatos do período do Império, em que qualquer benefício feito numa vila ou cidade bastava para o recebimento de títulos de nobreza. Tempos depois, ruas e avenidas de São Paulo receberam nomes de várias dessas personagens (várias delas localizadas na Vila Buarque, onde situa-se até hoje Santa Casa). A Santa Casa, em fins do XIX, contava com pelo menos 17 benfeitores pertencentes aos Paes de Barros. (cf. Campos 2008). Com esse pano de fundo sobre os Paes de Barros em São Paulo, descrevo a seguir os dados de Rafael, o 2º Barão de Piracicaba e sua segunda esposa, a Baronesa.

Rafael Tobias Paes de Barros nasceu em Itu em 1830 e faleceu em 1898 em São Paulo. Casou-se primeiramente com sua prima Leonarda de Aguiar Barros, filha de Bento Paes de Barros (1º Barão de Itu). Em 1863 casou-se pela segunda vez com Maria Joaquina de Mello Oliveira, filha de José Estanislao de Oliveira e de Eliza de Mello Franco (v. descrição acima e cartas A e B desta edição). Rafael e Maria Joaquina tiveram doze filhos, os quais serão descritos adiante, individualmente, por serem os principais remetentes de Washington Luís.

Rafael herdou do pai a Fazenda Santo Antonio (v. seção 4), a primeira com cultura de café em Rio Claro. Àquela época já contava com muito prestígio na economia paulista concentrada na cultura e exportação de café. Segundo Motta (1992: 22), Rafael tinha muitos negócios em São Paulo, obrigando-o a viajar constantemente. Com isso, resolveu construir um palacete na capital, no mesmo bairro em que outros Paes de Barros tinham terrenos e casas. Em 1878 toda a família mudava-se para a capital. Em 1880, Rafael recebeu o título de 2º Barão de Piracicaba em função dos empreendimentos que teve no interior e na capital, além dos benefícios já mencionados.

## [Conjunto de cartas 1-56]

### **Maria Joaquina de Mello Oliveira (Baronesa de Piracicaba / Mariquinha)**

Nasceu em Rio Claro em 1847 e faleceu em São Paulo em 1926. Filha do Visconde de Rio Claro, José Estanislao de Oliveira, e segunda esposa do 2º Barão de Piracicaba, ambos descritos acima, casou-se aos 15 anos de idade e aos 16 teve seu primeiro filho, dentre os doze que teve com Rafael. Pouco se sabe sobre ela, a não ser o que se entrevê nas cartas da presente edição e na narrativa de Motta (1992), sua neta, que assim a descreve quando morava na capital, no palacete na rua Alegre: "Minha avó (...) gostava de se sentar às tardes na saleta azul, a todos acolhendo com doçura. (...) Naquela época, quando as mulheres recebiam pouca instrução, ela lia e escrevia perfeitamente o francês e tocava muito bem piano".

Sabe-se que, após a morte de Rafael, continuou administrando a Fazenda Santo Antonio, assunto preponderante em várias cartas dela e de alguns de seus filhos (que se dividiam na tarefa de ajudá-la), bem como de outros remententes relacionados a esse tema, cujas personagens são descritas abaixo. Ressalte-se, entretanto, que nenhuma informação foi encontrada a respeito de quatro remetentes e por isso não serão descritos individualmente: Maria Luiza, sua tia (Carta 2), Rosalia, sua sobrinha (Carta 56), José, seu sobrinho (Carta 13) e Hormino Moura, vizinho de um terreno da Baronesa em São Paulo (Carta 39).

Pedro d'Alvarenga Ferreira: foi administrador da Fazenda Santo Antonio em Rio Claro. Não se sabe sua origem, data de nascimento e morte, nem descendência. As cartas de Antonio, Everardo, João e Alvaro destinadas a Washington Luís dão a entender que ao longo do tempo a Baronesa não estava satisfeita com os serviços desse administrador, sendo substituído por outro de nome Juca, possivelmente um parente da Baronesa.

Casas comissárias e bancos: no complexo confeeiro (conjunto de atividades integradas na produção e venda de café), destacaram-se em fins do XIX e começo do XX as casas comissárias. Segundo Casalecchi (1976: 217), o comissário era uma espécie de intermediário entre o produtor e o exportador, "o financiador e o conselheiro do fazendeiro". As casas comissárias agiam como "verdadeiros bancos regionais, dispensando créditos aos fazendeiros do interior" (op. cit.). Quando as casas exportadoras vão adentrando o mercado cafeeiro, as casas comissárias passam a ter um papel secundário e até desaparecem. relaciono abaixo as casas comissárias e bancos relacionados aos negócios da Fazenda Santo Antonio, cuja correspondência faz parte da presente edição.

(a) Tobias de Barros & Cia.: Organizada em 1903, operava tanto em São Paulo como em Santos. Seu escritório funcionava na Rua Senador Queiroz, 39, e contava com 18 empregados. Os sócios eram João Tobias de Barros e Alvaro de Macedo. Negociava anualmente com cerca de 35.000 sacas de café: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0300g39f.htm> (acesso 25/11/2015). João Oliveira de Barros era um dos sócios, mas assinava aqui como João Tobias de Barros, daí o nome da casa comissária. Em suas cartas pessoais (cartas 125-147) usa o nome João Oliveira de Barros.

(b) Antonio de Toledo Lara: também conhecido como o Conde de Lara, foi membro de importante firma de casa comissária de café em Santos. Foi casado com sua prima Francisca de Lara Campos: Silva Leme (cf. [http://www.arvore.net.br/Paulistana/Tenorios\\_1.htm](http://www.arvore.net.br/Paulistana/Tenorios_1.htm)). Foi também um dos fundadores da

cervejaria Antártica e financiador da restauração da catedral da Sé (cf. [http://www.fau.usp.br/disciplinas/tfg/tfg\\_online/tr/111/a042.html](http://www.fau.usp.br/disciplinas/tfg/tfg_online/tr/111/a042.html)). Atualmente, a empresa chama-se *Organização Toledo Lara* e atua no ramo de imóveis na capital paulista (cf. <http://www.otlimoveis.com.br/historico.asp>). No centro da capital há o chamado "Palacete Lara" que Antonio encomendou a sua filha de Tereza Toledo Lara (cf. [www.saopauloantiga.com.br/palacete-tereza-toledo-lara/](http://www.saopauloantiga.com.br/palacete-tereza-toledo-lara/)).

(c) Schmidt, Trost & Cia.: empresa de importação (ferragens em geral e materiais para construção) e exportação (café) fundada em 1910 (mas a primitiva razão de Schmidt & Trost datava de 1890). Os sócios eram Carl Schmidt, Heinrich Trost e Wilhelm Richers, com escritório em São Paulo e em Santos. Ocasionalmente operava em transições bancárias por conta de casas estrangeiras. Sua casa de compras era em Hamburgo (Alemanha), sob responsabilidade de um dos sócios, Carl Schmidt. Schmidt, Trost & Cia. eram agentes da Rederiaktiebolaget Nordsljernan, Estocolmo (Johnson Line Steamers), Thyssen & Cia. Mulheim, Orenstein & Koppel (Arthur Koppel) A.G. Berlim, Germania Cement Works, Lehrte, Companhia de Seguros Manheim, Hamburger Assekuranz Verein Hamburgo, entre outras (cf. <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0300g39f.htm>).

(d) João Procopio, Irmão & Cia.: firma comissária de café, na cidade de Santos, cujo sócio, coronel João Procopio de Araujo Carvalho, era também importante capitalista e proprietário de diversas fazendas de café e sócio na fábrica Vasconcelos & Cia. (equipamentos militares e seguros): <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0300g38g.htm>.

(e) Banco de Custeio Rural de Rio Claro: ao lado de outros Bancos de Custeio Rural criados no início do século XX, tinha como principal função de emprestar dinheiro a fazendeiros de café unicamente para o custeio anual da produção e "mediante a garantia do penhor da safra" (Correa 2013: 155). No sistema de crédito da época, tinham a função de "manutenção do fluxo de caixa das fazendas" (op.cit.), o que normalmente cabia às casas comissárias (v. itens a-d acima). O Banco de Custeio Rural de Rio Claro foi criado em 1909, dentre os 48 bancos associados à Sociedade Incorporadora (cf. Correa 2013: 156-157).

(f) Sociedade Incorporadora: segundo Correa (2013: 154), a Sociedade Incorporadora foi criada com o objetivo de organizar os Bancos de Custeio Rural em 1906, centralizando as operações financeiras, "além de contrair empréstimos junto à rede bancária, redistribuindo-os aos bancos associados" (op. cit.) Os Bancos de Custeio Rural, embora tenham levantado grandes quantias em empréstimos, faliram pouco depois da falência da Sociedade Incorporadora, ocorrida em 1914 (cf. Correa 2013: 162). A assinatura da carta 26 refere-se provavelmente a Paulo de Moraes Barros, político da época. Suas cartas a Washington Luís foram editadas por Albuquerque; Ferreira; Kewitz (2014), disponível em [www.phpf.fflch.usp.br/corpus](http://www.phpf.fflch.usp.br/corpus).

Segue-se abaixo a descrição dos filhos de Rafael e Mariquinha e seus relacionados, separando-os por grupos, colocando-se em negrito os nomes dos remetentes cujas cartas fazem parte da presente edição. Os demais nomes e apelidos colocados têm importância em função de serem mencionados nas cartas pelos remetentes. Os dados inseridos em cada quadro foram fornecidos e corrigidos por Felipe de Barros Marquezini, dentre outros detalhes de cada uma das personagens mencionadas.

**[Conjunto de Cartas 57-88]**  
**Antonio Paes de Barros Sobrinho**  
**Evangelina Whitaker de Oliveira**  
**Antonio Paes de Barros Junior (Totó)**

**Antonio Paes de Barros Sobrinho** (Rio Claro, 23.03.1864 – São Paulo, 6.11.1937), formado em 1886 pela Academia de Direito de São Paulo, casou-se em Rio Claro em 6.03.1886 com sua prima-irmã **Evangelina Whitaker de Oliveira** (Rio Claro, 1.03.1866 – São Paulo, 30.06.1919), filha de Justiniano de Mello Oliveira (filho dos Viscondes de Rio Claro, irmão de Mariquinha; Campinas, 01.1836 – Araras, 8.12.1897) e Brasília Urbana de Aguiar Whitaker (Santos, 15.03.1845 – Rio Claro, 11.10.1876). Tiveram quatro filhos:

1. Raphael de Barros Sobrinho (3.02.1889, São Paulo – 19.07.1946, São Paulo), apelidado Feco. Casou-se com Elisa de Barros Wright (27.12.1896 – 13.11.1956, São Paulo), neta do Senador Antônio Paes de Barros (1840-1909), irmão do 2º Barão de Piracicaba.
2. Dulce Paes de Barros (12.02.1890 – 11.02.1976), apelidada Duca, casou-se com Oscar Bueno Pereira (1885 - 19.07.1946) em 6 de maio de 1911, conforme Carta 69 de Antonio, seu pai.
3. Durval José de Barros (28.02.1892 – 24.04.1969, São Paulo), foi casado com Maria Thereza Melchert (? - 01.1947).
4. Antônio Paes de Barros Júnior (c.1900 – 1.01.1978, São Paulo), apelidado **Totó**, foi casado com Carmella Marcopito.

Sobre **Antonio**, **Evangelina** e **Totó** não foram encontradas outras informações além das apresentadas no quadro acima. Sobre **João Garcia de Barros** (remetente da carta 77 destinada a Anotnio), não foi encontrada nenhuma informação.

**[Conjunto de Cartas 89-95]**  
**Bento Oliveira de Barros (Bentinho)**  
**Lucia [Paes de Barros] Severo Maranhão**  
**Mario Severo de Albuquerque Maranhão**

**Bento Paes de Barros** (Rio Claro, 4.02.1866 – São Paulo 18.04.1907), engenheiro, casou em São Paulo em 18/12/1888 com sua prima Brazilia Whitaker de Oliveira (Limeira 19.08.1868 – São Paulo 28.10.1929), irmã de Evangelina. Tiveram três filhos:

1. Paulo Oliveira de Barros (? – 14.09.1930, São José dos Campos).
2. **Lucia** Oliveira de Barros (9.09.1893 – 23.10.1992), foi casada com **Mario Severo de Albuquerque Maranhão** (15.10.1896 – 27.03.1975)
3. **Bento** Oliveira de Barros (13.05.1902 – 18.06.1964, São Paulo), foi casado com Julieta Paladini de Moraes (19.12.1912 – 22.08.2006, São Paulo).

Deste conjunto de cartas, uma foi escrita por **Lucia**, duas por **Bentinho** (como assina Bento Oliveira de Barros) e as demais de **Mario Severo Maranhão**. Sobre este último remetente especificamente, foram encontradas as seguintes informações: filho de Augusto Severo de Albuquerque Maranhão (Macaíba 11/01/1864 – Paris 12/05/1902) e Maria Amelia Teixeira de Araújo (Recife 1861 – Rio de Janeiro 29/10/1896), casados em Recife em 1888, tiveram os seguintes filhos:

1. Augusto Severo de Albuquerque Maranhão Filho
2. Otávio Severo de Albuquerque Maranhão
3. Berta Severo de Albuquerque Maranhão (freira Dorotéia)
4. Sérgio Severo de Albuquerque Maranhão (Rio de Janeiro, 06/01/1895 – Natal, 17/08/1970)
5. **Mário Severo de Albuquerque Maranhão (1896 – 1975)**

(Fontes: <http://coisasqueeuvoupensando.blogspot.com.br/2008/01/minha-familia-ilustre.html>;  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Augusto\\_Severo\\_de\\_Albuquerque\\_Maranh%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Augusto_Severo_de_Albuquerque_Maranh%C3%A3o))

Seu pai foi político, jornalista e aeronauta, tendo feito seus estudos secundários em Salvador e faculdade de engenharia no Rio de Janeiro. No portal da Força Aérea Brasileira, está arrolado dentre as personalidades importantes da instituição:

**Augusto Severo**  
*Precursor aeronáutico*

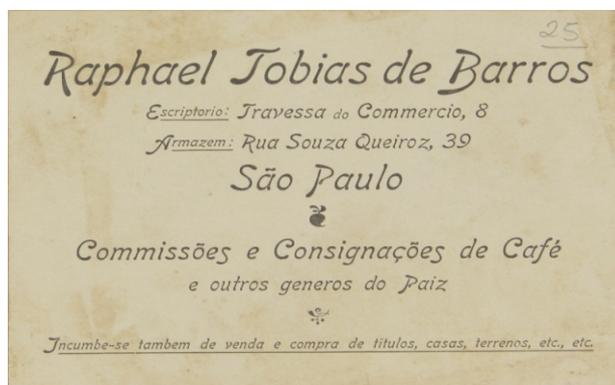
O potiguar Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, nascido em Macaíba, em 1864, é considerado como o "Mártir da Tecnologia Aeronáutica" e seu tenaz esforço em conquistar os espaços: <http://www.fab.mil.br/personalidades>.

Não se sabe se Mario nasceu em Natal, Recife ou outra cidade. Formado em Direito, depreende-se em suas cartas que fora nomeado ou ajudado por Washington Luís no cargo de promotor público nas cidades de Apiaí (Carta 89), Dois Córregos (Carta 90), Mogy-mirim (Carta 91) e Ribeirão Preto (Cartas 92 e 93). De acordo com o DOSP de 05/08/1922 foi removido da comarca de Dois Córregos para a comarca de Mogy-mirim, no cargo de promotor público, quando Washington Luís era presidente da província de São Paulo ([http://www.imprensaoficial.com.br/PortalIO/DO/GatewayPDF.aspx?link=/1922/diario%20oficial/agosto/05/pag\\_5153\\_2KG9V6IUO79E5e8SVFKAI9RFQOJ.pdf](http://www.imprensaoficial.com.br/PortalIO/DO/GatewayPDF.aspx?link=/1922/diario%20oficial/agosto/05/pag_5153_2KG9V6IUO79E5e8SVFKAI9RFQOJ.pdf)). Em 23/02/1937, foi nomeado Juiz-Auditor do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo (criada em 1937), de cuja instituição foi presidente nas gestões de 1945-1948, 1950 e 1954-1956 ([http://www.tjmsp.jus.br/i\\_historia.htm](http://www.tjmsp.jus.br/i_historia.htm); [http://www.tjmsp.jus.br/i\\_presidentes.htm](http://www.tjmsp.jus.br/i_presidentes.htm)). Na década de 1960 atuava como colaborador da Revista *Paulistano*, do Clube Atlético Paulistano (v. artigo intitulado "Reminiscências. Nos idos tempos de 1920", de 1962: <http://www.paulistano.org.br/upload/revista/362.pdf>).

**[Conjunto de Cartas 96-109] Raphael Tobias de Barros:**

Raphael Tobias de Barros (Rio Claro, 5.04.1870 – São Paulo, 29.01.1946), apelidado Phaé. Casou-se em Londres em outubro de 1905 com Fanny Chrust (Polônia, 1872 – c.1946). Não tiveram filhos.

Pouco se sabe sobre Raphael a não ser dados depreendidos das cartas a Washington Luís, tanto as datadas de 1900 (Simões & Kewitz 2006a) quanto as da presente edição, além de seu cartão de visita, reproduzido abaixo:



**Figura 4: Cartão de visita de Raphael Tobias de Barros (Fundo Washington Luís, APESP)**

**[Conjunto de Cartas 110-124]**  
**Everardo Vallim Pereira de Souza**  
**Cecília de Sousa Braga**

Antônia Oliveira de Barros (17.08.1873, Rio Claro – 29.03.1948, Rio Claro), apelidada Nhandã e algumas vezes Tonica, casou-se em 2.12.1891 em São Paulo com **Everardo Vallim Pereira de Souza** (19.08.1869 – 16.06.1948), primo-irmão de Washington Luís. Tiveram cinco filhos:

1. Branca Pereira de Souza (5.10.1892 – 25.06.1979), casada com José Cuba de Souza (? – 24.07.1972).
2. Maria Carlota Pereira de Souza (18.03.1895 – 15.07.1977, Taquaritinga), apelidada Baby. Se casou com Gastão de Araújo Jordão (22.12.1885, São Paulo – 1.01.1970, Taquaritinga) em 15 de maio de 1918 em São Paulo.
3. Egberto Pereira de Souza (29.05.1897 – 29.04.1915)
4. Beatriz Pereira de Souza (19.10.1905, São Paulo – 10.2001), se casou com Jorge Dias de Aguiar (21.08.1900 + 8.06.1957, Dourado)
5. **Cecília** Pereira de Souza (31.07.1908, São Paulo – 4.06.1998, Dourado), se casou com Arcílio da Silva Braga (c.1910 – 24.03.1994, Dourado).

**Everardo** Vallim Pereira de Sousa era neto de Manoel de Aguiar Vallim, importante fazendeiro de Bananal, e filho de Pedro Luís Pereira de Souza, irmão de Joaquim Luís Pereira de Sousa, pai de Washington Luís. Descrevo brevemente essas duas personagens a seguir.

(a) Manoel Aguiar Vallim está retratado na literatura especializada nos temas da escravidão e das fazendas históricas do ciclo do café (cf. Freitas 1981, Rodrigues 1980, Castro & Schnoor 1995 Orgs., entre outros), assim como no artigo do próprio Everardo, "Região Agrícola Bananalense – sua vida e seu esplendor d'outrora", publicado em 1947, na revista *Digesto Econômico* III (31), republicado em Moura (1999 Org.), em cuja obra também republica-se outro artigo de Everardo, "Reminiscências Acadêmicas 1887-1891. Metamorfose da Paulicéia Provinciana em Grande Metrópole", originalmente publicado em 1948 na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, XLIV.

De acordo com Rodrigues (1980: 160), Manoel de Aguiar Vallim faleceu em 1878, e no mesmo ano foi aberto seu inventário pela viúva, Domiciana de Almeida Vallim, avó de Everardo. Dentre os bens arrolados estavam grandes fazendas de café, sendo a Resgate a mais conhecida (Figura 5). Manoel, filho de José de Aguiar Toledo, herdou a fazenda do pai por volta de 1838. Em 1844, casou-se com Domiciana de Almeida, filha de outro grande fazendeiro de Bananal, proprietário da conhecida fazenda Boa Vista. Em meados do século XIX, no auge da produção de café em Bananal, a fazenda Resgate contava com cerca de 350 escravos, e a fazenda costuma ser referência nos estudos sobre a escravidão por conta das várias senzalas que Manoel construiu (cf. Freitas 1981, Rodrigues 1980, Castro & Schnoor 1995 Orgs., entre outros). Além da Resgate (tomabada pelo Patrimônio Histórico), são mencionadas também em seu inventário as fazendas Três Barras, Independência e Bocaina, além do casarão no centro de Bananal (cf. <http://www.fazendaresgate.com.br/historia.php>)



**Figura 5: Sede da fazenda Resgate, em Bananal, antiga propriedade de Manoel de Aguiar Vallim.**  
(<http://viajeaqui.abril.com.br/cidades/br-sp-bananal/fotos#1>)



**Figura 6: Sede da fazenda Independência, Bananal, onde provavelmente nasceu Everardo.**  
(<http://www.turismoaledocafe.com/2009/08/fazenda-independencia-bananal-sp.html>)

(b) Pedro Luís Pereira de Souza, pai de Everardo e tio de Washington Luís, nasceu em Araruama (RJ) em 1839 e faleceu em Bananal em 1884. Na fase de formação escolar, foi colega de Casimiro de Abreu e em 1860 formou-se em Direito pela Academia de Direito de São Paulo (Lyra 2013: 06). Foi advogado no conselho de D. Pedro II, deputado (1864-66, 1878-81), ministro dos Negócios Estrangeiros e da Agricultura, tendo como funcionário de gabinete Machado de Assis. De 1882 a 1884 foi presidente da Província da Bahia, quando faleceu aos 43 anos. Foi também jornalista e poeta, patrono da cadeira 31 da Academia Brasileira de Letras (cf. Lyra 2013 e <http://www.academia.org.br/academicos/pedro-luis/biografia>). Casou-se com Amelia de Almeida Vallim (Bananal 1852 – São Paulo 1905), filha de Manoel de Aguiar Vallim, e ambos foram proprietários da fazenda Independência (Figura 6, doada como dote em 1867) em Bananal, onde possivelmente nasceu Everardo, o primeiro filho do casal, dentre os sete que tiveram: Egberto, Pedro Luiz, Otaviano, Mario, Beatriz e Manuel (Freitas 1981: s/p.). Em 1891, pouco depois do falecimento do genro Pedro Luís, Domiciana de Almeida Vallim vendeu todas as suas fazendas de Bananal (<http://www.turismoaledocafe.com/2009/08/fazenda-independencia-bananal-sp.html>).

Everardo, além de primo de Washington Luís, formou-se em Direito pela Academia de Direito de São Paulo na mesma turma de seu primo em 1891. Foi responsável por introduzir Washington Luís na família Paes de Barros, sendo casado com a irmã de Sophia, Antonia Oliveira de Barros. Não se sabe exatamente que cargos Everardo teria ocupado; consta, por exemplo, num portal da cidade de Dourado, que teria sido intendente e um dos fundadores de Dourado ([www.douradocidadeonline.blogspot.com.br](http://www.douradocidadeonline.blogspot.com.br)). Pelas cartas de Everardo a Washington Luís, tinha fazenda de café em Dourado (v. seção 4) e também ajudava a sogra, Baronesa, na fazenda Santo Antonio em Rio Claro, ao lado dos demais cunhados. Na carta 120, Everardo assina como diretor do Instituto Disciplinar de São Paulo, instituição de correção de menores infratores da época. Em mensagem ao congresso em 1919, Altino Arantes, então presidente da província de São Paulo, havia em 1918 no Instituto 83 menores. Nesse período, segundo Moraes (2000: 87), "o pessoal docente e administrativo compunha-se do diretor, dr. Everardo Valim Pereira de Souza (...)". Isso significa que foi diretor do Instituto entre 1918 e 1924 (data da carta 120), no entanto, em artigo sobre a escritora Cecília (filha de Everardo), postado no portal de Dourado, há a seguinte informação: "Por volta de 1913, a família mudou-se para a Instituição Disciplinar de Menores no Belenzinho, na avenida Celso Garcia, No. 353, onde seu pai exerceu o cargo de diretor e responsável, com sua postura educacional das mais evoluídas, durante 30 anos." ([http://douradocidadeonline.blogspot.com.br/search/label/Biblioteca Pública de Dourado](http://douradocidadeonline.blogspot.com.br/search/label/Biblioteca%20P%C3%BAblica%20de%20Dourado), acesso 23/12/2015).

**Cecília** de Barros Pereira de Sousa Braga, filha mais nova de Everardo e Antonia, nasceu em São Paulo em 1908 e faleceu em Dourado em 1998. Até os 12 anos, estudou no colégio Stafford (internato de 1926 a 1951, cujo prédio é hoje o Museu de Energia de São Paulo); por quatro anos teve uma professora alemã lecionando em casa, em seguida estudou no colégio Des Oiseaux de freiras belgas (fundado em 1907) até terminar o ginásio. Em 1930 muda-se definitivamente para a fazenda Santa Clara, onde conheceu Arcílio da Silva Braga, com quem se

casou em 1934. O casal teve dois filhos, um falecido aos 5 meses e Anna Cecília, que assina a carta 121 ao lado de outras pessoas da escola Carlos Gomes de Campinas. Em 1940, Cecília mudou-se para Rio Claro por conta de uma colocação na Secretaria da Fazenda. Por alguns anos foi funcionária pública em Dourado, transferindo-se em seguida para Campinas até se aposentar. Ao longo de vários anos, reuniu artigos e crônicas escritas por seu pai, Everardo, e esc reveu textos para a Folha de Dourado. A Biblioteca Pública da cidade recebeu seu nome em 1993. ([http://douradocidadeonline.blogspot.com.br/search/label/Biblioteca Pública de Dourado](http://douradocidadeonline.blogspot.com.br/search/label/Biblioteca%20P%C3%BAblica%20de%20Dourado), acesso 23/12/2015).

Uma das cartas do conjunto de Everardo é de **Sylvia Simões Magro** (Carta 122, então diretora da escola Carlos Gomes de Campinas). Nasceu em Campinas em 1891, formou-se pela Escola Normal Caetano de Campos, quando iniciou-se no magistério. Em 1915, fundou a filial da Cruz Vermelha, trabalhando em 1932 na direção de enfermagem da Revolução Constitucionalista. Elegeram-se vereadora em 1949; faleceu em 1980 (<http://pro-memoria-de-campinas-sp.blogspot.com.br/2011/03/personagem-homenagem-da-camara.html>; <https://campinasnostalgica.wordpress.com/>).

De acordo com Pinheiro (2003), a Escola Normal Carlos Gomes foi fundada em 1903 como Escola Complementar de Campinas, com esse nome até 1911, quando passou a se chamar Escola Normal Primária. Em 1936, o nome muda para Escola Normal Carlos Gomes, em homenagem ao músico de Campinas. Em 1942, novamente o nome muda para Escola Normal e Ginásio Estadual Carlos Gomes; em 1998, passa a se chamar Escola Estadual Carlos Gomes. O prédio onde até hoje funciona a escola foi inaugurado em 1924, em cuja solenidade esteve presente Washington Luís, então presidente do Estado de São Paulo:

*Alli compareceu, em pessoa, o dr. Washington Luis com os Secretarios da Agricultura e do Interior, General Nereu e outros, que contribuiam para maior brilho da cerimonia inaugural. Satisfeito e sensibilizado ante as demonstrações affectivas e respeitadas, o sr. dr. Washington Luis, agradeceu com palavras cordiaes a espontaneidade do povo que o homenageava. Rarissimas são as occasiões, como aquella, em que há dessas explosões de entusiasmo popular (AMARAL, 1927, p.186-187, apud Pinheiro 2003: 45).*

#### [Conjunto de Cartas 125-147]

**João Oliveira de Barros**

**Luís Oliveira de Barros**

**João Oliveira de Barros** (2.11.1875, Rio Claro – 7.11.1961, São Paulo) se casou em São Carlos em 15.01.1898 com Maria Candida Novaes (Candinha, 4.10.1878 – 31.07.1964). Tiveram 3 filhos:

1. **Luís Oliveira de Barros** (23.12.1898, São Carlos – 18.07.1972) se casou com Adelaide Guedes Pinto de Mello (11.05.1905 - 6.06.1972).
2. **Paulo Novaes de Barros** (6.06.1903, São Paulo – 25.03.1981) se casou com Rita Lebre Barroso (28.05.1906, São Paulo + 5.11.1983).
3. **Sylvia Novaes de Barros** (c. 1904 – 16.10.1989)

Conforme mencionado na descrição da casa comissária Tobias de Barros & Cia. **João Oliveira de Barros** também assinava João Tobias de Barros, e era um de seus sócios. Seu filho **Luís** foi por muito tempo presidente do Jockey Club de São Paulo, além de ter sido presidente e membro fundador do São Paulo Futebol Clube.

### [Conjunto de Cartas 148-159] João Alves de Lima

Elisa Oliveira de Barros (13.09.1879, Rio Claro – 24.12.1949, São Paulo) se casou em 7.04.1902 em São Paulo com o médico **João Alves de Lima** (30.06.1872, Piracicaba – 7.11.1934, São Paulo). Tiveram 6 filhos:

1. Elisa Maria Alves de Lima (18.06.1903, São Paulo – 18.06.1976, São Paulo), apelidada Lisah, se casou com José de Anchieta Homem de Mello (29.10.1900, São Paulo – 20.07.1984), apelidado Juca.
2. Heloísa Alves de Lima (31.08.1904, São Paulo – 20.01.1996, São Paulo), apelidada Tatinha. Casada com Arnaldo Alves da Motta (2.12.1895, Belém – 1.10.1938, Laranjal).
3. João Eduardo Alves de Lima (7.04.1906, São Paulo – 28.05.1929, São Paulo), apelidado Jean.
4. Eunyce Alves de Lima (9.03.1908, São Paulo – 25.05.2000, São Paulo), casada com Alcyr de Luné Porchat (23.10.1897 – 15.01.1980)
5. Joaquim Luiz Gonzaga Alves de Lima (14.01.1911, São Paulo – 29.02.1980, São Paulo), apelidado Jacques, casado com Carmen Maria Simões Corrêa (28.05.1914 – 28.01.2011, Rio de Janeiro)
6. Marcus Raphael Alves de Lima (5.01.1914, São Paulo – 28.07.2005, São Paulo), casado com Cordélia Procópio Junqueira (24.05.1911, São Paulo – 10.09.2007, Ribeirão Preto)

**João Alves de Lima** nasceu em Piracicaba, filho de Joaquim Alvez de Lima e Maria Candida Costa Carvalho (sobrinha do Marquês de Monte Alegre). A família mudou-se para Santos onde Joaquim tinha uma casa somissionária de café. João estudou no colégio Pedro II (Rio de Janeiro), e seu avô, fazendeiro de café em São Carlos, proporcionou seus estudos de Medicina em Paris. De volta ao Brasil, começou a trabalhar na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em 1898, cargo concedido por um dos provedores da instituição, o 2º Barão de Piracicaba (seu futuro sogro): Motta (1992: 39). Foi presidente da Academia Paulista de Medicina por duas vezes: 1907-1908 e 1913-1914. Ao lado de Vieira de Carvalho e Cândido de Camargo, foi considerado um dos principais cirurgiões de São Paulo na época. Foi também proprietário e redator da *Gazeta Clínica*, periódico fundado em 1904, onde publicou vários de seus artigos de cirurgia. Convidado por Arnaldo Vieira de Carvalho, quando da fundação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (posteriormente anexada à Universidade de São Paulo), passou a atuar como professor de clínica cirúrgica, e foi ali também vice-diretor por vários anos. Foi também diretor do Hospital Santa Catarina e da Maternidade São Paulo. Faleceu em 1934 aos 62 anos. Após sua morte, por iniciativa de Synesio Rangel Pestana (citado na Carta 155), foi dado seu nome a uma sala de operações na Santa Casa de São Paulo (cf. Begliomini s/d).

### [Conjunto de Cartas 160-183]

**Alvaro de Souza Queirós**

**Gertrudes [Oliveira de Barros] Souza Queirós (Tuda)**

**Gertrudes** Oliveira de Barros (São Paulo, 6.09.1881 – 23.06.1979) casou-se em 22.03.1900 em São Paulo com **Alvaro de Souza Queirós** (24.02.1877, Rio de Janeiro – 15.04.1964). Tiveram 5 filhos:

1. Maria de Lourdes de Souza Queirós (24.11.1901 – 15.10.1993), apelidada Bia. Foi casada com o major Nelson de Andrade Coutinho (19.09.1895 – 28.02.1972, São Paulo)
2. Álvaro de Souza Queirós Filho (5.12.1902 – 20.12.1982), apelidado Alvinho. Foi casado com Helena Sabino (1903 – 14.02.2000, São Paulo)
3. Gabriela de Souza Queirós (15.11.1904 – 24.03.1915, São Paulo), apelido Nina.
4. Carlos Eduardo de Souza Queirós (29.04.1907 – 12.12.1920, São Paulo)
5. Roberto Ignácio de Souza Queirós (1.02.1911 – 4.04.1994), foi casado com Lélia Cintra (c.1908 – 31.10.1994)

**Alvaro de Souza Queirós**, formado em Direito pela Academia de Direito de São Paulo em 1897, dividiu escritório de advocacia com Washington Luís em São Paulo, quando ele e Sophia mudaram-se para a capital após o casamento. Álvaro e Gertrudes chegaram a celebrar 60 anos de casamento, um grande marco na família. Enviuvando, **Gertrudes** (Tuda) permaneceu como a matriarca da família até falecer, quase centenária, a última filha viva dos Barões de Piracicaba.

Descendente de família tradicional paulista, Alvaro era filho de Vicente de Souza Queirós e Gabriella Ferreira de Souza Queirós. Vicente era neto do Brigadeiro Luís Antonio de Souza Queirós e Genebra de Barros Leite (v. Figura 3) e filho de Vicente de Souza Queirós (1813-1872) e Francisca de Paula Souza (1826-1905, filha de Maria de Barros Leite e do Conselheiro Francisco de Paula Souza e Mello), os Barões de Limeira. Os Barões de Limeira foram ambos primos irmãos do segundo Barão de Piracicaba, visto que Genebra e Maria de Barros Leite eram irmãs do primeiro Barão do mesmo título. Gabriella era filha do Barão e Visconde de Embaré, de Santos). Os Barões de Limeira tiveram 15 filhos, dentre eles, além de Vicente (pai de Alvaro), Paulina de Souza Queirós, mencionada nas cartas 174, 175 e 177, e Luiz Vicente de Souza Queirós (1849-1898), tendo este herdado do pai a fazenda Engenho d'Água em Piracicaba, onde instalou a fábrica de tecidos Santa Francisca (1876). Em 1880, casou-se com Ermelinda Ottoni, filha do Conselheiro do Império Christiano Ottoni e de Bárbara Ottoni<sup>11</sup>. Luiz Vicente adquiriu a fazenda São João da Montanha, onde pretendia construir uma escola agrícola, doando a fazenda ao governo. Não conseguiu ver seu sonho concretizado, pois a escola seria inaugurada somente em 1901. Em 1934, a Escola Superior de Agrícola Luiz de Queirós (ESALQ) é incorporada pela Universidade de São Paulo.

(Fontes: Molina 2011; [http://www.arvore.net.br/Paulistana/Penteados\\_1.htm](http://www.arvore.net.br/Paulistana/Penteados_1.htm);

[http://wiki.ihgp.org.br/QUEIROZ,\\_Luiz\\_Vicente\\_de\\_Souza](http://wiki.ihgp.org.br/QUEIROZ,_Luiz_Vicente_de_Souza);

<http://www4.esalq.usp.br/institucional>;

<http://ospaesdebarrossaopaolo.blogspot.com.br/2011/11/luiz-vincente-de-souza-queiroz.html>)

Embora a família Souza Queirós seja tradicional de São Paulo, o que talvez explique o fato de Alvaro ter nascido no Rio de Janeiro seja a relação de sua família (por parte de pai) com o futuro Marquês de Valença, casado com sua tia-avó, como se descreve adiante. Em função disso e por ter se formado e morado em São Paulo a vida toda, pode-se dizer que Alvaro tenha sido muito mais paulista do que carioca, daí a não exclusão desse rementente dentre os demais da presente edição, todos paulistas.

Segundo Oliveira (2010: 08), Estevão Ribeiro de Rezende (Marquês de Valença, título concedido em 1848), nascido no Rio de Janeiro e importante conselheiro de D. Pedro I. Dentre vários cargos na Corte, Minas Gerais e São Paulo, foi juiz de fora de São Paulo (em 1811), *aproximando-se (...) dos Souza Queiroz, uma das famílias paulistas mais abastadas e influentes da época*, através do casamento em 1819 com Ilidia Mafalda de Souza Queiroz (irmã do avô de Alvaro), filha do brigadeiro Luís Antonio de Souza Queirós e de Genebra de Barros Leite (irmã de Antonio Paes de Barros, 1º Barão de Piracicaba, v. Figura 3). Estevão e Ilíada tiveram 15 filhos, dentre os quais destaca-se Geraldo Ribeiro de Souza Rezende (RJ 1846 – Campinas 1907), conhecido fazendeiro de café em Campinas, proprietário da Fazenda Santa Genebra que mais tarde daria origem ao distrito Barão Geraldo, onde localiza-se, por exemplo, a Unicamp.

---

<sup>11</sup> As cartas de Bárbara e Christino Ottoni aos netos estão editadas em Lopes (2005 Org.) e compõe o corpus do *Projeto Para a História do Português Brasileiro* (equipe do Rio de Janeiro). Lopes (op. cit., p. 19-20) menciona nomes citados nas cartas dos avós, dentre eles a de Paulina de Souza Queirós (Thia Paulina), que foi casada com Julio Benedicto Ottoni, e de Ermelinda Ottoni de Sousa, casada com Luiz Vicente (Thio Lulu), tio de Alvaro, remetente focalizado na nossa descrição.

[Conjunto de Cartas 184-187]

José Oliveira de Barros

Gilberto Oliveira de Barros

**José Oliveira de Barros** (31.05.1884, São Paulo – 02.01.1958, São Paulo), engenheiro pela Escola Politécnica de São Paulo, Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo no governo Júlio Prestes, casou-se em 12.12.1906 com Noemi Lacerda de Oliveira (28.04.1887, Araras – 19.08.1953, São Paulo). Noemi era filha de Cândida Lacerda (Candinha; 12.1867, Araras – 3.07.1911, Paris), filha dos Barões de Araras, e de Justiniano Whitaker de Oliveira (19.12.1864, Limeira – 15.04.1915, Araras), irmão de Evangelina e Brasília, esposas de Antonio e Bento, respectivamente, cunhados de Washington Luís. José se casou novamente por volta de 1956 com Sylvia Lacerda de Vergueiro (22.09.1895 – 12.12.1971), prima da primeira esposa. Teve seis filhos do primeiro casamento:

1. Fábio Oliveira de Barros (16.09.1907, Araras – 16.04.1976, São Paulo), engenheiro, casou-se com Irene Garcia da Luz (26.08.1900 – 9.03.1954, São Paulo)
2. Sylvio Oliveira de Barros (20.12.1909, Rio Claro – 20.01.1993, São Paulo), médico, casou-se com Sylvia Marques Guerra (16.12.1912, São Paulo – 06.08.1961, São Paulo), e em segundas núpcias com Jane Eliza Coelho (18.08.1947).
3. **Gilberto Oliveira de Barros** (29.04.1911, Rio Claro – 21.06.1956, Niterói), padre.
4. José Eduardo Oliveira de Barros (31.05.1913, São Paulo – 14.12.1939, Ponte Nova), faleceu em acidente de avião. Advogado, foi casado com Ingeborg Amalia Warnecke (8.03.1913, São Paulo – ?), chamada Inês na família.
5. Noemi Maria Oliveira de Barros (26.06.1917, São Paulo – 15.06.1984), apelidada Selly, casou-se com Renato Santoro (10.03.1914, São Paulo – 8.07.2004).
6. José Oliveira de Barros Júnior (10.02.1925, São Paulo – 31.08.1954, Araras), apelidado Bi, foi casado com Dinah Oliva (13.06.1927, São Paulo – 12.2004).



Além dos filhos (e relacionados) acima, Rafael e Mariquinha tiveram José Oliveira de Barros (c. 06.1867 – 2.12.1869, Rio Claro), Maria Oliveira de Barros (Rio Claro, 11.03.1869 – 23.12.1870, Rio Claro) e Maria Oliveira de Barros (31.08.1871, Rio Claro – 18.02.1873, Rio Claro), falecidos antes dos dois anos de idade.

### Família do destinatário Washington Luís

**Sophia** Oliveira de Barros (27.09.1877, Rio Claro – 28.06.1934, Lausanne) casou-se em 6.03.1900 em São Paulo com **Washington Luís** Pereira de Souza (26.10.1869, Macaé – 4.08.1957, São Paulo). Tiveram 4 filhos:

1. Florinda Maria Pereira de Souza, apelidada Nia (14.02.1901, São Paulo – 22.06.1989), se casou com Firmino Pires de Mello (15.09.1901, Rio de Janeiro – 26.04.1960, Rio de Janeiro)
2. Raphael Luís Pereira de Souza (São Paulo, 9.04.1902 – 11.05.1996, São Paulo), casou com Verônica Ferreira (13.03.1918, Aparecida – ?)
3. Caio Luís Pereira de Souza (15.12.1905, São Paulo – 7.10.1990, São Paulo), casou com Aracy Arens (5.04.1905, São Paulo – 28.11.2013), e em segundas núpcias com Irina Irma Sachejschwilly (Georgia, 6.06.1927 – ?).
4. Victor Luís Pereira de Souza (9.09.1907, São Paulo – 25.07.1990).

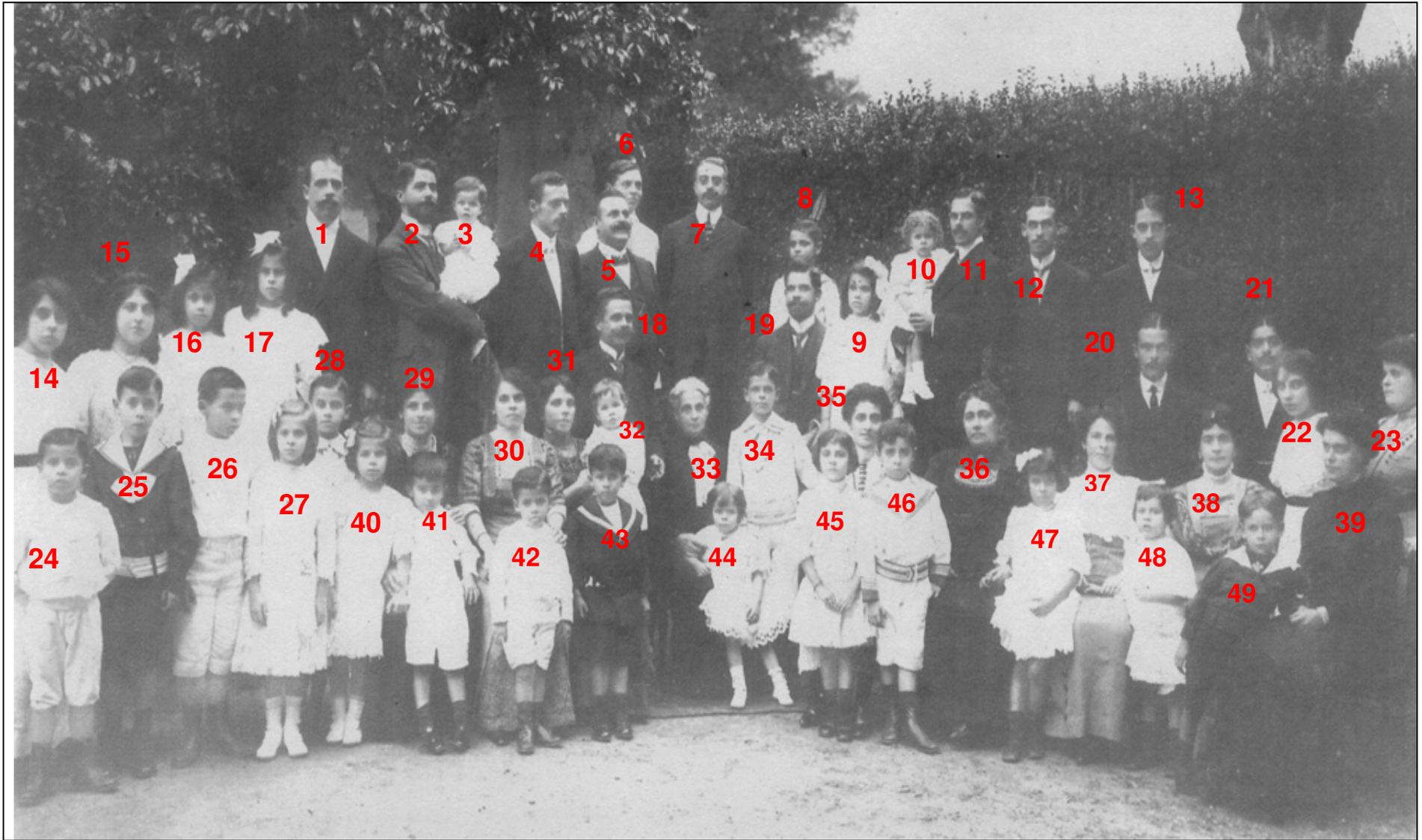
Na Figura 7 estão todos os remetentes dos Paes de Barros da presente edição (exceto Gilberto Oliveira de Barros, ausente na foto), além de pessoas mencionadas nas cartas. A foto deve ter sido tirada por volta de 1911, em função da idade de alguns membros da família. Abaixo da foto está a legenda contendo a identificação de cada pessoa da foto correspondente aos números<sup>12</sup>. Marcam-se em negrito os nomes dos remetentes das cartas da presente edição.

Mesmo pertencendo a famílias tradicionais paulistas (Paes de Barros, Souza Queirós, Tobias etc.), não foi possível obter os dados biográficos de todos em igual proporção. O resumo biográfico e genealógico apresentado acima auxilia também na identificação de nomes citados nas cartas, por serem geralmente referência a algum parente. Mesmo que possa, num primeiro momento, parecer informação secundária para a compreensão de elementos linguísticos dos textos, lembrando o principal objetivo da presente edição, são dados que compõem o todo discursivo deste conjunto de documentos, que tanto podem ser analisados individualmente, como também podem ser vistos do ponto de vista discursivo, dialógico, social e histórico. Interessam, nesta edição, os principais fatos e informações que permitem entender e entrever o entorno social desses remetentes e também sua relação com seu principal destinatário e guardador das cartas, Washington Luís.

O quadro 3 adiante (após a Figura 7) mostra um panorama das relações entre os membros dos Paes de Barros, vários deles os remetentes das cartas da presente edição, marcados em negrito. Em itálico estão os nomes mencionados nas cartas; na linha de células em branco estão os filhos da Baronesa; na linha de células em cinza, os genros e noras da Baronesa; por fim, na linha de células em amarelo claro estão os netos da Baronesa.

---

<sup>12</sup> O diagrama identificando cada pessoa da foto é de autoria de Heloísa Motta, divulgada entre os descendentes e também no blog [http://ospaesdebarrossaopaulo.blogspot.com.br/search/label/2º Barão Piracicaba](http://ospaesdebarrossaopaulo.blogspot.com.br/search/label/2º%20Barão%20Piracicaba).



1 – <b>Alvaro de Souza Queirós</b>	17 – Maria de Lourdes de Souza Queirós	33 – <b>BARONESA DE PIRACICABA</b>
2 – <b>João Alves de Lima</b>	18 – <b>Antonio Paes de Barros Sobrinho</b>	34 – <b>Antonio Paes de Barros Sobrinho Junior (Totó)</b>
3 – Joaquim Luiz Alves de Lima	19 – <b>WASHINGTON LUÍS</b>	35 – Candida Novaes de Barros
4 – <b>João Oliveira de Barros</b>	20 – Raphael Paes de Barros Sobrinho (Filho)	36 – Brazilia Whitaker de Oliveira
5 – <b>Raphael Tobias de Barros</b>	21 – Oscar Bueno Pereira	37 – Antonia de Barros Pereira de Souza
6 – Egberto Pereira de Souza	22 – <b>Lucia de Barros (Severo Maranhão)</b>	38 – <b>Evangelina Whitaker de Oliveira</b>
7 – <b>Everardo Vallim Pereira de Souza</b>	23 – Dulce Bueno Pereira	39 – Noemi Lacerda Oliveira de Barros
8 – <b>Luís Novaes de Barros</b>	24 – Caio Luís Pereira de Souza	40 – Heloisa Alves de Lima Motta
9 – Maria (Florinda) Fereira de Souza	25 – Alvaro de Souza Queirós Filho	41 – João Eduardo Alves de Lima
10 – Sylvio Oliveira de Barros	26 – Raphael Luís Pereira de Souza	42 – Victor Luís Pereira de Souza
11 – <b>José Oliveira de Barros</b>	27 – Lisah Alves de Lima	43 – Carlos de Souza Queirós
12 – Paulo Oliveira de Barros	28 – <b>Bento Oliveira de Barros (Bentinho)</b>	44 – Eunyce Alves de Lima
13 – Durval José de Oliveira Barros	29 – Elisa de Barros Alves de Lima	45 – Sylvia Novaes de Barros
14 – Branca Pereira de Souza	30 – <b>Sophia Paes de Barros</b>	46 – Paulo Novaes de Barros
15 – Maria Carlota Pereira de Souza	31 – <b>Gertrudes de Barros Souza Queirós</b>	47 – Beatriz Pereira de Souza
16 – Nina de Souza Queirós	32 – Roberto de Souza Queirós	48 – <b>Cecília de Souza Braga</b>
		49 – Fabio Oliveira de Barros

**Figura 7: Segunda Baronesa de Piracicaba com seus filhos, genros, noras e netos**  
(Acervo de Heloísa Alves de Lima e Motta. Cópia da foto cedida por Felipe de Barros Marquezini)

Maria Joaquina de Mello e Oliveira (2ª. Baronesa de Piracicaba) = **D.Mariquinha** ∞ Coronel Rafael Tobias de Barros (2º. Barão de Piracicaba)

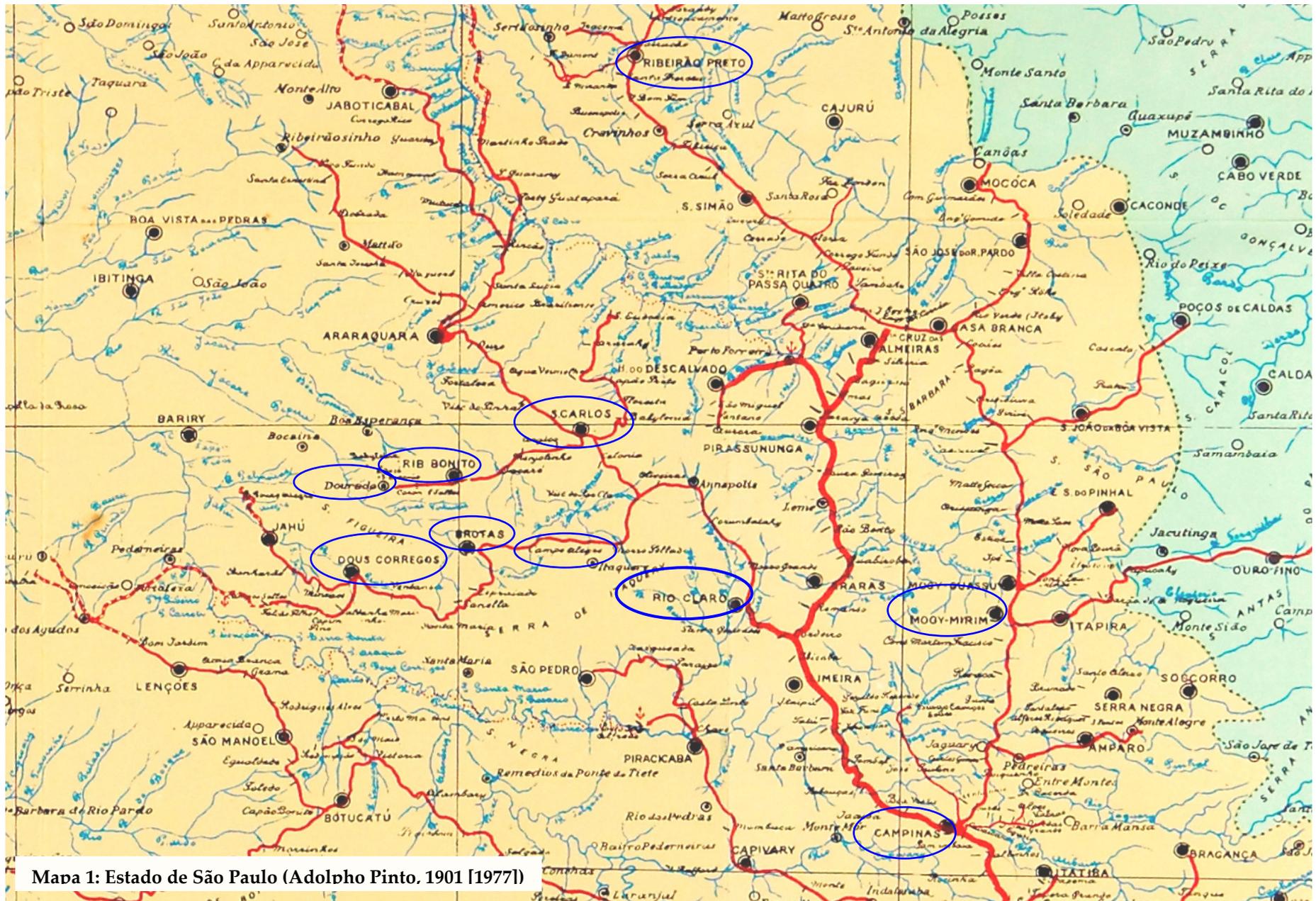
\* Rio Claro 05/09/1847 † SP 26/04/1926

\*Sorocaba/Itu, 29/10/1830 † 19/3/1898

<b>Antonio Paes de Barros Sobrinho</b> (Rio Claro *23/03/1864 †06/11/1937)	<i>Bento</i> Paes de Barros (Rio Claro *04/02/1866 † 18/04/1907)	<b>Raphael Tobias de Barros</b> *05/04/1870- †29/01/1946	<i>Antonia</i> Paes de Barros (Rio Claro *17/08/1873 – †29/03/1948)	<b>João Oliveira de Barros</b> *02/11/1875 †07/11/1961	<b>Sophia de Oliveira Barros</b> (SP *27/9/1877 † Lausanne 28/6/1934)	<i>Elisa</i> Oliveira de Barros (SP * 07/04/1879 SP † 24/12/1949)	<b>Gertrudes Oliveira de Barros (Tuda)</b> SP *06/09/1881 †23/06/1979	<b>José Oliveira de Barros</b> (SP *31/05/1884 SP † 02/01/1958)
∞ 06/03/1886	∞ 18/12/1888	∞ 10/1905	∞ 02/12/1891	∞ 15/01/1898	∞ 06/03/1900	∞ 07/04/1902	∞ 22/03/1900	∞ 12/12/1906
<b>Evangelina Whitaker de Oliveira</b> (Rio Claro, *01/03/1866 †30/06/1919, SP)	<i>Brazilia</i> Whitaker de Oliveira (irmã de Evangelina) Limeira *19/08/1868 SP †28/10/1929	Fanny Chrust (Polônia *1872 - †1946)	<b>Everardo Vallim Pereira de Souza</b> (Bananal, RJ *19/08/1869 †16/06/1948)	<i>Maria Candida</i> Novaes de Barros (*04/10/1878 – †31/07/1964)	<b>WASHINGTON LUÍS PEREIRA DE SOUZA</b> (*Macaé 26/10/1869 † SP 04/8/1957)	<b>João Alves de Lima</b> (Piracicaba *30/06/1872 SP †7/11/1934)	<b>Alvaro de Souza Queirós</b> RJ *24/02/1877 SP †15/04/1964	<i>Noemi</i> Lacerda de Oliveira (*Araras 28/04/1887 †SP 19/08/1953)
Raphael de Barros Sobrinho (03/02/1889 – †19/07/1946 – SP), apelido Feco	<b>Lucia</b> (*09/09/1893- †23/10/1992) ∞ <b>Mario Severo Albuquerque Maranhão</b> (*15/10/1896 – †27/03/1975)	sem geração	<i>Branca</i> (*05/10/1892 – †25/06/1979)	<b>Luís Oliveira de Barros</b> (*23/12/1898, S. Carlos – †18/07/1972, S.Paulo)	<i>Florinda Maria</i> (*14/2/1901 †22/06/1989), apelido "Nia"	<i>Elisa</i> Maria Alves de Lima (*18/06/1903 †18/06/1976)	- <i>Maria de Lourdes</i> (*24/11/1901- †15/10/1993),c.c. major Nelson de Andrade Coutinho	Fabio (*16/09/1907 †16/04/1976)
<i>Dulce</i> (Paes de Barros, *12/02/1890 – †11/02/1976), apel. Duca, casou-se em 1911.	<i>Paulo Oliveira de Barros</i> (? – †14/09/1930, S.J. dos Campos)		<i>Maria Carlota</i> (*18/03/1895 – †15/07/1977, Taquaritinga)	<i>Paulo</i> Novaes de Barros (*06/06/1903 – †03/1981)	<i>Raphael</i> Luís (*09/4/1902 †11/05/1996)	<i>João</i> Eduardo Alves de Lima (*07/04/1906 †28/05/1929)	- <i>Alvaro Fº</i> (*5/12/1902- †20/12/1982), c.c Helena Sabino	<b>Gilberto</b> (*29/04/1911 †21/06/1956)
<i>Durval</i> José de Barros (*28/02/1892- †24/04/1969)			<i>Egberto</i> (*29/05/1897 – †29/04/1915)	<i>Sylvia</i> Novaes de Barros (*1904- †16/10/1989)	<i>Caio</i> Luís (SP *15/12/1905 SP † 07/10/1990)	<i>Eunyce</i> Alves de Lima (*09/03/1908 †25/05/2000)	<i>Nina</i> de S.Q. (*15/11/1904- †24/03/1915)	<i>José</i> Eduardo (*31/05/1913 †14/12/1939)
<b>Totó</b> ( <i>Antonio</i> Paes de Barros Jr., *c.1900- †01/01/1978)	<b>Bentinho</b> ( <i>Bento</i> Oliveira de Barros) (*1902 – † 18/06/1964, SP)		<i>Beatriz</i> (*19/10/1905 – †10/2001)		<i>Victor</i> Luís (*09/09/1907 †26/07/1990)	<i>Joaquim</i> Luiz Gonzaga Alves de Lima (*14/01/1911 †29/02/1980)	<i>Carlos</i> Eduardo (*29/04/1907- †12/12/1920)	<i>Noemi</i> Maria (*26/06/1917 †15/06/1984)
			<i>Cecília</i> (SP *31/07/1908 – †04/06/1998, Dourado)			<i>Marcus</i> Raphael Alves de Lima (*05/01/1914 †28/07/2005)	<i>Roberto</i> Ignacio (*01/02/1911- †04/04/1994)	<i>José</i> Oliveira de Barros Junior (*10/02/1925 †31/08/1954)

Quadro 3: Panorama dos membros da família Paes de Barros, a partir do casamento de Mariquinha e Rafael de Barros, até a geração dos netas do casal.

#### 4. Das localidades das cartas



Mapa 1: Estado de São Paulo (Adolpho Pinto, 1901 [1977])

As cidades marcadas no mapa acima são as principais localidades em que as cartas foram escritas, algumas das quais eram ainda vilas na época. Apresento uma breve descrição dessas cidades, fazendo referência também às fazendas e estações ferroviárias nelas localizadas, sempre que foi possível precisar essa localização. Era, em certa medida, costume nomear sítios e fazendas pelo nome da esposa ou da mãe, ou ainda com nomes de santos. O mapa acima não contempla todas as cidades, ficando de fora Apiaí, Lavrinhas, que serão igualmente descritas, São Paulo, Santos e Guarujá, essas últimas não carecem de descrição. A importância de São Paulo será descrita ao final desta seção, especificamente o Palacete dos Paes de Barros, tido como símbolo da ascensão do fazendeiro Raphael Tobias Paes de Barros durante o período da cultura do café.

**Apiaí** – cidade ao sul do Estado de São Paulo, na região do Alto Ribeira. Foi elevada à categoria de vila por Morgado de Mateus em 1770, sob o nome de Santo Antonio das Minas de Apiaí. Nesse período, a exploração do ouro era sua principal atividade. Em 1937, Apiaí foi elevada à categoria de comarca. A região atualmente é conhecida pelas belezas naturais, como as cavernas do Parque Estadual e Turístico do Alto Ribeira (PETAR) (cf. <http://apiai.sp.gov.br>; [www.petar.com.br](http://www.petar.com.br)).

**Lavrinhas** – Teve inicialmente sua sede na povoação de São Francisco de Paula dos Pinheiros. O povoado ficou conhecido por ter uma estrada de passagem de tropeiros vindos de Minas Gerais, passando pela Serra da Mantiqueira para chegar ao Vale do Paraíba. O nome Lavrinhas deve-se a uma pequena lavra de ouro às margens do rio Paraíba, instalando-se ali alguns moradores. Em 1845, constituiu-se o Distrito de Paz de Pinheiros, englobando a capela de Marra Mansa do Jacu, da vila de Queluz. Lavrinhas foi elevada a vila em 1917 e a município em 1944. O seminário de onde escreve Gilberto Oliveira de Barros, sobrinho de Washington Luís, é o Colégio Salesiano São Manoel (Figura 8), que nasceu da fazenda de café *Santo Antônio de Lavrinhas*. Tendo prosperado até 1914, a fazenda foi cedida aos Salesianos pelo Coronel Horta, que careciam de uma sede de formação no Brasil (cf. <http://www.lavrinhas.sp.gov.br/>; <http://turismolavrinhasp.blogspot.com.br/>).



Figura 8: Colégio Salesiano São Manoel em Lavrinhas  
(<http://turismolavrinhasp.blogspot.com.br/>)

**Campinas** – A cidade surgiu na 1ª metade do século XVIII como um bairro rural da Vila de Jundiá (esta fundada no século XVII). Inicia-se com a instalação de um pouso de tropeiros nas proximidades da Estrada dos Goiaes, recebendo o nome de Campinas do Mato Grosso. Em 1767 contava com 185 habitantes. Na 2ª metade do XVIII, iam chegando ao povoado grandes fazendeiros de Itú, Porto Feliz e Taubaté para a instalação de engenhos de açúcar. Foi criada a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas do Mato Grosso em 1774, elevada a vila em 1797 e a cidade em 1842, período em que a cultura do café prosperava. Nesse período, Campinas concentrava grande número de trabalhadores escravos e livres provenientes de vários lugares, além de grandes levas de imigrantes europeus. Após a crise do café, por volta de 1930, Campinas passa a ser uma cidade industrial e de serviços. Com a construção de duas rodovias cortando a cidade, transforma-se num importante polo industrial, comercial e universitário (cf. [www.campinas.sp.gov.br](http://www.campinas.sp.gov.br); [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)). Desta localidade escreve a sobrinha de Washington Luís, Cecília de Souza Braga, filha de Everardo Vallim Pereira de Souza.

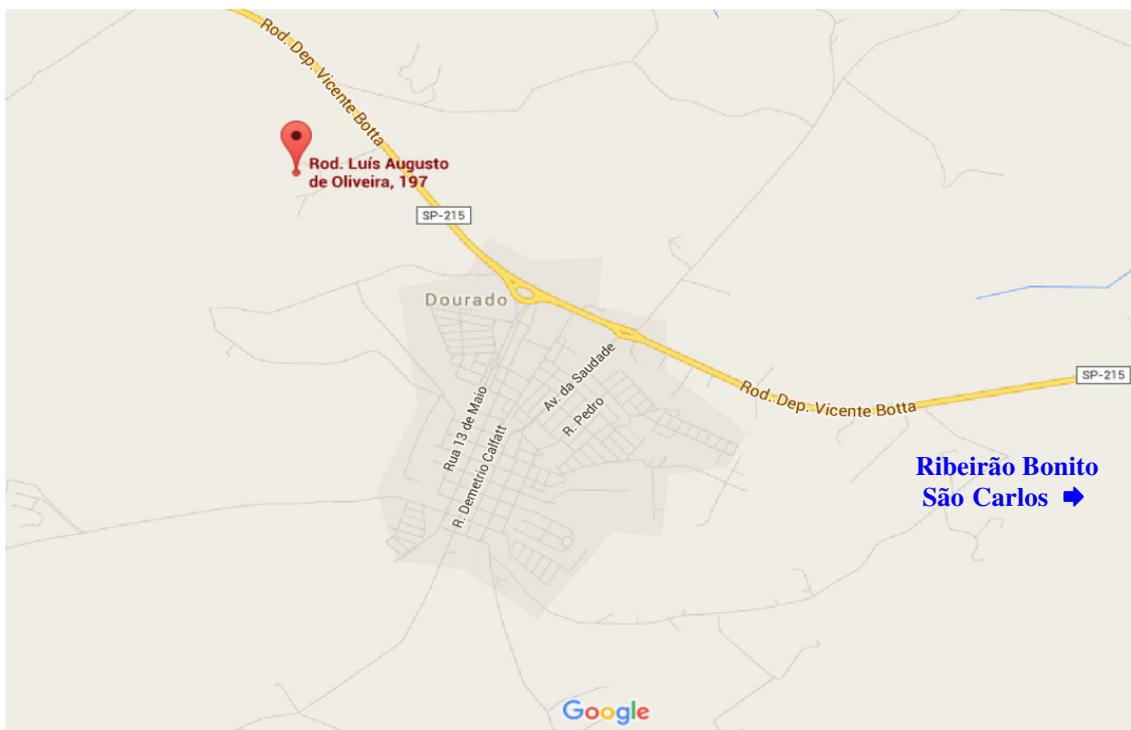
**Brotas** – Inicialmente distrito de Araraquara a partir de 1841 e cortado pelas trilhas do ouro a Mina e Goiás, Brotas também forma-se por famílias mineiras. Em 1853, Brotas torna-se distrito de Rio Claro e município em 1859. A cidade teve seu grande desenvolvimento nas décadas de 1920 e 1930, quando da expansão do café na região. Assim como outras cidades do Oeste Paulista, recebeu grandes levas de imigrantes, especialmente italianos. Atualmente a cidade vive da agricultura e do ecoturismo (cf. [www.brotas.sp.gov.br](http://www.brotas.sp.gov.br); [www.cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br)). A fazenda Santa Evangelina situava-se provavelmente na área rural de Brotas, visto que as cartas de Antonio Paes de Barros Sobrinho são geralmente dessa fazenda, com a inscrição impressa de "Estação de Campo Alegre", descrita abaixo.

*Estação de Campo Alegre* – Inaugurada em 1885, foi construída pela Companhia Rio-Clarense, nas terras de Francisco de Assis Vieira Bueno. Foi aberta pouco antes da estação de Brotas, que se tornaria a principal do município, sendo a segunda estação do ramal de Jaú, após o Morro Pellado (Itirapina), como se vê no mapa 5 adiante, de 1901. Embora ainda exista, a estação atualmente está abandonada. (cf. <http://www.estacoesferroviarias.com.br/c/campoalegre.html>). Supõe-se que a fazenda Evangelina, de Antonio Paes de Barros Sobrinho, tenha sido no entorno desta estação, visto que no papel timbrado de algumas de suas cartas esteja impressa a inscrição "Estação de Campo Alegre". O nome da fazenda, escrita pelo remetente, é provavelmente referência ao nome de sua esposa, Evangelina.

**Dourado** – O povoado de Dourado surge por volta de 1876 e torna-se vila em 1891. Desmembrando-se de Brotas, torna-se município em 1897. Desse período até por volta de 1920, a cafeicultura era sua principal atividade, e em 1900 inaugurava-se a Companhia de Ferro de Dourado (Douradense). Após a crise de 1929, o café vai dando lugar à cultura de milho e algodão, e a partir de 1960, a ferrovia deixa de operar, deixando Dourado em grandes dificuldades (cf. [www.dourado.sp.gov.br](http://www.dourado.sp.gov.br)). A fazenda Santa Clara, de onde Everardo Vallim Pereira de Souza escreve boa parte das cartas, viveu o auge do café na região e hoje ali funciona um hotel.

*Fazenda Santa Clara* – na página do hoje Santa Clara Eco Resort, pode-se encontrar referências a esta fazenda que pertenceu a Antonia Paes de Barros e seu esposo Everardo. Aberta em 1870, a fazenda foi um dote do 2º Barão de Piracicaba à filha. Em 1880, começaram a derrubada das matas e o plantio de café. Alguns anos depois da crise de 1929, Antonia precisou vender a fazenda para uma casa comissária, a qual, em 1950, foi dissolvida e coube a um dos sócios a propriedade da fazenda. Alguns anos depois, a fazenda foi vendida a um industrial alemão de São Paulo, e hoje um de seus herdeiros a

transformou num hotel-fazenda, conforme se vê no mapa 2 abaixo (cf. [http://www.santaclaraecoresort.com.br/resort\\_historia.php](http://www.santaclaraecoresort.com.br/resort_historia.php))



Mapa 2: Localização atual da Fazenda Santa Clara, Dourado, SP (Fonte: Google Maps)

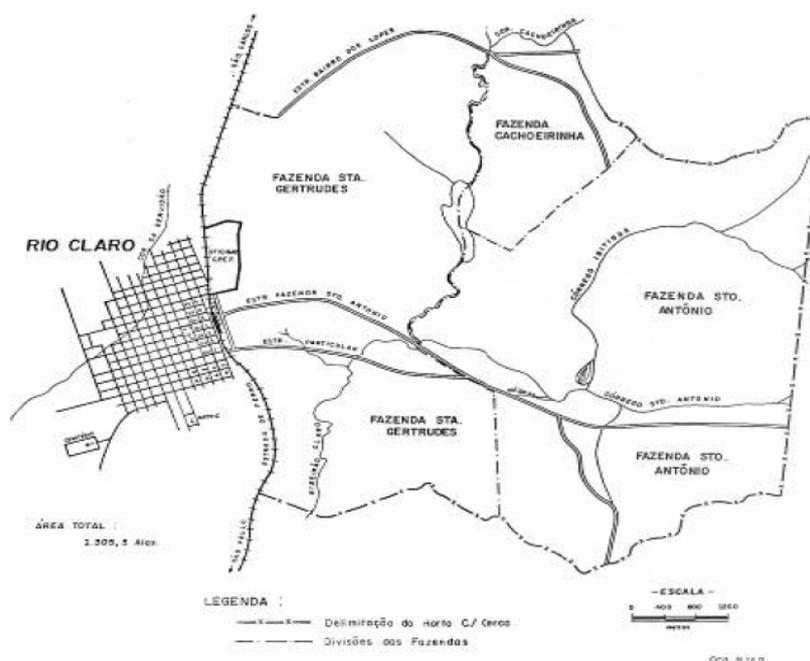
**Dois Córregos** – Às margens do rio do Peixe, afluente do rio Jaú, havia um pouso de tropeiros rumo ao Oeste Paulista e ao Mato Grosso em meados do XIX denominado Pusada de Dois Córregos. Em 1856, foi erguida a capela e em 1874 desmembra-se de Brotas, sendo elevado a cidade em 1898.

**Ribeirão Bonito** – Povoado originado pela família Alves Costa (de Ouro Fino, MG) em 1862, foi elevado à categoria de freguesia em 1882. Em 1890 torna-se município e em 1894 inaugura-se a Companhia Paulista de Estrada de Ferro, dando impulso à produção de café, da mesma forma que as demais cidades da região (cf. [www.ribeiraobonito.sp.gov.br](http://www.ribeiraobonito.sp.gov.br); [www.cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br)).

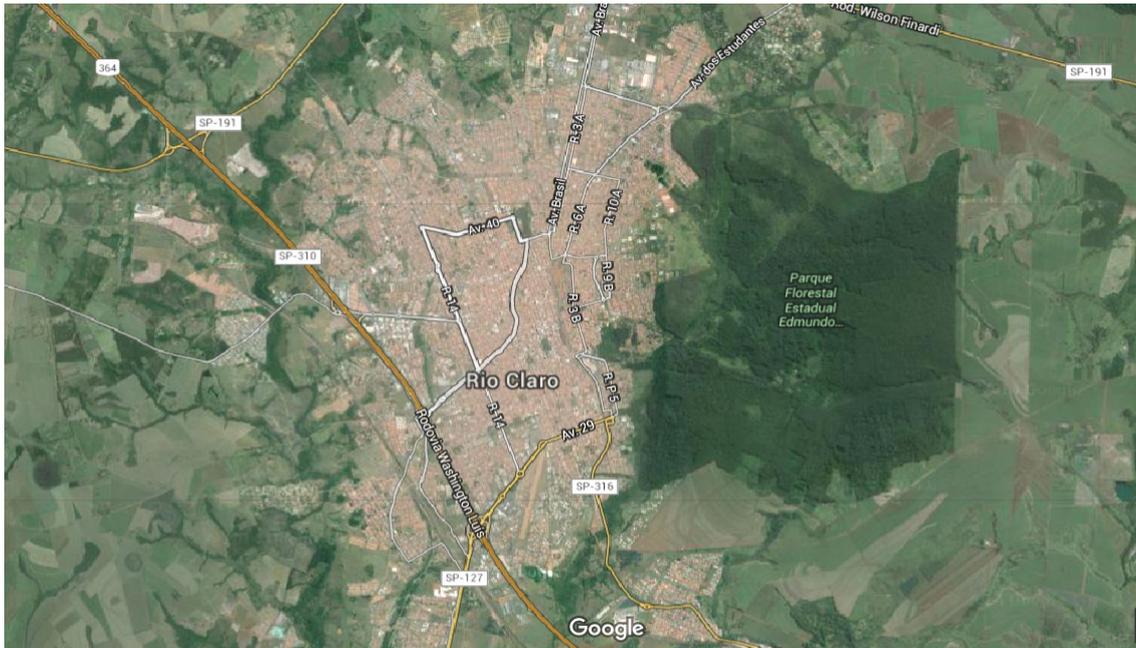
**Rio Claro** – A descoberta de ouro no Mato Grosso no século XVIII fez com que paulistas cruzassem diversos campos, dentre os quais os atuais territórios de Araraquara, Rio Claro, São Carlos e Descalvado. As primeiras casas foram construídas às margens do Ribeirão Claro, tornando-se pouso de bandeirantes. No início do século XIX, algumas famílias passaram a requerer sesmarias na região, dentre elas os irmãos Pereira, que formaram uma grande fazenda de criação, chamada "O Curral dos Pereiras". Foi-se formando o povoado denominado São João Batista do Ribeirão Claro por volta de 1822, o que atraía outros fazendeiros à região, especialmente após a construção da primeira capela: os Costa Neves, os Góes, os Paes de Arruda, Senador Vergueiro, os Paes de Barros, os Cardoso de Negreiros etc. Alguns desses fazendeiros doaram terras para o patrimônio de São João Batista, local em que hoje é a cidade de Rio Claro. A população ia crescendo ao redor da igreja, e o comércio ia assim surgindo. Em 1830, foi elevada a freguesia com o nome de Capela Curada de São João do Rio Claro. No final do século XIX chega à região a Companhia Paulista de Estrada de Ferro, ligando Campinas a Rio Claro em 1876; mais tarde, a Companhia de Estradas de Ferro do Rio Claro liga Rio Claro a São Carlos e Araraquara (1881-1885): cf. [www.rioclaro.sp.gov.br](http://www.rioclaro.sp.gov.br).

**Fazenda Santo Antônio** – A fazenda de onde alguns remetentes escrevem suas cartas da presente edição tem forte relação com a formação de Rio Claro e de várias famílias relacionadas ao Paes de Barros. O pai de Raphael Tobias Paes de Barros, Antonio Paes de Barros, 1º. Barão de Piracicaba, proveniente de Itu, adquiriu um lote de terras de uma das famílias listadas acima por volta de 1825, fundando a fazenda Santo Antônio em 1828. Nesse mesmo ano, doou 400 braças da sua fazenda ao patrimônio da Capela de São João Batista do Rio Claro, registrada em 1836. Por isso, Antonio Paes de Barros é considerado um dos fundadores de Rio Claro, ao lado de outros fazendeiros. O filho Raphael Tobias Paes de Barros herdou a fazenda do pai e dá, assim, continuidade à cultura do café e início a uma profícua carreira na política da província (cf. <http://www.rioclaroturismo.com.br/turismo-rioclaro/historia1.5.1.3.php>). No início do século XX, a fazenda deu lugar à criação do Horto Florestal de Rio Claro, atualmente Parque Estadual Edmundo Navarro de Andrade (v. mapa 4 adiante), tomado pelo CONDEPHAAT.

A fazenda Santo Antônio foi vendida à Companhia Paulista de Estradas de Ferro por dois principais motivos, segundo Martini (2004: 104-105): de um lado, o desmatamento de áreas para o plantio de café fez com que a certa altura no final do século XIX e início do XX faltasse madeira para a construção de estradas de ferro; de outro lado, progressiva crise na cafeicultura obrigou muitas famílias a venderem suas terras para pagar dívidas e/ou iniciar outros negócios. Esses dois fatores propiciaram à referida Companhia a aquisição de terras por preços baixos com o objetivo de reflorestamento para a produção de madeira. Foi assim que a fazenda Santo Antônio foi vendida e transformada em área de plantio de eucaliptos, madeira mais rentável para a construção de estradas de ferro. O responsável pela introdução dos eucaliptos na região foi Edmundo Navarro de Andrade, engenheiro agrônomo paulista formado em Coimbra. Além das terras da Santo Antônio, a Companhia Paulista adquiriu as terras da fazenda Santa Gertrudes, como se vê no mapa 3 a seguir.



**Mapa 3: Delimitação do Horto Florestal por volta de 1916 (Padula 1982, *apud* Martini 2004: 107)**



**Mapa 4: Vista aérea de Rio Claro e do Parque Estadual Edmundo Navarro de Andrade (Fonte: Google Maps 2015).**

Ainda segundo Martini (2004: 108), a compra mais significativa pela Companhia Paulista foram as das Fazendas Santo Antônio e Cachoeirinha em 1916, ambas da Baronesa de Piracicaba. Consta que havia "400 mil pés de café, 150 alqueires de pasto, 100 alqueires de campos e invernadas e 150 alqueires de matas e capoeirões" (Padula 1982, *apud* Martini 2004: 108), além de construções como o solar (Figura 9), casas de colonos, ranchos etc. Segundo a mesma autora (*op. cit.*), o valor da venda foi de 280 mil contos de réis. Em várias cartas da Baronesa e de alguns filhos, são relatadas as dificuldades relacionadas à manutenção da fazenda e à produção de café.



**Figura 9: Foto atual do Solar da Fazenda Santo Antônio, no Parque Estadual Edmundo Navarro de Andrade (Foto de Germano Meyer, s/d, *apud* Martini 2004: 105)**

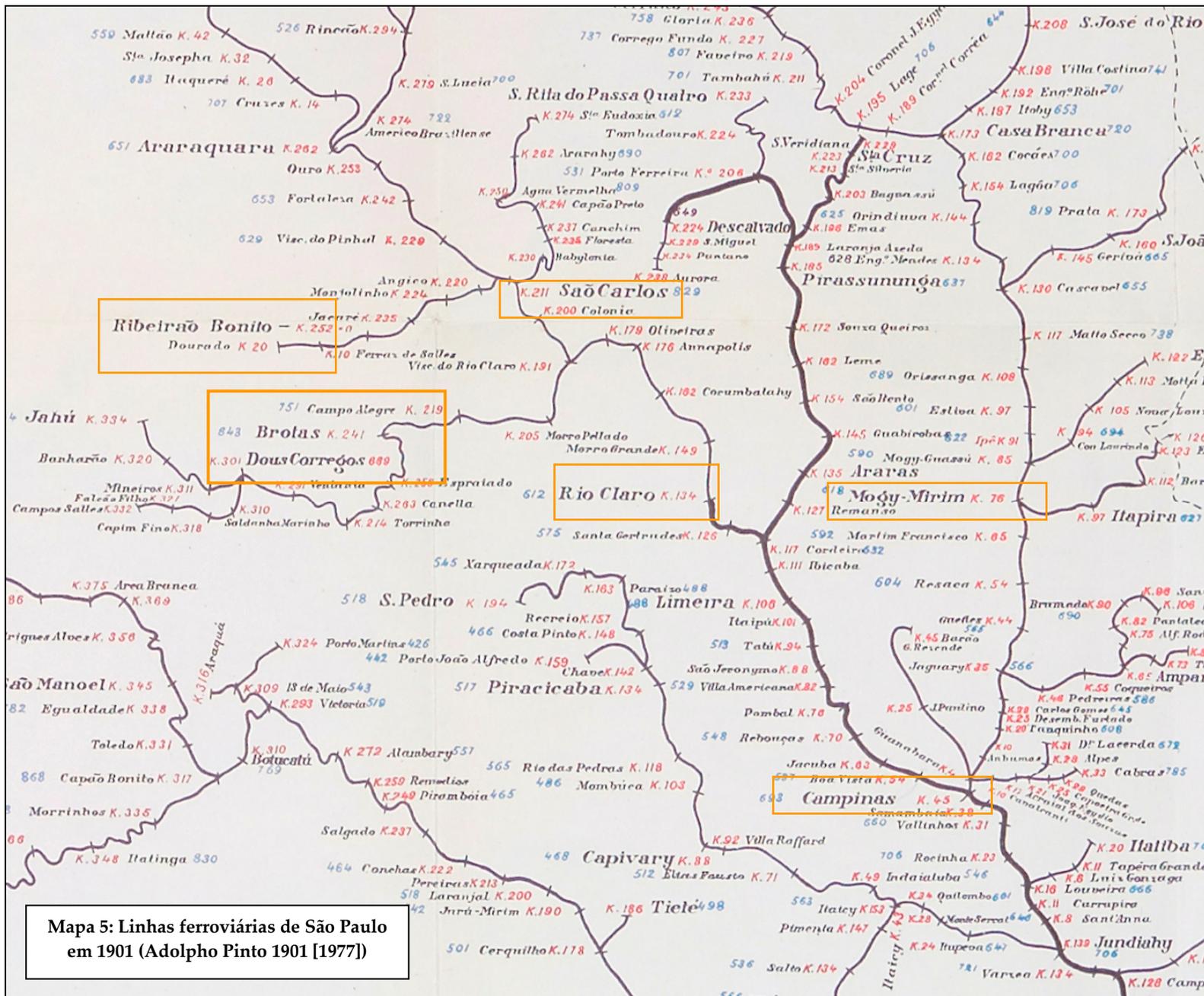
Outra fazenda em Rio Claro é São José, de propriedade de José Estanislau de Oliveira, pai da Baronesa. Há apenas uma carta escrita nesta fazenda, onde foi o casamento da Baronesa com Raphael de Barros e de Anna Carolina e Antonio Carlos de Arruda Botelho (futuros Conde e Condessa do Pinhal): Motta (1992: 21).

**São Carlos** – Semelhantemente a outras vilas surgidas no século XVIII, São Carlos surge com a abertura de uma trilha a caminho das minas de Cuiabá e Goiás. Inicia-se com a demarcação da Sesmaria do Pinhal em 1831, cujas terras eram sobretudo dos herdeiros da família Arruda Botelho, ficando a Antonio Carlos Arruda Botelho parte das terras da Sesmaria do Pinhal. A construção de uma capela na fazenda do Pinhal e de ruas no seu entorno deu início à povoação em 1857. Em 1860, Antonio Carlos era juiz municipal e presidente da Câmara de Araraquara. Viúvo em 1862, casando-se novamente no ano seguinte com uma das filhas de José Estanislau de Oliveira, futuro Vinconde de Rio Claro e pai da 2ª Baronesa de Piracicaba, a primeira remetente deste conjunto de cartas, sogra de Washington Luís. Na seção 5.1 é apresentada a edição de duas cartas, uma de Raphael de Barros pedindo a mão de Mariquinha (Baronesa) em casamento ao pai e a resposta dele ao pedido. Ambas as cartas são igualmente de 1863, ano em que as duas filhas de José Estanislau se casam. Os dois casamentos ocorreram na mesma data e no mesmo local: 23 de abril de 1863, na capela da fazenda São José, em Rio Claro, propriedade de José Estanislau (cf. Motta 1992:21 e Furlas s/d: 4-5).

A freguesia de São Carlos do Pinhal é elevada a vila em 1865, sendo sua primeira Câmara Municipal composta por fazendeiros da região. No ano seguinte, 1866, foi criado o Termo de São Carlos do Pinhal, anexo ao de Araraquara, ambos pertencentes à comarca de Rio Claro (cf. Furlas s/d: 07). São Carlos do Pinhal passa à categoria de cidade em 1880, e em 1884 vê a chegada da estrada de ferro e o auge do cultivo do café, também com a vinda de imigrantes europeus. Mesmo com a crise de 1929, São Carlos passou a desenvolver-se no comércio e na indústria, consolidando-se como grande polo industrial a partir de 1940. Na 2ª metade do século XX, a cidade consolida-se também como grande centro universitário (cf. [www.cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br); [www.casadopinhal.com.br/historia](http://www.casadopinhal.com.br/historia))

**Ribeirão Preto** – Distrito criado em 1870 no município de São Simão, a região recebia muitos mineiros vindos de terras esgotadas para a mineração e de cafeicultores do Vale do Paraíba. Elevada a vila em 1871, surge com a doação de terras de fazendas. Sua elevação à condição de cidade data de 1889, embora a data oficial de criação seja 1856. A chegada da linha férrea da Mogiana em 1883 contribui grandemente para o desenvolvimento do município, propiciando a expansão da cafeicultura. Um ano antes da abolição da escravatura, Ribeirão Preto já iniciava a libertação dos escravos de suas fazendas de café e abria espaço para a chegada de imigrantes europeus, aumentando drasticamente o número de habitantes (cerca de 60 mil em 1900) (cf. [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org); <http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br>).

**Mogy-Mirim** – Fundada no século XVIII por bandeirantes que buscavam pedras preciosas em Minas Gerais e Goiás, seu nome vem do tupi que significa "pequeno rio das cobras". A elevação da Freguesia de São José de Mogi Mirim a vila se deu em 1769 e a cidade em 1849. No seu entorno, foram se formando povoados, tais como Franca, Casa Branca, Mogi Guaçu, Itapira, Serra Negra etc. A partir de 1886 começam a chegar imigrantes europeus para as lavouras de café e algodão (cf. [www.cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br)).



Mapa 5: Linhas ferroviárias de São Paulo em 1901 (Adolpho Pinto 1901 [1977])

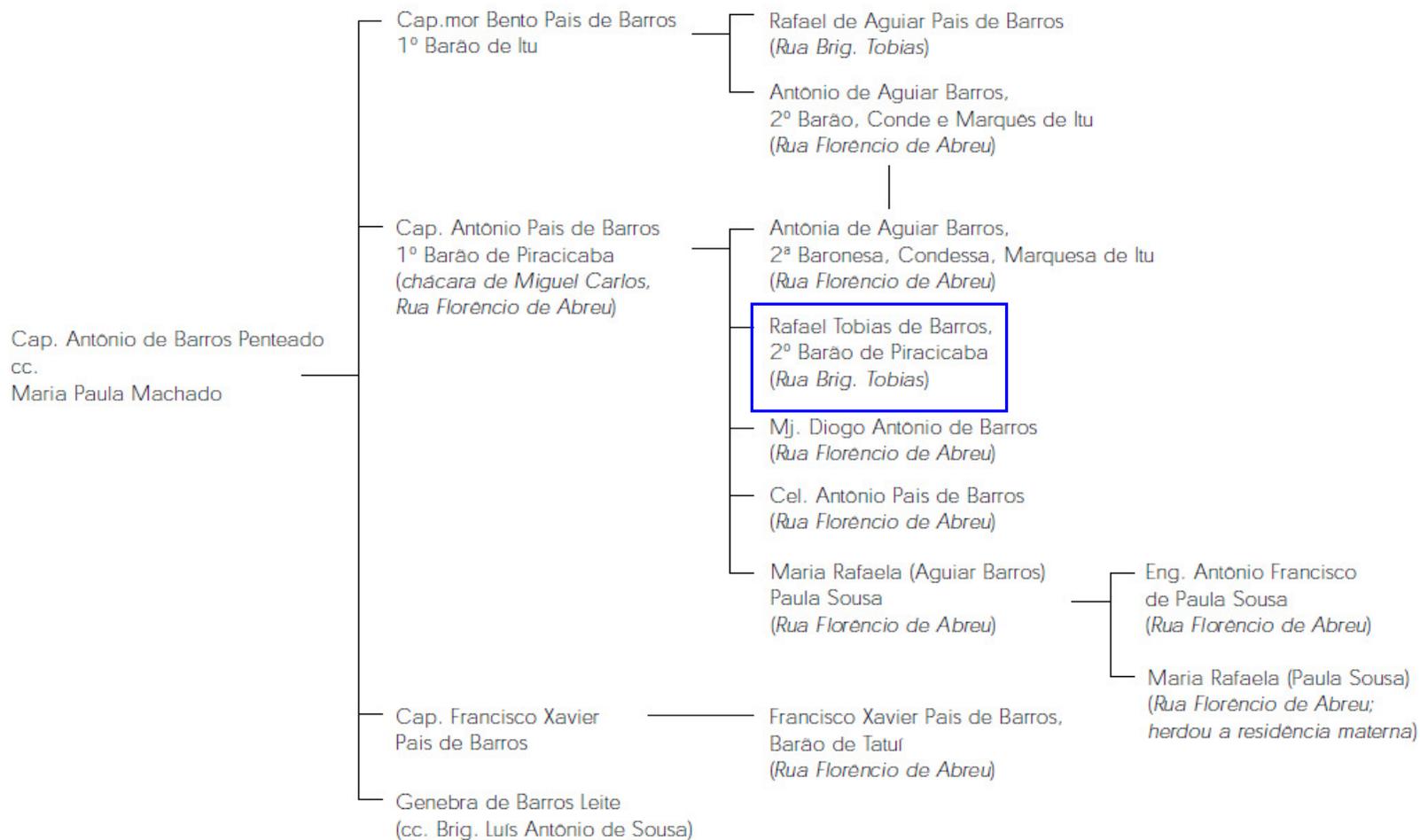


Figura 10: Relação de parentesco dos Barros e local de residência em São Paulo: com destaque para Rafael Tobias (Paes) de Barros: Eudes Campos (2005: 27)

A cidade de São Paulo foi palco não apenas da ascensão política de Washington Luís, como também o lugar em que alguns dos remetentes residiam e trabalhavam. Mas antes disso, foi a capital dos grandes fazendeiros de café em meados do século XIX. Ali construíram mansões e palacetes, mas também contribuíram para o crescimento e progresso da cidade, doando terras para a construção de estabelecimentos importantes. Em função disso, eram agraciados com títulos de nobreza.

Esse foi o caso de Rafael Tobias Paes de Barros, o 2º Barão de Piracicaba. Após o casamento com D. Mariquinha, continuou morando na fazenda Santo Antonio, em Rio Claro, mas "tinha muitos negócios na capital que exigiam sua presença, obrigando-o a viagens constantes" (Motta 1992: 22). Em 1877, construiu uma casa na capital, em terreno doado pelo tio Brigadeiro Tobias de Aguiar (casado com a Marquesa de Santos), na então rua Alegre (hoje rua Brigadeiro Tobias): Homem (2010) e Motta (1992). Em 1878 toda a família de Rafael e Mariquinha morava nesse novo endereço, ilustrado na Figura 11 (em função dessa mudança, alguns dos filhos nasceram em Rio Claro, outros na capital).

Dentre os vários empreendimentos de Raphael, destacam-se a fundação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, do Banco de Comércio e Indústria de São Paulo e do Jockey Clube de São Paulo (então na Moóca), além da doação de um terreno para a sede da Santa Casa de misericórdia de São Paulo. Esses feitos lhe renderam em 1880 o título de 2º Barão de Piracicaba (cf. Motta 1992: 22-23), tendo sido seu pai (Antonio Paes de Barros) o 1º Barão de Piracicaba.



**Figura 11: Palacete de Rafael Tobias Paes de Barros (Homem 2010: 88)**

Segundo Homem (2010: 96), a família morou no palacete até 1918, quando foi alugado para a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Ali funcionou o Instituto de Higiene até 1931, quando mudou-se para o endereço definitivo na av. Dr. Arnaldo (hoje é a Faculdade de Medicina da USP e o complexo do Hospital das Clínicas). Demolido em 1942, o palacete deu lugar a um prédio, como aconteceu com tantos outros na capital. Candeias (1984: 11-12) transcreve o contrato de arrendamento firmado entre a Faculdade e a Baronesa em 1918, para instalação do Instituto de Higiene:

*"Aos doze de setembro de mil novecentos e vinte e dois, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, perante o respectivo Secretário, Exmo. Snr. Dr. Alarico Silveira, compareceu a Exma. Sra. Da. Maria Joaquina de Barros, Baronesa de Piracicaba, proprietária, residente nesta Capital, representada por seu bastante procurador, Snr. João Tobias de Barros, comerciante, residente nesta Capital, conforme procuração que fica arquivada nesta Secretaria, declarou que sendo senhora e possuidora do prédio sito à Rua Brigadeiro Tobias sob n.º 45, livre e desembaraçado de qualquer ônus,*

*o dá de arrendamento ao Governo do Estado, com todas as suas dependências e terreno anexo, para nelle funcionar uma das secções da Faculdade de Medicina e Cirurgia, declarando mais que acceitava as cláusulas seguintes:*

*I*

*O prazo de arrendamento será de 2 (dois) annos, a contar do dia 5 de agosto deste anno, em que forem entregues as chaves ao Snr. Dr. Celestino Bourrold, director da Faculdade de Medicina;*

*II*

*A renda mensal do aluguel será de 4:000\$000 (quatro contos de réis) quantia essa que será paga pelo Theouro do Estado, nos cinco primeiros dias seguintes ao mez vencido”.*

[Termo de contracto de arrendamento do prédio n. 45, da Rua Brigadeiro Tobias, nesta Capital, celebrado entre o Governo do Estado e a Exma. Snra. Baroneza de Piracicaba. Arquivo Pró-Memória, FSP/USP: Candeias 1984: 12]

Com este panorama sobre as pessoas da família Oliveira/Paes de Barros e das localidades das cartas, espera-se fornecer dados relevantes para a compreensão do entorno sócio-histórico da produção das cartas desta edição. Obviamente que nelas há muito mais informações e implicaturas, cujas lacunas só podem ser preenchidas pelo analista que delas se servirem.

*Verena Kewitz  
janeiro de 2016*

## 5. Edição das cartas

As cartas editadas semidiplomaticamente estão organizadas por remetente e/ou família do remetente, em ordem cronológica. Os rascunhos de cartas de Washington Luís, ainda que sem data, foram transcritos antes ou depois da carta de seu remetente, sempre que foi possível identificá-la como resposta.

### 5.1 Cartas A e B do século XIX: as origens da família

As duas primeiras cartas aqui editadas são do século XIX: uma de Rafael de Barros escrevendo a José Estanislao de Oliveira, pedindo a mão de sua filha em casamento, D.Mariquinha; a segunda é a resposta de Estanislao (v. seção 3).

**Carta A:** de **Rafael de Barros**, então futuro 2.º Barão de Piracicaba, a **José Estanislau de Oliveira**, futuro Visconde de Rio Claro (seu futuro sogro)  
local: Santo Antonio, Rio Claro – SP  
data: 25 de janeiro de 1863  
Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo  
Imagens: 1238 e 1239  
N.º de palavras: 192  
N.º de páginas: 2

*Illustrissimo Senhor Alferes* José Estanisláo de Olliveira

Santo Antonio 25 de Janeiro de 1863

5

E´ com muito veixame que tenho honra de dirigir-me a *Vossa Senhoria*; ja por naõ ter athe o *prezente* cumprido com um dever, vizi=tando-o; como por hir tratar de um assumpto extremamente melindroso. –

10

A´ perto de 7 annos que sou viuvo, tendo, durante esse tempo, sempre almejado por ãa Companheira; dezejava, porem, para essa companheira alguem, a quem meo coração propen=

15

desse. – Tive emfm a *felicidade* de encontrar ãa Senhora, com quem muito sympathizei-me, e a quem reconheço que com *muito* prazer amaria: essa *Senhora* é sua filha, que disseraõ-me chamar-se Dona Mariquinha: Confiado pois em sua bondade, e discriçaõ, a

20

nimo-me a sahir de meo natural a=[p.2] canhamento, e apresentar-me a *Vossa Senhoria*, pedindo-a em cazamento. – Se julgar-me

25 digno de sua mão, rogo-lhe a bondade  
consultal-a se serei de seu agrado; não  
julgando-me, porém, espero em seu Cava-  
lheirismo o desculpar-me, e esquecer-se d'es-  
ta minha pretensão; assegurando-lhe, que  
30 sempre serei com a maior estima, e  
concedida

De *Vossa Senhoria*  
Amigo *Affetuoso* e Obrigado

35

Rafael de Barros

<p><b>Carta B:</b> de <b>José Estanislao de Oliveira</b>, futuro Visconde de Rio Claro (seu futuro sogro), a <b>Rafael de Barros</b>, então futuro 2.º Barão de Piracicaba local: São José (Rio Claro) data: 01 de fevereiro de 1863 Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo Imagens: 1240 N.º de páginas: 1</p>
--

*Illustrissimo Senhor* Rafael de Barros

São Jose 1.º de Fevereiro de 1863

5

Neste momento tão honrado com a presença de *Vossa Senhoria*  
com o fecho de 25 de Janeiro do corrente anno; e sobre o -  
assumpto que na mesma tracta *Vossa Senhoria* com praser, de minha  
parte, anuo ao pedido que faz; restando porém ter huma  
10 entrevista com *Vossa Senhoria* a respeito; e para a qual medirá se quer que  
eu lá vá, ou se *Vossa Senhoria* quer tomar o trabalho de aqui  
chegar, e assim sendo, pode *Vossa Senhoria* vir quando lhe com venha,  
e do contrario eu lá irei quando me ache melhor de meus  
incomodos de Saude. Apeteço a *Vossa Senhoria* amais vi\_  
15 gorosa saude, e que queira dar-me fe, visto ser

20

P.S  
Apretendida sendo houvida,  
pos-me em *minha* mão o seu  
futuro.

De *Vossa Senhoria*  
Amigo *affetuoso* e Obrigado

Jose Estanislao de Oliveira

## 5.2 MARIA JOAQUINA DE MELLO OLIVEIRA (MARIQUINHA, 2ª. BARONESA DE PIRACICABA) E RELACIONADOS

### Projeto de História do Português Paulista II – Carta 1

Remetente: 2ª Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 15 de junho de 1901

Local: não consta [Estação de Campo Alegre, impresso no papel]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.051

Imagens: 1452 e 1453

N.º de palavras: 298

N.º de páginas: 2

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

DR. ANTONIO PAES DE BARROS SOBRINHO  
ESTAÇÃO DE CAMPO ALEGRE<sup>13</sup>

15 de Junho de 1901.

5 Meu querido Filho

10 Com praser recebi vossa  
carta de 13 do corrente, muito vos agra\_  
deço o enterece que tomas pela minha  
ida para essa, e tambem o offerecimento  
dos utencilios de casa que vos pertencem,  
acceito, tudo menos roupas de cama, toalhas  
15 e guardanapos para mesa, e assim tambem  
os talheres isso tudo eu levarei de *São* Paulo  
mesmo colchoês eu levarei mais alguns  
Naõ desejo que voces saiâm de seus com\_  
modos, eu desejaria muito ficar na salinha  
da frente, que éra aonde eu dormia quando  
20 estivemos nessa casa, mesmo no chão eu fi\_  
carei  *muito* bem. Naõ sei bem quando pode\_  
rei ir para essa, tencionamos estar em *São* Paulo  
5.<sup>a</sup> ou 6.<sup>a</sup> feira, e la´e´ que verei o tempo que  
terei para arranjar algumas cousas, e assim  
25 seguiremos; acho melhor Elisa naõ vir a *São* Paulo  
antes de eu lá chegar, depois se ella quiser  
virá. O Chalet acho bom tomar atte fins  
de Julho, pois Tonica precisa  *muito* de banhos  
[p.02] de Már, ella apesar de sua apparecea

<sup>13</sup> Parte impressa do papel.

30                   naô mostrar acho\_a bem doente, sente  
o lado esquerdo todo adormecido, e como  
o *Everardo* pouca importancia liga a isso, eu  
como Mãe acho de meu dever cuidar  
35                   da saude de minha filha; em primeiro  
logar está a saúde; como tive um mari\_  
do que tomava sempre tanto interesse pela  
minha, naô posso me conformar com  
este modo de pensar do *Everardo*.  
40                   Muito estimarei que voces todos tenhaô  
aproveitado bem [a] estada ahi que a minha  
querida netinha continue sempre gordinha  
forte, e alegre, estou anciosa por abraçal\_a.  
Saudades a Sophia, Tuda, Liza, Alvaro, acei\_  
45                   tai as mesmas de vossa mãe que  
                          muito o estima é  
                                  *Obrigada*  
                                  Marequinha.

50                   No dia que seguir para *São* Paulo avisarei  
a voces por telegramma.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 2**

Remetente: Maria Luiza

Destinatário: 2ª. Baronesa de Piracicaba (D. Mariquinha)

Data: 02 de junho de 1903

Local: São Paulo

Fundo: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do documento : 200.2.125

Imagens: 2101 a 2106

N.º de páginas: 2 (carta) e 1 envelope

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Minha Estimadissima<sup>14</sup>

Subrinha,

5                   A`h luz´ do espirito  
santo que lhe os conceda toda a felici´ =  
dade e bõa saude e o que sua tia lhe  
deseja de coração, e ha toda nossa  
familia?<sup>15</sup> que em quanto eu estou só con=  
prindo com a vontade de Deus  
10 e esperando findar meus dias para  
que ´ mais eu sirvo o meu triste corpo  
não tem mais o menor movimento  
esto só numa posição meu corpo esta  
todo ferido sò passo soffrendo dores  
15 horrivel pela amizade que conheço que  
tendes se me visse terias dõ e compai  
xão de mim? não posso mais fazer  
mais nada porque não tenho mais  
forças de trabalhar, e com tudo isto  
20  
tenha ha bondade de Virar  
[p.2] eu tenho saudade de te ver mais  
isto não é <mais> pra mim o que se ade fazer  
não é e só ha conformidade com  
25 ha vontade<sup>16</sup> de Deus não e? eu não  
tenho mandado ninguem lhe ver por  
<não> ter uma coisinha para lhe mandar  
e tambem ja não tenho mais nha Lu  
çia nosso senhor ja levou elle tambem  
30 quer o que é bom não e? e ella nos faz  
muita falta que nem tem conta  
eu tenho uma lembrança da festa  
do Espirito<sup>17</sup> Santo para lhe manda

<sup>14</sup> A ponta superior direita da 1ª. folha da carta está dobrada, formando uma "orelha", e contém as seguintes letras: V.J.V., abreviatura esta não encontrada em Flexor (1991).

<sup>15</sup> Lê-se o sinal de interrogação com valor de exclamação, em função do contexto.

<sup>16</sup> A remetente havia grafado "vondade", corrigindo-se ao traçar a letra "t" por cima da letra "d".

<sup>17</sup> A remetente havia gravado "S" e por cima a letra "E", indicando correção.

35 r que arranjei um bom portador  
mas quero saber se esta <em casa> para te  
mandar ouvio? e com esta disponh  
ase alguns minutos a meu respeito<sup>18</sup>  
ssim? e aceita um abraço bem a per  
40 tado desta sua tia que muito lhe  
estima. Maria Luiza.  
São Paulo 2-6-1903

[envelope em que está guardada a carta]

*Excelentissima Illustrissima*

Baroneza a Piracicaba

[?]<sup>19</sup>

---

<sup>18</sup> A remetente havia grafado "respeido", corrigindo-se grafando a letra "t" por cima de "d".

<sup>19</sup> Letra ou assinatura não identificada.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 3**

Remetente: 2.<sup>a</sup> **Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)**

Destinatário: Sophia de Oliveira Barros

Data: 11 de junho de 1907

Local: não consta (provavelmente fazenda Santo Antonio, Rio Claro)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.045

Imagens: 1438 a 1440

Edição Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 232

N.º de páginas: 3

Querida Filha

Hontem recebi tua

presada carta, pretendia

te escrever mesmo, e a

5 Elisa, mas ainda res<s>en\_

tida das viagens não

tinha corgem, hoje ve\_

nho fazer estes rabiscos

ainda me sinto um

10 pouco cansada; encon

trei Tonica e familia

bons mas ella esta mais

magra, tambem lida

muito não pára coi\_

15 tada; eu vou passando

sem novidade, tomara

[p.2] meus nervos me dei\_

charem, demorar-me

aqui, eu hoje parece

20 que sinto-me bem na

solidaô.

Esta tem por fim agra\_

decer-te e ao Wash o

tempo que ahi estive

25 e que me dispença

rão tantas casinhas e

bem estar, Deus lhes

pagará, dando-lhes *muitas*

felicidades e a meus

30 netinhos, e tenho sen\_

tido a falta sensivel

dos 3, como vão elles

Caio ainda *muito* esper\_

to ? Maria e Rafael

35 [p.3] apurados como sempre

beijai por mim aos tres

Como vae Elisa e o Joaõ<sup>20</sup>, e  
filhos fiquei *muito* triste em  
saber que a Tatinha esteve ou  
40 tra ves com febre Elisa deve  
vir para cá o clima e outro e  
/com facilidade faz-se esta via  
gem. dai *muitas* saudades a ella  
e aó João; Como vai Faié<sup>21</sup>  
45 Jaõ e Ze Noemi, e Candinha  
esta ja voltou? e está mais  
forte? saudades a todos  
estes, a Feco Paulo<sup>22</sup>, e os mais  
parentes adeus minha filha  
50 aceita as saudades de  
tua Mãe que te abençoa  
*muito* te quer é *muito* Obrigada  
Marequinha  
11\_6\_907.

---

<sup>20</sup> Tatinha era o apelido de Heloisa Alves de Lima, filha de Elisa Oliveira de Barros com João Alves de Lima, também mencionados na carta (v. também seção 3).

<sup>21</sup> Apelido de seu filho Raphael Tobias de Barros.

<sup>22</sup> *Jaõ* refere-se, provavelmente, a seu filho João Oliveira de Barros; *Zé*, a seu filho José Oliveira de Barros; Noemi era esposa de José; Candinha refere-se a Maria Candida Novaes, esposa de João (seu filho); Feco era o apelido do filho mais velho de Antonio Paes de Barros Sobrinho (filho da Baronesa) e Paulo refere-se ao filho mais velho de Bento Paes de Barros (também filho da Baronesa).

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 4**

Remetente: **Tobias de Barros & Cia.**

Destinatário: Washington Luís

Data: 28 de setembro de 1907

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.171

Imagem: 20131122\_2036

Edição e Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

*Tobias de Barros & C.*

**COMMISSARIOS**

End. Teleg. ROSBAR

**RUA SENADOR QUEIROZ, 39**

**S.PAULO**

CAIXA POSTAL N.º 37

São Paulo, 28 de Setembro de 1907.

*Illustrissimo Senhor Doutor Washington Luiz Pereira de Souza.*

*C a p i t a l*

*Amigo e Senhor*

10 Tendo a *nossa* casa, se encarregado dos negocios da *Excelentissima Senhora* Baroneza de Piracicaba, referentes a " Fazenda Santo Antonio", e, achando-se terminada a remessa de café, estão a disposição de *Vossa Senhoria* os livros que poderão ser examinados em *nosso* escriptorio.

15 Aproveitamos a ocasião, para pedir á *Vossa Senhoria* que, de commum accordo com os Genros e Filhos da referida *Senhora*, encarreguem alguém para tomar a direcção dos seus negocios, visto não podermos continuar com tal encargo, e isso deve ser urgente em virtude de ter prestação hypotecaria a vencer-se no proximo mez.

20 Com toda estima e consideração somos

*De Vossa Senhoria*

*Attentos e Amigos Obrigados*  
*Tobias de Barros & Companhia*<sup>23</sup>

---

<sup>23</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 5**

Remetente: **Corrêa, Irmãos & Cia.**

Destinatário: Washington Luís

Data: 17 de outubro de 1907

Local: Santos – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.173

Imagem: 20131122\_2037 e 2038

Edição e Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2

**CORRÊA, IRMÃOS & C.<sup>IA</sup>**

COMMISSARIOS DE CAFÉ

CAIXA POSTAL N.240

Endereço Telegraphico "CORRÊA"

*Santos, 17 de Outubro de 1907*<sup>24</sup>

Illustrissimo Senhor Doutor Washington Luiz Pereira de Souza  
São Paulo

Amigo e Senhor

- Conforme combinamos com o cunhado de *Vossa Senhoria*, Senhor João de Barros, juntamos-lhe a *conta corrente* das *nossas* transacções com sua
- 10 *Excelentissima* sogra, Baroneza de Piracicaba, tendo á mesma debitado apenas metade da multa sobre o café que faltou para cumprimento do *nosso* contracto, o que fizemos attendendo a exiguidade da safra actual, que
- 15 excedeu  *muito* da expectativa geral, dando lugar a esse facto. – Como poderá vêr, o saldo a *nosso* favôr, é de R\$30.785.000, que pedimos conferir, scientificando-nos do resultado. –
- 20 Achamos elevado o custeio do qual nos deixou nota aquelle seu cunhado, elevando-se a R\$104:000.000, approximadamente, inclusive o debito actual. Mandamos o *nosso* representante á fazenda d'aquella *nossa* committente, notando elle, de accôrdo com o administrador, que a florada é bôa e a
- 25 produção alcançará 30.000 *arrobas* de café; entretanto, *para* maiór segurança, evitando erro *para* mais, acceitaremos penhór de
- 30 25.000 *arrobas*, nas mesmas condições do

Segue

**CORRÊA, IRMÃOS & C.<sup>IA</sup>**

COMMISSARIOS DE CAFÉ

CAIXA POSTAL N.240

Endereço Telegraphico  
"CORRÊA"

*Santos, ..... de ..... de 190...*

II

- [p. 02] d'este anno. Convindo á *Vossa Senhoria*, poderá dar poderes ao seu Senhor cunhado,
- 40 João de Barros, *para* vir á esta dar-nos

<sup>24</sup> Em azul, a parte do papel timbrado; em preto, o que foi preenchido pelo remetente de forma manuscrita.

escriptura.

Subscrevemo-nos com alta es-  
tima, De *Vossa Senhoria*  
*Amigos Attentos*  
Corrêa, Irmãos e *Companhia*

45

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 6**

Remetente: **2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)**

Destinatário: Washington Luís

Data: 02 de setembro de 1909

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.047

Imagens: 1444 e 1445

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 83

N.º de páginas: 2

Querido Filho

Desejo\_lhe saude, e a to\_  
5 dos os nossos.  
Esta tem por fim agra\_  
decer\_lhe muito o exelente  
presente que me fez  
apreceei muito a tua  
10 boa lembrança, mil veses  
agradecida.  
Sophia vai passando  
regularmente muito  
tristonha, não sei se será<sup>25</sup>  
15 saudades do esposo.  
Maria anda bem alegre  
mas muito enfastiada  
e um tanto palida, os  
outros tres muito alegres  
20 e saudaveis.  
Aceite saudades de todos  
[p.2] e um abraço de tua  
Mãe que *muito* o estima  
e é *Obrigada*  
25 Marequinha  
  
2\_9\_909.

<sup>25</sup> A letra "s" foi escrita por cima da letra "t" (provavelmente "terá"), sinalizando correção.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 7**

Remetente: **2.ª Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)**

Destinatário: Washington Luís

Data: 26 de outubro de 1909

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.048

Imagens: 1446 e 1447

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 66

N.º de páginas: 2 [cartão escrito frente e verso]

Meu querido Filho

Cumprimento\_lhe pelo  
seu anniversario nacttalicio,  
fazendo ardentes votos para  
5 que Deus te consida muitos  
outros cheios de saude e  
felicidades, e cada vez sali  
entando-se mais no teus  
sentimentos nobres, e cara  
10 [verso] cter elevado, para a sa  
tisfação e orgulho desta  
tua Mãe que muito  
~~Baroneza de Piracicaba~~<sup>26</sup>  
o considera, estima é obri\_  
15 gada; Deus que o proteja  
26\_10\_909 | Marequinha

---

<sup>26</sup> Parte impresa do cartão, por ela riscado.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 8**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 3 de dezembro de 1912

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.180

Imagens: 1497 a 1499

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2014)

N.º de palavras: 144

N.º de páginas: 3

Meu querido Filho

Desejo que com  
5 Sofia, e filhos passem  
bem a noite  
Washington<sup>27</sup>, passei  
a noite pensando  
o que poderia fazer  
10 para descansar com  
estes negocios, e assim  
pencei quem sabe  
se voces possam comprar  
tudo isto casa e terre\_  
15 nos, me dando mil  
e dusentos contos, voces  
[p.2] pagando a divida do  
Lara<sup>28</sup>, restaõ 700 contos  
~~em isso~~ eu ficando  
20 com metade da quantia  
que derem para a desa\_  
propriação, me pagan\_  
do da divida 7<sup>29</sup>, sete  
por cento.  
25 Já não posso mais  
estar neste desespero  
preciso descanso.  
Voce converse com Al-  
vara [sic]<sup>30</sup>, e faça favor me  
30 dizerem francamente  
o que resolvem.  
Queira aceitar muitas  
[p.3] saudades de tua mãe

<sup>27</sup> A remetente parece ter-se corrigido ao grafar "g" por cima de "y".

<sup>28</sup> Provável referência Antônio Toledo de Lara.

<sup>29</sup> O Número 7 foi escrito por cima da letra "s", indicando correção, e em seguida escrevendo "sete" para que não houvesse dúvida.

<sup>30</sup> *Alvara* por *Alvaro*, seu genro.

35 que muito o estima  
e considera.

Marequinha  
3\_12\_913.

40 Se voces aceitarem ja  
eu preciso declarar  
ficando a mobilia me  
pertencendo para depois  
de minha morte divi  
direm aos filhos por  
45 sorte.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 9**

Remetente: **Tobias de Barros & Cia.**

Destinatário: Baronesa de Piracicaba

Data: 01 de janeiro de 1913

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.176

Imagem: 20131122\_2044

Edição e Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

*Tobias de Barros & C.*

**COMMISSARIOS**

End. Teleg. ROSBAR

**RUA SENADOR QUEIROZ, 39**

**S.PAULO**

**CAIXA POSTAL N.º 37**

São Paulo, 1 de Janeiro de 1913

*Excelentissima Senhora* Baroneza de Piracicaba

Capital.

*Excelentissima Senhora*

10 Juntamos extrato da *conta corrente* de nossas transações fechada em 31  
de Dezembro *próximo passado*, apresentando um saldo a seu favor de Rs-715\$420, cuja  
exactidão pedimos verificar e avisar-nos para *nosso* governo.

Com elevada estima e alta consideração somos

[D]e *Vossa Senhoria*

15 *Attentos e Amigos Obrigados*

por **Tobias de Barros & C.**

Apparicio Lerpa<sup>31</sup>

<sup>31</sup> Em azul está o texto da carta, datilografada; em roxo, o carimbo do estabelecimento; e em preto, a assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 10**

Remetente: **Tobias de Barros & Cia.**

Destinatário: Baronesa de Piracicaba

Data: 25 de junho de 1913

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.177

Imagem: 20131122\_2045

Edição e Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

*Tobias de Barros & C.*

CAIXA POSTAL N.º 37

**COMMISSARIOS**

End. Teleg. ROSBAR

**RUA SENADOR QUEIROZ, 39**

**S.PAULO**

São Paulo, 25 de Junho de 1913

*Excelentissima Senhora* Baroneza de Piracicaba

Rio Claro.

*Excelentissima Senhora*

10 Ao debito de *sua conta* levamos como valor para Setembro *próximo futuro*, a quantia de Rs-7:400\$000 importancia de *saldo a 90 dias*<sup>32</sup> que hoje aceitamos.

Com elevada estima e alta consideração somos

*De Vossa Excelencia*

15 *Attentos e Amigos Obrigados*

por **Tobias de Barros & C.**

Apparicio Lerpa<sup>33</sup>

<sup>32</sup> *Saldo e dias* estão abreviadas, sendo essa leitura aproximada, por não constar em Flexor (1991).

<sup>33</sup> Em azul está o texto da carta, datilografada; em roxo escuro, o carimbo do estabelecimento; e em preto, a assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 11**

Remetente: **Tobias de Barros & Cia.**

Destinatário: Baronesa de Piracicaba

Data: 01 de julho de 1913

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.178

Imagem: 20131122\_2042

Edição e Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

*Tobias de Barros & C.*

**COMMISSARIOS**

End. Teleg. ROSBAR

**RUA SENADOR QUEIROZ, 39**

**S.PAULO**

**CAIXA POSTAL N.º 37**

São Paulo, 1 de Julho de 1913

Excelentissima Senhora Baroneza de Piracicaba

Rio Claro

Excelentissima Senhora

10 Juntamos extrato da *sua conta corrente* de *nossas* transações em 30 de Junho *próximo passado*, apresentando um saldo a *nosso* favor de Rs-19:9o8\$78o cuja exactidão pedimos verificar e visar-nos para *nosso* governo.

Com elevada estima e alta consideração somos

De *Vossa Senhoria*

Attentos e Amigos Obrigados

15

por **Tobias de Barros & C.**  
Apparicio Lerpa<sup>34</sup>

<sup>34</sup> Em preto está o texto da carta, datilografada; em roxo escuro, o carimbo do estabelecimento; e em preto, ao final, a assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 12**

Remetente: **Tobias de Barros & Cia.**

Destinatário: Baronesa de Piracicaba

Data: 14 de agosto de 1913

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.179

Imagem: 20131122\_2041

Edição e Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

*Tobias de Barros & C.*

CAIXA POSTAL N.º 37

**COMMISSARIOS**

End. Teleg. ROSBAR

**RUA SENADOR QUEIROZ, 39**

**S.PAULO**

São Paulo, 14 de Agosto de 1913.

*Excelentissima Senhora* Baroneza de Piracicaba

Rio Claro

*Presada Senhora*

Levamos ao seu conhecimento que hoje pagamos ao Banco  
Commercial, Rs-9:800\$000 valor de s/o a 60 dias vencida hoje.

10

Com estima e consideração somos

*De Vossa Senhoria*

*Attentos e Amigos Obrigados*

*Tobias de Barros e Companhia*<sup>35</sup>

---

<sup>35</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 13**

Remetente: José

Destinatário: 2ª. Baronesa de Piracicaba

Data: 12 de dezembro de 1913

Local: Rio Claro – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.158

Imagens: 1482

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 83

N.º de páginas: 1

Tia Mariquinhas.

5 Estava a espera do José seu filho,  
que ficou de entregar-me outros pedidos de cer=  
tidão, para mandar todos juntos.

O da Camara ainda não foi entregue e  
quando hoje mandei procural-o certo de  
que já estava prompto, pois ha muitos dias  
10 foi apresentado, mandaram dizer que  
só amanhã estará prompto, e amanhã  
mesmo pelo trem da tarde, remetterei em  
carta expressa.

15 Abrace e disponha do seu  
sobrinho que muito a estima e  
respeita

José.

Rio Claro 12 – 12 – 1913.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 14**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 14 de dezembro de 1913

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.183

Imagens: 1501

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2014)

N.º de palavras: 55

N.º de páginas: 1

Washyhton

5 Desejo que voce  
sinta-se melhor da  
constipação  
Junto os papeis que  
Antonio deichou-me  
sobre os negocios,  
10 julguei que elle tives  
se ido conversar com  
sigo como me tinha  
dito. Mas na ultima hora  
mandou-me diser que  
15 não teve tempo.  
Sua Mãe que *muito*  
o estima é *muito* grata  
Marequinha.  
14 \_ 12 \_ 913.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 15**

Remetente: **2.ª Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)**

Destinatário: Washington Luís

Data: 15 de dezembro de 1913

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.184

Imagens: 1502 e 1503

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 134

N.º de páginas: 2

Meu querido Filho

5           Desejo que tivessem  
passado bem a noite.  
Junto a conta corren\_  
te deste anno da casa  
Lara, bem assim os  
10          outros papeis que tinha  
em meu poder.  
Hoje no trem da noi\_  
te ou amanhã, no de  
cedo deve vir o *Senhor*  
15          Alvarenga com os  
livros de *Santo Antonio*  
para assim voce  
poder melhor se  
orientar, das despesas  
[p.2] que la se fazem  
20          Vos peço o favor man\_  
dar-me a carta de Anto  
nio em que dá as  
quantias que dis que  
devo, preciso mandar  
25          saber n'essas casas  
se sou devedora, des\_  
graçadamente e unico  
meio de ver se pos  
so acabar com esta  
30          luta que tem me  
deichando desisperada.  
Hoje mandarei a  
conta corrente da  
casa Tobias Barros e Cde<sup>36</sup>.  
35          Sua Mãe *mu*ito grata  
            Marequinha.  
15 \_ 12 \_ 913.

<sup>36</sup> Por estar rasurado, outra possível leitura dessa abreviatura seria "C<sup>ia</sup>" = *Companhia*, referente a Tobias de Barros e Cia. (v. cartas anteriores).

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 16**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba

Data: 19 de dezembro de 1913

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.150

Imagens: 20131122\_2014

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Santo Antonio, 19 de Dezembro de 1913

*Excelentissima Senhora* Baronesa

5

A continuação de sua saúde e da *Excelentissima* família é o que desejamos.

10 Aqui cheguei hontem encontrando tudo em paz, e ainda achei o *Doutor* Jose aqui, creio que amanhã é que vão para a fazenda do *Coronel* Justiniano<sup>37</sup>, estando todos com saúde.

15 Junto os nomes dos moradores das Furnas que comportão com esta fazenda; são os seguintes:

Antonio Borrin depois de Ibitinga

Fioravante Bonato<sup>38</sup>

Attilio Fiore

Siloino Fiore

Sabio Ferdinando

20 Emilio Calderara

Jacomo Monjolare e

Germano Picardt sendo este unido a companhia

Aceite com a *Excelentissima* família nossas sinceras saudações e disponha do

25

Empregado *Attencioso* Obrigado e Criado

Pedro d'Alvarenga Ferreira

<sup>37</sup> Provável referência ao Coronel Justiniano Whitaker de Oliveira, sobrinho da Baronesa. A fazenda mencionada na carta era provavelmente em Araras, onde Justiniano foi presidente da Câmara em dois mandatos. <http://www.araras.sp.leg.br/presidentes-da-camara-municipal-de-araras/26>;

<http://www.tribunadopovo.com.br/tribuna-esta-entre-os-15-mais-antigos-do-brasil/>

<sup>38</sup> O remetente grafou a letra "t" por cima da letra "d", indicando correção.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 17**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba

Data: 21 de dezembro de 1913

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.149

Imagens: 20131122\_2015

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Santo Antonio, 21 de Dezembro de 1913

5                    *Excelentissima Senhora* Baronesa

Presada *Senhora*

A sua saude e *Excelentissima* familia é o que  
desejamos. Dou meu poder sua presada carta de  
10                    hontem e confirmo a minha de 19.

Hoje segue para o *Coronel Justiniano Doutor Jose* e familia,  
a *Dona Noemi* esteve um pouco adoentada, porem sem  
importancia e já acha-se boa, e, todos os mais estão  
de perfeita saude. De accordo com o seu pedido  
15                    junto a importancia <total> de arrobas de cafe remetidas  
para comessarios, sendo em 1911 = 1822 em 1912  
13774 e em 1913 = 8420 excluindo os cafes vendido aos  
colonos.

Tudo vae em paz e muito nos recomendamos  
20                    a *Vossa Excelencia* e *Excelentissima* familia.

Disponha do Empregado  
*Attencioso Obrigado*<sup>39</sup> *Obrigado e Criado*

Pedro d'Alvarenga Ferreira

<sup>39</sup> Esta abreviatura está grafada com as letras "br<sup>o</sup>", não encontrada em Flexor (1991). Supõe-se que refira-se a "Obrigado", faltando a letra "O" inicial.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 18**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: s/d

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.182

Imagens: 1500 = 2057 e 2058

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2014)

N.º de palavras: 119

N.º de páginas: 1

Washington

- Desejo que Sophia passace bem a noite, e sintase mais forte, e voce e filhos com saude.
- 5
- É com bem acanhamento que vos derijo esta para pedir-vos um favor, peço-vos desculpar a liberdade, mas no momento não me ocorre outra
- 10
- pessoa a quem me chegar; se voce podes\_ se emprestar-me 500\$ até eu arran\_ jar o negocio com o commissario, te pagarei, e ficarei  *muito* grata, como nactu\_ ralmente não terás essa quantia em
- 15
- casa, vos peço se tiveres 100\$ mandar-me pelo portador, não fases ideia o quanto me acanha estar encommodando a outros ainda mais nesse sentido. desejaria que inutilisa<ce> esta depois que "ler".
- 20
- Saudades a Sophia beijo aos meus ne\_ tinhos aceite lembranças desta que presa ser tua Mãe que o estima  
Marequinha.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 19**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: s/d [1913]<sup>40</sup>

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.195

Imagens: 2064 a 2067

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 3

OBS: Caligrafia bastante trêmula.

Washyhton

Desejo que voce  
vã cada ves o melhor  
5 e que logo fique de  
todo restabelecido

Washyhton me descul  
pe, voce doente, e eu  
10 ainda vos encomodar  
estou muito aflita  
por causa do paga  
mento da fasenda,  
errei na soma que  
15 fis das contas de ven  
da do Lara, em ves  
de sêr 58[:]000\$ contos  
saõ 40 <que eu tenho lá> e tantos como  
[p. 2] voce verá pella con  
20 ta corrente que junto  
demaneiras que faltão  
uns 10 contos, e como  
eide arranjar, o pa  
gamento de collonos  
25 saõ 15:609\$605, mas  
eu preciso algum para  
minhas despesas, por isso  
é que escrevi a casa  
Lara, sabendo se po  
30 dia saccar 16:500\$  
demaneiras que não  
sei como faser.

Recebi carta do adm  
nistrador pedindo para  
35 mandar sem falta sabado  
prochimo, o dinheiro, que os

---

<sup>40</sup> O ano foi escrito em lápis azul por Washington Luís.

[p. 3] collonos ja estão recla  
mando, e assim me  
veijo sem saber o que  
40 faço.

Desculpai, mas eu não  
tenho remedio senão  
incomodal-os  
45 Saudades a Sofia e  
crinaças aceitai as mes  
mas de tua Mãe que  
muito o estima è grata

50 Marequinha

[verso da última folha]

1.400\$000

---

5,231\$670<sup>41</sup>

---

<sup>41</sup> Os números no verso da última folha da carta parecem ter sido escritos por Washington Luís ou outra pessoa, pois nitidamente não é a caligrafia da remetente.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 20**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: s/d

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.194

Imagens: 2061 e 2063

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2

OBS: Caligrafia bastante trêmula, provavelmente por conta da idade avançada da remetente.

Washyhton

Desejo que com  
5 todos os vossos pas  
saram bem a noite.  
Junto as folhas de  
pagamento, o mes de  
Outubro fiquei devendo  
10 9:603\$605 reis mes de Novem  
bro, são 6:553\$110, mes de  
Desembro 8:393\$700, creio  
que o total são 24:550\$415  
naõ sei se fis bem a con  
15 ta, mas tenho aqui do  
que emprestei de Mana  
[p. 2] Antonia 6 contos, dei  
chando um para mi  
nhas despesas, ficao 5 con  
20 tos que diminue nessa  
quantia.  
Desculpe, aceite sauda  
des da tua Mãe  
que o estima è muito  
25 grata  
Marequinhas

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 21**

Remetente: **Tobias de Barros & Cia.**

Destinatário: Baronesa de Piracicaba

Data: 01 de janeiro de 1914

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.174

Imagem: 20131122\_2039 e 2040

Edição e Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2 [datilografadas]

*Tobias de Barros & C.*

CAIXA POSTAL N.º 37

**COMMISSARIOS**

End. Teleg. ROSBAR

**RUA SENADOR QUEIROZ, 39**

**S.PAULO**

São Paulo, 1 de Janeiro de 1914

*Excelentissima Senhora Baroneza de Piracicaba*

CAPITAL

*Excelentissima Senhora*

10 Juntamos extracto da *conta corrente* de nossas transações em 31 fechada em 31 de Dezembro próximo passado, apresentando um saldo a nosso favor de rs-1:748\$180, cuja exactidão pedimos verificar e avisar-nos para nosso governo.

Com elevada estima e alta consideração somos

15

*De Vossa Senhoria*

*Attentos e Amigos Obrigados*

*Tobias de Barros e Companhia*<sup>42</sup>

[Anexo]

*O Srr. Excelentissima Senhora Baroneza de Piracicaba de Capital*

*em e/c com*

*Tobias de Barros & Cia.*

5

S. PAULO

DATA	DIAS	DEVE	HAVER
1914	1	- Saldo de 30 de Junho pp.	1:649\$280
Julho	31	Juros de 12% s/ nos.296870	98\$900
10 Dez.		Balanço .....	1:748\$180
			<u>1:748\$180</u> <u>1:748\$180</u>
1915			
Jan.	1	SALDO A N/ FAVOR S.E. ou O.	Rs- 1:748\$180

<sup>42</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 22**

Remetente: **Antonio de Toledo Lara**

Destinatário: Baronesa de Piracicaba

Data: 13 de janeiro de 1914

Local: Santos – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.167

Imagens: 20131122\_2031

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

Santos, 13 de Janeiro de 1914

*Illustrissima e Excelentissima Senhora* Baroneza de Piracicaba

5

São Paulo

Prezadissima Senhora,

10

Respeitósas saudações. Em virtude de seu pedido verbal, dou á *Vossa Excelencia*, por meio desta carta, e na qualidade de credor hypothecario de sua propriedade agricola, sita na - comarca de Rio Claro, autorização para *Vossa Excelencia*, passar penhõr agricola dos cafés da safra deste anno, de 1914, de sua referida fazenda, com a condição, porém, de me serem pontualmente pagos os juros semeestraes á razão de Oito e meio por cento ao anno, venciveis neste mēz de Janeiro e em Julho deste anno, ficando a pessoa ou Banco a quem dêr o penhõr, responsavel por esses pagamentos, sob pena de nullidade do - mesmo penhõr. Sou, com estima e consideração,

15

20

*DE Vossa Excelencia*  
*Attento muito Obrigado*  
Antonio de Toledo Lara<sup>43</sup>

---

<sup>43</sup> Em roxo, toda a parte datilografada da carta; em preto o fechamento e a assinatura manuscritos.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 23**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 15 de fevereiro de 1914

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.148

Imagens: 20131122\_2016

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Santo Antonio, 15 de Fevereiro de 1914

5 *Illustrissimo Senhor Doutor* Washington Luiz

Presado *Senhor*

10 A sua saúde e *Excelentissima* família é o que desejo.

15 Aqui tudo vai em paz. Há vinte dias mais ou menos chove continuamente, por isso ainda não pude terminar a terceira carpa, mas, vou carpindo com chuva, se bem que esteja mudando o matto. Os cafés estão msotrando uma boa carga, creio que teremos uma boa surpresa com a colheita. No imposto que paguei a Camara tive o abatimen=

20 to da multa de 50\$ mil reis, pagando apenas o imposto real. Subscribo com toda a estima e consideração

*De Vossa Senhoria Amigo Attencioso Obrigado*

Pedro d'Alvarenga Ferreira

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 24**

Remetente: **Washington Luís** (rascunho)

Destinatário: João Procopio, Irmão e Companhia

Data: 05 de março de 1914

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.154

Imagens: 20131122\_2008

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

São Paulo, 5 de Março de 1914

Illustrissimo Senhor João Procopio, Irmão e Companhia

5

Santos

A Senhora Baroneza de Piracicaba, de quem sou procurador com illimitados poderes, conforme procuração passada nas notas do Tabellião Claro, Livro 199 folhas 56v.<sup>44</sup>, precisa para o custeio de sua fazenda Santo Antonio <e despezas> em Rio Claro <e outras despezas> 18.500\$000 em 1.º de Abril, 18.500\$000 em 1.º de Julho, e 22.500\$000 em 15 de Julho e propõe ~~sacar~~ receber de Vossas Senhorias essas quantias ~~paran~~as epocas citadas e pagal-as com o producto da safra da fazenda referida, avaliada em ~~mais~~ p 20.000 arrobas ou mais, que remetterá toda ~~para~~ <a começar de Julho> Vossas Senhorias para a venda <[esperada]> a comissão <da praça de Santos>, sacando, depois de pagas as quantias adiantadas e a juros de 1% mensaes, os saldos que ella tiver ~~em p~~ demonstrados na conta corrente Individualmente me responsabilizo pela remessa do café mencionado e pelo pagamento da quantia <referida> Esperando resposta de Vossas Senhorias a respeito subscrevo

<sup>44</sup> No acervo de Washington Luís, há uma procuração lavrada no Cartório do 2º Tabellião Claro Liberato de Macedo, datada de 26/01/1914, cuja Outorgante é a Baronesa de Piracicaba (sua sogra) e o Outorgado Washington Luís. Consta nessa procuração o registro no Livro N. 283 e folhas 22.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 25**

Remetente: **João Procopio, Irmão e Companhia**

Destinatário: Washington Luís

Data: 06 de março de 1914

Local: Santos – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.155

Imagens: 20131122\_2007

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

**JOÃO PROCOPIO, IRMÃO & COMP.**

*Santos, 6 de Março de 1914*

COMMISSARIOS

CAIXA POSTAL N.125

Endereço Telegr.: PROCOPIOS

SANTOS

*Ilustrissimo Senhor*

*Doutor Washington Luiz*

*Rua Florencio de Abreu, 148*

*São Paulo*

*Prezadissimo Senhor*

10 Em nosso poder seu estimado favor de hontem a que respondemos.

Estamos promptos a servir a *Excelentissima Senhora* Baronesa de Piracicaba, de quem *Vossa Senhoria* é procurador, com as quantias que *Vossa Senhoria* pede, de

15 Rs 18:500\$000 em 1.º de Abril;

Rs 18:500\$000 " 1.º de Junho e

Rs 22:500\$000 " 15 de Junho proximo futuro, para terem cobertas conforme sua carta com o produto liquido de 20000 *arrobas* de café, ou mais, de sua sa-

25 fra deste anno, e cujas remessas iniciará em Junho proximo, sob sua responsabilidade individual que tudo nos merece.

Cumpre-nos avisal-o de que o nosso juro para emprestimos é de 10% ao anno, por emquanto

30 Agradecemos a preferencia por *Vossa Senhoria* dispondo à Nossa casa que, tudo envidará para bem a merecer.

Com todo o apreço nos subscrevemos

*De Vossa Senhoria*

35 Amigo Obrigado

*JOÃO PROCOPIO, IRMÃO & C.*<sup>45</sup>

[duas assinaturas ilegíveis]

<sup>45</sup> Carimbo da empresa.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 26**

Remetente: Sociedade Incorporadora (por Moraes Barros)

Destinatário: Washington Luís

Data: 19 de março de 1914

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.168

Imagens: 20131122\_2026

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

FALLENCIA DA

**SOCIEDADE INCORPORADORA**

(Centro dos Bancos de Custeio Rural)

**CAIXA, 740**

R. ALVARES PENTEADO, 32

S.PAULO

São Paulo, 19 de Março de 1914

*Excelentissimo Senhor Doutor WASHINGTON LUIZ*

*Mui Digno Prefeito Municipal desta Capital*

C A P I T A L

*Amigo e Senhor*

10 De conformidade com *seu* pedido verbal, tenha a comunicar-lhe  
que os titulos de responsabilidade da *Excelentissima Senhora Dona* Baroneza de Piracicaba existentes nesta Sociedade são os seguintes: uma letras de cambio de Rs. 30:000\$000 de *seu* aceite, saque do Banco de Custeio Rural de Rio Claro, vencida em 31 de Outubro *próximo passado*, outra de Rs.50:000\$000 nas mesmas condições e vencimento, que se acha caucionada no Banco de Credito Hypo-

15 thecario e Agricola do Estado de São Paulo e uma letra de seu aceite, saque do Doutor Antonio Paes de Barros, vencida em 31 de Outubro de 1913 e da importancia de Rs.80:000\$000, para garantia das outras duas já mencionadas.

Sou com a mais alta estima e distincta consideração

De Vossa Senhoria

20 *Amigo Attencioso e Obrigado*

**LIQUIDATARIO** [Recado]<sup>46</sup>  
do collega e amigo grato  
MoraesBarros

<sup>46</sup> A palavra "Recado" está manuscrita e foi grafada por cima da palavra "LIQUIDATARIO". As demais partes em preto são manuscritas, ao final. A parte em preto no início, à esquerda, faz parte do papel timbrado.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 27**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 27 de março de 1914

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.146

Imagens: 20131122\_2018

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 1

Santo Antonio, 27 de Março de 1914

5 *Illustrissimo Senhor Doutor Washington Luiz*

Presado *Senhor*

. Dou em meu poder sua estimada  
carta de 25 cujos diseres estou sciente.

10 Hontem retirei as 20 cartolas de peixe que *Vossa Senhoria*  
remetteu paraqui, e logo comessarei o serviço dos  
terreiros, que tem parte prompto para receber.

15 Vejo que *Vossa Senhoria* não pertende assentar moinho  
para fuba presentemente, si consultei foi para  
não termos prejuiso com a troca de milho fora,  
que daria *para* porcos e animaes de carroça a  
[hora?] do moinho.

Estou comessando a tirar o milhos dos cafesaes  
e logo que termine, farei a carvação, e tudo  
20 mais vae em paz.

Desejando saude a *Vossa Senhoria* e *Excelentissima* familia, subscrevo  
com estima e consideração

*De Vossa Senhoria Amigo Attencioso e Obrigado*

25 Pedro d'Alvarenga Ferreira

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 28**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 04 de abril de 1914

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.145

Imagens: 20131122\_2019

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Santo Antonio, 4 de Abril de 1914

5 *Illustrissimo Senhor Doutor* Washington Luiz

Presado *Senhor*

A presente capeia a falha de  
pagamento do trimestre vencido em 31 de  
10 Março, importando em 19:781\$030.

Tudo aqui vae em paz.

Desejando saude a *Vossa Senhoria* e *Excelentissima* familia.

Subscrevo com estima e consideração

15 De *Vossa Senhoria* Amigo Attencioso e Obrigado

Pedro d'Alvarenga Ferreira

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 29**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 20 de abril de 1914

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.153

Imagens: 20131122\_2009 e 2011 [anexo]

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2 [1 anexo]

Santo Antonio, 20 de Abril de 1914

*Illustrissimo Senhor Doutor Washington Luiz*

5

Presado *Senhor*

Só hontem é que me foi possivel tirar a relação de animaes e vehiculos pertencente a esta fasenda que junto a esta de acordo com o seu pedido. Com mais dois dias de serviço termi= no o pixe, ficando talvez dois quadros pequenos sem pixar, esto do lado que comessou-se, e todos os trez quadros grandes do lado oposto. Esteve aqui o folhei= ro e disse-me pode-se remendar o encanamento do chalet podendo durar ainda muitos annos. contratei para vir ficando o serviço em quarenta mil reis ma= is ou menos. Hoje comessei a varrer os cafes para a colheita devendo estar prompto ate o dia quinze do proximo mez. Tudo mais vae em paz.

15

20

Desejando saude e a *Excelentissima* familia.

Subscrevo com estima e consideração

*De Vossa Senhoria Amigo Obrigado*

25

Pedro d'Alvarenga Ferreira

[p.2 – anexo]

Relação de gado, cavallo, burros, porcos e vehiculos da fazenda Santo Antonio pertencente a *Excelentissima* Baro= nesa de Piracicaba

5

Bois de carro 16

Vacas de cria 31

Novilhos de um a trez annos 30

Biserros menos de anno 24

Touros 3 = 104

10

Cavallo de trolly 2

Burros a costeiro 37 = 39

Porcos de cria 5

	Capadetes <sup>47</sup>	24
	Capador de meia seva <sup>48</sup>	8
15	Leitões	12 = 49
	Trolys	3
	Caroções	3
	Caretella	1
	Carocinhas	3 sendo 1 de mola
20	Carro de boi	1 = 11
	Carneiros	4 <sup>49</sup> = 4

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 30**

Remetente: **Banco de Custeio Rural de Rio Claro**

Destinatário: Baronesa de Piracicaba

Data: abril de 1914

Local: Rio Claro – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.156

Imagens: 20131122\_2006

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

BANCO DE CUSTEIO RURAL

DE

Rio Claro, de Abril de 1914

- Rio Claro -

Em liquidação

5 ~~Hmo. Sr.~~ Exlentissima Baronesa de Piracicaba  
São Paulo

Presado *Senhor*

10 Fazendo-se mister arrecadas, com brevidade, para os [f]ins de direito, o activo da massa fallida do Banco de Custeio Rural de Rio Claro, de accordo com o que estabelece o artigo 67 da Lei N.º 2024 de 17 de Dezembro de 1908, convido a *Vossa Senhoria* a vir, dentro de 15 dias, a partir desta data, integralisar, como accionista do referido Banco, as açções que do mesmo tomou, afim de avitar-se por esse modo qualquer procedimento judicial.

15 Com estima e consideração.

De *Vossa Excelencia*<sup>50</sup>

Criado e Venerador

José G[ilegível] Pereira Cotrim

Liquidatario<sup>51</sup>

<sup>47</sup> Porco castrado.

<sup>48</sup> Porco de meia engorda.

<sup>49</sup> O número 4 foi grafado por cima do número 3, indicando correção.

<sup>50</sup> Esta abreviatura foi grafada por cima de "Sa." em azul, datilografada. A correção foi feita de forma manuscrita.

<sup>51</sup> Em azul está a parte datilografada da carta; em preto, ao final, a parte manuscrita; e no topo à esquerda, a parte do papel timbrado.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 31**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 02 de maio de 1914

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.151

Imagens: 20131122\_2013

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Santo Antonio, 2 de Maio de 1914

5

*Illustrissimo Senhor Doutor* Washington Luiz

10 A sua saude e *Excelentissima* familia é o que desejamos  
Quarta ou quinta-feira proxima mandarei a  
folha de pagamento do mez de Abril. Na proxima  
semana termino a corvação de cafes entregue  
a colonos, e, talvez os que estão a cargo da fazenda  
Estou colhendo as roças de milho da fazenda, e  
15 levo com esse serviço ate o dia quinze mais ou me=  
nos. Os cafes ultimamente estão adiantando-se  
bem, si continuar, poderemos comessar a colheita  
em principio de Junho. Tudo mais vae sem novida=  
de.

20 Queira aceitar nossas sinceras saudações e

Disponha

Do Amigo Obrigado e Criado

Pedro d'Alvarenga Ferreira

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 32**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 15 de maio de 1914

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.152

Imagens: 20131122\_2012

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Santo Antonio, 15 de Maio de 1914

5 *Illustrissimo Senhor Doutor* Washington Luiz

E'portador d'esta o colono Prudencio Tejada<sup>52</sup> que ten=  
do peorado da vista, resolvi mandal-o para ahi ver  
10 se poderá internal-o no hospital, segundo o pedido que  
fiz quando *Vossa Senhoria* aqui esteve.

Recebi sua carta; não tenho podido encontrar as gali=  
nhas, porem quando a *Excelentissima* Baronesa aqui chegar,  
comprarei aos poucos ate que enterre a sua encomenda  
15 Terminei a varredura, e estou acabando de colher o mi=  
lho pertencente a fasenda; segundo me parece colher-se-ha  
uns noventa carros.

No dia 8 deste matei um capado para minha dispesa  
e vendi uma leitoa a um colono. Tudo mais vae em  
20 paz.

Desejo saude e a *Excelentissima* familia e *muito* nos recomenda=  
mos. Subscrevo com toda a estima e consideração

25 *De Vossa Senhoria Amigo Obrigado e Criado*

Pedro d'Alvarenga Ferreira

---

<sup>52</sup> Tejada é um sobrenome espanhol. A leitura é aproximada, visto que as segunda e terceira letras estão borradas.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 33**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 25 de maio de 1914

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.144

Imagens: 20131122\_2020

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Santo Antonio, 25 de Maio de 1914

*Illustrissimo Senhor Doutor Washington Luiz*

5

Presado *Senhor*

A sua saude e da *Excelentissima* familia é o que  
desejamos. Recebi sua carta e estou providenciando  
10 sobre as galinhas que deverá completar sua enco=  
menda antes da vinda da *Senhora* Baronesa.  
Ha oito dias que estou com a colonia vadiando e  
ainda tenho as estradas *para* concertar, esperando uma  
chuva *para* fazer esse serviço, porque sem chover não  
15 se pode trabalhar n'esse serviço. Si não chover es=  
ta semana, segunda-feira (1º. de Junho) comesso na  
colheita, procurando talhões que estejam mais adi=  
antados, porisso *Vossa Senhoria* deverá mandar cem<sup>53</sup> sacos e  
os encerados *para* cobrir montes de cafe, e logo que  
20 chova, paro a colheita e vou concertar as estradas,  
adiantando assim os trabalhos.

Nossas recomendações a *Excelentissima* familia

Subscrevo com toda a consideração

*De Vossa Senhoria Amigo Attencioso Obrigado e Criado*

25

Pedro d'Alvarenga Ferreira

---

<sup>53</sup> O remetente escreveu "cem" por cima de "sacos", indicando correção. Por estar muito borrado, essa é uma leitura possível.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 34**

Remetente: **Tobias de Barros & Cia.**

Destinatário: Baronesa de Piracicaba

Data: 01 de julho de 1914

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.175

Imagem: 20131122\_2043

Edição e Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

*Tobias de Barros & C.*

CAIXA POSTAL N.º 37

**COMMISSARIOS**

End. Teleg. ROSBAR

**RUA SENADOR QUEIROZ, 39**

**S.PAULO**

São Paulo, 1 de Julho de 1914

*Excelentissima Senhora* Baroneza de Piracicaba

Capital

*Excelentissima Senhora*

10 Juntamos extracto da *conta corrente* de *nossas* transações fechada em 30 de Junho *próximo passado*, apresentando um saldo a *nosso* favor de rs-1:649\$280, cuja exactidão pedimos verificar e avisar-nos para *nosso* governo.

15 Com elevada estima e alta consideração somos

De Vossa *Senhoria*

Attentos e Amigos Obrigados

por *Tobias de Barros & Companhia*<sup>54</sup>

Apparicio Lerpa<sup>55</sup>

<sup>54</sup> Parte do papel timbrado.

<sup>55</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 35**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 26 de julho de 1914

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.143

Imagens: 20131122\_2021

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Santo Antonio, 26 de Julho de 1914

5 *Illustrissimo Senhor Doutor Washington Luiz*

Presado *Senhor*

A continuação de sua saúde e  
*Excelentissima* família é o que desejamos.

10 Junto o boletim

de colheita e remessas de café, sendo colheita  
9128 alqueires e remessas para Santos 3500 arrobas  
Por causa da chuva no dia 23 deixou de  
entrar café para o terreiro, entrando amanhã 27.

15 Recebi as lampadas e mola para o portão que  
já estão assente.

A lavoura prepara uma florada para o mez  
proximo e tudo o mais vaé em paz.

Subscrevo com estima e consideração

20

*De Vossa Senhoria Amigo Attencioso e Obrigado*

Pedro d'Alvarenga Ferreira

25 P.S

O Procopio ainda  
não me mandou  
dizer nada sobre a  
seca e qualidade do café.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 36**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 09 de agosto de 1914

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.142

Imagens: 20131122\_2022

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 1

Santo Antonio, 9 de Agosto de 1914

5 *Illustrissimo Senhor Doutor Washington Luiz*

Presado *Senhor*

A sua saúde e *Excelentissima* família é o que  
desejamos. Junto a diária de colheita. A *Excelentissima*  
10 Baronesa pediu-me quando aqui estive, que re=  
metesse os cafés que ella presenteou a Marque=  
sa, e como me parece que tão cedo não pegamos  
o beneficio, por isso se *Vossa Senhoria* quizer, beneficiarei uns  
15 sacos *para* esse fim. Esta semana não pude man=  
dar a folha de pagamento do mez de Julho,  
por causa do escrivão que esteve doente, mas  
espero fazer por estes dias. Aqui tudo vae em  
paz.

20 *Recomendo-me a Vossa Senhoria e Excelentissima familia*  
*Subscrevo com toda a consideração*

*De Vossa Senhoria Amigo Attencioso e Obrigado*

25 *Pedro d'Alvarenga Ferreira*

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 37**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 16 de agosto de 1914

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.141

Imagens: 20131122\_2023 e 2024

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 2

Santo Antonio, 16 de Agosto de 1914

5 *Illustrissimo Senhor Doutor Washington Luiz*

Presado *Senhor*

A sua saude e *Excelentissima* familia é o que  
desejamos. Junto a diaria de colheita durante a se=  
10 mana. Hontem fiz o contrato que tivemos, e me avisa=  
rão vinte uma familia que retiraram d'esta, mas  
como todo anno elles assim procedem, e depois resol=  
vem a continuar, é provavel que não sahiam todos;  
15 todavia ja estou combinando algumas familias que  
aparecem, ja contratei onze, mas, como ainda não  
fiseram deposito, para garantia, pode virem ou não;  
penso que haverá abundancia de colonos este anno.  
Temos duas familias de Guariba<sup>56</sup> que querem vir pa=  
20 ra aqui, mas querem que a fazenda faça-lhes as  
dispesas de viagem, si *Vossa Senhoria* estiver de acordo, eu fir=  
marei o contrato com elles, são duas familias que  
tratão de vinte quatro mil pes de cafe.  
O portador d'esta é uma familia, de colonos que já  
moraram aqui o anno passado e foram para *São Pau*  
25 [p.02] lo e agora querem voltar, trata de oito a dez mil pes  
de cafe, mais precisa de cem mil reis adiantados pa=  
ra pagarem alguns debitos que tem, porisso *Vossa Senhoria* saberá  
se pode adiantar, é muito boa familia. Emquanto a  
passagem de pessoal e bagagem pode vir por interme=  
30 dio da imigração, ficando *Vossa Senhoria* com o conhecimento da  
bagagem para adiantar-lhe o dinheiro, e remeter-me  
para aqui, assim ficará seguro.  
Aguardando a sua resposta, subscrevo com estima  
e consideração

35 De *Vossa Senhoria* Amigo Obrigado

P.S.

O escrivão ainda Pedro d'Alvarenga Ferreira

não estando restabelecido

não pode extrahir a folha

40 do mez de Julho, esta semana

seguira

<sup>56</sup> Município próximo a Jaboticabal, na região de Ribeirão Preto. Na época da carta, Guariba era distrito de Jaboticabal.

**Projeto de História do Português Paulista II – Contrato (Documento 38)**

Remetente: **Pedro d'Alvarenga Ferreira**

Destinatário: não consta

Data: não consta

Local: Santo Antonio (Rio Claro – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1 [sem identificação, talvez por ser anexo a alguma carta]

Imagens: 20131122\_2025

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2

Contrato da *Fazenda* Santo Antonio para o  
anno agricola de 1914 a 1915. Pertencente a  
*Exceletissima* Baronesa de Piracicaba  
Por mil pes de cafe por anno 80\$000 mil reis  
5 Por alqueire de cafe colhido 500 reis  
Diaria sem comida 2500 reis  
Plantação de milho nos cafesaes, sendo uma rua sim  
uma não e feijão das aguas onde não tiver milho  
Pagamento trimestral.

10 O Administrador

Pedro d'Alvarenga Ferreira

15 Este contrato precisa que seja apresentado na  
imigração

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 39**

Remetente: **Hormino Moura**

Destinatário: Baronesa de Piracicaba

Data: 18 de setembro de 1914

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.157

Imagens: 20131122\_2005

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Ipiranga, 18 de Setembro de 1.914.

*Excelentissima Senhora* Baroneza de Piracicaba.

5

Saudações.

10

Estando hontem com o *Senhor Doutor* Villaça engenheiro da Prefeitura, vendo os terrenos de *Vossa Senhoria*, que deseja fechar com cerca de arame, e sendo eu morador antigo e conhecedor dos terrenos, caso *Vossa Senhoria* queira, poderei fechar os terrenos mediante um preço razoavel, em vista das dificuldades em que se acham as cousas, com falta de trabalho. Tenho madeiras apropriadas e pratica para este fim.

15

Ainda mais desde que *Vossa Senhoria* se mostre contente com o serviço, poderei tambem zelar pelas cercas e terrenos para que não invadam ou distruam as cercas. Termina<n>do esta peça desculpa e aguardo a sua resposta.

20

De *Vossa Senhoria* attento Criado e Obrigado

25

Hormino Moura.  
Rua Bom Pastor n.º 107.  
Ipiranga.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 40**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 20 de setembro de 1914

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.185

Imagens: 2084 e 2085

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2

Meu querido Filho<sup>57</sup>

Com praser recebi sua  
5 carta, (hontem) dando\_me noticias  
que todos gosaô saude, que assim con  
tinuem  
O Alvarenga falou hontem com  
o chefe da estação sobre o frete do  
10 café, o chefe dissera que désde  
que o Comissario se responselise [*sic*]  
a pagar ahi <Santos> pode\_Se remetter mas  
que em todo caso tem\_se de enten\_  
der com o chefe da Inglesa.  
15 Atté hoje ainda naô recomessen\_se  
o beneficio, dis elle que naô tem agua,  
tem chovido regularmente, vou inves\_  
tir a vêr se amanhã 2<sup>a</sup>. feira possa  
recomeçar o beneficio, è uma moro\_  
20 sidade para tudo, uma falta de erne\_  
gia, e espediente, que errita, sinto  
naô ter mais forças para fiscalisar,  
e sinto voce ocupar um logar que não  
pode dispor de um dia, pois tenho  
25 certesa que um 6 meses isto estaria  
noutro pé com sua boa determina\_  
ção energia, mudaria tudo para  
melhor. Realmente a conta de venda  
[p. 02] para este tempo desgraçado que esta  
30 mos atravaessando é bem boa, e Deus  
permita que o Rubiaõ arrange dema\_  
neiras que possamos vender o nosso  
café por preços melhores.  
Cecilia anda muito suadosa do  
35 seu companheirinho Victor, só quér

<sup>57</sup> Acima do endereçamento, está escrito com lápis azul "20 Set. 1914", caligrafia de Washington Luís.

saber quando virá; o dia 27 cae num  
sabado quem sabe se voces poderaõ vir  
passar esse dia aqui, assim a minha  
boa Sofia passaria o dia de seu ann̄  
40 versario com nosco e passava uns  
dias aqui, bem estimaria\_mos.  
Tonica filhas passaõ bem e enviãõ sau  
dades a voce Sofia.  
Agradeço as atencões que me dispenu  
45 sas, e cheia de saudades envio\_te,  
à Sofia, e meus nettos um affectuoso  
abraço.  
Sua Mãe que *muito* o estima e grata

50 Marequinha  
20\_9\_914

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 41**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 22 de setembro de 1914

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.186

Imagens: 20131122\_2076

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Meu presado Filho<sup>58</sup>

5 Desejo que continuem com sau  
de voce, Sofia, e os quatros netinhos  
Devolvo a nota de contrato, que me  
enviou para encher, não sei se estará  
conforme; juntamente envio essa carta  
10 que me foi deregida, tratando dos ter\_  
renos do Ipiranga propondo\_se  
a sercar os mesmos<sup>59</sup>, voce escrever  
a essa pessoa que dirija-se a voce visto  
ser quem toma conta de meus negocios  
ahi voce para o que entender  
15 Hontem recauculou\_se o beneficio de café  
hontem beneficiou-se 73 saccas, e hoje  
atte 5 e ½ que fui a machina tinhao bene  
ficiado 99 *sacas* o café esta bonito; amanhã  
conclue-se a colheita, isto é, acabaõ de juntar  
20 os ultimos café<s>, creio que nem 22 mil  
dará infelismente.  
Tonica filhos passaõ bem, Branca é que  
hoje tem tido muita nevralgia, como  
a velhice é doença, vou com bem tristesa  
25 suportando\_a. Abraça a minha boa S  
o fia, meus netinhos, aceitando outro de  
sua Mãe que muito estima è *Obrigada*  
Marequinha.  
22 – 9 – 914  
30 <Naô acertei a data na norma do contrato  
por não saber se precisará sêr do dia da entrega><sup>60</sup>

<sup>58</sup> Acima do endereçamento, está escrito em grafite e com lápis azul "22 Set. 1914", caligrafia de Washington Luís.

<sup>59</sup> V. Carta 40.

<sup>60</sup> Parte inserida na vertical na margem esquerda do papel.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 42**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 30 de setembro de 1914

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.187

Imagens: 2077

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Meu querido Filho<sup>61</sup>

Recebi a carta do  
5 Comissario escripta a voce,  
a 2.<sup>a</sup> feira fis despachar 300 saccas  
de café, agora estou a espera  
das carroças, e carros de bois, que  
foraõ buscar os trens de uma  
10 familia de collonos, para assim  
continuar a remessa, pois ja tem  
mais umas 300 saccas promptas.  
Junto remeto uma carta da  
casa Lara e *Companhia* que me foi dere  
15 gida, naõ respondi, por julgar  
que voce e que deve responder;  
mas em todo caso se achares  
sou eu, vos peço mandar\_me um  
rascunho para o faser.  
20 Vou te aborrecer com mais um  
pedido, é para dares a Sofia 50\$ para  
ella pagar a Maria, e quando eu  
precisar de *dinheiro* que te pedir desconta  
25 rás essa quantia, passando\_te eu o  
recibo, incluindo isso, desculpai ta  
ta amollação; que ja tens de sobra.  
Desejo que com Sofia e filhos gosem saude a  
todos envio saudades, o mesmo te faço  
30\_9\_914 disponhas de tua mãe que muito o estima  
30 e grata Marequinha

<sup>61</sup> Acima do endereçamento, está escrito com lápis azul "30 Set. 1914", caligrafia de Washington Luís.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 43**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 09 de outubro de 1914

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.188

Imagens: 2078 e 2079

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2

Meu querido Filho<sup>62</sup>

Recebi sua carta, que  
5 continuam com saude è um desejo  
voce me dis que o Comissario  
esta reclamando a remessa de café,  
pois a ultima remessa que foi a tres  
dias, da estação mandaraõ\_me di  
10 ser que naõ remetesse mais porque  
tinhaõ ordem superior de naõ recebe  
rem, mas naõ fes diferença por en  
quanto, porque o descascador está  
muito gasto demaneiras que tive\_  
15 se de faser alguns concertos, mas creio  
que naõ fica perfeito, hoje beneficiou\_se  
sò 63 sacas, isso mesmo dando algum  
marinheiro, creio que precisa mandar  
ir uma grade do fundo do descasca  
20 dor, que naõ fica muito cara, acho  
que posta aqui ficará em 20\$ se come  
çar a dar mais marinheiro achas que  
posso encomendar, eu sei o fabricante  
quem é por isso se fôr necessario, eu  
25 mesma dàqui posso faser a encomen  
da. Com esta seca terrivel nada  
[p. 2] pode\_se faser, nem plantações, atte  
o arado naõ pode trabalhar tal  
é a consistencia da terra; hoje trovejou  
30 parecia que vinha chuva, no entanto não  
passou de uns pingos dâgua; è um  
calôr medonho.  
Queira aceitar com Sofia e filhos  
saudades de Tonica filhas, e um saü  
35 doso abraço de sua Mãe que  
o estima è muito grata

Marequinha

40 9 – 10 914.

<sup>62</sup> Acima do endereçamento, está escrito com lápis azul "9 Out 1914", caligrafia de Washington Luís.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 44**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 22 de outubro de 1914

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.189

Imagens: 2080 e 2081

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2

Meu presado Filho<sup>63</sup>

5           Que voce em compa  
nhia de Sofia e filhos gosem  
saude, a todos envio saudades.

10           Waschygton, o Alvarenga veio  
me diser que retira\_se da adme  
nistracão, respondi\_lhe que ficava  
sciente, mas que entendece\_se com  
voce, e naõ a mim, por isso voce resol  
verá o que entender.

15           A muita relachacão aqui mas para  
naõ aumentar teus aborrecimentos te\_  
nho deichado de te escrever neste sen  
tido, o que veijo que posso remediar  
vou fasendo, como por exemplo, elle  
20           queria despachar o ajudante (que é o  
unico que olha para alguma cousa, e  
passa os dias na roça) por causa do  
Bruno, disendo que o cocheiro faria  
mais falta; nisto o contrariei, disse  
25           lhe que cocheiros naõ faltão, e um  
homem como o ajudante saõ poucos  
[p. 2] se achas que fis mal, me  
desculpe.

30           Na estaçãõ dis que por enquanto  
suspenderaõ as remessas de café, e mes\_  
mo as sacas sò hoje chegaraõ, de  
maneiras que naõ sei se continue  
o beneficio ou espere melhorar o pre  
ço. voce me diga o que devo faser.

35           Creio que vaõ ser devolvidas muitas  
sacas, naõ sò porque creio que o café

---

<sup>63</sup> Acima do endereçamento, está escrito com lápis azul "22 Out. 1914", caligrafia de Washington Luís.



**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 45**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 10 de novembro de 1914

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.192

Imagens: 2071 e 2072

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2

Meu presado Filho<sup>65</sup>

Recebi sua carta, esti

- 5 mando que continuem com sau  
de, que o Victor ache<sup>66</sup>-se complet  
tamente livre da febre, que com  
a epidemia do thipho ahi, qualquér  
febresinha fica-se apreenciva.
- 10 Recebi os 500\$ muito agradeç  
ço, voce não descontou os 100\$ que  
deraõ a Maria (criada)  
Remeti para Santos, no dia 10 \_<e> ~~11~~  
e 9, 250 sacas de café, e amanhã
- 15 devem seguir 150, ja fis a guia. que  
me custou um pouco, mas está cono  
forme, amanhã é que vou mandar  
os conhecimentos das 250 *sacas* que só  
hoje mandaraõ-me da estaçaõ.
- 20 O beneficio esta \_se fasendo a machi  
na movida a agua, não se poo  
derá finalizar o beneficio assim, acred  
dito que sim, porque infelisment  
emos quase no fim, creio que nem
- 25 14 *arrobas* dará., e os preços desgracados,  
[p.2] se ainda podesse pedir ao Comissa  
rio que guardace por mais algum  
tempo talves, melhore a praça de Santos  
estou desanimada, com a divida
- 30 taõ grande, pouca colheita, café a  
3:500. não sei o que será de nós!!  
O Alvarenga seguio hontem, bem  
avalio seus aborrecimentos nos ajustes  
de contas, enfim Deus queira que o
- 35 substituto venha endereitar isto que  
esta uma verdadeira anarquia

Saudades a Sofia, a meus nen  
tinhos aceitai as mesmas da Mãe

- 40 Affectuosa e grata.

Marequinha.

10\_11\_914.

<sup>65</sup> Acima do endereçamento, está escrito em lápis azul "10 Nov. 1914", caligrafia de Washington Luís.

<sup>66</sup> A remetente parece ter escrito "acha", corrigindo inserindo "e" por cima daquela letra.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 46**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 07 de dezembro de 1914

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.191

Imagens: 2073 a 2075

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2 [+ 1 anexo]

Presado Filho<sup>67</sup>

Desejo que com Sopfia, e  
os filhos, achem-se com saude.

5

Washyhton, como quando ahi  
estive, voce me disse que não leva  
ria a mal qualquer dos nossos  
vêr se arnajakvão Commissario que  
dese o que se precisa; escrevi ao  
10 *Senhor* Telles, a vêr se a casa delles  
em Santos fasiaô adiantamento  
sobre penhora da safra de café,  
e se assim fosse faser-se uma proposta

15

a vêr se aceitaô, de maneiras que  
estou a espera da resposta para te  
avisar se no caso afirmativo, como  
voce é por demais sobre carregado  
de trabalhos. não achar que incumbin\_  
20 do Jão, que tem pratica nesses negocios  
de Commissarios de café, poderá ir faser  
a proposta ? a vêr se convence de não  
a elles não sei porque tenho esperanças  
de arranjar alguma cousa néssa casa.

25

Por aqui tudo vae em pas muitos pedi  
dos de demissão dos acoloiados com  
o grande Alvarenga, o que bem estimo  
[p. 2] porque estão por demais viciados,  
eraõ os donos, punhaõ e dispunhão  
30 de tudo que podiaõ tirar resultados  
para elles. Everardo melhorou muito os  
descalabros que aqui fasiaô, e sem aumen  
tar quase, as despesas, agora ja se vê a  
ordem, e mais respeito.

35

Passamos sem novidade, só

<sup>67</sup> Acima do endereçamento, está escrito em lápis azul "7 Dez. 1914", caligrafia de Washington Luís.

aflita por não saber em que dará  
este estado tão<sup>68</sup> difícil para arranjar\_se  
os negocios, enfim será o que *Deus* quiser

40 Abraço a Sofia a meus netinhos  
aceitai saudades da Mãe que *muito*  
o quer, é grata

Marequinha

7\_12\_914.

[conta feita por Washington Luís, no verso na 1ª. página da carta]

	Despesa [abril]	60.000\$
	Retirada <sup>69</sup> Setembro	17:000\$
	Pagamento [ilegível]	12:000\$
	Pagamento Dezembro	18:000\$
5	23 Janeiro	21:250\$
	Pagamento Março	18:000\$
	Pagamento Junho	18:000\$
	23 Junho	<u>21:250\$</u>
10		185:500\$
		<u>20.</u>
	[ilegível]	<u>≠ 50.000\$</u>
		<u>105.</u>

<sup>68</sup> A remetente havia começado a palavra "difícil", tendo se corrigido inserindo "taõ" por cima.

<sup>69</sup> Pelo contexto, supõe-se que "Ret." seja a abreviatura de *Retirada*, não encontrada em Flexor (1991).

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 47**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 08 de dezembro de 1914

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.193

Imagens: 2070

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Meu presado Filho<sup>70</sup>

Que gosem saude, por aqui  
passamos sem novidade.

5 O *Senhor* Telles respondeu\_me que a 3.  
anos sahio da casa Comissaria, por  
isso sente não poder me servir  
Everardo escreveu a Tonica que ia  
vos falar que não quer mais se en  
10 volver nos trabalhos dàqui, apesar  
de em alguma cousa elle sêr um pouco  
esquesito sinto muito, pois ja é sensi  
vel em muita cousa a ordem, e dece  
15 plina, sem aumentar as despesas, enfim  
serà o que Deus quiser.

Saudades a Sofia, e meus netos  
aceitai as mesmas de sua Mãe  
que o estima é grata

20

Marequinha

8 \_ 12 \_ 914

---

<sup>70</sup> Próximo ao endereçamento, está escrito em lápis azul "8 Dez 1914", caligrafia de Washington Luís.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 48**

Remetente: **2.ª Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)**

Destinatário: Washington Luís

Data: 26 de dezembro de 1914

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.053

Imagens: 1462

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2014)

N.º de palavras: 168

N.º de páginas: 1

Meu querido Filho

Que o 915 te corra muito  
bem, cheio de saude, prosperidade e alegria.

5

Washyhton, voce não poderá arran\_  
jar com o Banco Hipotecario alguma cou  
sa? penhorando a safra não será possi  
vel; porque os Collonos, alguns ja estaô  
manifestando muita impaciencia, ou antes  
esegindo o pagamento,

10

Desejo que com Sofia e filhos gosem  
saude. Tonica<sup>71</sup> hoje esta muito triste com  
a noticia do filho estar doente julgando sêr  
começo do thifo, quer que Egberto venha mas

15

o Padre Meira respondeu que não pode, assim ella  
vae logo thelefonar a Sofia, sabendo como esta Egberto<sup>72</sup>

Estava tratado com o Rafael Correa 10 novilhos, a  
vêr se pagamos J. Malheiros mas elle ainda não  
veio separar. o gado está muito feio tudo peque  
nino o Alvarenga berganhava os meus com estes  
ruins, creio que tenha a volta que elle comia, as  
sim besta de trolle elle vendeo, enfim um horror.

20

Saudades a Sofia filhos aceitai as mesmas de  
sua Mãe que o quér é grata

25

26\_12\_914

Marequinha

<sup>71</sup> Tonica refere-se, provavelmente, ao apelido de Antonia, sua filha, esposa de Everardo.

<sup>72</sup> Egberto era filho de Antonia Paes de Barros com Everardo Vallim Pereira de Souza e faleceu em 29/04/1915, alguns meses depois desta carta.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 49**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 08 de janeiro de 1915

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.02.087

Imagens: 2086 a 2089

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 4

Meu Presado Filho<sup>73</sup>

Desejo que com  
Sofia e meus netos gosem  
5 saude. Por aqui vae\_se  
indo de saude bem, mas  
de serviços muito atrasa  
dos, a vista de falta de  
braços, pois não se pode  
10 aumentar despesas.  
Seguio a pouco, para a fa  
senda do Almeida Santos  
o avaliador que aqui es  
teve, por signal que o achei  
15 muito altepatico, mas  
correo a fasenda, achando  
os cafesaes em misero  
[p. 2] estado, e dis elle que pouco  
café, no entanto os anti  
20 gos Collonos que aqui ha  
disem que dará<sup>74</sup> mais que  
a Safra passada, naò sei  
a quem devo crer.  
Mas esse avaliador foi  
25 no escriptorio da fasenda  
saber quanto devo para  
os Collonos, saber as bem  
feitorias, quantas cabeças  
de gado, enfim indagou  
30 de tudo, lá com o Man  
sine, e escrivão, que hoje  
veio faser a escripturaçaõ,  
não sei se elle foi in  
cumbido disso, ou só.  
35 [p.3] avaliação da safra, pensei,

<sup>73</sup> Acima do endereçamento, está escrito com lápis grafite e com lápis azul "8 Jan. 1915", caligrafia de Washington Luís.

<sup>74</sup> A remetente havia acentuado o primeiro "a" da palavra, riscando-o, indicando correção.

quem sabe se è para ipote  
car a fasenda ao Banco?  
que esse homem informava-se  
de tudo, dis elle que os  
40 cafesaes estão nesse esta  
do, devido as podas me  
donhas que fiseraô; com essas  
informações que elle ahi vae  
dar, receio que o negocio  
45 gore, será uma calamidade  
se assim fôr, pois os collonos  
estão desanimandos.  
Coitado de Zé que não pode  
obter esse logar, que faria um  
50 arranjo grande para elle,  
ainda mais agora que  
[p. 4] tomou casa<sup>75</sup>, não sei como  
se arranjará com as despesas  
fiquei muito triste com essa  
55 noticia, e estou só lembrando  
me delle  
Adeus Was        saudades a  
Sofia, e netos aceitai as me  
60 mas da Mãe affectuosa e  
grata.

Marequinha  
8\_1\_915.

---

<sup>75</sup> A remetente havia grafado casa com "z", corrigindo-se em seguida inserindo "s" por cima.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 50**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 20 de janeiro de 1915

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.197

Imagens: 2049 a 2052

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 4

Meu Presado Filho<sup>76</sup>

Que com Sofia  
e meus netos gosem  
5 saude, por aqui vae se  
indo sem novidade, Ceci  
lia que esteve sofrendo  
bem com a dôr de Olhos  
está melhor.  
10 Washyhton, não há reme  
dio senão vos amolar  
mais do que ja andas, com  
negocios da fasenda, mas  
eu acho que precisa tomar\_se  
15 um admenistrador, pois há  
muita cousa que precisa  
dar andamento, como seja  
[p. 2] desbrotar cafesaes, estrumal-os  
e vêr que os collonos cuidem  
20 dos mesmos, pois o que elles  
fasem è sò plantações para  
si, e assim creio que è de  
nessecidade um homem que  
entenda, acho que Juca,  
25 (se voce achar) está na casa, è  
bom lavrador menucioso  
homem serio, que no tempo  
em que foi para a fasenda  
de Amalia que estava em  
30 misero estado, em dois annos  
elle deichou outra, isso foi  
Amalia mesmo que me  
disse, e que tenha se arrepen  
dido de <o> ter dispensado, mas  
35 [p.3] foi por intrigas de Juquinha

<sup>76</sup> Acima do endereçamento, está escrito com lápis azul "20 Jan. 1915", caligrafia de Washington Luís.

filho della; dis que por sêr  
parente é um inconveniente  
talves, mas melhor que qualquer  
destes aproveitadores e desleicha  
40 dos que tem tido aqui não será;  
e mesmo elle sendo um homem  
brioso, naô ade querer ficar  
mal, naô sei se voce achará  
bom, nêsse caso escreverei eu  
45 voce a vêr se aceita o logar, se  
é que voce não tenha ja algum  
outro em vista, uso de toda  
franquesa.  
Amanhã pello que me disse  
50 Alvaro espero o *dinheiro* que alivio  
quando fiser esse pagamento  
[p. 4] Entaò foi\_se o *Doutor* Bernardino?  
que falta fará ahi para a poli  
tica bem a Lisina profectesou que  
55 iria desaparecer este anno um  
homem de alta importancia; os  
filhos è que vão achar falta, enfim  
é ordem do mundo quando me  
nos se espera esta\_se na cova, e  
60 tanta luta nesta vida, não vale a pena  
felis dos que vão crianças.  
Adeus Was.       aceitai com  
Sofia, e filhos muitas saudades  
de sua Mãe affectuosa e grata.  
65               Marequinha  
20\_1\_915.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 51**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 14 de fevereiro de 1915

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.198

Imagens: 2053

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 1

Meu Caro Filho.<sup>77</sup>

Desejo que com Sofia e filhos  
gosem saude.

5 Washyhton, Juca aqui está  
e me disse que é impossivel  
vir por menos de 500\$ elle  
tem a sua fasendinha, e para deij  
10 char, è preciso o seu ordenado dar  
para costial\_a. Eu entendo que  
se elle tomar conta disto aqui  
logo tiraremos resultado, visto elle  
ser homem muito cerio, entende  
15 muito de lavoura economica, enfim  
acho que está no caso de em algum  
tempo faser isto prosperar. Peço vos  
responder\_me, visto elle ficar aqui até  
4<sup>a</sup>. feira, a espera da resposta.  
20 Saudades a todos aceitando as mes  
mas da Mãe affectuosa e grata  
Marequinha  
14\_2\_915.

---

<sup>77</sup> Acima do endereçamento, está escrito com lápis azul "14 Fev. 1915", caligrafia de Washington Luís.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 52**

Remetente: **2.ª Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)**

Destinatário: Washington Luís

Data: 20 de fevereiro de 1915

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.196

Imagens: 2068 e 2069

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2

20 \_ 2 \_ 915.

Presado Filho

5           Que continuem todos com  
saude, é meu desejo; por aqui pas\_  
samos bem. Conforme voce me  
escreve, disendo\_me que não conhe  
ce Juca, mas que eu faça o que  
10          achar, tomei\_o para admenistrar a  
fasenda, eu tambem acho muito 500\$  
mas, creio que dará no mesmo, ou  
menos ainda que se pagasse 350\$  
15          porque, o ajudante que deve vir será  
por 100\$ a escripturação não se  
rá preciso tomar outro Juca mesmo  
fara saõ 50\$ de menos, os gastos  
de concertos de arados e outras cousas  
que o outro tudo mandava para  
20          [p. 2] cidade, se ferá aqui mesmo visto  
ter-se collonos que saõ ferreiros, o quan  
do precisar aqui se fas, a lavoura  
será muito cuidada, visto Juca  
ja ter dado provas em outras fasenda  
de muito bom lavrador, e muito econo  
25          mico, enfim tenho muita esperança  
que isto dáqui em deante melhore.  
Quanto a minha vida, depois que entregar  
a fasenda ao novo *Administrador* irei, mas  
bem triste, pois aqui me sinto bem, e  
30          faço muita economia, mas Tonica não  
pode estar separada do marido, ainda  
mais sendo por minha causa, e assim  
serei obrigada a ir tirar voces de seus  
comodos, e ahi estando verei se posso  
35          mudar-me para o meu casarão, enfim  
me sinto em uma posição bem triste  
José *Medeiros* aqui está com a familia, dema\_  
neiras que estamos bem acompanhados, e  
não ha perigo<sup>78</sup> algum, o pessoal todo *muito* contente.  
40          Saudades a Sofia e meus netos aceitai  
as mesmas da Mãe  
                  affectuosa, e grata  
                  Marequinha.

<sup>78</sup> A remetente havia iniciado a palavra com "pri", corrigindo-se em seguida ao escrever "e" por cima do "r".

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 53**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: 23 de fevereiro de 1915

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.02.086

Imagens: 2090

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

Meu Presado Filho<sup>79</sup>

5           A saude de todos muito desejo  
Washyhton como faltaô poucos dias  
para Juca vir, desejo saber se voce  
escreve a elle impondo as condições  
no tomar conta da fasenda, ou  
10           se quér que elle vá conversar com  
sigo., para entã eu saber o que fã  
ser. Saudades a Sofia e meus  
netos aceitai as mesmas da Mãe.  
            Affectuosa e grata.

15                           Marequinha  
23\_2\_915.

---

<sup>79</sup> Acima do endereçamento, está escrito em grafite "23 Fev. 1915" e abaixo do endereçamento com lápis azul "23 Fev. 1915", caligrafia de Washington Luís.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 54**

Remetente: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Destinatário: Washington Luís

Data: s/d

Local: não consta [possivelmente Fazenda Santo Antonio, Rio Claro]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.190

Imagens: 2082 e 2083

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 2

Meu querido Filho

Recebi hoje sua presada  
5 carta, e juntamente as contas de meus  
negocios, depois que voce tomou conta dos  
mesmos, muito agradeço; voce esplica  
taò bem na sua carta tudo, que deichei  
para mais tarde, com vagar ver as con  
10 tas, que tenho plena certesa estavam todas  
muito bem feitas, na sua carta, (apesar  
de conhecer que as cousas andaô muito  
mal,) não me deichou na aflição em  
que vivo, parece que com economia, e  
15 bom senço não precisaremos por enquan  
to nos desfaser\_mos do que nos resta!  
Deus o permita! O *Everardo* é muito activo  
não para um momento, olha para tudo  
sempre procurando melhorar sem aumentar  
20 as despesas, e eu naô deicho de sempre es  
tar fasendo-o lembrar que naô podemos  
gastar se naô o que é de maior nessecidade,  
mas tem cerviços a faser, que é um horror  
aquelle infame que daqui saio deichou  
25 [p.2] num abandono completo, nem a palha  
do café, que deve sêr espalhada junta  
mente com o sisco elle fes, enfim aos pou  
cos iremos indo, devagar se vae ao longe,  
sò o que, as arvores não esperaô muito,  
30 enfim vamos vêr o que se pode faser; o aju  
dante debaicho do governo de *Everardo* vae per  
feitamente bem, creio que por enquanto nã  
se deve pensar em tomar admenistrador  
pode vir outro Satanás, igual ao que foi  
35 Desejo que Sofia tenha passado melhor  
e que se trate, essa coitadinha que tanto  
me aflige por vel\_a com essas vertigens  
que voce gose saude e assim meus netinhos  
a todos envio muitas saudades.

40 Passamos sem maior novidade, eu  
andei adoentada mas ja estou quase  
boa.

45 Adeus Washyhton mais uma ves  
agradeço tantos trabalhos por mim; com  
Sofia aceitem um abraço da Mãe

Junto o recibo dos                      *Affectuosa e grata*  
200\$ que no dia                         *Marequinha*  
em vim voce me

50 deu

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 55**

Remetente: **2.ª Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)**

Destinatário: Washington Luís

Data: 27 de agosto de 1921

Local: Rio (de Janeiro)<sup>80</sup>

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.052

Imagens: 1454 a 1457

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 138

N.º de páginas: 4

OBS: Caligrafia bastante trêmula, talvez em função da idade avançada da remetente (74 anos)

Rio 27 – 8 – 921

Presado Waschinygton

- Que com Sofia, e fi –  
5 lhos gosem saude.  
Desculpe encommodal\_o,  
junto remeto essa car\_  
ta, de minha Sobrinha  
fasendo esse pedido, e  
10 como conheço esse *Senhor*,  
do tempo do Rafael  
[p.2] que me desia, que era  
um homem trabalhador  
e honesto, me animo a  
15 transmitir esse pedido,  
e assim voce fará o que  
entender  
Por aqui passamos sem  
novidade, suportando  
20 este calor, e polvadeira<sup>81</sup>  
[p.3] horrevel.  
Zé anda muito saptis  
feito com os bons re\_  
sultados que está teran\_  
25 do da fabrica, se conti  
nuar assim será bom.  
Pretendo seguir para ahi  
a 6, demaneiras que tens  
de continuar a me atu\_  
30 rar, o que bem me acanho  
[p.4] Saudades a Sofia e  
meus netos, aceite as  
mesmas de sua mãe  
35 que o estima, considera,  
é muito grata

Baroneza de Peracicaba

<sup>80</sup> Seu filho, José Oliveira de Barros (mencionado na carta como "Zé"), morava no Rio de Janeiro nessa época (Felipe de Barros Marquezini, c.p.)

<sup>81</sup> *Polvadeira* = poeirada, poeira, nuvem de poeira (termo típico da região Sul do Brasil): Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (1980), Mirador Internacional.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 56**

Remetente: **Rosália**

Destinatário: 2.<sup>a</sup> Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Data: 18 de agosto de 1921

Local: Rio Claro – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.052 (Anexo da carta anterior)

Imagens: 1458 a 1461

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012), Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 306

N.º de páginas: 4

OBS: Pelo conteúdo da carta, Rosália era a sobrinha da Baronesa

Tia Mariquinha

- A sua bôa saude,  
5 é o que primeiro desejo sinceramente.  
Já ha muito tempo desde que recebi  
uma carta de meu padrinho, *Doutor Ri-*  
*cardo Heyse*, e a cujo respeito escrevo-  
lhe esta, a qual tenho vindo dia  
10 a dia retardando, por naô querer,  
de qualquer modo, ir encommodar  
a Senhora.  
Como, porem, a pessoa de quem  
tracto é naô só meu Padrinho,  
15 como ainda foi um dos maiores  
amigos de Papae, - naô me é possivel,  
por mais que isto me pese, deixar  
[p.2] de levar-lhe este pedido, entre as  
tantas importunações que se costumam  
20 receber no Palacio do Governo.  
Vou expor o mais breve que puder.  
O meu Padrinho, desde que veio ao  
Brasil, ha cerca de 40 annos, traba=  
lhou como engenheiro na "Companhia  
25 Sorocabana".  
Nos primeiros annos, sob a direcção  
de Papae, na construcção de suas  
linhas, e os ultimos sob a direcção  
do *Doutor H. Bacellar*, como chefe  
30 técnico do «Escriptorio de prolonga=  
mentos da Linha»  
Esse "Escriptorio», porem, foi fecha  
do, ha já uns 3 annos, por ordem  
do Governo, sendo todos despedidos,  
35 [p.3] chefes e auxiliares.  
Acontece, agora, que o referido escri=  
ptorio se acha novamente aberto, e com

40 pessoal novo. Sem duvida, o Governo  
nenhuma obrigação tem aos primeiros,  
mas creio que seria generoso e justo  
si pudesse recolocar um homem que  
envelheceu a lhe prestar os seus ser=  
viços profissionaes – com a mais  
45 rigorosa pontualidade e correcção,  
como attestam innumerous elogios, que  
guarda, de seus superiores.  
Alem disso, segundo informações que  
tivemos, já foram de novo empregados  
na "Sorocabana» quasi todos os seus  
50 antigos companheiros.  
Qualquer serviço de escriptorio  
[p.4] servirá para elle.  
Venho, pois, para isso, pedir e esperar  
a sua valiosa protecção.  
55 Adeus tia Mariquinha.  
A sua bondade, certamente, des=  
culpará esta sobrinha e criada  
muito obrigada

Rosalia

60

Rio Claro 17, 8, 921

### 5.3 ANTONIO PAES DE BARROS SOBRINHO; EVANGELINA WHITAKER DE OLIVEIRA E ANTONIO PAES DE BARROS JR. (TOTÓ)

#### Projeto de História do Português Paulista II – Carta 57

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 13 de maio de 1901

Local: Evangelina

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.127

Imagem: 4945

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) , Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 134

N.º de páginas: 1

D<sup>o</sup>. ANTONIO PAES DE BARROS SOBRINHO

ESTAÇÃO DE CAMPO ALEGRE<sup>82</sup>

Evangelina 13 de Maio 1901

Prezado Whash.

5

Estimo que com Sophia e o repolhinho continuem todos bem viçosos.

10

Aqui encontrei todos os meus e do Bento com saude.

15

Mamã escreveu-me que já tinha remettido as chaves da burra para Sophia, por isso peço. te tirar de minha carteira 2 letras do Alfredo Rocha uma que se vence amanhã de 8: 000\$ e tanto e outra de 19:0[00 corroído] tanto que se vence em 1 de Junho, as quaes farás o favôr de entregar ao Faé que já por varias vezes tem-se incumbido de reformal-as.

20

Como é possivel que o portador não encontre o Faé hoje e leva cartas de importancia peço te guardal-as ahi até o Faé procural-as que deverá ser amanhã.

25

Desculpe a massada e acceite com Sophia nossas Saudades dispondo

*Mano Amigo Obrigado*

Antonio

<sup>82</sup> Parte do papel timbrado. O nome foi riscado pelo próprio remetente.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 58**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 17 de maio de 1901

Local: Evangelina

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.126

Imagem: 4943 e 4944

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012), Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 305

N.º de páginas: 2

D<sup>o</sup>. ANTONIO PAES DE BARROS SOBRINHO

ESTAÇÃO DE CAMPO ALEGRE<sup>83</sup>

Evangelina 17 de Maio 1901

5

Prezado Whash.

Recebi tua carta, e desejo que a Florindinha já esteja bem melhor quando não boa de todo, e bem assim de saude Você e Sophia.

10

Agradeço-te o incommodo de retirares as letras da burra e entregar ao Faé<sup>84</sup>, ainda taõ a tempo.

15

Imagino o susto porque Vocês passarão, porque esse é um incommodo tão repentino que nem se tem tempo de cobrar sangue frio; mas Sophia não deve assustar-se muito, é ter sempre em casa um pouco de mostarda em pó porque num caso desses é só applicar uma cataplasma de linhaça pulverizada com um pouco de mostarda, sobre o peitinho, apenas uns segundos, que não tem perigo, os pulmõesinhos começam a funcionar bem, depois se não der expectorante, é dar Bryonia x 5.

20

1 gotta n' uma colher de sopa e dar colherinha de café de 2 em 2 horas que despeja todo o catarrho.

25

E não é que estou como as velhas dando receitas e mezinhas a tôrto e a direito? e a quem me não pediu? Mas isso é porque a bem pouco estive com o meu bem doentinho e só [p.2] com isso ficou perfeitamente bom.

30

Sophia que não receie dar o banho de cortume na pequena, porque isso é um grande auxiliar, e as creanças soffrem muito sem o seu banho de asseio; bem agazalhado o quarto não tem perigo algum.

E' portador desta o Everardo que tem em vista nego=

<sup>83</sup> Parte do papel timbrado. O nome foi riscado pelo próprio remetente.

<sup>84</sup> Apelido de seu irmão Rapahel Tobias de Barros.

35                   cio com S. & Troust<sup>85</sup>, mas que nas condições  
                      actuaes do Cambio pode tornar-se onerosissimo  
                      em todo caso depende, das condicções do pagamento  
                      e juros. Quer-me parecer que elle não conseguirá  
                      ao menos por este anno, sahia das garras do

40                   Petulante P.L.

                      Adeus accite e Sophia nossas Saudades e  
                      disponha do

*Mano Amigo Obrigado* que te abraça  
  Antonio

---

<sup>85</sup> V.seção 3. A mesma empresa é mencionada na Carta 111 de Everardo Vallim Pereira de Souza.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 59**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 24 de agosto de 1901

Local: Evangelina

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.125

Imagem: 4938 a 4940

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 201

N.º de páginas: 3

D<sup>o</sup>. ANTONIO PAES DE BARROS SOBRINHO

ESTAÇÃO DE CAMPO ALEGRE<sup>86</sup>

Evangelina 24 de Agosto 1901

5

Prezado Whashington

10

Estimo que continues forte bem como Sophia e *Dona Florindinha*. Aqui encontrei todos bons, felizmente, porque sempre que são o meu Antoninho costuma ficar doente, mas espero que com o maior desenvolvimento os taes phenomenos vão se dissipando.

15

Como fall[ei]<sup>87</sup> sobre a casa, venho confirmar a minha proposta, sobre ficares com a minha, pagando 400\$000 por mez, porque eu não pretendo voltar antes de um anno por ahi; isso mesmo acho muito duvidoso, decerto vou passar um mez em Guarujá em Julho do anno proximo, e sem fazer parada por ahi.

20

25

Pretendo estar nessa em 4 de Setembro e então poderemos ( se não quizeres antes) arranjar tudo para a mudança caso te convenha.

30

[p.2] Recebi hoje carta do Everardo que diz voltar amanhã para a Fazenda e esperar de Santos resposta dos homens sobre a redução da divida, acho-os muito capazes de faltar com o prometido:

35

<sup>86</sup> Parte do papel timbrado. O nome foi riscado pelo próprio remetente.

<sup>87</sup> Outra possível leitura da parte deteriorada: *fall[amos]*.

Aqui está o Bento e família, que  
pernoitarão para amanhã irmos dis-  
farçar as [corroído], caçando algum  
pobre animal.

40

Adeus Saudades a Sophia um  
beijinho na Maria e abraça o

*Mano Amigo Obrigado*

Antonio

45

[p.3] jornada = caminho, marcha, viagem, espedi-  
ção, facção, batalha, emprego<sup>88</sup>

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 60**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 26 de outubro de 1901

Local: não consta [endereço do cartão: São Paulo, SP]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.105

Imagens: 4902 e 4903

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 29

N.º de páginas: 2 [escrito no verso do cartão de visita]

[frente]

*A. Paes de Barros Sobrinho*

*Rua Florencio de Abreu, 119*

[verso]

Ao Mano Amigo Whash-  
felicito pelo dia de hoje dese-  
jando que repita por muitos  
e muitos annos, sempre  
forte e feliz junto aos seus

5

Antonio  
26 – Outubro 01

<sup>88</sup> Escrito na vertical, canto direito, caligrafia do remetente.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 61**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 14 de julho de 1902

Local: Evangelina

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.112

Imagens: 1586

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 113

N.º de páginas: 1

D<sup>rs</sup>. ANTONIO PAES DE BARROS SOBRINHO

ESTAÇÃO DE CAMPO ALEGRE<sup>89</sup>

Evangelina 14 de Julho 1902

5 Whashington.

Estimo que com Sophia e os pequenos estejas de saude.

Aqui vamos indo todos mais ou menos de saude. ( todos porque inclúo Bento e familia.)

10 Inteirado sobre o que me dizes da avalia=  
ção nada tenho a oppôr, acho que devemos pro=  
curar ir nas mesmas aguas do Rezende que é quem está mais interessado no negocio, e por serem os termos perfeitamente iguaes com excepção apenas do tamanho.

15 Qualquer solução que tenha estou certo que será a melhór.

Desejo que Tonica já tenha passado pela raspagem sem sobrevir complicações.

20 Acceite com Sophia nossas Saudades e um beijo no cazalsinho.

Do Mano Amigo Obrigado  
Antonio.

---

<sup>89</sup> Parte do papel timbrado. O nome foi riscado pelo próprio remetente.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 62**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 25 de janeiro de 1904

Local: Santa Evangelina

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.114

Imagens: 4925

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 1

Santa Evangelina 25 de Janeiro de 1904

Prezado Washington.

5 Estimo que continues forte bem como Sophia e os pequerruchos. Por aqui vamos indo sem novida= de, tendo passado um bom susto com o Antoninho<sup>90</sup> que esteve com um embaraço  
10 gastrico de que já está bem. Recebi tua carta e agradeço-te o incom= modo, e é exactamente como fizeste o que eu havia combinado com Prado Chaves<sup>91</sup>, por isso não havia necessidade  
15 mesmo de ser ouvido a respeito. Hoje chegou o Bento com família estan= do todos bons, e pretendo com elle seguir amanhã de madrugada para Brótas onde ficarei uns 2 dias.  
20 Peço dizer ao Everardo que por estes dias ( decerto quinta feira) enviarei a carta <de> que já fallei. Acceite com Sophia nossas Saudades e dispo=  
25 nha do  
*Mano Amigo Obrigado*  
Antonio.

<sup>90</sup> Antonio Paes de Barros Junior, então com 2 ou 3 anos aproximadamente, filho de Antonio e Evangelina.

<sup>91</sup> *Prado Chaves* era uma das mais importantes casas comissárias atuantes desde o final do século XIX. É resultante da associação da *Companhia Central Paulista* de Martinho, Antonio e Martinico Prado (1880) e de Antonio Elias Pacheco e Chaves e Elias Fausto Pacheco Jordão, a partir de 1887 (cf. Marcovith 2006: 47).

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 63**

Remetente: **Evangelina Whitaker de Oliveira**

Destinatário: Sophia de Oliveira Barros

Data: s/d<sup>92</sup>

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.044

Imagens: 1574 a 1576

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 171

N.º de páginas: 3

Querida Sophia

Muito estimarei que  
você, e o seu viçozo casal\_  
5 zinho tenham passado bem.  
Por aqui vamos indo como  
Deus manda, Antonio teve  
uma constipação bem forte,  
10 porém já está quase bom.  
os mais vão bem; Antoni\_  
nho já está queimado que  
nem parece o mesmo, mas  
passa regularmente.  
Eu tenho andado muito  
15 ocupada, fazendo a minha  
[p.2] encomenda de goiabada,  
e tenho estado com o meu  
pessoal meio manco, por  
isso ainda não mandei  
20 os biscoitos, para os meus  
galantes sobrinhos, porém  
assim que fique mais  
folgada, um pouco, manda\_  
rei imediatamente.  
25 Adeus minha querida e  
boa Sophia, mil saudades  
ao Washington, e Franklin<sup>93</sup>,  
um beijo no Faé<sup>94</sup> gorduchinho,  
e na redondinha Maria, e você  
30 aceite um terno abraço da  
[p.3] irmã que tanto a quer, e é  
muito obrigada

Evangelina

<sup>92</sup> Esta carta deve ter sido escrita entre maio de 1902 e 1904, pois há referência apenas aos dois primeiros filhos de Sophia e Washington Luís (Florinda Maria e Raphael Luís): "cazalzinho" (linha 3). O terceiro filho nasceu em 1905, portanto, a carta não poderá ter sido escrita nesse ano ou posteriormente.

<sup>93</sup> Franklin Luís Pereira de Souza, irmão mais novo de Washington Luís.

<sup>94</sup> Apelido do filho de Sophia e Washington Luís, Raphael Luís Pereira de Souza, nascido em 1902.

- 35 Ahi mando a receita da agua para  
cabello.  
Agua de Colonia — 250, •  
Oleo de Ricino — 10, •  
Chlorhydr. de qq — 1,50
- 40 Bichlorureto de hydr. – 0,025

Para friccionar ao couro cabelludo

Receita de *Doutor* Martinho

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 64**  
Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**  
Destinatário: Washington Luís  
Data: 24 de julho de 1906  
Local: Santa Evangelina  
Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo  
Localização do Documento: 198.1.118  
Imagens: 4932  
Edição: Verena Kewitz (2012)  
Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)  
N.º de palavras: 118  
N.º de páginas: 1

Santa Evangelina 24 de Julho de 1906

Prezado Washington.

5 Desejo que com Sophia e todos  
os filhinhos continues de saude.

Por aqui vamos indo sem  
novidade, só *Evangelina* é que anda com um  
pouco de nevralgia.

10 Recebi a carta que junto, do  
Vampré, e si de facto ha qualquer altera=  
ção nesse serviço e poderes attender a esse  
pedido te ficarei muito obrigado.

15 Conheço-[o]<sup>95</sup> de ha muito e é  
um trabalhadôr incansavel, carregado de  
filhos tem trabucado como poucos e  
si ainda está tão necessitado é porque  
tem um coração que fazia com que  
sempre alem da receita desse ao doente  
20 ordem na botica para fornecimento dos.  
remedios.

Nos recommendando a todos  
disponha do

25 *Mano Amigo Obrigado*  
Antonio.

<sup>95</sup> Essa leitura se dá pelo contexto, pois o trecho está manchado e corroído.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 65**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 23 de dezembro de 1906

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.122

Imagens: 4936

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 77

N.º de páginas: 1

Presado Washington.

5                    Recebi hoje carta de Maricas<sup>96</sup>,  
                      que se acha na fazenda, di-  
                      zendo-me achar-se vago um  
                      lugar de amanuense na po-  
                      licia, com ordenado de 250\$.  
                      Si for exacta a noticia e si  
10                   não tiverdes compromisso, pe-  
                      ço-vos de nomear o *Senhor*  
                      Carlos Pereira Magalhães<sup>97</sup>, que  
                      está em condições de bem  
                      servir nesse lugar, sendo  
                      elle estudante do 4<sup>a</sup> anno.  
15                   Com minhas recommenda –  
                      ções aos vossos, dispondo  
                      do                    *Amigo Obrigado*

São Paulo 23/12 -906      *Antonio Paes Barros*

<sup>96</sup> Referência a sua mãe, D. Mariquinha.

<sup>97</sup> Filho do gramático Eduardo Carlos Pereira, nasceu em Lorena (SP), em 1881. Formou-se em Direito em 1908 ([www.arcadas.org.br](http://www.arcadas.org.br)) (dois anos após a carta de Antonio) e em 1920 mudou-se para Anápolis (GO), onde atuou como Promotor de Justiça. Nessa cidade, fundou o Instituto de Ciências e Letras (1925), o colégio Couto de Magalhães (1932) e a biblioteca pública (1933). A partir de 1936, exerceu a advocacia em São Paulo, onde faleceu em 1962. Fonte: <http://www.usinadeletras.com.br/exibelotexto.php?cod=6184&cat=Ensaios> (acesso 15/01/2015). Não foi encontrada informação se Carlos Pereira de Magalhães exerceu o cargo referido na carta.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 66**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 28 de abril de 1907

Local: Sant'Anna

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.121

Imagens: 4934 e 4935

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 140

N.º de páginas: 2

Sant'Anna 28 de Abril de 1907

Prezado Washington.

Estimo que

5 com Sophia e filhos continues de  
saude e que Mamãe continue  
sem novidade.

Aqui chegamos sem novida=  
de, encontrando os filhos bons.

10 Não podendo continuar a  
vêr Zéca<sup>98</sup> nesta vadiação, resol=  
vi mandal-o para a escola  
militar no Rio, onde consta=  
me, são nullas as despezas  
e o regulamento faz appruvei=  
15 tarem os estudos.

Não é por qualquer outro  
[p. 2] motivo que o de economia que  
me resolvo a isso, mas desejava  
que m'informasses com mais  
20 minuciosidade dos meios de  
se conseguir isso e mesmo qual  
o regulamento la adoptado.

Elle é vivo e com pouco  
25 esforço, poderá dar conta do reca=  
do, e depois precisa ser homem  
que os tempos não são para  
maricas.

Acceite e transmitta a  
30 todos nossas Saudades e dispo=  
nha do

*Mano Amigo Obrigado*

Antonio.

<sup>98</sup> Provavelmente referência a seu filho Durval José de Barros, então com 15 anos de idade.



**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 68**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 20 de junho de 1908

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.115

Imagens: 4927 e 4928

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 184

N.º de páginas: 2

Santo Antonio 20 de Junho de 1908

Prezado Washington.

5 Estimo que com  
Sophia e a creançada continues de  
saude Por aqui va=  
mos todos de saude e Mamãe  
tem passado muito bem, mas  
10 os que se tem regalado, são os  
filhos de Eliza e Candinha.  
O tempo tem estado magnifi=  
co, de modo a poderem passear  
todas as manhãs e as tardes  
15 e *Você* devia aproveitar dar uma  
fugidinha para os seus tam=  
bem tomarem um banho  
de sol e ar puro.  
[p.2] Recebi já 2 cartas de B.Barreto<sup>100</sup>  
20 pedindo-me noticias sobre a re=  
moção do Juiz de Belem, e co=  
mo sempre tenho respondido  
evasivamente, mas creio que por  
estes dias elle apparece por aqui pelo  
25 que peço-te dizer-me qualquer coisa  
para que possa mostrar que não  
me tenho esquecido. Veja si o póde  
collocar ainda que seja no fim da  
lista dos já recommendados, porque  
30 assim um dia elle poderá ser con=  
templado e eu .... socegado.  
Estimo que nada tenhas soffrido  
ao abalroamento do teu automovel  
e acceite recommendações de todos  
35 tambem para Sophia e disponha  
do *Mano Amigo Cauto*

Antonio.

<sup>100</sup> Provável referência a Barros Barreto, mencionado nas cartas 75 e 78 adiante.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 69**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Sophia Oliveira de Barros

Data: 18 de fevereiro de 1909

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.128

Imagens: 4946

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 104

N.º de páginas: 1

**DR. ANTONIO DE BARROS**

RIO CLARO<sup>101</sup>

Santo Antonio 18 de Fevereiro de 1909

5

Querida Irmã.

Desejo que com  
Washington e todos os filhinhos gozem  
saude.

10

Participo a *Você* Washington  
que Dulce<sup>102</sup> contractou casamento  
com o *Senhor* Oscar Pereira e espero  
que seja do agrado dos cinco irmãos.  
Como é para daqui a um

15

anno, só communicarei aos irmãos  
Evangelina e Dulce muito  
se recommendão a todos e o mesmo  
faz o teu

20

*Mano Amigo Obrigado*  
Antonio.

25

P.S. Totó manda o Pinilongo para  
o Caio e a outra è para Nhãnhã  
que quer dar não sei a quem.  
Si o Penilongo não se portar bem  
está entendido que poderás mandal-o  
passeiar.

<sup>101</sup> Parte do papel timbrado.

<sup>102</sup> Filha de Antonio e Evangelina, nascida em 1890. O casamento realizou-se em 06/05/1911.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 70**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 02 de abril de 1909

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.117

Imagens: 4931

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 118

N.º de páginas: 1

**D<sup>R</sup>. ANTONIO DE BARROS**

**RIO CLARO**<sup>103</sup>

Santo Antonio 2 de Abril de 1909

5

Prezado Washington.

Estimo que conti=  
nues fórte, bem como Sophia e todos  
os filhos.

10

Vi pelos jornais que andas  
vendo os terrenos offerecidos para a  
Nóva Penitenciaria e tambem venho  
offerecer-te um, no planalto, proxi=  
mo a Penha acima do Tatuapé  
15 com frente para a linha de Bonds  
e tendo 3 alqueires de terreno e  
agua nascente, é a antiga chacara  
Garraux; peço te tambem vêl-o  
para vêr se está nas condicção  
20 que desejas.

20

É do João Garcia Gerente  
do Banco de São Paulo e elle vende  
por 30:000\$.

25

Sigo hoje para Santos e amanhã  
cedo ou hoje a tarde estarei aqui.

Recommendando-nos a todos  
disponha do *Mano Amigo Obrigado*  
Antonio.

---

<sup>103</sup> Parte do papel timbrado.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 71**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 04 de junho de 1909

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.103

Imagens: 4906 e 4907

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 201

N.º de páginas: 2

Santo Antonio 4 de Junho de 1909.

Prezado Washington.

Desejo que com

5 Sophia e todos os filhos, continues de saude.

Soube hoje que dos papeis que remettes-te para a Secretaria de Agricultura não consta a planta dos terrenos de que já te escrevi uma vez; e me respondeste que estava já affeito aos engenheiros para da=rem parecer.

10 Como é dos que são offere= cidos o maior, tendo o reebeirão de Agua Branca dentro, e materiais de construcção umido, por estar jun=to de muitas olarias, e proximo de 2 linhas férreas, não sei se será para remover esse concurrente ou se for engano deixar de ir com os outros, por isso peço-te, infomares-te a respei=

15 [p.2] to e dizer<sup>104</sup>-me com franqueza o que ha a respeito.

20 Assim como estou certo que se dependesse só de si, seria preferido o que melhores vantagens offerecesse, me senti=

25 ria muito, se dependendo de outros, como dásse com este, entrasse nisso, alguma malan= dragem! desculpe o termo mas negocias com Coelhoos!!

30 Só desejo que examine pessoalmente toda a papelada

<sup>104</sup> Dada a cligrafia do remetente, outra possível leitura é "diga-me".

e o que decidires pode estar  
certo que sempre me satisfará  
e muito.

40           Acceite com Sophia nossas  
recommendações e disponha  
do *Mano Amigo Obrigado*  
Antonio.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 72**

Remetente: **Evangelina Whitaker de Oliveira**

Destinatário: Washington Luís

Data: 02 de setembro de 1909

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.104

Imagens: 4900 e 4901

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 46

N.º de páginas: 2 [escrito no cartão de visita de Antonio Paes de Barros Sobrinho]

Estimado Washisgton

5           Agradeço penhorada as innumeras  
e variadas conservas que teve a  
gentileza de enviar-me, quando  
aqui estiver saboreal-as-emos  
todos juntos. Aceite saudades de

10           [verso]  
todos, e d´esta cunhada que *muito*  
o estima, e é *obrigada*

  Evangelina  
~~Antonio P. de Barros Sobrinho~~<sup>105</sup>

15

2 – 9 – 909

---

<sup>105</sup> Parte impressa do cartão de visita, riscada pela remetente.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 73**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 8 de setembro de 1909

Local: Rio Claro

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.s/n

Imagens: 4929 e 4930

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 282

N.º de páginas: 2

Rio Claro 8 de Setembro de 1909.

Prezado Washington.

Estimo que

5       tenham feito boa viagem e que Maria continue melhorando.

Nos vamos indo sem novidade, e Mamãe apesar de andar muito nervosa e abatida tem dormido regularmente.

10       Hontem escrevi aos manos Phaé<sup>106</sup> e João que tinha desistido da procuração de [mi]nha Mãe, e que esta estava prompta para transferir os mesmos poderes [a elles] para que dessem aos negocios d[ella] a orientação que entendessem, certos de que nenhum de nós iria incommodal-os no desempenho desse mandato.

20       Meu unico empenho era de procurar descansar minha Mãe acatando o que pudesse, em seus interesses e ao mesmo tempo com o menor trabalho para mim, uma vez que elles entendem que agia de modo diverso e porque sabem qual a melhor orientação a tomar e como o nosso fim é o mesmo, ficão com ampla liberdade [p.2] de proceder e com maior campo para provarem o alto interesse que tomão pór Mamãe.

30       Não posso deixar a Fazenda sem direção pelo que apenas aguardo o administradôr que elles indicarem poren levando Mamãe para casa<sup>107</sup>, na

<sup>106</sup> Apelido de Raphael Tobias de Barros.

<sup>107</sup> Dada a caligrafia do remetente, outra possível leitura é "essa", referindo-se provavelmente à fazenda.

volta retirar-me com os meus para  
Brótas.

40 Sinto-me triste de retirar  
me sem alcançar o descanso e tranqui-  
lidade que esperava dar a minha Mãe  
mas ao mesmo tempo vou tranquillo  
por ter consciencia de que fiz o que  
em mim estava para esse fim, e  
ella estar convencida disso.

45 Espero que o interesse e  
amizade que sempre tens mostrado  
para com minha Mãe não esmorecerão  
e pelo contrario procurarás por teu lado  
proporcionar a mesma tranquillidade  
de que tanto precisa.

50 Acceite com Sophia nossas recom-  
mendações um beijo nos filhos

abraça o *Mano Amigo Obrigado*  
Antonio.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 74**

Remetente: **Washington Luís**

Destinatário: Antonio Paes de Barros Sobrinho

Data: não consta

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.106

Imagens: 4908 a 4911

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 303

N.º de páginas: 4 (provavelmente rascunho da carta em resposta à de 08/09/09 de Antonio, pelo assunto e porque Washington Luís inicia a carta com "Respondo a sua carta de 8 do corrente...". Há apenas 2 cartas de Antonio escritas datadas do dia 08 em todo o conjunto de documentos deste remetente.

Antonio

5 Respondo a sua carta de  
8 do corrente, hontem recebi-  
da.  
Todos fizemos boa viagem,  
chegando bem a *São* Paulo.  
Ainda uma vez agra-  
deço a vocês a boa hos-  
10 pedagem e os carinhos  
que dispensaram aos meus  
quando ahi estiveram.  
Maria não está ainda  
completamente restabelecida,  
15 o *Doutor* Rezende que veio vel-a  
hontem pensa que ha al-  
guma cousa no figado ou  
[p. 2] ou no rim, o que será  
verificado logo que seja  
20 feita analyse nas urinas.  
Em todo o caso, disse  
me elle que o facto  
não tem gravidade e  
que o restabelecimento será  
25 completo apoz medicação  
adequada.  
Deixando de lado  
a questão de interesses,  
sobre a qual não me  
30 pronunciei e não me  
pronunciarei, e encaran-  
do unicamente a ques-  
tão pelo lado affectivo,  
isto é em vista das boas  
35 relações entre os irmãos,  
unico modo de dar

[p. 3] tranquillidade moral a  
sua Mãe, que d'ella tanto  
carece, penso que nada  
40 impedia que você conti-  
nuasse na gerencia dos  
negocios

De sua Mãe, de quem  
você tinha a procuração,  
45 não recebeu você nenhuma  
prova de desconfiança  
em relação a gerencia  
ou qualquer outra, de  
modo que não tem você  
50 razão para resignar a  
procuração –  
~~De seus irmãos ouvi~~  
~~pessoalmente lamentarem~~  
~~que~~

[p. 4] A carta de seus irmãos  
55 não foi mais que uma  
intervenção officiosa e  
que não podia ter o alcance  
de melindrar ou de descon-  
60 siderar –  
Perdoa a franqueza, de *que*  
tambem já usei com seus irmãos  
Tendo a felicidade de vel-os de  
acordo amigo

65 Penso que vocês devem bancar  
pequenas rusgas afim de atra-  
car<sup>108</sup> relações cordiaes *que* entre vocês  
devem existir para felicidade  
da velhice de uma Mãe *que*  
70 só pelos filhos vive –  
Certo de que esse meu pensar será  
compartilhado por você e que o  
tomará como voto a *quem* os  
v [ilegivel]<sup>109</sup>

<sup>108</sup> Dada a caligrafia descuidada de Washington Luís em seus rascunhos, outra possível leitura é "atrair".

<sup>109</sup> Dada a caligrafia corrida e descuidada de Washington Luís em seus rascunhos, apenas a primeira letra é legível, sendo as demais apenas um traçado longo. Isso sempre ocorre no final de seus rascunhos.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 75**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 20 de setembro de 1909

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.108

Imagens: 4914 e 4916

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 125

N.º de páginas: 2

Santo Antonio 20 de Setembro 09.

Prezado Washington.

5                    Recebi tua cartinha,  
ou antes, encontrei-a aqui, de volta  
de Brótas.

                    Agradeço-te a sua inter=  
venção sobre o Grupo de Brótas  
e estou certo de que irá em breve  
10                  começar a construção.

                    Por aqui vamos indo  
sem novidade, Mamãe feia<sup>110</sup>  
dos nervos, creio que é a reacção  
de tanta contrariedade, que me  
15                  parece que não se demorará  
aqui por muito tempo.

                    Recebi carta de Barros  
[p.2] Barrêto, em que me diz que tinha  
pedido prorrogação de licença, pois  
20                  apanhou um incommodo que  
está inteiramente pellado, sem  
barba, bigode etc, deve estar  
uma bellesinha.

                    Estimando que Mamãe, tenha  
25                  aproveitado o nôvo tractamento e  
esteja comendo melhór, peço com  
Sophia accetaõ nossas saudades e  
dispõe do

                    30                    *Mano Amigo Obrigado*  
Antonio.

---

<sup>110</sup> Leitura aproximada, pois o remetente grafa as letras "p" e "f" de forma idêntica, possibilitando a leitura "pecas", embora com sentido estranho.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 76**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 10 de outubro de 1909

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.123

Imagens: 4937

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 157

N.º de páginas: 1

Santo Antonio 10 de Outubro de 1909.

Prezado Washington.

Estimo que com Sophia

5 e todos os filhos continues de saude.  
Recebi uma carta de João Garcia  
de Barros de *São* Paulo em que me pede  
para interceder junto de *Você* para que  
nomeie para guarda fios electricos dos  
10 Bombeiros um moço que se chama  
José de Almeida, e que era encarregado  
das installações domiciliaries de luz  
electrica da Light; mas como esta ag[o]  
ra dispensou muitos empregados por  
15 falta de serviços, este rapaz ficou desem=  
pregado. Diz elle que nésse serviço dos  
Bombeiros existem 2 vagas.

Não posso me excusar de trans=  
mittir-te esse pedido, mesmo porque *Você*  
20 mesmo diz que o teu lugar é para  
aguentar todas essas amollações.

É provavel que Mamãe vá comigo  
para ahi terça.feira; ella tem passado regular=  
mente, esteve um dia em Rio Claro e visitou  
25 a todos os parentes.

Acceitem nossas recommendações e dispo=  
nha do *Mano Amigo Obrigado*

Antonio.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 77**

Remetente: **João Garcia de Barros**

Destinatário: Antonio Paes de Barros Sobrinho

Data: 06 de outubro de 1909

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.124

Imagens: 4941 e 4942

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 2 [carta anexa de 123 acima]

*Illustrissimo Amigo Doutor Antonio Paes*

*Rio Claro*

*Saudoso*

5 Um rapaz que, como empregado da Light, fez-me a instalação electrica em nossa casa do Largo 13 de Maio, por nome José de Almeida, pede-me para que eu me interesse

10 a fim de elle seja acceito como guarda de fios, electricista da *Companhia* de Bombeiros, onde há 2 vagas, por isso que, por falta de serviços, a

15 a Light dispensou grande numero de empregados – [p. 2] Uma recommendação a seu cunhado é o que peço –

20 Disponha do amigo obrigado

*João Garcia*

*São Paulo 6 Outubro 909*

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 78**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 23 de outubro de 1909

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.109

Imagens: 4917 e 4918

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 153

N.º de páginas: 2

Santo Antonio 23 de Outubro 09.

Prezado Washington.

Soube que Sophia

5 tinha ido para o Guarujá, por  
causa de Maria e desejo que a  
mudança tenha aproveitado  
a ella não tenha mais febre e  
tenha melhór appetite.

10 Por aqui vamos indo bem,  
apezar das chuvas que a 4 dias  
cahe incessantemente.

Recebi uma carta de Barros  
Barrêto, que continua doente e por  
isso por intermedio de Paula  
15 Cruz solicitou nóva proroga  
ção da licença e pede para  
que a defiras breve, porque  
[p.2] parece-me, que a licença expira  
por estes dias.

20 Vi em conta sobre a tróca  
do C. Guimarães para a parte  
da Fazenda, e peço dizer-me  
se é verdade, pois tenho  
um pedido que elle prometteu=  
25 me para Dezembro, e sendo as=  
sim preciso tomar providencias  
E´ a nomeação da Geny e noivo  
para o Gruppo Escolar dáqui, e que  
elle está certo de fazer.

30 Aceita nossas recommendações  
e disponha do

*Mano Amigo Obrigado*  
Antonio.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 79**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 2 de dezembro de 1909

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.107

Imagens: 4912 e 4913

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 2

Santo Antonio 2 de Dezembro de 1909.

Prezado Washington.

5 Estimo que continues  
de saúde, bem como Sophia e filhos;  
e que Maria tenha melhorado.

10 Recebi a carta que junto e  
como a poucos dias viajei com  
um engenheiro da Noroeste, e vi elle  
dizer que realmente a situação  
do destacamento em Miguél Cal=  
mon trazia muitas dificuldades  
15 pela distancia em que se acha=  
va, e não podião estar fazendo  
trens especiaes a cada passo, já  
para levar soldados, já para le=  
var madeira ou cedencias, acho  
que o homem deve ter alguma  
20 razão.

Enfim verás se não  
haverá inconveniente nisso e  
agirás como bem entenderes  
[p.2] porque melhór do que nós, po  
25 des saber as vantagens ou  
prejuizos nessa mudança.

Recebi essa carta hontem  
por intermedio do Paranaguá  
e desempenho-me do pedido  
30 transmittindo-te.

Acceita com Sophia nossas  
recommendações e disponha  
do

35 *Mano Amigo Obrigado*  
Antonio.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 80**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 18 de outubro de 1911

Local: Santo Antonio – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.100

Imagens: 1582 e 1583

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 143

N.º de páginas: 2

Santo Antonio 18 de Outubro 1911

Prezado Washington.

5                   Desejo que já te aches  
de todo restabelecido e que Sophia  
e todos os filhos continuem de  
saude.

10                  De nôvo recebi o pedido  
para te incomodar com  
a remoção do *Doutor* Carlos Sanctia\_  
go para uma comarca mais  
proxima a estrada de ferro e  
15                  mais vêr se poderás encaixar  
em alguma promotoria o *Doutor*  
Estevam N. Guimaraês<sup>111</sup> que  
é Delegado não sei onde.

                  Este é de um amigo  
[p.2] de 18 annos, desde os bons  
20                  tempos de *Santa Evangelina*, e  
não posso deixar de attendelo.

                  Desculpando tanta  
massada, peço que faças  
o possivel, para que eu me  
25                  livre desses pedidos deixando  
de importunar; porque agora  
sempre digo aos que me procu=  
rão, que não posso mais fazerte  
pedido algum dessa especie.

30                  Acceite com Sophia nos=  
sas saudades e disponha  
do *Mano Amigo Obrigado*  
Antonio.

---

<sup>111</sup> Estevam Negreiros Guimaraes formou-se em Direito em 1906 e atuou como delegado em Silveiras, Porto Feliz, Itu, Espírito Santo do Pinhal, Piracicaba e Rio Claro, onde foi assassinado aos 35 anos de idade, em abril de 1920 (cf. Queiroz 2007, disponível em <https://books.google.com.br>).

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 81**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Baronesa de Piracicaba

Data: 15 de novembro de 1913

Local: Santa Anna

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.161

Imagens: 1488 a 1490

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 564

N.º de páginas: 3

D<sup>R</sup>. ANTONIO DE BARROS

RIO CLARO • S.PAULO

BRAZIL

End. Telegr.: BARROS

Cod. A.B.C.5<sup>A112</sup>

Santa Anna 15 de Novembro de 1913.

Minha Querida Mãe .

Estimo que *Você* continue passando  
sem novidade.

10 Recebi *sua* carta de 13 que respondo.

O negocio do Banco de Custeio Rural do Rio Claro  
e` o seguinte. Foi feito o contracto que e` de  
1 anno e que terminou em 30 de Outubro deste  
15 anno, para o Banco fornecer 80:000\$000 para  
o custeio da Fazenda; os 80:000\$000, são<sup>113</sup> repre=  
sentados por 2 letras 1 de 50:000\$ e outra de 30:000.

esse custeio exgotou-se e no dia 30 devia  
20 pagar os 80:000# mas como a safra só deu  
6000 *arrobas* (para o Lara) e *Você* não pode pagar todo  
o custeio e sacou então do Lara 40:000\$ que

*Você* tem a nota e recebem os quebrados, entrando  
25 para o Banco 39:700\$000 *reis*, conforme combinação  
feita com Quincas que e` o director da Socciedade  
Incorporadôra e que ahi esteve com *Você* fican=  
do *Você* de entrar com os restantes 40:300\$000 *reis*  
logo que pudesse, dentro de 60 dias, para então  
fazer nôvo contracto para este anno.

Isto tudo *Você* já sabe porque alem

D<sup>R</sup>. ANTONIO DE BARROS

RIO CLARO • S.PAULO

BRAZIL

End. Telegr.: BARROS

Cod. A.B.C.5<sup>A</sup>

[p.2] de lhe explicar por varias vezes, *Você*

escreveu ao Lara sobre isso e elle respondeu

<sup>112</sup> Parte impressa no papel.

<sup>113</sup> A palavra "são" foi escrita por cima do início de outra não identificada, dada a rasura, sinalizando correção.

35 que era muito cedo e não cogitasse disso, conforme carta que *Você* me mostrou.

A *Senhora* anda muito esquecida e por isso e` que me escreveu reperguntando, o que já em Santo Antonio e depois ahi já lhe tinha exposto, na ultima vez ainda, lhe disse que precisava *Você* tratar de vêr se podia apressar a desapropriação ou então dispôr dos terrenos do Ypiranga para fazer face ao resto do custeio e os pagamentos geral e fazer nôvo contracto.

45 A *Senhora* tem ou tinha no Lara, cafés por vender e esse café deve dar para amortizar mais uns 20 ou 25:000\$ do Custeio Rural, e o dinheiro que está la` e` seu e elle não póde de forma alguma deixar de entregar-lhe porque a *Senhora* como committente não lhe deve nada. As outras dividas a *Senhora* sabe que são, a hypotheca do Lara, as letras de Tia Julia e Zé, e a mim<sup>114</sup> o que este anno tive de entrar para pagamentos de Santo Antonio e prestação de juros do Lara, e que estou esperando a *conta* corrente de Tobias de Barros para fechar e dar-lhe a nôta, como já disse.

Estou certo que o *Washington* com muito mais facilidade

D<sup>R</sup>. ANTONIO DE BARROS

RIO CLARO • S.PAULO

BRAZIL

End. Telegr.: BARROS

Cod. A.B.C.5<sup>A</sup>

[p.3] dade poderá arranjar as coisas de modo que *Você* possa vencer este periodo, porque no fim do anno a safra de Santo Antonio será muito superior a que teve e provavelmente os preços ajudarão.

65 Por aqui vamos indo regularmente só com muito calôr e sêca que continua, com a cheia veio um chuvisqueiro que refrescou um pouco mas não deu para nada.

Hoje já está o thermometro em 30°.

Adeus Mamãe, aceite saudades de todos e abençõe a este *seu* filho que muito lhe quer e respeita

Antonio

---

<sup>114</sup> Outra possível leitura para esta palavra: "mais".

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 82**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 17 de novembro de 1913

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.160

Imagens: 1485 a 1487

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 388

N.º de páginas: 3

D<sup>R</sup>. ANTONIO DE BARROS

RIO CLARO • S.PAULO

BRAZIL

End. Telegr.: BARROS

Cod. A.B.C.5<sup>A115</sup>

Santo Antonio 17 de Novembro de 1913.

Prezado Washington.

10 Estimo que continues forte bem  
como Sophia e todos os filhos.

15 Recebi uma carta de Mamãe em  
que se referindo a negocios, perguntava-me  
de novo o que por muitas vezes já expuz  
a ella, o que quer dizer que ella não  
compreendeu, o que é muito natural, e como  
ella me diz que queria saber para poder  
explicar-te, porquanto tinha te pedido para  
providenciar a respeito e´ que te escrevo direc-  
tamente.

20 Minha Mãe tinha um contracto de  
custeio com o Banco de Custeio Rural d´aqui  
de 80:000\$000 de *reis* para o custeio da Fazenda,  
e que tem vindo de annos atraz refor-  
mando-se todos os annos com o pagamen-  
25 to ou liquidaçãõ a 30 de Outubro de cada anno.

Esse custeio já vem desfalcado do Anno  
passado com o pagamento geral do anno pas-  
sado que já foi retirado na urgencia do  
contracto novo, alem disso o serviço de

D<sup>R</sup>. ANTONIO DE BARROS

RIO CLARO • S.PAULO

BRAZIL

End. Telegr.: BARROS

Cod. A.B.C.5<sup>A</sup>

35 [p. 2] juros da divida hypothecaria que  
anda quasi em 50:000\$000 e´ tirado tam-

<sup>115</sup> Parte impressa no papel.

bem do mesmo custeio, este anno a safra  
em Rio Claro foi nulla, e si produzio 6000  
*arrobas* que forão remettidas ao Lara, e por conta  
das quaes já Mamãe sacou 40:000\$000  
40 para amortizar 39:700\$000, producto do saque  
ficando devendo ao mesmo banco 43:000\$  
mais ou menos, que convem ser liquida=  
do o mais breve possivel, mas só por estar  
45 vencido em 30 de Outubro como ainda para  
pagar 3% ao mez, e mais para poder ser  
feito nôvo contracto, para que disponha de mais  
para este anno, de modo que devem applicar  
todo o producto do café em poder do Lara  
(e que Mamãe pode dispôr da maneira que  
50 entender) na liquidação desse debito do  
Banco, completando o que faltar por um meio  
qualquer (20:000\$) mais ou menos, e feito  
o nôvo contracto então amortiza qualquer com=  
55 promisso assumido com chéque *em sua conta* corrente  
nôva. Por emquanto e´ o que acho mais  
conveniente fazer, e logo que possa irei a  
essa e pessoalmente poderei melhor expôr.

A safra que vem aqui e´ bem boa e dará

D<sup>R</sup>. ANTONIO DE BARROS

RIO CLARO • S.PAULO

BRAZIL

End. Electr.: BARROS

Cod. A.B.C.5<sup>A</sup>

[p.3] para tudo isso, eu e´ que não podia mais  
65 continuar porque alem dos meus interesses  
já estava com compromissos pessoaes que  
não podiam continuar.

Nos recommendando a todos dispo=  
70 nha do

*Mano Amigo Obrigado*

Antonio

P.S. Sigo hoje para Brótas.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 83**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 08 de fevereiro de 1915

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.159

Imagens: 1483 e 1484

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 156

N.º de páginas: 2

Santo Antonio 8 de Fevereiro de 1915

Prezado Washington.

5 Estimo que continuem  
de saude.

Aqui encontrei todos com saude  
e sem maior novidade.

10 Acho que é indispensavel vêr  
já uma pessoa que venha tomar  
conta disso, quando nada para evi-  
tar prejuizos maiores, e se Você não  
tem alguem em vista, talvez  
convenha o Juca<sup>116</sup> do Tio Tônico, que  
Mamãe já te fallou, porque alem  
15 de ser lavrador e energico é parente  
e se Mamãe persistir na sua resolução  
de continuar aqui, sabe-se ao menos que  
está junto de conhecido e parente.

20 [p.2] escrevo-te esta apenas com o fim  
de acautellar interesses materiaes e  
mesmo pelo lado da tranquillidade  
(se é que pode haver) da segurança  
de Mamãe, rezolverás como bem en-  
tenderes. Aqui fico até vir

25 o pagamento.

Saudades a Sophia e abraça o  
Mano Amigo Obrigado  
Antonio

30 Si achas que pode servir o Juca  
é bom avizares breve<sup>117</sup> para man-  
dar chamal-o de Dourado.

Antonio

<sup>116</sup> Referência a José Luiz de Mello Oliveira (15.01.1866, Rio Claro – 13.01.1922, São Paulo), filho do Major Antônio Galdino, irmão da Baronesa (Felipe de Barros Marquezini, c.p.; v. também seção 3). A mesma pessoa é mencionada em algumas cartas da Baronesa.

<sup>117</sup> A palavra está rasurada; pode-se notar que o remetente havia escrito "beve", corrigindo-se acrescentando a letra "r" e reescrevendo o restante por cima da mesma palavra.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 84**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 23 de setembro de 1923

Local: Ribeirão Bonito – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.101

Imagens: 4896

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 179

N.º de páginas: 1 [datilografada]

**Desvio Paes de Barros**

Escritório: RUA 15 DE NOVEMBRO, 3

End. Teleg. BARROS – Teleph. 53

RIBEIRÃO BONITO<sup>118</sup>

Ribeirão Bonito, 23 de Setembro de 1923.

5

Prezado Washington.

Estimo que com Sophia e todos os teus continues com saúde .  
Recebi aqui esse memorial, do Camargo, que comigo trabalhou em Rio  
Claro, e é um homem trabalhador e preparado, me parecendo razoável o  
que elle diz, mando-te para que faças o que julgues justo.

10

O promotor d'aqui Doutor Simões de Macedo, já retirou-se de mu-  
dança para essa; onde comprou casa, tendo vendido , livros e moveis; vae  
gozar as férias e depois tirar uma licença de 3 mezes, para aposentar-  
se; acontece porém que aqui não tem quem possa substituí-lo interina-  
mente porque o unico que poderia, é o irmão do Aurelio, mas isso imcom-  
titibisa-o<sup>119</sup> para o serviço, e além do mais está meio desequilibrado.

15

O Doutor Piza nomeou um negociante provisoriamente, mas pediu<sup>120</sup>  
me para ver se *Você* nomeia um interino, que possa ser effectivado logo  
que o Simões se aposente, porque assim o serviço nada soffreria, mesmo  
o de jury que é em Novembro.

20

Aqui é a terra do calôr mas dou-me bem e vou arrastando  
este resto de velhice.

Re commendo-me a Sophia, disponha do  
Mano Amigo e Obrigado

25

Antonio<sup>121</sup>

<sup>118</sup> Parte do papel timbrado.

<sup>119</sup> A letra "s" foi datilografada por cima da letra "z" nesta palavra.

<sup>120</sup> A letra "o" foi datilografada por cima da letra "u", indicando correção. É possível que o processo de correção tenha se dado de forma contrária: "o" por "u".

<sup>121</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 85**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: Não consta

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.110

Imagens: 4921

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 34

N.º de páginas: 1 [cartão]

Prezado Washington.

5           Apresento-te o Luis Bento  
da Cruz, que tem uma peti-  
ção sobre negocio no Avanhan-  
dava que depende de si, peço  
attendel-o e agradecido dispo-  
nha do *Mano Amigo* Antonio Barros

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 86**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: Não consta

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.111

Imagens: 4919 e 4920

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 83

N.º de páginas: 2

Ao Wash.

Pede o favôr de no  
dia 13 deste sem falta, aprezem=  
tar o desconto no Banco de *São Pau*=  
5 lo a letra de 13:000\$000 que  
junto a esta, e do producto  
liquido que deve ser 12:545\$  
entrar no mesmo Banco *com* 7:400\$  
10 (sete contos e quatrocentos ) em conta  
do *Doutor Domingos Jaguaribe*<sup>122</sup>, e os  
restantes da letra e dinheiro junto  
pagar uma ordem de 6:000\$000  
no Banco Allemão, saccada  
pelo Bento e acceita por mim.  
15 Pelo que agradece o  
Antonio.

[verso]

13.000\$000  
D[eve] 455.000  
20 J[uros?] 7.400.000

<sup>122</sup> Doutor Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho (Aracari, CE 1847 – Santos, 1926) era filho do Visconde de Jaguaribe (importante político cearense no período do Império). Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, atuou principalmente na Província de São Paulo, como médico e deputado provincial. Ajudou a fundar o Instituto Histórico de São Paulo e o Gabinete de Leitura de Rio Claro; foi professor correspondente da Escola de Psicologia de Paris, Diretor do Instituto Psico-Fisiológico de São Paulo e tem o seu nome ligado à fundação da cidade de Campos do Jordão, SP, a partir da Vila Jaguaribe. Casou-se com Marcolina Ferraz de Campos Jaguaribe, filha do Barão de Porto Feliz. (Fontes: <http://www.ceara.pro.br>; <http://www.corderovirtual.com>. Acesso 15/12/2015).

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 87**

Remetente: **Antonio Paes de Barros Sobrinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: Não consta

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.113

Imagens: 4923 = 4924

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 1

Prezado Wash.

5 Hoje esqueci-me pagar-te a diferença  
que adeantastes ao Andreolli, e como não  
sei ao certo a quantia, junto 50\$000 réis para  
Sophia me fazer o favôr de saber de  
Marietta onde mora a mulher que faz  
acolxoados, e encommendar 2 de 12\$000 réis  
cada um, e remetter-me para Campo Alegre.

10 Do que sobrar pagando-se me creditar  
ou .... bice-bersa como dizia o outro.

Desculpa a cacetada.

15 Se o *Everardo* te escrever para ires te entender  
com o caro Amigo P. L. acho bom  
torceres a coisa de fórma que passe mais  
um pouco o tempo, a menos que não  
seja como parente; emfim *Você* melhor sabe  
e melhor conhece o *Everardo*.

20 Adeus aceitem um abraço do  
*Mano Amigo Obrigado*

Antonio

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 88**

Remetente: **Totó** (Antonio Paes de Barros Junior)

Destinatário: Washington Luís

Data: 11 de julho de 1929

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.102

Imagens: 4905

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 72

N.º de páginas: 1 [datilografada]

*Banco do Brasil*  
*Endereço Telegraphico*  
*" Satellite "*<sup>123</sup>

REF. PARA RESPOSTA  
THESOURARIA<sup>124</sup>

São Paulo 11 de Julho de 1929;

Presado Tio Washington

10

Estimo que o *Senhor* com tia Sophia e primos estejam de saúde.

15

Venho agradecer-lhe a sua interferencia na minha nomeação de caixa do Banco do Brasil, que veio a semana passada e já fui empossado.

Agradecendo mais uma vez, peço dar muintas lembranças a tia Sophia e o *Senhor* acceite as mesmas deste seu

20

Sobrinho *muito grato* e *Obrigado*  
Tótó<sup>125</sup>

<sup>123</sup> Parte do papel timbrado.

<sup>124</sup> Carimbo.

<sup>125</sup> Assinatura manuscrita.

## 5.4 MARIO SEVERO MARANHÃO; LUCIA SEVERO MARANHÃO; BENTINHO (BENTO OLIVEIRA DE BARROS)

### Projeto de História do Português Paulista II – Carta 89

Remetente: **Mario Severo Maranhão**

Destinatário: Washington Luís

Data: 9 de março de 1922

Local: Apiaí – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.029

Imagens: CRW 4958 a 4960

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 371

N.º de páginas: 3

Apiahy, 9 de Março de 1922

*Excelentissimo doutor* Washington Luiz

5

Saudações respeitosas.<sup>126</sup>

10

Sem haver tomado posse do cargo para que fui nomeado por favor seu, não queria escrever a *Vossa Excelencia*. Faço-o agora, já em plena actividade de meu novo posto, renovando os agradecimentos pela nomeação.

15

Apiahy não é tão máo quanto dizem, e seria até desejavel se fosse servido por communações regulares. As communações incertas e dispendiosas são a causa do atraso da terra e a afflicção dos que vivem aqui. A estrada de Faxina<sup>127</sup>, aliás bem traçada, pois, suavisa quanto possivel os inconvenientes do terreno muito accidentado, não resiste a uma chuva mais demorada, fina embora. Formam-se atoleiros taes que mesmo cavalleiros não se arriscam transpol-os. A falta de telegrapho vem tornar completo

20

o isolamento de Apiahy durante as chuvas, que não são raras nesta zona.

25

<sup>126</sup> Entre o cumprimento e a primeira linha da carta há um carimbo oval azulado com as seguintes inscrições "Gabinete do Presidente do Estado de S.Paulo" no entorno e no centro "MAR 20 1922", indicando quando provavelmente a carta foi recebida ou respondida. Próximo a esse carimbo, escrito em lápis vermelho na diagonal, lê-se "Aceitar e agradecer", de caligrafia de Washington Luís.

<sup>127</sup> Itapeva da Faxina, com este nome até 1910, passa a se chamar Faxina e em 1938, Itapeva.

[p. 2] Politicamente o estado das cousas é serenissimo. De  
chefes dos dois grupos ex-adversos, ouvi muitos elo-  
gios á acção conciliadora de *Vossa Excelencia*, e, a prova do  
entendimento perfeito das facções, ha bem pouco antagonicas,  
30 foi dada na eleição de 1º de março, feita com ordem  
absoluta, e tendo suffragios unanimes os nomes da  
Convenção. O numero de votos avultaria se as chu-  
vas não tivessem deixado os caminhos em condi-  
ções deploraveis, impedindo a viagem de muitos eleitores.

35 Antes de terminar esta carta, quero dizer o  
meu contentamento pelo seu acto de patriotismo sa-  
bio e desassombrado, repudiando a « convenção  
de Ouchy »<sup>128</sup>. Sou capaz de guardar uma censura  
40 mas, não sei afogar um applauso, nem mesmo  
quando uma relação de dependencia, ligando o  
que applaude ao applaudido, pode, no conceito  
malicioso de muitos, tornar suspeitos os louvores.  
Uma democracia tem interesses tão geraes, tão  
45 visceralmente ligados á Nação que, sobre elles to-  
dos podem fallar e devem ser escutados. O  
problema immigratorio é dessa ordem e eu  
não declino de meu direito de bater palmas ao  
estadista que tão bem soube collocar-o dentro  
50 dos limites onde, e somente, poderia ser acceito  
[p. 3] pelos melindres e interesses do Paiz.

Fazendo votos por sua felicidade pesso-  
al e rogando me recommendar á *Excelentissima* Fa-  
milia

55 Sou amigo *agradecido* e sincero admirador

MarioSeveroMaranhão

---

<sup>128</sup> Também chamado de Tratado de Lausanne, foi um acordo de paz assinado em Ouchy, (perto de Lausanne) entre italianos e então otomanos (hoje Turquia) em outubro de 1912. (Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/Italo-Turkish\\_War#Treaty\\_of\\_Lausanne](http://en.wikipedia.org/wiki/Italo-Turkish_War#Treaty_of_Lausanne). Acesso 21/06/2014).

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 90**

Remetente: **Mario Severo Maranhão**

Destinatário: Washington Luís

Data: 15 de junho de 1922

Local: Dois Córregos – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.032

Imagens: CRW 4947 a 4950

Edição: Verena Kewitz (2011-2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 321

N.º de páginas: 4

**DR. MARIO SEVERO**

– AVOGADO –

SANTOS :: S.PAULO<sup>129</sup>

5

Doutor Washington.

Respeitosas saudações.

10

E´ esta a segunda vez que me derijo, em carta, à *Vossa Excelencia*.

15

Cumpro assim um duplo dever: de reconhecimento pela *sympathia* com que me tem distinguido e de sinceridade externando minha admiração pela acção que *Vossa Excelencia* chefiando a politica nacional, num dos mais delicados momentos da historia republicana,

20

em hora que seria tão perniciosa a energia sem o tacto politico, como uma orientação habil que se não originasse de uma vontade decidida.

25

A *Vossa Excelencia* não faltou nem uma, nem outra dessas qualidades tão raras nos politicos que actualmente, dirigem o paiz.

30

Segui a campanha, hoje terminada com o reconhecimento, pelo Congresso, do presidente eleito, em seus detalhes e só agora trago minhas felicitações ao chefe que a conduziu à victoria. Foi *Vossa Excelencia* a unica vontade consciente e inabalavel ante ás arre-

---

<sup>129</sup> Parte do papel timbrado.

35 mettidas de um falso reaccionismo que,  
por<sup>130</sup> detraz das classes armadas, pro\_  
curava amedrontar a nação e vingar  
seus planos, subvertendo a ordem  
[p.3] constitucional. Houve um instante em  
40 que *Vossa Excelencia* esteve só; as demais resis-  
tencias se haviam diluido, apagado,  
apavoradas com o phantasma da se-  
dição militar e corriam de braços aber\_  
tos para as resoluções accomodaticias,  
45 preconizando accordos pusillanimes<sup>131</sup>.  
Foi ainda em torno do presidente de  
*São Paulo* que se refizeram os animos a-  
batidos e a elle deve a nação o bem  
immenso de não vêr, actualmente, o seu  
50 prestigio nivelado ao de um Paraguay.  
Esperei o desfecho da lucta para  
vir trazer felicitações e reafirmar a  
minha admiração pelas brilhantes qua\_  
lidades de estadista que *Vossa Excelencia* tem  
55 [p.4] revelado em momentos difficeis para  
a Patria.  
Rogando me recommendar a  
*Excelentissima* Familia e com meus votos  
para um prompto restabelecimento  
60 de *dona Sophia* e felicidade pessoal de  
*Vossa Excelencia*.  
Sou *patricio*<sup>132</sup> e admirador muito sinceramente

MarioSeveroMaranhão

65  
Dois Corregos, 15/6/922

---

<sup>130</sup> o remetente grafou a letra "p" de "por" por cima da letra "d", provavelmente como sinal de correção: "detraz" > "por detraz".

<sup>131</sup> *Pusilânime* = que demonstra covardia, destituído de coragem (cf. [www.dicio.com.br](http://www.dicio.com.br), acesso 21/06/2014).

<sup>132</sup> A abreviatura pat<sup>o</sup> não foi encontrada em Flexor (1991), mas supõe-se, pelo contexto, que seja "patricio".

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 91**

Remetente: **Lucia Severo Maranhão**

Destinatário: Washington Luís

Data: 6 de setembro de 1923

Local: Mogy Mirim – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.028

Imagens: CRW 4956 e 4957

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 157

N.º de páginas: 2

**Dr. MARIO SEVERO**

ADVOGADO<sup>133</sup>

6-9.923. Mogy. Mirim.

Muito prezado Tio Washington,

5

Não sei o que poderei dizer-lhe para expressar os meus sentimentos de profunda gratidão pela sua grande bondade removendo Mario para uma Comarca de tanto futuro, e por nós tão desejada como a de Ribeirão Preto.

10

E stamos radiantes, e, confio que não me faltará oportunidade para lhe demonstrar o quanto lhe sou reconhecida pelos favôres com que nós tem cumulado, e que dizem bem da grandeza do seu coração.

15

[p. 2] O meu desejo é ir pessoalmente lhe agradecer, mas infelizmente estou com gripe, e de cama, e como quero que o *senhor* saiba o quanto lhe sou grata, escrevo-lhe esta carta.

20

Ella dirá bem os meus sentimentos de gratidão e amizade.

25

Peço-lhe dar um abraço na bôa tia Sophia, Maria e nos meninos.

O *senhor* queira aceitar affectuosas saudades da sobrinha que muito

30

lhe estima e respeita,

Lucia

<sup>133</sup> Identificação impressa no papel timbrado.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 92**

Remetente: **Mario Severo Maranhão**

Destinatário: Washington Luís

Data: 12 de janeiro de 1924

Local: Ribeirão Preto – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.034

Imagens: CRW 4953 a 4955

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 367

N.º de páginas: 3

Ribeirão Preto, 12 de Janeiro de 1924

Meu eminente amigo *doutor* Washington

5

Saudações respeitosas.

10

Desejava ha muito chegar á situação que circunstâncias felizes tornaram ago\_ ra mais acessivel para mim: viver de minha profissão. Penso ser esse o meu melhor futuro não só por esperar da advocacia proventos mais abundantes do que no funccionalismo, como também por ficar desimpedido para outras actividades.

15

Assim é que desejando tentar a advo\_ cia [*sic*] em Ribeirão, não o quero fazer sem a aprovação do *senhor* a quem devo tudo o que consegui em São Paulo e que é o amigo em quem confio e á cuja palavra obedeco.

20

Conto com um dos mais illustres collegas d´aqui – o *doutor* Mario Moura \_ dono de grande clientela na grande zona de que Ribeirão é o centro; farei<sup>134</sup> com elles, por um anno, socieda de em seis causas, garantido eu com uma [p. 2] retirada mensal equivalente aos meus vencimentos e custas da Promotoria, além do que se liquidar no final das causas. Para esse fim pediria uma licença de um anno, sem vencimentos, para tratar de meus interesses, o que me permittira agir sem impedimentos nem com\_ promissos de qualquer ordem.

25

30

35

Ribeirão é uma promotoria privilegiada e sou gratissimo ao *senhor* por me ter collocado em posto de destaque no Ministerio Publico

<sup>134</sup> A letra “r” foi escrita por cima da letra “z”, indicando correção.

paulista. Mas, a oportunidade é bôa e a burocracia si tem a vantagem da estabilidade tem egualmente os inconvenientes de um futuro limitado e estreito.

40 E, por lealdade e muita gratidão de que sou devedor ao *senhor* creio que assim proceden\_ do estou de accordo com os conselhos que mereci ouvir do *senhor* que já me fez compre – hender que a promotoria seria um meio  
45 de apresentação e de se angariar prestígio para depois tomar rumo definitivo.

No caso de agora o apparecimento das circumstancias referidas, precipitam minha re\_ solução, e havendo preponderancia do prestígio  
50 do escriptorio sobre o meu proprio, recorri ao [p. 3] expediente da licença de um anno, tempo sufficiente para conhecer todas as possi – bilidades da tentativa.

Recommendações nossas a *Dona Sophia*.  
55 Com os votos de felicidades que desejo ao *senhor* queira aceitar um abraço do  
Sobrinho, amigo e admirador sinceramente  
MarioSeveroMaranhão

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 93**

Remetente: **Mario Severo Maranhão**

Destinatário: Washington Luís

Data: 26 de abril de 1924

Local: Ribeirão Preto – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 188.02.419

Imagens: 20140128\_0064 e 0065

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2 (datilografada)

Ribeirão Preto, 26 de Abril de 1924.

Illustre e presado amigo *doutor* Washington Luiz.

5                    Respeitosas saudações.

Contava com a passagem do *senhor* por este Ribeirão para abraça-lo, e dizer o quanto me alegam as justas manifestações que tem recebido nas ultimas horas de sua permanencia no poder. O horario do especial contrariou meu desejo; recorro agora ao  
10                    correio para transmittir os votos de felicitações ao illustre amigo que termina o seu quatriennio como não conseguio outro homem de governo neste nosso Brasil. Essas manifestações enthusiaslicas, a presença disputada do *senhor* aqui e ali, nos varios pontos do territorio paulista, para receber as homenagens de todos, o calôr das recepções, constituem motivo para o mais justo orgulho e affirmam, bem claro, que o  
15                    prestigio do homem era maior do que o prestigio do cargo.

Eu exulto com esses factos são so em nome da amisade leal e grata que lhe dedico, mas egualmente como patriota que advinha através desse entusiasmo um appello de todos ao chefe forte e honrado, para  
20                    novos sacrificios em pròl da Patria.

Os paulistas todos, os de nascimento e os de coração, não concebem outro nome senão o de Washington Luiz para dirigir os destinos do paiz. È uma convicção expontanea, forte e unanime que se prescuta sem esforço e que a politica deve aproveitar sem ter entretanto a  
25                    iniciativa, porque esta teve-a ha muito a consciencia do povo.

[p.2]                Congratulo-me com o *senhor*, pelas expressivas demonstrações de admiração e reconhecimento com que o povo de São Paulo agradece, agora, os quatro annos de prosperidade, de justiça, de moralidade, de honestidade, de paz que està termina<n>do<sup>135</sup>, e ao mesmo tempo appella para o  
30                    patriotismo do eminente chefe afim de não privar este querido Brasil da felicidade que sò terà quando o leme de seus destinos estivèr confiado ao pulso seguro do estadista que engrandeceu a grandeza de<sup>136</sup> São Paulo e manteve a ordem civil na Republica.

35                    Queira acceitar, *doutor* Washington, num abraço toda a amisade e admiração do sobrinho grato

Mario<sup>137</sup>

<sup>135</sup> Inserção posterior feita a lápis.

<sup>136</sup> A letra "e" foi inserida à caneta por cima da letra datilografada (não identificada), indicando correção do missivista.

<sup>137</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 94**

Remetente: **Bentinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 18 de maio de 1927

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.036

Imagens: 1569

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 149

N.º de páginas: 1 [datilografada]

São Paulo, 18 de Maio de 1927.

Muito prezado tio Washington

5

Somente agora, que já se acha definida minha situação na Prefeitura, devido a submeterem-me a um exame para certificarem-se das minhas aptidões, venho comunicar ao *Senhor*, que fui hoje contractado como auxiliar do contador da Prefeitura, com o ordenado de Rs, 750\$000, mensaes, e, principalmente agradecer a solicitude e bondade com que o *Senhor*, attendeu ao meu pedido.

15

Era mesmo meu desejo ir agradecer-lhe pessoalmente este grande obsequio, o que não fiz por falta de uma boa oportunidade.

20

O *Senhor*, pode estar certo de que farei tudo o que fôr preciso para não desmerecer em nada da boa recommendação do *Senhor*, e tornar-me sempre digno de sua preciosa protecção.

25

Agradecendo mais uma vez tudo o que o *Senhor*, fez por mim, peço recommendar-me a boa tia Sophia e primos, abraçando-lhe o sobrinho que é Amigo sincero e grato,

30

Bentinho<sup>138</sup>

---

<sup>138</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 95**

Remetente: **Bentinho**

Destinatário: Washington Luís

Data: 9 de agosto de 1927

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.035

Imagens: 1568

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 272

N.º de páginas: 1 [datilografada]

São Paulo, 9 de Agosto de 1927.

Prezado Tio Washington

5

Saudações respeitozas,

10 O Mario, em nome de tio João de Barros, veio hoje fallar-me sobre uma divida que tinha para com Vóvó, representada por uma lettra de cambio do valor de 11:200\$000, sendo 10:000\$000 do principal e 1:200\$, de juros. Não desconheço a obrigação tampouco quero me furtar ao seu pagamento caso os herdeiros entendam que ella deva ser paga. Entretanto, parece-me que tendo

15 Vóvó perdoado, em seu testamento todas as dividas de filhos e genros que montavam a apreciavel quantia, a minha, por equidadedeve ser incluída n'essa quitação pois, só differe das outras em ter sido contrahida posteriormente ao testamento.

20

Dirijo-me ao *Senhor*, porque a sua opinião pela justiça de que se reveste e pelo prestigio que o *Senhor*, goza na familia é a que predomina. Não allego minha situação ainda financeiramente incerta nem o facto de Vóvó ter me dito que não cobraria a lettra e com ella me presentearia no meu anniversario mas, antes de me dirigir aos outros herdeiros quero que o *Senhor*, se pronuncie pois, caso ache que eu deva pagar eu o farei sem ouvir os outros, e, em caso contrario, eu procurarei os demais a vêr o que entendem as suas respectivas parcellas.

25

30

Peço ao bom Tio relevar essa consulta tão impertinente mas, como muito devo ao *Senhor*, e, prezo altamente a sua decisão, dirijo-me ao *Senhor*, a quem peço o favor de uma resposta.

35

Sem mais, e, pedindo mil desculpas  
peço ao *Senhor*, recommendar-me a Tia Sophia e primos e  
abraços do sobrinho que muito lhe quer é e´ grato,  
Bentinho<sup>139</sup>

---

<sup>139</sup> Assinatura manuscrita.

## 5.5 RAPHAEL TOBIAS DE BARROS

### Projeto de História do Português Paulista II – Carta 96

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 09 de abril de 1906

Local: Não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.027

Imagens: 1558 e 1559

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 85

N.º de páginas: 2



Presado  
Washington .

5 Hoje Henry White  
Syndico dos corretores decla\_  
rou a quem quizesse ouvir,  
que absolutamente não pres\_  
taria a minima informa \_  
ção ao ministro da fazenda  
10 com referencia ao negocio  
dos zangões<sup>140</sup>! Mais uma  
vez venho te incom =  
modar pedindo ao *Doutor*  
[p.2] Albuquerque Lins<sup>141</sup> para  
15 despachar nosso reque =  
rimento; fazem 3 mezes  
mais ou menos, e todos  
riem-se de nós, quando  
a rasão está comnosco \_  
20 Desculpe - me te in =  
commodar e disponha  
do cunhado  
Amigo Obrigado  
Raphael

25

9/4 06

<sup>140</sup> Possível denominação da época para corretores de negócios particulares. Outras definições: (i) pessoa irritante, (ii) representante, (iii) pessoa que explora benefícios alheios e (iv) despachante.

<sup>141</sup> Provável referência a Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, nascido em Alagoas, mas que fez carreira política em São Paulo, tendo sido vereador, senador, secretário do Tesouro do Estado (até 1907) e Presidente da Província de 1908 a 1912. Casou-se com a filha do Barão de Souza Queirós (senador do Império) com quem teve oito filhos. Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel\\_Joaquim\\_de\\_Albuquerque\\_Lins](http://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel_Joaquim_de_Albuquerque_Lins).

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 97**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 11 de março de 1907

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.022

Imagens: 0077

Edição e revisão: Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de páginas: 1

Presado Washington.

5 Fui procurado hoje por 2 negociantes conhecidos da Rua *SãoBento*, que pediram-me, uma apresentação para o portador d'esta *Senhor* Antonio Pinheiro.- Os mesmos disseram-me que este é guarda noturno, ha 5 annos na rua de*SãoBento*, e que na noite de 8 para 9 foi perseguido e  
10 provocado por diversas vezes, por um sujeito ebrio, # que n'uma das vezes deu-lhe uma guarda-chuvada; o policia que estava na occasião prendeu o *Senhor* Antonio Pinheiro, e hoje o mesmo foi avisado que estava suspenso. – Os mesmos negociantes, assim como muitos outros conforme o abaixo assignado, <que junto> pedem-me  
15 para ver se é possível arranjaras a reintegração do dito guarda que tem sido muito zeloso, no exercicio do seu emprego.  
20

Desde já te agradece o  
cunhado *Amigo Obrigado*

11/3 07

Raphael

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 98**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 19 de fevereiro de 1909

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.012

Imagens: 0050 e 0051

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de palavras: 26

N.º de páginas: 2 (cartão de visita – frente e verso)

Ao Cunhado e Amigo  
Washington o

RAPHAEL ~~TOBIAS DE BARROS~~<sup>142</sup>  
CORRETOR OFFICIAL

5

apresenta o *Senhor* J.S. Pereira Lima  
a quem pede dispensar sua

TRAV. COMMERCIO, 8   atenção, e   S.PAULO

10

[p.02]

desde já agradece –

19/2 09

---

<sup>142</sup> Riscado pelo próprio remetente.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 99**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 25 de maio de 1909

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.015

Imagens: 0052 e 0053

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

RAPHAEL TOBIAS DE BARROS

Corretor Oficial

**Escrip. Travessa do Commercio, 8**

S.PAULO

Washington.

Saudações. –

5                   Consta-me que o logar de guarda  
da caixa d'Água da Moóca está vago, e  
que o mesmo logar do Araçá está sendo  
exercido interinamente, caso seja possível  
arranjar um d'elles para o portador *Senhor*  
Francisco daCunha, te ficarei agradecido. –  
10                   O portador é irmão de um meu collega  
homem de inteira confiança. \_\_

                  Desculpe a massada e desde  
já te agradece o Amigo Cunhado

15                   25/5 09                   Obrigado  
  Raphael

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 100**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 29 de julho de 1910

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.013

Imagens: 0048 e 0047

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2 (cartão de visita – frente e verso)

Ao Amigo e Cunhado  
Washington o

*Raphael Tobias de Barros*<sup>143</sup>

5

cumprimenta e apresenta o nosso parente Luiz Schmidt neto de tia

10

[verso] Amalia<sup>144</sup>, que deseja falar lhe, e desde já agradece as atenções que lhe dispensar. —

15

São Paulo 29/7 910

---

<sup>143</sup> Riscado pelo próprio remetente.

<sup>144</sup> Amalia Carolina de Oliveira, irmã da Baronesa de Piracicaba, foi casada com José Luiz Borges, barão de Dourados. Tiveram dez filhos, dentre eles Carolina de Oliveira, casada com o engenheiro Cornélio Schmidt (1886-1938), que escreveu o livro *Diário de uma viagem ao sertão paulista realizada em 1904*, sob encomenda do então Secretário da Agricultura de São Paulo, Carlos Botelho (v. seção 2 desta edição), para mostrar as áreas pouco povoadas do interior paulista (cf. <http://memoria.fundap.sp.gov.br>). Do casal, nasceu Luiz Cornélio Schmidt, engenheiro em Atibaia (cf. <http://www.faat.com.br/site/noticias01.asp?noticia=2309>).

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 101**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 02 de janeiro de 1914

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.s/nº

Imagens: 0038 e 0039

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 2 [memorandum]

Memorandum

2 de 1 de 1914<sup>145</sup>

*Ilmo. Snr.*<sup>146</sup> Washington . \_\_

5

O Chicuta Queiroz procurou-me hoje dizendo-me que 3 ou 4 Zangões, andam offerecendo a casa e fazenda de mamãe para levantar 600 contos a juros de 12 ½ % ao anno, e que caso ella precisasse elle poderia arranjar no estrangeiro? Como não sei de nada, faço este [p.2] para teu governo. Isto é não penses que faço por ciumes ou coisa que o valha, faço apenas por desconfiar que Você não tivesse autoriza\_ do tal emprestimo.

10

15

Recado do cunhado

Amigo *Obrigado*

20

Raphael.

<sup>145</sup> Impresso no papel "de" e "de 19", tendo o remetente preenchido com os números "2", "1" e "14".

<sup>146</sup> Impresso no papel.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 102**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 23 de março de 1914

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.2.011

Imagens: 0028, 0030 e 0031

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2

**RB**

**S.PAULO**  
TRAVESSA COMMERCIO 6.<sup>147</sup>

Washington. –

Quando te falei em poder  
fazer o emprestimo ao typo de 89  
5 foi por não ter reflectido que o  
emprestimo é a praso de 40  
annos, suppondo poder tirar  
da *minha* commissão; pois a ordem  
que tenho conforme cartas que  
10 estão a sua disposição, o typo  
a offerecer é mesmo de 87,  
no entanto estou certo que  
em condições iguaes me  
[p.2] darás preferencia –  
15 Do Cunhado  
Amigo Obrigado  
Raphael

23/3 914.

---

<sup>147</sup> Parte impressa no papel. As iniciais do nome do remetente estão sobrepostas.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 103**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 17 de julho de 1914

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.2.009

Imagens: 1560 e 1561 = 0011 e 0014

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 134

N.º de páginas: 2

**RB**

**S.PAULO**

TRAVESSA COMMERCIO 6.<sup>148</sup>

Presado Washington

5

Peço-te o especial favor de  
mandar arranjar os documentos  
necessarios *para* o emprestimo confor\_  
me lista que te mandei hontem.

10

Como bem sabes o descredito do  
Brazil no momento é grande,  
assim sendo estou certo que não

15

deixarás de fazer o negocio ao ty=  
po offerecido, pois que absoluta –  
mente não foi possivel conse –  
guir-se mais, e isso mesmo re =  
[p.2] duzindo muitissimo a commissão. –

20

Conforme telegrama junto, os ho –  
mens vem amanhan, e se tiveres  
bôa vontade é negocio feito. –

25

Confôrme você resolver com os ho –  
mens, elles seguirão terça-feira pa –  
ra liquidar o negocio em Lon –  
dres, assim sendo mais uma  
vez peço providencias sobre os  
documentos, pois mesmo que  
não se faça servirão para quan –  
do fizéres. –

30

Desde já *muito* agradece  
o cunhado Amigo obrigado  
Raphael

17/7 – 914

<sup>148</sup> Parte impressa no papel. As iniciais do nome do remetente estão sobrepostas.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 104**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 11 de novembro de 1914

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: [provavelmente 198.2 – documento sem número]

Imagens: CRW 4826 / 1562

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 125

N.º de páginas: 1

**RAPHAEL TOBIAS DE BARROS,**

CORRETOR OFFICIAL.

TRAVESSA COMM. 6.

TELEPH: 1236.

RESID: 3, RIOS 25.<sup>150</sup>

**S.PAULO 11 DE 11 1914**<sup>149</sup>

Presado Washington. –

10 De Rio Claro mesmo telegrapei  
para o Rio obtendo hoje a resposta, confor-  
me telegramma junto; assim sendo peço-te  
o especial favor de dar-me prazo até sabba\_  
do 18, pois isso não impede em absoluto  
que Você veja as outras propostas, acceitando  
15 a que mais vantagem te offerecer. Como  
Você mesmo nos disse só precisarás do dinheiro  
d´aqui ha 2 mezes, de formas que mais  
6 ou 8 dias estou certo que poderás esperar.  
Pedindo-te o especial favor de responder-me  
20 logo que recebas esta abraça-te o  
cunhado Amigo *Obrigado*  
Raphael

25 *Nota Bene* Basta mandares-me dizer  
„sim“ ou „não“, pois preciso  
telegraphar *para* o Rio. \_

<sup>149</sup> Dados do papel timbrado. O que foi preenchido pelo missivista foram os números 11 (dia e mês) e 4.

<sup>150</sup> Parte impressa no papel.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 105**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 25 de abril de 1916

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.s/nº

Imagens: 0040

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1

**RAPHAEL TOBIAS DE BARROS**

**CORRETOR OFFICIAL**

**TRAVESSA DO COMMERCIO,6**

*S. Paulo.* 25 / 4 916

*M.º. Inv.*<sup>151</sup> Washington . –

- 5 Confórme planta que  
o Henrique mandou  
tirar do terreno da sua  
casa, nos fundos tem  
4,50 metros de largura. \_\_\_\_
- 10 O mesmo pede-te o fa\_  
vor de esperar até ama\_  
nhan para elle dar uma  
resposta definitiva.
- 15 Do cunhado Amigo  
Obrigado
- Raphael.

---

<sup>151</sup> As partes em vermelho são impressas no papel.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 106**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 28 de novembro de 1916

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.2.010

Imagens: 1563 e 1564

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 68

N.º de páginas: 2



Presado Washington

Saudações –

5 O Henrique não póde  
fazer já o negocio, disse-  
me que talvez em um  
mez pudesse, porẽm  
10 eu lhe disse que não  
podia esperar, e assim  
ficou de nenhum  
effeito. \_ Fallei<sup>152</sup> hoje  
com o *Senhor* Augusto  
Rodrigues, que interes\_  
15 sou-se  *muito* pelo ne\_  
gocio, e pedio-me  
[p.2] para esperar até segun –  
da-feira que dará  
uma resposta .

20 Do cunhado  
*Amigo Obrigado*  
Raphael

28/11 916

<sup>152</sup> O remetente riscou o primeiro "l" de "Fallei" com um traço vertical.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 107**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: Não consta

Local: Não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.2.025

Imagens: 1565 e 1566 = 0080 e 0081

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 35

N.º de páginas: 1 [Cartão de visita impresso, escrito no verso]

[Parte impressa no cartão de visita:]

***Raphael Tobias de Barros***

*Escritório: Travessa do Comercio, 8*

*Armazem: Rua Souza Queiroz, 39*

*São Paulo*

5

*Commissões e Consignações de Café  
e outros generos do Paiz*

*Incumbe-se tambem de venda e compra de titulos, casas, terrenos etc, etc.*

[verso]

10

Presado Washington. –

Consta-me que vão criar  
uma Bolsa de café com  
corretores officiaes, peço-te

15

não te esqueceres do meu  
pedido, isto é um logar  
para mim. – Desde já te  
agradece o Cunhado Amigo *Obrigado*

Raphael

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 108**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: não consta

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02 – sem identificação pelo AESP

Imagens: 0036

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 1 [memorandum]

Memorandum

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19<sup>153</sup>  
5 *Ilmo. Snr.*<sup>154</sup> Presado Washington . –  
Como não mandaste-me dizer  
a hora que poderíamos conversar, peço-  
te o favor de dizer-me, para avizar  
ao *Doutor Dunshee*<sup>155</sup>.  
10 Desculpe a massada, mas  
sou forçado a te incomodar.  
Do cunhado  
Amigo *Obrigado*  
Raphael

<sup>153</sup> Impresso no papel (lacunas não preenchidas pelo remetente).

<sup>154</sup> Impresso no papel.

<sup>155</sup> Provavelmente referência ao Dr. Dunshee de Abranches, deputado pelo Maranhão (cf. [http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=178691\\_04&pagfis=5312&pesq=&esrc=s&url=http://memoria.bn.br/docreader#](http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=178691_04&pagfis=5312&pesq=&esrc=s&url=http://memoria.bn.br/docreader#))

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 109**

Remetente: **Raphael Tobias de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: sem data

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02 – sem identificação pelo AESP

Imagens: 0034 e 0035

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 1

Washington . –

5 A Rua João Ramalho que come\_  
ça nas Perdizes, existe ha mais de 15 annos  
sendo toda construida com agua, <e> gaz etc, (isto  
é nas Perdizes) O *Doutor* Claudio deSouza mandou  
continuar a Rua, melhorando, etc etc até a  
villa Pompéa, onde já existem diversas casas  
bem regulares; acontece que terrenos que elle *Doutor*  
10 Claudio, e eu vendemos a diversos, estes não  
conseguem da Camara autorisação para cons-  
truirem devida a informações de que a Rua  
não é official, no entanto se um dia tives\_  
15 ses tempo iriamos juntos para eu te mos\_  
trar que estas informações parecem-me  
serem inexactas. – Domingos Paglalonga<sup>156</sup> não  
tendo conseguido licença para construir fez<sup>157</sup>  
um requerimento a você sobre isto, e  
conforme risco que junto poderás vêr de  
20 que se trata. –

Do Cunhado Amigo  
Obrigado  
Raphael

[anotações no verso da carta<sup>158</sup>:]

22.000.000,00 | 108,50

22.000.000 | 108  
– – 4 2.00\$000

<sup>156</sup> *Paglalonga* por *Paglialonga*, nome encontrado na lista de eleitores de São Paulo, publicada no Diário Oficial do Estado de S.Paulo (1933).

<sup>157</sup> A palavra está borrada, indicando correção.

<sup>158</sup> Essa anotação pode ter sido feita por Washington Luís.

## 5.6 EVERARDO VALLIM PEREIRA DE SOUSA; CECÍLIA DE SOUZA BRAGA E RELACIONADOS

### Projeto de História do Português Paulista II – Carta 110

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Destinatário: Washington Luís

Data: 01 de maio de 1901

Local: Villa de Dourado – SP (pelo papel timbrado)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.060

Imagens: 20140128\_0029 e 0030

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 4 (2 delas anexas)

D.<sup>R</sup> EVERARDO DE SOUSA

FAZENDA SANTA CLARA

VILLA DE DOURADO – Estado de São Paulo<sup>159</sup>

1º de Maio de 1901

Wash.

- 5 Bimente<sup>160</sup> respondo ás tuas de 23 e 27  
ex-Abril Estimei saber que Vocês iam  
indo de boa saude e espero a conti -  
nuação do mar de rosas<sup>161</sup> .... apesar do  
ambiente de terror da apocha. Rece -  
bi a ½ caixa de agua de Vichy<sup>162</sup> que Você teve  
10 o incommodo de mandar; agradeço -  
te a gentileza e creditei em *conta* os 33#00[0]  
mais a importancia do despacho.  
Nhanhã vae indo quasi na mesma;  
as melhoras teem [se] acentuado muito  
15 pouco – ou por [rasgado] vae se restabele -  
cendo de vagarin[ho] [rasgado] [n]ão tem tido contra-  
tempos; continúa [na] cama, porem já  
se senta com desembaraço; sente pesa-  
dos os pés e acides demasiada do estoma-  
20 go; dis o Gastão ser isso proveniente do re-  
pouso e fraquesa reunidos; como ves  
o remedio unico está no decorrer do  
tempo, o mais são palliativos. Agrade-

<sup>159</sup> Parte impressa do papel.

<sup>160</sup> Embora não dicionarizada, entende-se essa palavra como um neologismo do missivista, já que se trata de ele estar respondendo às duas últimas cartas de Washington Luís.

<sup>161</sup> O sublinhado no original apresenta-se com traços pontilhados.

<sup>162</sup> Estância termal localizada no centro da França, perto de Clermont-Ferrand, na região de Auvergne; a água de Vichy é reconhecida pela comunidade médica por suas propriedades terapêuticas desde o século XVII, notavelmente pela sua capacidade de estimular os mecanismos de defesa natural do organismo da pele (fonte: <http://mundodasmarcas.blogspot.com.br/2008/03/vichy.html> – acesso em 21/06/2014).

25 cemos immensamente o aprasivel con-  
 vite que *Vocês* nos fasem da casa de Gua-  
 rujá; creio *que* não poderemos acceital-o,  
 pois (modestia á parte), sendo magnifi-  
 cos os ares daqui, mormente na qua-  
 dra hibernosa, que ora começa, me  
 30 parece *que* pouco lucrativa será *para* Nhanhã  
 a mudança de clima; e depois, com  
 [p.2] medonho estado de cousas da actualidade  
 bastante penosa será para mim a  
 deslocação com familia para onde  
 35 quer *que* seja; em todo o caso, desde que  
 a necessidade imponha, seguir-se-lhe-á  
 a vontade ferrea – para o reino de  
 Neptuno ou ..... sesmarias de quaesquer  
 nymphas. Parabens a Sophia pela  
 40 lindesinha da Maria: que o velho de  
 longas barbas e alfange na dextra as-  
 sim a conserve – são os nossos desejos.  
 Pelo que me di[rasgado] já Vocês estão ri-  
beirinhos da Silv[a] [rasgado] estreitando hoje a  
 45 jeittoresca mora[rasgado]<sup>163</sup> dos elyseos campes-  
 tres; faço votos p[ar]a *que* esta se transfor-  
 me em verdadeiro templo de peremne  
 felicidade em triplíce expansão<sup>164</sup>.  
 Continúo na minha faina perseverante,  
 50 rendendo graças á deusa Pomana<sup>165</sup> para  
 que esta me liberte das munhécas  
de samambaia<sup>166</sup>.  
 Adeus. Reparta as saudades nossas  
 com Sophia, Alvaro – Tuda e o Raphaelsi-  
 55 nho. Uma xyphopagosidade do  
 Everardo

<sup>163</sup> Possíveis leituras para a palavra parcialmente deteriorada: *moradia* ou *morada*, pelo espaçamento que ocupa.

<sup>164</sup> O remetente havia grafado a palavra com "s", colocando "ç" por cima, indicando correção.

<sup>165</sup> Deusa romana símbolo de abundância: "Pomona was one of the Numina, the Roman guardian spirits who watched over people, homes and special places. She protected fruiting trees and gardens. She is an agricultural Goddess as she is linked to the fruit harvest.": <http://www.goddess-guide.com/pomona.html>. Acesso em 21/06/2014.

<sup>166</sup> Expressão regional de Minas Gerais que significa *avarento, pão duro; pessoa que ultrapassa os limites da sovínice*. Fontes: <http://www.aprovincia.com.br/dictionary/munheca-de-samambaia/>; <http://www.dicionarioinformal.com.br/munheca%20de%20samambaia/>. Acesso em 21/06/2014.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 111**

Remetente: **Everardo Vallim Pereira de Sousa**

Destinatário: Washington Luís

Data: 10 de maio de 1901

Local: Villa de Dourado – SP (pelo papel timbrado)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.059

Imagens: 1426 e 1427 + 0031 e 0032 (anexo à carta)

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 323

N.º de páginas: 2

D.<sup>R</sup> EVERARDO DE SOUSA

FAZENDA SANTA CLARA

VILLA DE DOURADO – Estado de São Paulo<sup>167</sup>

10 de Maio de 1901

Wash.

- 5 Desejo *que* esta encontr[e] *Você*, Sophia e a pequerru-  
cha de perfeita saúd[e]. Encontrei todos bons  
e Nanhã caminhando [j]á soffrivelmente!  
Hoje te avisei por telegramma *que* "seguia co"-  
mo encommenda a chave da burra, *que*  
10 o Antonio mandou pedir e *que* *Voce* procura-  
rasse o Gama Cerqueira<sup>168</sup> para com elle  
conversar sobre os emprestimos que a  
casa Schmidt+Trost<sup>169</sup> tem feito com  
lavradores” Hontem no trem falá-  
[vam]os a esse respeito e essa especie de  
15 [ne]gocio me parece rasoavel: Da-s[e]  
[corroído, 1 palavra]<sup>170</sup> immovel em 1ª hypoteca a capitali[stas]  
[eu]ropeos e o penhor agricola á casa S+T  
que se encarrega de pagar as prestações hypo-  
tecarias e a fornecer o dinheiro *para* o cus-  
20 teio; praso de 3 annos, prorogavel. Uma  
vez vendido agóra o café cujo beneficio  
começarei amanhã, *minha conta* no A.B+C se  
reduzirá a +20 contos + ou – ; descontando-se  
o abatimento de 30 contos que propuseram-  
25 me, reduz-se o debito commissario a 90  
contos; adicionando-se os 40+20 de fóra  
temos o total necessario de 150 contos.
- Ha pouco recebi telegramma do An-  
tonio, passado de Visconde de Rio Claro<sup>171</sup>, dizen-  
30 do-me *que* por emquanto eu não escre-

<sup>167</sup> Parte impressa no papel.

<sup>168</sup> A letra C foi escrita por cima da letra G, demonstrando correção. *Gama Cerqueira* refere-se provavelmente ao advogado Luiz Barbosa de Gama Cerqueira, nascido no Rio de Janeiro, que foi professor da Faculdade de Direito de São Paulo. Além disso, foi em 1930 um dos fundadores do Partido Democrático de São Paulo. Fontes: <http://www.cartaforense.com.br/conteudo/colunas/gama-cerqueira-advogado-politico-e-catedratico-de-direito-penal/14504>; <http://www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br>.

<sup>169</sup> V. nota da Carta 58 de Antonio Paes de Barros Sobrinho.

<sup>170</sup> Possível leitura: "o".

<sup>171</sup> Estação Visconde de Rio Claro, do ramal Rio Claro-Jaú (v. Mapa 5, seção 4).

vesse *para* Santos. Aguardo carta delle,  
[p.2] explicando-me [a] rasão disso: natural-  
mente acha-se [de] posse de algum pla-  
no exequível. Si assim for te-  
35 mos 2: este e [o] do S+T, que me pa-  
rece rasoavel. Em todo o caso, pela con-  
ferencia *que Você* tiver com o *Gama* Cerqueira,  
poderá mais seguramente orien-  
tar-me. Junto envio descrição  
40 da fazenda *para* servir de base.  
Sem mais por hoje, aguardo  
sua resposta.  
Saudades nossas a repartir  
com Sophia, Alvaro, Tuda e o Ra[-]  
45 [p]haelsinho.  
Um abraço do  
Everardo

50 O negocio da Baronesa acha-se  
concluido; procurei fazel-o com a  
maxima segurança, de nada des –  
cuidando-me; em pessoa fui hoje a  
Ribeirão Bonito.

[Anexo: Descrição da Fazenda Santa Clara]

D.<sup>R</sup> EVERARDO DE SOUSA  
FAZENDA SANTA CLARA

VILLA DE DOURADO – Estado de São Paulo<sup>172</sup>

5 Descrição da Fazenda Santa Clara

Area: 157 alqueires [de] terras, todas de cul-  
tura, roxas mais ou [me]nos apuradas.  
Cafesaes: 180.000 pés d[e] [c]afé, sendo 120.000  
10 de 8 annos, 20.000 de [corroído 1 palavra] 5 [e] o restante de  
menor idade – todos [el]les bem plantados,  
sem saias e cuidados com o maximo  
capricho.  
Bemfeitorias: boa casa de morada; paiol  
15 para 100 carros de milho; cocheiras para 12  
[a]nimaes de trato; rancho espaçoso para  
[a]brigo de vehiculos; tulhas para mantimen [-]  
[to] e ferragens; tulhas grandes, forradas [rasgado]  
[m]adeira, para acondicionamento d[e]  
20 [1]6.000 alqueires de café em coco, todas ellas  
ligadas á casa de machinas por meio  
de conductor-espiral; machinismos com-  
pletos *para* beneficiar café, todos novos e  
aperfeiçoados; serraria vertical e circular  
25 *para* madeiras; moinho de fubá, tri-  
turador para milho em espiga, esmeril para  
dentar serras; motor Robey<sup>173</sup>, semi-fixo,

<sup>172</sup> Parte impressa no papel.

novo, de força de 12 cavallos effectivos,  
 pequena tenda para circuitos de ferraria;  
 30 casa para machinista; casa para adminis-  
 trador, 20 grupos de casas duplas e triplas  
 para moradia de colonos; terreiros de pixe  
 e chão com 12.500 metros de superficie; pi-  
 [p.2] quetes de gramin[ha] em menos de 5, todos  
 35 com agua corr[en]te fechados a arame, á  
 roda da m[orada], com ranchos e  
 mangedouras [corroído]rnada<sup>174</sup> de graminha,  
 cercada de ara[corroído]<sup>175</sup>, com 20 alqueires de exten-  
 ção, agua corrente [corroído] mangueira, mattos e  
 40 capoeirões occupan[d]o os terrenos não cul-  
 tivados; cannavial taquara para forragem,  
horta, pomar, galinheiro, chiqueiro, man-  
jolo e telheiros.  
Aguas. A fazenda é cortada pelo Ribeirão  
 45 Vermelho, tendo uma quédia que dá para accio[nar]  
 dynamo electrico poderoso; outras aguas p[e]  
 [q]uenas, porem de grande altura.  
Pedreiras. Varias de pedra de ferro e tam[bem]  
 de pedras brancas; areia e saibro para con-  
 50 strução  
Accessorios. Carroças, carroção, carro de boi, car-  
 retão, trilhos e vagonetes Decauville<sup>176</sup>, instru-  
 mentos para todos os misteres de uma fazenda  
Animaes: 12 bestas, 14 bois de trabalhos, 20 e  
 55 tantas vaccas de criar, porcos, etc  
Distancia: 2 kilometros da Villa de Dourado,  
 servida por estrada de ferro.  
 As casas são todas de tijollos e cobértas de  
 telhas as de moradia e de Zinco as demais.  
 60 Safra pendente: 12 a 14.000 arrobas de café  
 A fazenda é dividida e demarcada e tem  
 mappa.

<sup>173</sup> Espécie de trator a vapor utilizado na agricultura. Fonte: [http://tractors.wikia.com/wiki/Robey\\_%26\\_Co](http://tractors.wikia.com/wiki/Robey_%26_Co);  
<http://www.therobeytrust.co.uk/>

<sup>174</sup> Possível leitura: fornada.

<sup>175</sup> Possível leitura: arado.

<sup>176</sup> O Decauville é um sistema de caminho-de-ferro de via ultra-estreita (bitola de 400 a 600 milímetros) que ficou conhecido pelo nome do inventor — Paul Decauville (1846-1922). A via é formada apenas por elementos metálicos pré-fabricados, que podem ser facilmente desmontados, transportados e reutilizados. A preparação da plataforma e a colocação da via requerem pouco trabalho. As vagonetas eram inicialmente empurradas manualmente ou puxadas por cavalos. A aparição de pequenas locomotivas Decauville e de material rolante diverso tornou o sistema num verdadeiro de caminho-de-ferro, que encontrou aplicações em numerosos domínios: mineiro, industrial, agrícola, piscícola, pecuário, militar, turístico etc. O sistema Decauville se tornou um excelente “carregador” dentro de propriedades, pois, podia transportar volumes de carga que antes seriam deslocados a mares ou mesmo por serviço manual (assalariado ou escravo). Suas linhas geralmente não passavam dos 15 km, entretanto mais que suficiente para atender a maioria dos usos. (...) No Brasil, o sistema Decauville foi utilizado principalmente após a Primeira Guerra Mundial em fazendas de café, para transporte dos grãos do terreiro até o local de armazenamento. [Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Decauville>]

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 112**

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Destinatário: Washington Luís

Data: 17 de julho de 1901

Local: Evangelina

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.057

Imagens: 1430/1432 e 1431/1433

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Veerna Kewitz (2015)

N.º de palavras: 362

N.º de páginas: 2

Evangelina, 17 Julho 1901

Wash. – Fiz boa viagem e encontrei

todos bons aqui. Conversei com o Antonio  
sobre a promessa da Baroneza acceitar

5 as letras *que* o bruto quiz: tambem não acha  
isso conveniente, preferindo talvez e como  
medida extrema a promessa de *hypoteca* conjun-  
ta com a Baroneza, conforme as condições,  
e isso em Fevereiro. Nada escreverei a

10 casa em Santos, emquanto *Você* não me mandar  
dizer o resultado de sua conferencia com o  
Martinsinho. Acho *que Você* deve dizer *que* eu em pes-  
soa fui procural-o<sup>177</sup> e, achando-se ausente, pedi-te  
*para que* fosse como meu parente ver si será possi-

15 vel pacificamente arranjam-se as cousas,  
pois uma demanda prejudicará ambas as  
partes; diser-lhe<sup>178</sup> *que*, julgando a casa vencido o  
meu contrato, pelo facto da safra não attingir  
ao preço *que* elles calcularam, fez-me uma pro-  
20 posta *para* liquidação amigavel com abatimento  
de 30 contos, proposta *estaque*, (por maiores *que*  
foram meus esforços) não consegui le-  
var a effeito; trocámos outras propostas,

25 sem resultado porem *para* ambos; *que* a mais  
rasoavel dellas foi a *que Você* bem sabe: a de for-  
necimentos até Fevereiro, mandando eu o café  
16.000 *arrobas*, promettendo a liquidação, e, no  
caso de impossibilidade della, dar a

30 1ª sub-*hypoteca* da Fazenda e fazer novo pe-  
nhor; *que* sendo esta a +rasoavel e a *que*  
melhor posso offerecer (por depender só de  
mim) nada mais poderei fazer.

[p.2] [o]u seja qual for o trato ou contrato qu[e]  
eu fizer com a casa será com o

35 character provisorio, pois, desde que eu

<sup>177</sup> A letra "r" foi escrita por cima da letra "l", indicando correção.

<sup>178</sup> A letra "d" foi escrita por cima da letra "q", indicando correção.

arrange um bom emprestimo grande  
imediatamente liquidarei *minha* conta, visto  
fazer nisto conveniencia reciproca.

Quanto á parte juridica da questão

40 *Você* se externe como entender, fazendo o  
possivel *para* ver si elle consegue do Paulo  
a continuação do contrato com o augmento<sup>179</sup>  
de + 13 contos, attendendo-se á producção  
dupla da *que* se esperava e portanto des-

45 pesas proporcionaes. Feito isto es-  
creva-me logo *para* Dourado, *para* onde  
partirei dentro em pouco.

Adeus Saudades a Sophia e  
coegas na Maria.

50 Um abraço do  
Everardo

Peço devolver-me as cartas minhas *que*  
por acaso foram ter á rua Alegre; es-  
55 pero uma urgente: a do capitalista.

---

<sup>179</sup> A letra "u" foi escrita por cima do que se entende pelo começo do traçado da letra "g" sem a janbaga para baixo.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 113**

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Destinatário: Washington Luís

Data: 19 de julho de 1901

Local: Villa de Dourado – SP (pelo papel timbrado)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.058

Imagens: 1428 e 1429

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 350

N.º de páginas: 2

D.<sup>R</sup> EVERARDO DE SOUSA

FAZENDA SANTA CLARA

VILLA DE DOURADO – Estado de São Paulo<sup>180</sup>

19 de Julho de 1901

Wash.

5 Estou acabando de receber a tua carta de  
hontem. O Antonio é tambem de opinião  
da *hypoteca* conjunta, em *Fevereiro*, caso até lá não  
possa eu liquidar o debito nos commis –  
sarios\_ conforme as condições de vencimen-  
tos, prazos, etc. Para eu dar essa especie  
10 de *hypoteca* os commissarios deverão: resgatar  
as duas letras, fornecer-me o necessario *para*  
o custeio e facultar-me praso para dentro  
do qual eu poder pagar-lhes com os pro-  
ductos das safras futuras. Isto (*que é o que*  
15 materialmente eu posso fazer) tenho certeza *que*  
será recusado pelo P. Queirós *que*, de maneira  
alguma, quer fazer adiantamentos *para* mim  
depois de remettida *para* elles a *minha* presente  
safra !! Não posso deixar de querer um  
20 prazo inferior a 4 safras *porque*, si as cousas  
melhorarem, antes da respectiva expiração  
poderei satisfazer o meu compromisso;  
si continuarem ruins, terei o tempo  
a meu favor *para* ir amortisando paula-  
25 tinamente o *que* não é possivel fazer-se como se  
deseja. Hei de fazer questão *que* os commis-  
sarios comprometam-se de *que*\_ os meus  
unicos e míngoados rendimentos são as  
[sa]fras da fazenda e *que* portanto só com  
30 [el]las é *que* poderei pagar-lhes: desde *que* elles  
[to]marem<sup>181</sup> por baze esta dura realidade  
[p.2] ahi então será possivel um verda-  
deiro accordo. O P. Queirós porém não se  
conformará com ella<sup>182</sup> e já estou prevendo

<sup>180</sup> Parte impressa no papel.

<sup>181</sup> A sílaba "to" de *tomarem* é uma possibilidade de leitura; a única parte visível, não deteriorada é "marem".

35 o *que* elle vae exigir : "Hypoteca conjunta em Fevereiro para  
garantir o *meu* debito então existente; a liquidação  
deste a prazo de 1 a 2 annos; não pagamento  
das letras nem mais fornecimentos *para* cus-  
teio futuro" toma bem nota disto.

40 Feito Domingo o pagamento e arranja –  
das as contas, partirei *para* São Paulo.  
Não quero daqui remetter proposta algum[a]  
temos ainda *que* conversar; tenho uma vag[a]  
[e]sperança de *que* o Martim te procurá [*sic*] *para* algum[a]  
45 [c]ombinação .... Nada me dizes

si diseste achar-se a fazenda *hypotecada*; qual a im-  
pressão causada, etc.

Adeus por hoje. Saudades a Sophia e  
um abraço do

50 Everardo

---

<sup>182</sup> Outra possibilidade de leitura: *elle*.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 114**

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Destinatário: Washington Luís

Data: 8 de agosto de 1901

Local: Guarujá – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.061

Imagens: 1422 a 1425

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 300

N.º de páginas: 4

Guarujá, 8 de Agosto 1901

Wash.

Aqui cheguei tendo feito  
muito boa viagem e encon –  
5 trando de saúde todos os  
nossos de ca. O clima  
aqui está mais benigno *que*  
ahi em São Paulo: o *que* tem con –  
tribuido *para* minhas melho –  
10 ras. Fui aos homens  
e lá discutimos durante  
bastante tempo e sobre as  
faces todas do assumpto;  
cederam em mais um  
15 ponto: no pagamento da  
lettra do Anhaia \_ e as  
couzas estão assim: os  
commissarios fornecem-  
me custeio de 4 contos men-  
20 saes durante 3½ annos,  
[p.2] pagam os juros da *conta* do  
Banco durante o tempo  
do contracto, dão – me  
agora 13 contos extra  
25 e em *Fevereiro* liquidam a  
lettra de 20 contos.  
Ou por outra: satisfazem  
tudo *quanto* eu disse que  
precisava. Querem  
30 porem a egualdade de  
capitães na escriptura;  
dizem *que* assim não sendo  
não se julgam garan –  
tidos, tanto mais *que* teem  
35 de fazer grandes adianta –  
mentos! Na actuali-  
dade ignoro si encontra –

rei proposta mais van –  
[p.3] tajosa; expus o occur –  
40 rido ao Antonio e aguardo  
resposta delle depois  
de amanhã; natural –  
mente negativa e por  
isso ja me vou pre –  
45 parando *para* ser execu-  
tado. Os homens dis –  
seram-me *que* resolviam  
pagar a lettra \_ não *porque*  
lhes conviesse, mas  
50 para evitar *que* o meu  
negocio tivesse um  
fim desairoso pela  
justiça, e *que* assim  
procuravam *facili* –  
55 tar-me as couzas  
em mais este ponto.  
[p.4] Fui tratado com toda  
a cortezia e conversá-  
mos como amigos;  
60 estou certo *que* elles não  
tranzigirão, de modo  
*que* não sei o *que* succederá;  
allegam *que* vão me satis –  
fazer em tudo *que* pedi,  
65 e só o *que* querem é a ga –  
rantia *para* o dispendio de  
capitaes. Adeus. Te  
escreverei logo *que* o Antonio me  
responda. Saudades  
70 nossas a Sophia e  
uma beijinho na Maria  
Abraça-te o  
Everardo

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 115**

Remetente: **Everardo Vallim Pereira de Sousa**

Destinatário: Washington Luís

Data: 4 de novembro de 1907

Local: Santa Clara (Dourado – SP)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.03.056

Imagens: 1434 e 1435

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 267

N.º de páginas: 2

§<sup>183</sup> Santa Clara, 4 de Novembro 1907

Wash.

5 Desejando mudar-me para São Paulo, onde  
melhor posso educar os filhos, solicitei do Bo-  
telho minha promoção a Director de Terras,  
Colonização e Imigração, na vaga deixada  
pelo celebre H.Ribeiro. Apesar de ser isso mais  
justo e natural *que* a nomeação de pessoa ex-  
tranha ao serviço, notei que o B.<sup>184</sup> não gostou  
10 do pedido de minha parte; disse-me não ser  
possível, *que* havia um compromisso do  
Governo para com alguém *que* talvez não accei-  
tasse o lugar... etc... etc.

15 Acaba de chegar-me ás mãos uma  
carta de um *Senhor* A.A.Queiroz Telles (mora-  
dor á rua dos Guayanazes nº 60) consul-  
tando-me \_ caso seja do meu agrado \_ si  
convem-me o lugar de Inspector de Agri-  
cultura, a fim de deixar o meu actual  
20 para alguém *que* deseja collocar-se na Se-  
cretaria. Como não sei quem seja  
esse *Senhor*, só posso nisso attribuir o dedo  
presidencial, o qual, insinuado pelo B.<sup>185</sup>,  
indirectamente manda offerecer-me uma  
25 troca que de modo algum me conven[ce]<sup>186</sup>  
[p.2] Não quero perder as regalias *que* tenho p[ara]  
ganhar apenas 100\$000 *reis* a mais, estar su-  
geito a ponto e ficar sob os caprichos de  
um Director, alias um camarada, mas  
30 completamente maluco. Como o Pre-  
sidente, com certeza, tocará nisso com *Você*,  
peço-te dizer-lhe *que* de bom grado dei-

<sup>183</sup> Parte do papel timbrado, provavelmente referente às iniciais de seu nome: Everardo Souza.

<sup>184</sup> Provavelmente *Botelho*, conforme consta 5 linhas acima.

<sup>185</sup> Idem à nota acima.

<sup>186</sup> Como esta parte está corroída, outra possível leitura seria *convenceu*.

35 xarei o lugar, em ascesso ao de Di-  
rector; do contrario, prefiro conservar-  
me onde me acho... até á chegada do  
*Senhor* Manoel Joaquim.

Cá por casa vamos todos de  
boa saude e espero *que* o mesmo se  
dê ahi com Vocês.

40 Adeus. Saudades do  
*Everardo*

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 116**

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Destinatário: Washington Luís

Data: 13 de novembro de 1914

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.162

Imagens: 1491 e 1492

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 260

N.º de páginas: 2

Santo Antonio, 13 de Novembro 1914

Caro Wash.

5 Do melhor modo possível e auxiliado  
pelo Rivinha, que conhece bem escri-  
pturação, conferi o livro caixa da  
fazenda, encontrando uma diffe-  
rença de 418\$820 *reis* a favor do  
administrador – ficando o saldo  
10 delle constante do seguinte:

ordenados até 31 de Outubro –	1.440\$000
saldo de caixa	<u>418\$820</u>
	1:858\$820

15 além disso tem elle em  
haver:  
*pagamento* por 3 *sacos* de sementes cafe 45\$000  
viagem a São Paulo, agóra 30\$000  
1:933\$820

20 pedio-me mais que cre-  
ditasse-lhe em conta 10  
dias de Novembro que aqui  
tem estado prestado con-  
tas de sua gestão; respon-  
di-lhe que só Você é  
25 que deliberaria a respeito;  
<no> caso favoravel ter-se-á  
de addicionar á quantia  
acima a parcella de 120\$000  
prefasendo tudo 2:053\$820

30 O Alvarenga<sup>187</sup> aguarda  
[p.2] apenas o recebimento do dinhei-  
ro para immediatamente au-  
sentar-se. Será de convenien-  
cia, pois, que Você passe a im-  
35 portancia por intermedio da

<sup>187</sup> Provável referência a Pedro d'Alvarenga Ferreira, administrador da Fazenda Santo Antonio, remetente cujas cartas estão na seção 5.2, Cartas da Baronesa (D. Mariquinha).

Casa Farani<sup>188</sup>, conforme já tem sido isso feito, *porque* assim elle se retirará o quanto antes. As contas dos colonos acham-se  
40 todas exactas; pessoalmente declararam-me elles isso. O beneficio do café e respectivas remessas estão sendo feitos com prestesa ; diariamente vão 100  
45 saccas. Até 31 de *Outubro* tinham sido remetidas 9.500 *arrobas*; de então para cá foram mais 2.400 *arrobas*; o calculo do resto está difficil de faser-se. Todos os serviços  
50 vão regularmente.  
De saúde vamos todos ~~de saude~~ <bem><sup>189</sup>  
e desejamos que o mesmo se dê ahi com Vocês. Saudades a Sophia e ás crianças  
55 e um abraço do  
Everardo

---

<sup>188</sup> Em Rio Claro, no século XIX, havia poucas casas comerciais, dentre as quais, destaca-se a Casa Farani na venda de fazendas (tecidos), chapéus e calçados ([http://www.achetudoeregiao.com.br/sp/rio\\_claro/historia.htm](http://www.achetudoeregiao.com.br/sp/rio_claro/historia.htm). Acesso em 21 jun 2014).

<sup>189</sup> A palavra "bem" foi escrita por cima de "de saude" de forma bem forte, sinalizando correção.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 117**

Remetente: **Everardo Vallim Pereira de Sousa**

Destinatário: Washington Luís

Data: 18 de novembro de 1914

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.163

Imagens: 1493 e 1494

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 2

Santo Antonio, 18 de Novembro 1914  
Wash.

5           Inteirado do conteúdo de sua  
carta de ante-hontem fui hoje á  
Casa Farani receber os 2:053\$820  
*que Você* remetteu para a liquidação de  
contas com o *Senhor Alvarenga*, que  
10           depois d´amanhã retirar-se-á da  
fazenda. Deduzindo os 120\$000 de  
10 diárias a *que* não tem elle direito,  
pois desde o dia 1º *que* deixou a effe-  
ctividade da administracção, pas-  
sou recibo de 1:933\$820 por saldo  
15           de contas sobre estampilha de 300 *reis*.  
O restante do dinheiro entreguei á  
Baronesa. Amanhã deverá fi-  
car concluido o beneficio de toda  
a safra, cujo total, excepto escolhas  
20           que ficarão para o pessoal consu –  
mir, attingirá ás 14.000 *arrobas*!  
A Estação suspendeu os recebimen-  
tos de café, mas, com geito e em  
menos de 3 dias, remetterei o res-  
25           tante. Os colonos estão con-  
cluindo as respectivas plantações  
de cereaes e, dentro em breve, darão  
inicio ás carpições de café *para começo*<sup>190</sup> já  
[p.2] do anno novo agricola. A alguns  
30           delles mais necessitados tenho dado  
"ordens em generos" contra Silva +  
Mello, antigo fornecedor. Para a  
fazenda plantei milho em 8 *alquires*  
de chão que estava arado; arroz em  
35           2 *alquires* e feijão das aguas em 1 *alquire*.

<sup>190</sup> A abreviatura p/c não foi encontrada em Flexor (1991). Por isso, "para começo" é uma possível leitura dado o contexto.

Tendo se extinguido completamente o cannavial de forragem *que* aqui havia, estou preparando com arado um terreno para nova plantação, que ficará por pouco. Afim de diminuir o grande desperdicio de milho *que* aqui havia, reformei o antigo mangueirão de porcos , despendando quasi *que* de todo o gasto desse cereal. Tenho procurado pôr em ordem tudo quanto é possível, visando sempre o minimo de despesas.

De saude passamos sem novidade e desejamos que o mesmo ahi se dê com Voces.

40

45

50

Um abraço do

*Everardo*

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 118**

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Destinatário: Washington Luís

Data: 23 de novembro de 1914

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.165

Imagens: 2028 a 2030

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 2 (e um anexo)

Santo Antonio, 23 de Novembro 1914

Wash.

- 5        Está, finalmente, concluída a remessa da presente safra de café da fazenda. Apurei o mais *que* pude; mesmo assim a somma attingio só 13.544 arrobas,
- 10        tendo ficado apenas o necessaria - rio para o consumo do pes - soal. Eis o resumo por cathegorias:
- |    |              |       |    |              |         |
|----|--------------|-------|----|--------------|---------|
|    | 2.129        | sacas | de | chato        | commum; |
|    | 584          | "     | "  | miúdo;       |         |
| 15 | 191          | "     | "  | chato        | graúdo; |
|    | 251          | "     | "  | moka;        |         |
|    | 104          | "     | "  | mokinha;     |         |
|    | 127          | "     | "  | quebradinho; |         |
|    | <u>3.386</u> | "     |    |              |         |
- 20        A titulo de informação junto uma relação das remessas feitas nos 8 ultimos annos, sentindo o mesmo não poder faser á falta de dados.
- 25        A lavoura está viçando bem; não se vê um atalhão em va - ras e, pelas informações dos em - pregados, bem maior do que a actual será a safra vindoura,
- 30        [p.2] sendo ainda demasiado cedo para faser-se qualquer calculo.
- Os colonos estão dando a primeira carpição. Camaradas avulsos não os temos: apenas os carroceiros, car -
- 35        reiros, aradores e cocheiros. As cul - turas e demais serviços da fazenda são feitos pelos proprios colonos. As economias chegaram já ao maximo; fas-se o indispensa -

40 vel. O Alvarenga foi-se, deixando, em ves de saudades, o cunho de plena ineptia em todos os detalhes de serviço. Não consegui  
45 arranjar fornecedor para os colonos, cujos créditos estão esgotados; havendo necessidade, por todos os sentidos, de serem pagos o quanto antes, embora parcialmente; uns  
50 30 ou 50% que sejam dos saldos; isso já os desafogará.

De saúde, felizmente, vamos bem e desejo que o mesmo se dê ahi com Vocês.

55 Saudades nossas e um abraço do

*Everardo*

[Anexo]

Remessas de café da Fazenda *Santo Antonio* feitas nos seguintes anos:

5  
1907 – 10.430 *arrobas*  
1908 – 12.852  
1909 – 19.308  
1910 – 10.512  
10 1911 – 18.922  
1912 – 13.774  
1913 – 8.420  
1914 – 13.544

15 A media do preço de 1911 foi de 11\$000 por *arroba* e a de 1912 foi de 10\$000 *reis*.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 119**

Remetente: **Everardo Vallim Pereira de Sousa**

Destinatário: Washington Luís

Data: 27 de novembro de 1914

Local: Santo Antonio

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.166

Imagens: 2027

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 1

*Santo Antonio, 27 de Novembro 1914*

Wash.

5 Tendo necessidade absoluta de des -  
pachar uns camaradas, cuja  
permanencia era prejudicial á  
ordem da fazenda e tambem ne-  
cessitando de meios para peque -  
10 nas despesas de caracter urgente,  
fui forçado a saccar contra *Você* a  
importancia de *Reis* 1:000\$000. Fis o  
saque a 30 dias, *porque* dentro desse pra-  
so poderá ser elle pago com o pro-  
15 ducto destinado ao pagamento ge -  
ral, facilitando assim o resgate  
do titulo. A Casa Farani abrio  
conta para ordens a colonos da  
fazenda e para o *que* esta precisar,  
20 que, felismente, serão pequenas  
coisas. Estou tratando do augmento  
das fontes de produçção e de conser -  
var o que está feito, empregando o  
minimo de despendio.

25 Vamos todos de saúde e desejamos  
que o mesmo ahi se dê com Vocês.

Saudades nossas e um abraço  
do *Everardo*

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 120**

Remetente: **Everardo Vallim Pereira de Sousa**

Destinatário: Washington Luís

Data: 30 de abril de 1924

Local: São Paulo – Instituto Disciplinar

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 188.2.428

Imagens: 0066

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 1 (datilografada)



## INSTITUTO DISCIPLINAR

*S. Paulo, 30 de Abril de 1924.*<sup>191</sup>

5

N.º 148.

*Excelentissimo Senhor Doutor Washington Luis Pereira de Sousa.  
Digníssimo Presidente do Estado de São Paulo.*

10

Ao findar o quatrienio do Governo de *Vossa Excelencia*, peço ve-  
via, em meu nome, no dos funcionarios e empregados deste  
15 Instituto, bem como no dos internados do mesmo, para vir  
agradecer muito sinceramente todos os serviços e melho-  
ramentos por *Vossa Excelencia* mandados executar neste estabelecimen-  
to.

15

Fazemos outrosim votos pela felicidade pessoal de  
20 *Vossa Excelencia*.

20

Saúde e Fraternidade.

O Director,

25

Everardo de Sousa<sup>192</sup>

<sup>191</sup> Local e data são parte do papel timbrado. Datilografado estão: "30", "Abril" e "4". Logo abaixo, vê-se "R" em lápis azul, de caligrafia de Washington Luís, indicando que a carta foi respondida.

<sup>192</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 121**

Remetentes: **Anna Cecília de Sousa Braga, Sérgio Moneta e Maria Cristina G. Facesi**

Destinatário: Washington Luís

Data: 02 de maio de 1949

Local: Campinas – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 201.3.124

Imagens: 20131122\_2109

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 1



**ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES"**  
CAMPINAS – ESTADO DE SÃO PAULO<sup>193</sup>

N.º

5

Campinas, 2 de maio de 1949

*Excelentíssimo Senhor Doutor* Washington Luís Pereira de Souza

10

Realizando-se a 13 do corrente, festividades em comemoração à passagem de mais um aniversário da fundação da Escola Normal «Carlos Gomes», os alunos do Curso Primário anexo a essa escola, lembraram-se de convidar *Vossa Excelencia* para vir presidir a sessão que farão realizar nêsse dia, às 10 horas.

15

Contando com a honrosa presença de *Vossa Excelencia* subscreve-se atenciosamente.

20

Sérgio Moneta<sup>194</sup>,  
pela Diretoria do Club Pan-Americano  
Maria Cristina G. Facesi, pela  
A Colmeia .  
Anna Cecília de Sousa Braga

25

Pelo curso Primário<sup>195</sup> da Escola Normal *Carlos Gomes*

<sup>193</sup> Parte do papel timbrado. Próximo a ela está escrito na diagonal "R.5\_5\_49" em caneta azul, de caligrafia de Washington Luís.

<sup>194</sup> As três assinaturas estão em caligrafia distinta, indicando que cada pessoa assinou seu nome (e instituição). A caligrafia da carta corresponde à de Sérgio Moneta.

<sup>195</sup> A letra "P" maiúscula foi escrita por cima da mesma letra minúscula, indicando correção.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 122**

Remetente: **Sylvia Simões Magro**

Destinatário: Washington Luís

Data: 02 de maio de 1949

Local: Campinas – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 201.3.123

Imagens: 2110 e 2111

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 2



**ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES"**

CAMPINAS – ESTADO DE SÃO PAULO<sup>196</sup>

N.º

5 *Doutor Washington Luiz*

Ha imperativos na vida a que faz bem obedecer. São dessa classe os desejos da criança. A nossa, a do Curso Primário da *Escola Normal Carlos Gomes* sonha, deseja, aneia por uma visita sua.

Seria demasiado pedir-lhe, como uma deferencia toda especial, que se fizesse presente ao aniversário da Escola ? Ela o receberia singelamente como singéla é toda a manifestação infantil \_ mas sincera, sinceramente como é todo o nosso afeto por quem tão bem representa o nosso sentimento de paulista.

Seria, alem disso – [p.2] uma boa recordação, para os bons Amigos, daquela inauguração feita ha vinte e cinco anos passados e presidida por *Vossa Excelencia*.

Esperando uma resposta sua afirmativa apresento a *Vossa Excelencia* os meus cumprimentos e os protestos da mais alta admiração.

Sylvia Simões Magro  
Diretora do Curso Primário  
da  
*Escola Normal Carlos Gomes*

35

Campinas, 2 de Maio – 1949.

<sup>196</sup> Parte do papel timbrado. Próximo a ela está escrito "R.5 Maio 1949, far-me-ia representa[r] por Heitor Penteado [abreviatura ilegível]" em caneta azul, de caligrafia de Washington Luís.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 123**

Remetente: **Cecília de Sousa Braga**

Destinatário: Washington Luís

Data: 04 de maio de 1949

Local: Campinas – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 201.3.125

Imagens: 2112 e 2113

Edição: Verena Kewitz (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2014)

N.º de páginas: 2

Campinas, 4/4<5><sup>197</sup>/49

Querido Tio,

Há muito

- 5 desejava lhe escrever  
mas como pretendo  
em breve visitá-lo,  
afim de agradecer a  
sua gentileza, em  
10 ter vindo até cá, fui  
protelando ... Agora vai  
o convite de *Dona Sylvia*:  
a torcida é imensa.  
*A Escola Normal* fica bem  
15 aqui em frente e se  
o *Senhor* não tiver medo  
de ficar mal insta\_  
lado eu teria imen\_  
so prazer em hospe\_  
20 dá-lo mesmo porquê  
as saudades já são  
muitas. A festin-  
ha será mui signifi\_  
cativa; há uma placa  
25 de bronze com o seu  
nome a direita da  
entrada e a esquerda,  
[p.2] com o de Heitor Penteado.  
Ficariamos todos sa\_  
30 tisfeitos e creio não  
abrirá precedentes à  
outras homenagens  
por se tratar de  
uma tão simples  
35 de crianças. O Tio

<sup>197</sup> A correção de "4" para "5" foi feita pelo destinatário, Washington Luís, por ser, certamente, sua caligrafia, uma vez que tinha o hábito de anotar no topo direito do papel a data em que respondeu à carta, como consta aqui: "5-5-49" na diagonal, em caneta azul.

Amim ficou radiante  
com sua visita; dis\_  
seram – me os seus so -  
brinhos: Lafayette  
40 Alvaro, Egydio, Sousa  
Santos e CIA Ilimi\_  
tada ! O *Senhor*  
como tem passado ?  
Estou bem: “depois  
45 de um longo e te\_  
nebroso verão!”  
E os filhos ?  
Com Victor queira  
aceitar 2 grandes  
50 abraços da sobrinha  
amiga,  
Cecilia

<Nota Bene - Anna Cecilia de Sousa Braga, é a Cecilinha!>

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 124**

Remetente: **Washington Luís**

Destinatário: Cecília de Sousa Braga

Data: 17 de junho de 1950

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Museu Republicano de Itú

Localização do Documento: CWL P01 D53

Imagens: 0959 a 0961

Edição e revisão: Verena Kewitz (2012, 2015)

N.º de palavras: 283

N.º de páginas: 3 (provavelmente rascunho da carta enviada)

*Washington Luís*<sup>198</sup>

São Paulo, 17 de Junho de 1950

Cecilia

5

Sua afetuosa cartinha veio dar\_  
me grande alegria por me trazer suas  
noticias, de que ha muito tempo estava  
privado. São boas as noticias, que me  
10 mandou, apesar de falar em nova ope\_  
ração. Pode\_se viver, e muito bem, sem  
intervensões cirurgicas, desde que se siga um  
regimen adequado. Não sou medico e nada  
posso aconselhar a respeito; parece-me que  
15 operação só em caso extremo. Só você, com  
criterio e prudencia, poderá resolver.  
Pretendo tambem passar as ferias de Julho  
nas Aguas de São Pedro. Na ida ou na vol-  
ta \_ahi estarei para ve\_la e abraça\_la  
20 [p. 2] Depois devo ir ao Rio de Janeiro  
para cumprir alguns deveres de amizade,  
com os quais estou em falta, desde que  
voltei ao Brasil. O tempo passa tão de\_  
pressa! Ha quasi tres anos que tornei  
25 e ainda não fui ao Rio.

Todos os nossos aqui vão bem, apesar  
do inverno que se apresentou mais cedo,  
com o seu acompanhamento de resfriados.

30 Tem você mais <uma> sobrinha, pois Heloisa<sup>199</sup>  
acaba de receber mais uma menina, a-

<sup>198</sup> Assinatura de Washington Luís impressa no papel, disposta em posição diagonal.

<sup>199</sup> Provável referência a Heloísa Pereira de Souza Jordão (22.06.1924, São Paulo – 7.08.1979, São Paulo), filha de Maria Carlota (irmã de Cecília e filha de Everardo) e Gastão Jordão. Heloísa casou-se com o primo Rubens Guedes Jordão (\*Tatuí, 06.07.1919). com quem teve duas filhas (a 1ª nascida em 1948 e a 2ª em 1950, conforme informação da carta): Felipe de Barros Marquezini (c.p.). Rubens Guedes Jordão é Professor Emérito (1983) da Escola Politécnica da USP; foi diretor da mesma escola (1972-1976) e diretor da FAPESP (1977-1986): <http://www3.poli.usp.br/a-poli/historia/galeria-de-diretores/202-prof-dr-rubens-guedes-jordao.html>; <http://www.bv.fapesp.br/linha-do-tempo/1017/jordao-diretoria-administrativa/>).

pezar de todos desejarem um rapaz Mas  
a menina foi bem recebida e estão am\_  
bas \_ mãe e filha \_ em boas condições.

35 Não tem você razão em lamentar e  
escrever que não tem casa digna de  
receber-me; pois o valor da casa está na  
amizade dos donos e eu sei quanto  
você nos estima.

40 [p.3] Não obstante não ter eu nada que  
fazer, não tenho tempo para nada.  
Mas hei de encontrar um minutinho  
para também ir agradecer aos amigos  
campineiros as atenções que me tem  
dispensado

45 Com muito afeto aqui fica o

velho tio e amigo  
WashingtonLuis

## 5.7 JOÃO OLIVEIRA DE BARROS E LUÍS OLIVEIRA DE BARROS

### Projeto de História do Português Paulista II – Carta 125

Remetente: João Oliveira de Barros

Destinatário: Washington Luís

Data: 27 de maio de 1901

Local: São Carlos

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.058

Imagens: 0136

Edição: Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 1

São Carlos 27 - 5- 1901

Washington.

5

Recebi e agradeço  
penhorado, a participação da  
tua nova residencia, <e>, faço  
votos, para [*sic*] sejam muito felises

10

Folgo muito em saber que a  
Maria ja se ache restabelecida  
da bronchite, e avalio os soffriment=  
tos de Sophia com a menina  
doente.

15

Ceguei há 3 dias do Dourado,  
onde deixei todos fórtes.  
Candinha vai forte e envia  
recommendações.

20

Com Sophia aceite um saudoso  
abraço do Mano e Amigo sincero

João

Beijos a galante Maria, que tanta  
vontade tenho de conhecer.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 126**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 09 de janeiro de 1904

Local: São Carlos

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.054

Imagens: 0131

Edição: Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 1

São Carlos - 9 - 1 - 904

Prezado Wash.

5

Ha tempos que  
não temos noticias de vocês, soube  
que o Raphael, esteve bem doentinho,  
pelo telegramma do Franklim vejo  
10 que já está melhor; faço, pois, votos  
sinceros para que o meu sympathico  
Coió, esteja completamente restabelecid[o]  
Aqui vamos vivendo como Deus  
manda; apreciando derrota dos  
15 chefes politicos e festas dos Victoriosos,  
isto por aqui, não demóra<sup>200</sup> muito,  
para ficar em Itú.

15

Queira aceitar com Sophia muitas  
saudades nossa[s] abraça-te o  
20 teu *Irmão* e Amigo agradecido.

20

João

P.S

Beijinhos na Maria e Raphael.

---

<sup>200</sup> Leitura mais provável.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 127**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 20 de janeiro de 1904

Local: São Carlos

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.056

Imagens: 0133

Edição: Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 1

São Carlos 20/1/1904

Caro Wash.

5 A tua prezada  
carta, veio me alegrar muito, pois, por  
ella vejo que o nosso querido Raphael  
já se acha bom.  
10 Junto a esta um cheque, a teu favor,  
na importancia de 5:456\$000, me farás  
o obsequio de recebê-lo, ficando essa  
quantia em teu poder; quando tiver  
ocasião oportuna te pedirei para  
me enviar.  
15 Por aqui vamos remando contra a  
maré. Candinha e Luiz<sup>201</sup> estão fortes, o  
mesmo não acontece com o Paulo que  
anda passando fome.  
20 Queira acceitar [c]om Sophia muitas  
saudades nossas, e um abraço do  
irmão e amigo *agradecido*  
João  
Beijinhos em Maria e Raphael.

---

<sup>201</sup> Candinha refere-se à esposa do remetente, Maria Candida Novaes de Barros, e Luiz, ao primeiro filho do casal, nascido em 1898. Paulo (Novaes de Barros), mencionado uma linha abaixo, era o segundo filho do casal, nascido em 1903.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 128**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 27 de janeiro de 1904

Local: São Carlos

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.055

Imagens: 0132

Edição: Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 1

São Carlos 27.1-04

Caro Wash.

- 5 Saude a você  
Sophia e crianças é o que  
desejo.  
Peço-lhes ter a bondade de  
creditar no Banco Allemão  
10 em *conta* de Leite & Irmão a  
quantia de 5:456\$000 pelo que  
muito te agradeço.  
O nosso Paulo tem andado estes  
dias mais alegre, encontramos  
15 uma rapariga que faz a  
caridades de vir 3 vezes ao  
dia dar de mamar, ate que  
se arranje alguma ama  
porque a *nossa* não tem mais leit<e.>  
20 Candinha envia-te e a Sophia  
muitas saudades e o mesmo  
faz o teu mano e Amigo certo.  
João
- 25 Beijinhos em Maria e Raphael.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 129**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 29 de abril de 1904

Local: São Carlos

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.053

Imagens: 0129

Edição: Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 1

Caro Wash.

5 Faço votos para  
que com Sophia e *Filhos*  
goze saúde.  
Pretendendo breve fazer  
a *nossa* excursão, peço-te o  
obsequio de enviar-me,  
10 as cartas de apresentação,  
aos teus amigos de Batataes  
e etc, pelo que muito te  
agradeço.  
Como vão as crianças? pegaram  
bem as vaccinas ?  
15 Queira aceitar com Sophia  
saudosos abraços, beijinho  
nos Pequenos e disponha do  
teu *Irmão* e *Amigo* grato.  
20 João  
São Carlos 27/4/1904

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 130**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 08 de maio de 1904

Local: São Carlos

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.050

Imagens: 0115 a 0119

Edição: Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 3

Caro Wash.

5 Chegando hontem  
de Rio Claro, aqui  
encontrei sua prezada  
carta e bem assim  
duas toneladas de  
cartões, que penhorado  
agradeço.  
10 Por aqui vamos regular-  
mente, as crianças  
constipadas, devido ao  
frio intenso que  
por aqui reina.  
15 Pretendemos por toda  
semana entrante ir=  
mos para o *Santo Antonio*,  
e sendo a viagem de  
[p. 2] *São Paulo* para lá, tão facil  
20 esperamos que vocês  
la appareçam, o nosso  
sympathico Raphael, creio  
que lucraria bem com  
uma doze de roça  
25 e o mesmo acontecerá  
com a bregeira Siá Ma<ria,>  
e Sophia; você anda  
ocupado com serviço  
da camara, mas isso  
30 não impedirá, pois  
estou prompto para  
ir buscar o seu povo  
e me comprometto  
a leval-os outra vez  
35 para ahi, são e salvo.  
Queira aceitar com  
Sophia muitas saudades  
[p. 3] nossas que é o que de

40            melhor temos para  
              mandar e disponha  
              de teu mano e *Amigo* certo.  
                  João

45            Beijinhos na Maria e  
              Raphael.

*São* Carlos 8/5/1904.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 131**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 23 de agosto de 1904

Local: São Carlos

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.057

Imagens: 0134 e 0135

Edição: Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

N.º de páginas: 2

São Carlos 23/8/1904

Caro Washington

5

Faço votos para  
que com Sophia e *filhos* goze saúde.  
Aqui nos achamos desde ante-hontem  
e pretendo ficar até o aparecimento  
do herdeiro.

10

Sou inimigo de pedir empenhos  
para collocações, não só por reconhe-  
cer o aborrecimento que causa  
um pedido desses, como também

15

por não ter. Trata-se do Cartorio  
de Paz de Jaboticabal, que está  
em concurso; parentes meus  
daqui e de Jaboticabal pedirão-  
me para que você intercedesse

20

junto à C. Central em  
favor do *Senhor* Mario da Silva  
Braga, sobrinho de *Dona* Narciza.

25

É um moço muito capaz  
de desempenhar esse cargo,  
não só pelas habilitações  
que tem como também pelas  
bôas qualidades de que é  
dotado. É o arrimo unico, da  
[p. 2] da familia que se compõe de,

30

Pai que por ser doente não  
pode trabalhar, Mãe e 18 irmãos  
menores! Bem vêes que me-  
rece protecção e é esse o  
motivo pelo qual me interes-

35

so por elle.  
Igual pedido Tio Januario  
deve ter feito ao *Doutor* Siqueira  
Campos com quem poderás  
conversar a respeito.

40 Ficar-te-ei muito grato  
por quanto fizeres o favor ao  
Senhor Mario Braga  
Queira aceitar com Sophia  
muitas saudades nossas,  
45 beijo em Siá Maria e no  
synpathico Raphael, <e> um  
abraço do teu mano e Amigo certo  
João

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 132**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 29 de outubro de 1907

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.172

Imagem: 20131122\_2035

Edição: Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

Washington.

5 Parto hoje para Rio Claro, e pela falta absoluta de tempo não  
pude ir ahi te communicar, a resolução que eu e Faié<sup>202</sup> tomamos  
de accôrdo com o que conversei com voce na Secretaria.  
Deliberamos ficar como procuradores de Mamã com carta branca  
para fazer o que entendermos, não só na administração dos<sup>203</sup> negocios  
10 como tambem na venda dos bens, desde que para isso tenhamos apenas  
concentimento de Mamã, da mesma fórmula se voces quizerem, ficarão  
procuradores com os mesmos poderes pagando-nos a importancia que  
hoje adiantamos para o pagamento da Fazenda.  
Na minha volta queira ter a bondade de dizer-me o que resol-  
15 veram.

Disponha do mano e amigo obrigado

João<sup>204</sup>

29 – 10 – 07<sup>205</sup>

<sup>202</sup> "Faié" refere-se ao irmão do remetente Raphael Tobias de Barros.

<sup>203</sup> A letra "d" foi digitada por cima da letra "n", indicando correção.

<sup>204</sup> Assinatura manuscrita.

<sup>205</sup> Data inserida na diagonal de forma manuscrita, com a mesma tinta da assinatura.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 133**

Remetente: **Washington Luís**

Destinatário: João Oliveira de Barros

Data: 29 de outubro de 1907

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.170

Imagens: 1495 e 1496 = 20131122\_2032 e 2033

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de palavras: 283

N.º de páginas: 2

João            29 Outubro, 1907<sup>206</sup>

- Recebi sua carta de hoje e como você  
nella pede resposta passo a dal-a
- 5            Estando nossa Mãe, a *Senhora* Baroneza de  
Piracicaba, na plena administração de seus  
bens, pode ella dar procuração para adminis –  
tral-os ou vendel-os a quem julgar mais  
conveniente. Entretanto, nas condições actuaes,
- 10           como verbalmente tive occasião de dizer  
a você, eu, se fosse procurador della, não  
assumiria a responsabilidade de vender bens  
sem ouvir a todos os filhos.
- 15           Sabe você que nunca procurei intervir nos  
negocios de nossa Mãe, e nem della tive  
jamais noticia segura, a não ser ha al –  
guns mezes, quando, por convite do nosso  
malogrado Bento<sup>207</sup>, nos reunimos em seu  
escriptorio, e, ha pouco, em uma reunião
- 20           nesse mesmo escriptorio por convite expresso  
em carta de 28 de Setembro do corrente, es –  
cripta por Tobias de Barros e *Companhia*, firma  
da qual unicamente fazem parte  
você e Rafael.
- 25           A ambas reuniões compareci por conside –  
[p. 2] ração especial aos manos que convida –  
vam, e em ambas expuz o meu modo  
de ver, com a minha habitual fran –  
queza
- 30           Na ultima pensei em acceitar procu –  
ração para gerir os negocios de nossa  
Mãe, attendendo a que vocês não po –  
diam continuar, conforme disseram  
em carta, e attendendo tambem ao
- 35           calculo feito por vocês das despesas

<sup>206</sup> Data grafada a lápis pelo remetente.

<sup>207</sup> Provavelmente referência ao cunhado do remetente, Bento Paes de Barros, falecido em 18/04/1907, mesmo ano desta carta.

annuaes

40 Como tivemos, porem, occasião de veri-  
ficar esse calculo de despezas ficou  
aquelem da realidade, de modo que,  
dados os meus multiplos affazeres, não  
posso acceitar a honrosa incumbencia  
Acho que o encargo de procurador é  
45 penoso e cheio de responsabilidade e que  
se voces a elle se dedicarem prestarão  
serviço a nossa Mãe  
Releve a extensão desta e disponha  
sempre

Do [amoroso] e [amigo]

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 134**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 7 de abril de 1911

Local: Guarujá

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.059

Imagens: 0137

Edição e revisão: Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de palavras: 124

N.º de páginas: 1

Guarujá 7/4/1911

Prezado Wash.

5 Por noticias  
que dahi recebemos, soubemos, que  
você continua adoentado, venho  
pois fazer uma visita, desejando o  
seu prompto restabelecimento.

10 O chalet nº 15 no qual  
o Alvaro esteve acha-se para alu-  
gar, completamente mobiliado, está  
anunciado no “Estado”; talvez que  
uma estada aqui de ums 15  
15 dias te fizesse<sup>208</sup> bem, assim como à  
Sophia e as crianças.

Por aqui vamos bem, as  
crianças tem-se divertido muito, hoje  
estão prezas, devido a chuvinha  
20 miuda de beira-mar.

O Hotel comcerteza não  
ficará prompto para este anno  
pretendem fazer um colosso, imagine  
você que passará por cima da rua  
25 do cassino até o chalet do Reis<sup>209</sup>.

< Queira, com todos, aceitar nossas saudades  
e um abraço do  
João ><sup>210</sup>

<sup>208</sup> A letra "i" foi grafada por cima do que parece ser "a", indicando correção de "fará / faria" para "fizesse".

<sup>209</sup> Em 1893, Guarujá foi promovida a "Vila Balneária de Guarujá". Para isso foram encomendados dos Estados Unidos um hotel, uma igreja, um cassino e 46 chalés residenciais desmontáveis. Fonte: <http://portal.guaruja.sp.gov.br/historia-e-cultura/>. Acesso em 19 fev 2015.

<sup>210</sup> Escrito na vertical, na lateral esquerda da carta, provavelmente por ter acabado o espaço do papel.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 135**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 11 de fevereiro de 1927

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.043

Imagens: 0146

Edição e revisão: Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de páginas: 1 (datilografada)

*São Paulo 11-2-27*



5

Meu caro Washington.

10

Estou vibrando de entusiasmo com a notícia do levantamento do SITIO, e o escurraçamento dos bandidos; do nosso Paiz, é este o motivo que faz dirigir esta, enviando um grande abraço de felicitações, pela orientação firme, prudente e serena que voce está dirigindo os nossos destinos.

15

20

Saudades a Sophia e um affectuoso abraço do cunhado e amigo

João<sup>211</sup>

<sup>211</sup> Assinatura manuscrita. Abaixo da data, lê-se "R" em lápis vermelho, de caligrafia de Washington Luís, indicando que a carta foi respondida.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 136**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 19 de maio de 1927

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.041

Imagens: 0141 e 0142 (anexo)

Edição e revisão: Verena Kewitz (2013)

N.º de páginas: 1 (datilografada) + 1 recorte de jornal anexo

19 – 5 – 27



5 Meu caro Washington.

10 Nanhã aqui chegou hoje, trazendo boas noticias de voces, e ficamos invejosos de ter podido estar com voces de quem andamos muito saudosos.

15 O Luiz Gastão, foi de uma pontualidade invejavel, assim que me viu, a primeira cousa que me fez foi morder uma porção de vezes o cotovello, como protestei, elle immediatamente disse-me que foi por ordem sua.... é impagavel; depois mandou o Pai abaixar-se e arrepiou todo cabello de accrodo com suas instrucções!

20 Por aqui vamos indo na mesma vida triste de sempre, poucos parentes para palestra, agóra com a chegada de Nanhã vai melhorar um pouco.

25 São Paulo está muito esperançado no Julio<sup>212</sup>, e anciosos para que elle logo tome posse, é mesmo preciso, tem muita cousa aqui que não anda direito.

30 Junto uma tira do Platéa que o seu admirador Americano<sup>213</sup>, me trouxe hoje.

35 Saudades a Sophia e filhos,

<sup>212</sup> Referência a Julio Prestes de Albuquerque.

<sup>213</sup> A palavra foi corrigida a partir de "e" digitando as letras por cima do que foi escrito, mas que não são identificáveis com segurança.

minhas e de Candinha, e um affectuoso abraço  
do irmão e amigo

João<sup>214</sup>

[Anexo: recorte de jornal mencionado na carta]

### **O homem que a gente vê**

RIO, 18 – ("Platéa").

Com o titulo "O Homen que a gente vê" o "Jornal do Brasil" publica um artigo, referindo-se á popularidade de de varios presidentes, dizendo que o que mais agrada á vontade publica, en um regime democratico, é ver a cara dos seus dirigentes, por toda a parte misturada á massa popular.

Assim, Ruy Barbosa era immensamente popular, devido ao facto de ser visto todos os dias na rua e no seu cinema.

Campos Salles, como presidente, passeava todas as tardes, a cavallo, só, pelos arrebaldes da cidade.

Nilo Peçanha sahia do Palacio, andava a pé pelas ruas, tomava café, pilheiriava com os intimos e voltava ao Cattete para tornar a ser presidente.

O sr. Washington Luis está tambem imitando os exemplos dos seus antecessores simples, correctos, e populares, maximé, depois de ter succedido ao governo de medos e assombrações.

O articulista diz: – "o merito principal de s. excia., na expressão feliz de um ironista, é ter substituido o sr. Arthur Bernardes.

Este passará á historia como uma sombra esquiva nos bastidores da politica.

E´ o homem que ninguem viu.

O outro, vulto impavido, com o seu sympathico bigode branco e o seu grande ar de amigalhaço do povo, – é o homem que a gente vê".

---

<sup>214</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 137**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 01 de junho de 1927

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.042

Imagens: 0144 e 0145

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferrreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de páginas: 2 (datilografadas)



São Paulo 1.º de Junho de 1927

Prezado Washington.

5

Faço votos pra que todos estejam com saúde.

10

O inventario de Mamã<sup>215</sup>, já estava quasi concluido, os herdeiros tinham concordado com as minhas ultimas declarações, e com os impostos pagos, tendo o juiz mandado fazer as partilhas.

15

Sem surpresa para mim, tive hontem conhecimento que o nobre Antonio de Barros, o Paulo e Bentinho, estes da troupe Brazilia<sup>216</sup>, fizeram uma petição ao Juiz para não pagarem o avanço de legitima<sup>217</sup> que alguns receberam. Somente extranhei que elles fizeram isso depois de concordarem<sup>218</sup> com as minhas declarações nas quaes nos confessavamos devedores !

20

25

Como sou parte beneficiada, sinto-me muito a vontade nesta questão, discordo completamente dos rebeldes, e, como inventariante vou fazer uma petição ao juiz para não tomar em consideração, e

<sup>215</sup> A mãe do remetente, 2ª. Baronesa de Piracicaba, e sogra de Washington Luís, faleceu em 26/04/1926.

<sup>216</sup> Antonio (Paes) de Barros (Sobrinho) era o irmão mais velho do remetente; Paulo e Bentinho eram seus sobrinhos, filhos de Bento Paes de Barros, cuja esposa também é mencionada na carta: Brazília (Whitaker de Oliveira): v. também seção 3.

<sup>217</sup> "Avanço de legitima é a doação de parte de um bem, imovel, terreno, dos pais para um dos filhos e tendo mais herdeiros." (<https://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20100207043329AAZMNzA>).

<sup>218</sup> O remetente risca a letra "a" com um traço na diagonal (/).

30 mandar ouvir as partes interessadas.

Em hypotese alguma  
eu receberia essa extorção, e da mesma  
maneira pensa assim, Nhanhã .

35

Fiquei muito contrariado,  
e sinto-me envergonhado de ter parentes tão  
[p.02] indacentes.

40

Queira com todos acceitar nossas  
saudades e um affectuoso abraço do irmão e  
amigo

João<sup>219</sup>

---

<sup>219</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 138**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 04 de julho de 1927

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.039

Imagens: 0139

Edição e revisão: Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de páginas: 1 (datilografada). Todos os tachados que indicam correção foram feitos a mão com um traço na diagonal. Outras correções foram feitas digitando-se uma letra por cima de outra datilografada.



Prezado Washington.

5 Desejo a todos muita saúde.

10 O Promotor de residuos, deu  
o contra, na petição que Antonio e os  
Sobrinhis fizeram, os autos estão agora<sup>220</sup>  
com o Adalberto Garcia<sup>221</sup> para mandar fazer  
as paetilhas<sup>222</sup>.

15 Soube que o Thoma Speers<sup>223</sup>, segue  
para ahi, afim de por o governo ao par  
dos negocios da Ingleza. Sei reservadamen-  
te que o *Doutor* Heitor Freire de Carvalho<sup>224</sup>,  
que substituiu o Adolpho Pinto<sup>225</sup>, na  
Pau[l]ista; no tempo que elle foi inspector  
20 ou antes fiscal do governo junto a In-  
gleza, elle collecionou muita cousa  
que pode esclarecer voce sobre a situação

<sup>220</sup> A letra "r" foi datilografada por cima da letra "t", indicando correção (a tecla de R fica ao lado da tecla de T no teclado de uma máquina de escrever)

<sup>221</sup> Provável referência ao Juiz da 1ª Vara de Órfãos, Ausentes e da Provedoria da Comarca do Est. de S.Paulo, conforme publicação no DOSP de 14/10/1924; promotor público em Tatuí em 1899 ([www.porangabasuahistoria.com](http://www.porangabasuahistoria.com))

<sup>222</sup> A letra "e" aparece bem apagada, e o remetente não fez nenhuma correção nesta palavra.

<sup>223</sup> Thomaz Percival Speers, nascido em 1889, foi um dos antigos diretores da São Paulo Railway, hoje Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Faleceu em 1956 ([www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br](http://www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br). Acesso 19/02/2015).

<sup>224</sup> Foi vice-presidente da Companhia Brasileira de Material Ferroviário, criada em 1944 e presidida por Gastão Vidigal: Motta (2006: 36). No D.O.U. de 31/12/1943, consta: "Doutor Heitor Freire de Carvalho, que também se assina Heitor Carvalho, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta cidade à rua Teofilo Otoni número trinta e um" (<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/2603182/pg-11-secas-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-31-12-1943>).

<sup>225</sup> Nascido em Itu, em 1856, formou-se em engenharia e atuou como engenheiro fiscal da São Paulo Railway, em seguida como Chefe do Escritório Central e Engenheiro Auxiliar da Diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, aposentando-se em 1924. Fonte: [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org). Acesso em 19 fev 2015. Os mapas 1 e 5 na seção 4 desta edição são de sua autoria (Pinto 1901 [1977]).

25 da Ingleza. Se voce quizer me telephone  
eu procurarei<sup>226</sup>, e seis de ante-mão que  
elle terás muito prazer em poder ser  
utils ao seu governo.

30 Em tudo que <p>uder<sup>227</sup> ser util  
a voce , podes crêr<sup>228</sup> que terei muito  
prazer.

35 Saudades a todos e um affectuoso  
abraço do mano e amigo  
João<sup>229</sup>

4-7-27

---

<sup>226</sup> A letra "i" foi datilografada por cima da letra "l", indicando correção.

<sup>227</sup> A letra "p" foi inserida à mão posteriormente.

<sup>228</sup> O acento circunflexo foi datilografado por cima da letra "r".

<sup>229</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 139**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 09 de agosto de 1927

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.038

Imagens: 0138

Edição e revisão: Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de páginas: 1 (datilografada). Os tachados que indicam correção foram feitos a posteriormente a mão.



Prezado Washington.

Muita saúde a

voces todos.

5

O inventario de Mamãe está em partilhas, e nas mesmas vai caber a cada um de nós uma parte de cerca de 1:200\$ da divida de 11:200\$ que o Bentinho tem para com espolio, quiz ver se essa divida poderia ser descontada no quinhão de[1]le, a lei porem não permite. Para garantia dos herd[e]iros mandei pedir ao [B]Bentinho<sup>230</sup> que me escrevesse<sup>231</sup> uma carta me autorisando a retirar do quinhão<sup>232</sup> delle as parcellas de 1:200\$ afim de pagar aos herdeiros, elle mandou-me dizer que não pagará<sup>233</sup>, e que nesse sentido ia escrever a voce<sup>234</sup>, se voce achasse que elle devia pagar, pagaria, caso contrario não pagava. Voce respo<n>derá<sup>235</sup> como entender, mas sei que tem her-<sup>236</sup>deiros, entre elles eu, que penhorarei a herança delle. Por outras maneiras eu abriria mão, porem querendo fugir a valentona a uma divida eu não admitto.

25

Estamos esperando voces por aqui, terei então<sup>237</sup> o praze<r> de abraçar a todos.

30

Muitas saudades a Sophia e um affec-  
tuooso abraço do cunhado e amigo

João<sup>238</sup>

9-8-27

<sup>230</sup> A letra B foi digitada de forma fraca, tendo o missivista a repetido para digitar "Bentinho".

<sup>231</sup> A letra "e" final foi digitada por cima da letra "a", indicando correção.

<sup>232</sup> A letra "o" foi digitada por cima do que se pode ver, levemente, como "ao", indicando correção.

<sup>233</sup> Vê-se que o missivista havia digitado "pagra", corrigindo para "pagará" ao digitar "ra" por cima do 1º "ra".

<sup>234</sup> Bentinho, de fato, escreveu a Washington Luís consultando-o. Ver Carta 95 desta edição.

<sup>235</sup> A inserção de "n" foi feita após a digitação da carta, de forma manuscrita, com a mesma tinta da assinatura.

<sup>236</sup> A letra "h" foi digitada por cima da letra "g" [tecla ao lado], indicando correção.

<sup>237</sup> O til foi digitado sobre a letra "t".

<sup>238</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 140**

Remetente: **João de Oliveira Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 23 de agosto de 1927

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.037

Imagens: 1570

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de palavras: 133

N.º de páginas: 1 [datilografada]



Prezado Washington.

5 Recebi hoje sua carta em  
resposta a minha.

10 Antes de incluir no inventario  
o debito de Bentinho, ( letra que se venceu  
apóz a moret<sup>239</sup> de Mamã) consultei o *Doutor* Ulpiano  
sobre isso, elle, lendo bem o testamento,  
afirmou que devia ser cobrada, porque no testa-  
mento diz bem claramente, que nenhum filho  
15 ou genro ~~ou genro~~ deviam a ella , Betinho  
sendo neto está fora dos desejos della.

20 Eu tambem faria como Sophia  
pretende, porem da maneira como elle tem se  
portado comnosco , quer particualrmente<sup>240</sup> quer  
commercialmente, receberei, e para não parecer  
que é questão de dinheiro, darei algum asylo,  
ou quem sabe ao afillado de Candinha que é  
filho da Lucia<sup>241</sup>.

25 Fazendo votos para que voces  
todos estejam com muita saúde, abraça  
affectuosamente o irmão muito amigo  
João<sup>242</sup>

30 23-8-27

<sup>239</sup> *moret* por *morte*.

<sup>240</sup> *particualrmente* por *particularmente*.

<sup>241</sup> Provável referência a Lucia Severo Maranhão, sobrinha do remetente e do destinatário (v. seção 3 e carta 91).

<sup>242</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 141**

Remetente: **João de Oliveira Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 02 de abril de 1928

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.040

Imagens: 1571 = 0140

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de palavras: 128

N.º de páginas: 1 [datilografada]

Reservada

São Paulo.2-4-28



5           Prezado Washington.

Faço votos para  
que vocês todos estejam com saúde.

10                               Ha tempos o Samuel Chaves, veio empenhar-se , para escrever a você, nomear um *Senhor Telemaco* , Thezoureiro interino da Caixa de Amortização, para o cargo de effectivo. Não escrevi como habitualmente faço com os inumeros pedidos que me fazem, como o Samuel tem instado sobre isso, eu venho te avisar, para que no caso de conversarem com voce a esse respeito, voce dirá que effectivamente eu te pedi.

20                               Não me intersso  
sobre o assumpto.

25                               Aqui vamos bem, a Baroneza seguio para Dourado, onde foi passar a semanna de peixe, Alvaro vai vem sempre o mesmo muito trabalhador.

30                               Saudades a Sophia e Maria, um affectuoso abraço do irmão e amigo

João<sup>243</sup>

---

<sup>243</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 142**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 02 de maio de 1929

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.048

Imagens: 0106

Edição e revisão: Verena Kewitz (2013)

N.º de páginas: 1 (datilografada). Todos os tachados e inserções que indicam correção foram feitos a posteriormente a mão.

CONFIDENCIAL



São Paulo – 2-5-29

5

Prezado Washington.

Desejo a voces todos muita  
saúde e o prompto restabelecimento de Maria.

10

O assumpto de hoje é bem  
desagradavel, acho porem de meu dever fazer  
sciente, trata-se do seg[u]inte -.

15

O Zéca era socio de *Tobias de  
Barros & Cia.* tendo entrado com o capital  
de 200 contos, verifiquei agora que elle deu  
um desfalque na carteira de titulos a receber  
de cerca de 160 contos, fui obrigado a agir  
com energia e fazer com que elle se retirasse.

20

Mal da Familia, o Pai como  
voce sabe é o que é, o Irmão mais velho idem  
elle seguio o exemplo.

25

Elle tem um irmão no Banco  
Brazil , onde trabalhava como CAIXA, tem sido  
até agora muito direitinho, porem ninguem pode -  
rá garantir que assim continue, não seria bom  
dar um geito para que elle seja removido para  
um outro lugar sem essa responsabilidade ?  
Desculpe-me esta sugestão, poremnestou tão abor-  
recido com o que se passou aqui, ~~que~~<sup>244</sup>exestou

30

<sup>244</sup> O missivista havia escrito "que" e, ao corrigir-se digitando "xxx" por cima dessa palavra, acabou digitando outro "x" antes de "estou".

impressionado, que sejamos outra vez envergonhado.

Queira com Sophia aceitar  
nossas suades e affectuosos abraços do  
mano e muito amigo

João<sup>245</sup>

---

<sup>245</sup> Assinatura manuscrita.



**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 144**

Remetente: Luis (Oliveira de Barros)

Destinatário: Washington Luís

Data: 13 de dezembro de 1929

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.052

Imagens: 1580 e 1581 = 0125 a 0128

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de palavras: 113

N.º de páginas: 2



São Paulo, 13-12-29

Meu caro tio Washington

5           Muita saude é o que  
desejo ao *senhor* e aos seus.

          Serve a presente para  
agradecer-lhe sincera e  
vivamente a atenção  
10       que mereceu de sua par-  
te o pedido que Papae  
fez a tia Sophia para  
Lhe ser transmittido.

          O *Doutor* Julio Prestes, em  
15       atenção ao *senhor*, prometteu  
a Raphael que me no –  
meará para o cargo de  
1º Depositario Publico.

          Estou muito contente  
20       com essa nova, pois para  
[p. 02] mim será de grande  
valia, mormente agóra  
que a familia cresceu.

          Enviando muitas  
25       saudades a tia Sophia,  
renovo os meus mais  
sinceros agradecimentos  
e peço que aceite um  
affectuoso abraço do  
20       sobrinho muito amigo

Luis

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 145**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 18 de dezembro de 1929

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.046

Imagens: 0094

Edição e revisão: Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de páginas: 1 (datilografada).



São Paulo 18-12-1929<sup>248</sup>

Prezado Washington

5

Muita saúde á voces todos.

É interessante a entrevista que o financista  
Kemmerer concedeu a Revista do Banco da Republica  
do Chile,e transcripta no “ Fanfulla ” daqui; pelo  
que se lê , o que se passa no Chile é a mesma cousa  
que se está passando aqui, chamo a sua atenção  
sobre o que o Kemmerer diz quanto a estabilisação.

10

Voces devem estar muito satisfeitos  
com a recepção do Julio, sei que foi um colosso, o  
Caio que hoje aqui chegou, nos deu noticias detalhadas,  
a plataforma assistimos perfeitamente, em casa do  
Luiz; muito bôa, precisamos agora de tranquilidade,  
para vencermos estes contratempos.

15

Saudades a Sophia e filhos, minhas e de Candinha, abra-  
ça com saudades o mano e amigo agradecido.

20

João<sup>249</sup>

<sup>248</sup> Na diagonal, em lápis roxo, lê-se "R. 13-7-30" de punho de Washington Luís, indicando quando a carta foi respondida.

<sup>249</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 146**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 19 de junho de 1930

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.045

Imagens: 0091

Edição e revisão: Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de páginas: 1 (datilografada).

**JOÃO OLIVEIRA DE BARROS**  
**SÃO PAULO.**

5 19-6-30

Washington

10 Hontem quando voce me telepho-  
nou, estava no hospital, onde fui pagar  
meus peccados. Depois do almoço procurei  
o Alvaro a quem apresentei o *Senhor Dow*, fi-  
cou tudo combinado para segunda feira pas-  
sarem a escriptura da casa. Eu faço votos  
15 para que tenham feito bom negocio, como  
parece, e que sejam muito felizes, na nova  
propriedade.

20 Muito agradeço a visita que me fez  
hoje, quando fallou com Candinha, já estou  
quasi bem, tanto assim que sabbado pretendo  
seguir para a Fazenda, de onde regressarei se-  
gunda feira.

25 Queira acceitar com todos os seus,  
nossas saudades, e como sempre aqui fico  
eseprando<sup>250</sup> suas ordens.

30 Um affectuoso abraço do mano  
e amigo grato.

João<sup>251</sup>

---

<sup>250</sup> *eseprando* por *esperando*.

<sup>251</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 147**

Remetente: **João Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: não consta [pelo conteúdo da carta, é posterior a 1929, quando do primeiro pedido referido na carta]

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.051

Imagens: 0120 a 0124

Edição e revisão: Verena Kewitz (2013, 2015)

N.º de páginas: 2



252

Washington

5                      Somente, agora  
no momento de partir, e sem  
tempo de pessoalmente con \_  
versar com você, é que  
soube do aumento de corre-  
tores officiaes aqui em  
10                    SãoPaulo.      Ha tempos fiz  
um pedido a Sophia da  
nomeação de Luiz, que  
voce não poude attender  
[p.2] em virtude de compromissos.  
15                    anteriores.

                        Sendo agora maior  
[ilegível, uma palavra], eu venho pedir  
(sem constrangimento seu)  
vêr se pode collocar o  
20                    Luiz, pelas informações  
que tive e preciso ter  
25                    25 annos, elle nasceu  
em 1898, esta portanto  
na idade.  
Muito agradece o cunhado  
e amigo

João

---

<sup>252</sup> As letras J e B no brasão impresso no papel correspondem às iniciais de seu nome "João (Oliveira) de Barros".

## 5.8 JOÃO ALVES DE LIMA

### Projeto de História do Português Paulista – Carta 148

Remetente: João Alves de Lima

Destinatário: Washington Luís

Data: 30 de fevereiro de 1916

Local: não consta

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.139

Imagem: 20150114\_0022

Número de páginas: 1

Edição: Cássio de Albuquerque (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

Washington.

5 Saudações. Depositei  
hontem em tua *conta* corrente do  
Banco *Commercio e Industria*<sup>253</sup>, a quantia  
de *reis* 4:509\$770, sendo uma  
parte correspondente aos juros  
10 de um semestre venciveis hoje  
e uma outra parte correspondente  
a uma amortisação a 3 contos e  
sete centos e treis<sup>254</sup> mil reis - ;  
desse modo a divid a fica  
reduzida exactamente a quinze  
15 contos. Do amigo e cunhado  
Joao  
30 - II<sup>255</sup> - 916<sup>256</sup>

<sup>253</sup> O Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. (Comind) foi um banco brasileiro fundado em 1889 por grandes lavradores e capitalistas da elite cafeeira paulista. Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Banco\\_Comind](http://pt.wikipedia.org/wiki/Banco_Comind)

<sup>254</sup> Leitura aproximada, dada a caligrafia do remetente.

<sup>255</sup> Em algumas cartas, o missivista grafa o mês em números romanos. É provável que este número seja “II”, indicando o mês de fevereiro. Essa inscrição é distinta de “fevereiro” no documento 185.02.137 (Carta 154), mas muito semelhante aos traços que marcam a data no documento 185.02.138 (ambos os documentos são da ocasião de troca de correspondência a respeito da ocupação do cargo de diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em fevereiro de 1927).

<sup>256</sup> Os números correspondentes ao ano são de difícil identificação. Os traços indicam que a data se refere ao ano de 1916, uma vez que a dívida descrita nessa carta é maior que a da carta 149 [185.02.133] (nitidamente, o ano de 1918), o que estabelece a cronologia.

**Projeto de História do Português Paulista – Carta 149**

Remetente: **João Alves de Lima**

Destinatário: Washington Luís

Data: 27 de maio de 1918

Local de origem: São Paulo

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.133

Imagem: 20150114\_0012

Número de páginas: 1

Edição: Cássio de Albuquerque (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

 <sup>257</sup>

**SÃO- PAULO**

**16, RUA DE SÃO LUIZ** <sup>258</sup>  
27- Maio 1918.

5 Washington

Saudações. Depositei hoje em  
tua conta corrente do Banco do  
Commercio e Industria a quantia de  
10 (trez contos , trezentos e sessenta mil reis)  
*reis* 3:360\$000, sendo trez contos de capital,  
e o resto os juros de um semestre sobre  
9 contos . Pelos meus calculos , que te  
preço verificar, restam 6 contos que  
15 segundo o nosso contracto, deverão ser  
pagos em Novembro e Maio *proximo futuro*  
Recado do cunhado amigo  
Joao.

---

<sup>257</sup> A e L, impressas sobrepostas no papel, correspondem às iniciais do nome da família do missivista (Alves de Lima), impresso no papel em azul.

<sup>258</sup> Impresso no papel.

**Projeto de História do Português Paulista – Carta 150**

Remetente: **João Alves de Lima**

Destinatário: Washington Luís

Data: 1 de abril de 1919

Local de origem: São Paulo

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.130

Imagem: 20150114\_0007

Número de páginas: 1

Edição: Cássio de Albuquerque (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

DOUTOR JOÃO ALVES DE LIMA

MEDICO OPERADOR

RUA SÃO LUIZ, 16 –SÃO PAULO<sup>259</sup>

Washington

5

Saudações.

Até que afinal consegui alugar  
os meus novos predios da rua

10

*Florêncio* d'Abreu, mas tomei um compro-  
misso de construir nos fundos dos  
mesmos uma garagem para a  
a “Ford” que é a minha engenheira.

15

Apezar de saber que actualmente os  
papeis não demoram em ser  
despachados , como tenho urgencia,  
peço a tua intervenção, si possível  
for, para a solução do requerimento

20

Nr – 212398 – Agradecimentos antecipados do  
de Carlos Ekman<sup>260</sup> cunhado amigo  
1– IV - 919. João

<sup>259</sup> Incrições incolores em alto relevo, indicadas em fonte distinta da utilizada na edição do texto manuscrito.

<sup>260</sup> Trecho um pouco deslocado à esquerda. Quanto ao nome citado, trata-se, possivelmente, do arquiteto sueco Karl Wilhelm Ekman (Estocolmo, Suécia 1866 - Santos SP 1940), que migrou para o Brasil no fim do século XIX. Naturalizado brasileiro, muda de nome para Carlos Ekman. Fonte: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa272411/carlos-ekman>. Em Motta (1992: 62) há uma referência a ele como um grande amigo de João Alves de Lima (pai da autora), que o chamara para realizar a reforma da casa da família. A autora assim o retrata: "um sueco caladão mas de uma capacidade e inteligência fora de série". Deve-se a Carlos Ekman o projeto da Vila Penteadado, casarão encomendado por Álvares Penteadado, que abriga hoje o Departamento de Pós-Graduação da FAU-USP, no bairro de Higienópolis (São Paulo).

**Projeto História do Português Paulista – Carta 151**

Remetente: **João Alves de Lima**

Destinatário: Washington Luís

Data: 30 de abril de 1919

Local de origem: São Paulo

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.129

Imagem: 20150114\_0002 a 0006

Número de páginas: 2 + um cartão anexo

Edição: Cássio de Albuquerque (2014)

Revisor: Verena Kewitz (2015)

**DOUTOR JOÃO ALVES DE LIMA**

MEDICO OPERADOR

RUA SÃO LUIZ, 16 –SÃO PAULO<sup>261</sup>

30 - IV - 919

5 Washington

Saudações.

10 O *Carlos* Ekman, que está construindo  
uma garagem na rua *Florêncio* d'Abreu,  
da minha propriedade - fez uma  
15 modificação na construção com a  
qual não concordaram os technicos  
tendo sido por esse motivo intimado  
pelo fiscal "Eneas Pinto"<sup>262</sup> a parar  
a construção – Elle já se entendeu  
20 com os *Doutores* Freire e Saboya<sup>263</sup>, que  
prometteriam continuar o trabalho  
por mais que elle se compromettece  
a fazer minuciosamente o que foi  
[p.2] intimado, confirmando ser esse ponto.  
Querria te pedir providencia para que  
o mesmo fiscal Eneas Pinto, não o  
incommodasse, não só porque tenho  
25 prazo curto para entregar a garagem  
como tambem porque elle preencherá  
as formalidades do regulamento muni-  
cipal – Agradecimentos do  
cunhado amigo  
Joao

<sup>261</sup> Inscrições incolores em alto relevo, indicadas em fonte distinta da utilizada na edição do texto manuscrito.

<sup>262</sup> Foi encontrada apenas uma referência ao fiscal Eneas Pinto num artigo do site do Arquivo Municipal de São Paulo ([www.arquiamigos.org.br](http://www.arquiamigos.org.br)), em que o autor menciona a atuação do referido fiscal em torno da história de um engenheiro do município de São Paulo (José de Sá Rocha). Referência: Souza (2014).

<sup>263</sup> Possivelmente referência ao engenheiro Arthur Saboya, nascido em Valença (RJ) em 1875, formado pela Escola Politécnica de São Paulo. Foi diretor de Obras e Viação da Prefeitura de São Paulo, preocupou-se em estabelecer políticas de construção por meio de normas conhecidas como "Código Arthur Saboya", oficialmente adotado pela prefeitura municipal. Fonte: [www.artursaboia.com](http://www.artursaboia.com) [site do colégio em São Paulo que leva seu nome]. Acesso 17/02/2015.

[cartão de visita anexo]

- 30 Washington. O portador deste  
é o filho do Doutor Lucio Rodrigues<sup>264</sup>  
*Doutor João Alves de Lima*<sup>265</sup>  
engenheiro [o] que tera uma pretensão  
na Prefeitura – [pedindo] por elle
- 35 [em?] p[ilegível]  
*São - Paulo 8-VII-919 16, Rua de São Luiz*

**Projeto de História do Português Paulista – Carta 152**

Remetente: **João Alves de Lima**

Destinatário: Washington Luís

Data: 12 de maio de 1919

Local de origem: São Paulo – SP

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.136

Imagem: 20150114\_0016

Número de páginas: 1

Edição: Cássio de Albuquerque (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

DOUTOR JOÃO ALVES DE L[IMA]

MEDICO OPERADOR

São Paulo , 12 - V – 919.

RUA SÃO LUIZ, 16 – SÃO PAUL[O]<sup>266</sup>

- 5 Washington.
- Saudações.
- Acabo de collocar na tua conta corrente  
do Banco de Commercio e Industria desta Capital , a  
quantia de *reis* 3:120\$000 (tres contos , cento e vinte  
mil reis) que segundo os meus calculos representa<sup>267</sup>  
a ultima prestação e juros de 8% , a vencer  
no dia 31 outubro .
- Assim sendo, si conferir com os teus assentos,  
15 *Você* poderá passar no tabeliao Claro Liberato<sup>268</sup>, ven  
der a quitação respectiva do nosso negocio.
- Do cunhado amigo  
Joao

<sup>264</sup> Possivelmente, o Doutor Lúcio Martins Rodrigues (1876-1970), engenheiro e professor da Escola Politécnica de São Paulo, atuante em obras de desenvolvimento da capital paulista, também durante a gestão de Washington Luís. Fonte: <http://www.poli.usp.br/pt/a-poli/historia/galeria-de-diretores/208-prof-dr-lucio-martins-rodrigues.html> (acesso 27/02/2015).

<sup>265</sup> Inscrição impressa em fonte distinta da utilizada na edição dos trechos manuscritos. A Letra “D” de abreviatura “Dr.” está riscada, indicando a dispensa dessa formalidade. Em tamanho menor, impresso nessa mesma fonte cursiva, está endereço do remetente na parte inferior do cartão.

<sup>266</sup> Inscrições incolores em alto relevo, indicadas em fonte distinta da utilizada na edição do texto manuscrito. O papel está danificado, e os trechos reconstituídos estão de acordo com a reprodução do mesmo texto integralmente em outras cartas.

<sup>267</sup> O missivista grafou a letra “a” por cima do que parece ser “am”, indicando correção.

<sup>268</sup> Referência encontrada no site [www.casadopinhal.com.br/manuscritos](http://www.casadopinhal.com.br/manuscritos) (acesso 17/02/2015) ao 2º. Tabelionato Claro Liberato de Macedo, que autenticou o Inventário do Conde do Pinhal. Em outro site ([www.jundigital.com.br/familiapavao/Lavradasescrituras.htm](http://www.jundigital.com.br/familiapavao/Lavradasescrituras.htm), acesso 17/02/2015), o autor refere-se às mudanças de endereço (da Rua do Commercio para a Rua Álvares Penteado) e de tabelião (de Claro para Antenor Liberato de Macedo) entre as décadas de 1910 e 1920.

**Projeto de História do Português Paulista – Carta 153**

Remetente: **João Alves de Lima**

Destinatário: Washington Luís

Data: 17 de janeiro de 1927

Local de origem: São Paulo

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.140

Imagem: 20150114\_0023

Número de páginas: 2 (sendo o verso de caligrafia de Washington Luís)

Edição: Cássio de Albuquerque (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2015)



São Paulo, 17 de Janeiro de 1927.

5 Washington<sup>270</sup>

Nossas saudações, com os voto de  
saude e felicidades.

10 Pretendemos, eu, Elisa, Lisah e Eunyce<sup>271</sup>  
seguir no dia 22 de Fevereiro pelo  
Guiulio Cesare<sup>272</sup>, em viagem de repouso e  
de estudos á Italia e França.

15 A excursão á Italia fica dependendo da  
situação interna da mesma e do frio -  
Contamos permanecer uns 4 a 5 meses  
no exterior e é por isso que venho  
pedir as tuas ordens, bem como offerecer  
os nossos prestimos que apezar da  
pouca valia, são sinceros.

20 Um abraço do cunhado amigo  
João

Tele\_<sup>273</sup>

25 [p.2] *gramma*

Recebi carta

Communicando

<sup>269</sup> Marca circular incolor em alto relevo: As inscrições “DR. J. ALVES DE LIMA” e “S. PAULO” na periferia da marca, e no centro: “MEDICO”.

<sup>270</sup> À direita, no campo seguinte ao nome, há a inscrição da letra “R”, grafada em lápis vermelho, do punho de Washington Luís, indicando “respondido”, conforme seu costume em diversas cartas.

<sup>271</sup> Elisa Oliveira de Barros era esposa de João Alves de Lima, e Lisah (Elisa Maria) e Eunyce eram filhas do casal, então com 24 e 19 anos, respectivamente: Motta (1992).

<sup>272</sup> Este navio, construído em 1920, era famoso entre os imigrantes italianos que vieram ao Brasil entre as décadas de 1920 e 1930. Fonte: [www.novomilenio.inf.br/rossini/gcesare.htm](http://www.novomilenio.inf.br/rossini/gcesare.htm). Acesso 17/02/2015.

<sup>273</sup> Em lápis azul, no fim da página e no verso, de punho de Washington Luís.

**Projeto de História do Português Paulista – Carta 154**

Remetente: **João Alves de Lima**

Destinatário: Washington Luís

Data: 10 de fevereiro de 1927

Local: São Paulo

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.137

Imagens: 20150114\_0017 a 0020

Número de páginas: 3

Edição: Cássio de Albuquerque (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

DOUTOR JOÃO ALVES DE LIMA

MEDICO OPERADOR

RUA SÃO LUIZ, 16 –SÃO PAULO<sup>274</sup>

São Paulo, 10 – Fevereiro 1927

5

Washington.

10

Saudações \_ Com o falecimento inesperado do nosso amigo Diogo de Faria<sup>275</sup>, vagou o lugar de director clinico as Santa Casa.

15

É um posto de sacrificio, sem remuneração, com muitos aborrecimentos, mas um lugar [honorifico] A sucessão deveria me caber por todos os titulos que conquistei, 29 anos de serviços dedicados, sem remuneração, assiduidade, competencia e com<sup>276</sup> antiguidade, sendo mais antigo

20

dos chefes de clinica desse hospital. Penso que ficaria diminuido o [p.2] meu prestígio, caso o meu nome não fosse indicado.

25

Ha mais um pouco de amor proprio e talvez de vaidade , tanto mais que ha um merecimento contra meu nome, chefiado pelo *Arnaldo Vieira*<sup>277</sup> e apoiado pelo Estado .....

<sup>274</sup> Incrições incolores em alto relevo, indicadas em fonte distinta da utilizada na edição do texto manuscrito.

<sup>275</sup> Diogo Teixeira de Faria nasceu em São João Marcos (RJ) em 1868. Veio a São Paulo com as comissões sanitárias no interior paulista para combater a febre amarela. Dentre vários cargos, foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e substituiu o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho na presidência da Santa Casa de São Paulo. Faleceu em 10 de fevereiro de 1927 (data da carta). Fonte: [www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/ListaLogradouro.aspx](http://www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/ListaLogradouro.aspx). Acesso 17/02/2015.

<sup>276</sup> O remetente havia escrito outra palavra (não identificada) inserindo "com" por cima, indicando correção.

<sup>277</sup> Possível referência a Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, nascido em Campinas em 1867 e falecido em 1920. Foi médico e diretor da Santa Casa da Misericórdia de São Paulo e fundador da Faculdade de Medicina de São Paulo em 1913, incorporada pela Universidade de São Paulo em 1934.

30 Ninguem tem os titulos iguaes  
aos meus.  
A mesa da Irmandade deverá decidir  
pella nomeação sendo *Voce* conto com  
amigos como o *Lacerda Franco*<sup>278</sup>, o Pro-  
vedor P. Salles e outros.

35 Quererá voce agir no sentido de  
que te fallo ?  
Não se poderá allegar a minha  
ida para Europa agora, porque  
a minha ausencia sera curta

40 [p.3] e poderão nomear um outro interina  
mente , me substituindo \_  
Lembro esse detalhe para que não  
se apeguem a isso para nomear  
outro.

45 Caso voce [interceder?] seu suffragio o  
meu nome, apoiando a minha  
pretenção muito obrigara o  
teu cunhado amigo  
Joao

---

Fonte: <http://www.santacasasp.org.br/portal/site/quemsomos/museu/pub/8229/arnaldo-augusto-vieira-de-carvalho#res>.

<sup>278</sup> Antonio de Lacerda Franco nasceu em Itatiba (SP) em 1853 e faleceu em São Paulo em 1936. Entre vários cargos políticos, foi senador (1924-1930), vereador por São Paulo, diretor do Correio Paulistano e prestou diversos serviços à Santa Casa de São Paulo como mesário, escrivão e provedor (1894-1936). Fonte: [www.wikipedia.org/wiki/Lacerda\\_Franco](http://www.wikipedia.org/wiki/Lacerda_Franco). Acesso 17/02/2015.

**Projeto de História do Português Paulista – Carta 155**

Remetente: **João Alves de Lima**

Destinatário: Washington Luís

Data: 12 de fevereiro de 1927

Local: São Paulo

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.138

Imagem: 20150114\_0021

Número de páginas: 1

Edição: Cássio de Albuquerque (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2015)



São Paulo, 12 – II - 1927.

5 Washington

Saudações. Confirmando a minha  
expressa de ontem venho te comunicar a  
notícia voce<sup>280</sup> “Notas do Estado” da nomeação do  
10 Synesio<sup>281</sup> \_ A mesa se apressou em preencher  
o lugar – de modo que não tem mais poder  
de ser o meu pedido.

Venho apenas te agradecer o que estou  
certo, voce faria, se houvesse tempo para  
15 isso – A Bia<sup>282</sup> esta desde as 9 da  
manha em trabalho de parto.

Por aqui fico bem -  
Nhanhã<sup>283</sup> esta completamente restabelecida

20 Abracos do  
Cunhado amigo  
João

<sup>279</sup> Marca circular incolor em alto relevo: As inscrições “DR. J. ALVES DE LIMA” e “S. PAULO” na periferia da marca, e no centro: “MEDICO”. Próximo ao relevo, lê-se a letra “R”, grafada em lápis vermelho, do punho de Washington Luís, indicando “respondido”, conforme seu costume em diversas cartas.

<sup>280</sup> Lê-se claramente a palavra "voce", mas o remetente escreveu outra não identificada por cima, indicando correção.

<sup>281</sup> Referência a Synesio Rangel Pestana, que foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo entre 1910 e 1911. Fonte: [www.academiamedicinasaopaulo.org.br](http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br). Acesso 17/02/2015. Foi diretor clínico da Santa Casa de São Paulo entre 1927 e 1947. Nasceu e formou-se no Rio de Janeiro, mas atuou em São em grande parte de sua vida. Fonte: [www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br](http://www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br). Acesso em 17/02/2015.

<sup>282</sup> Possível referência a Beatriz Pereira de Souza, filha de Everardo e Antonio Paes de Barros, portanto sobrinha do remetente e do destinatário.

<sup>283</sup> Nhanhã refere-se a Antonia Paes de Barros, cunhada do remetente e do destinatário.

**Projeto de História do Português Paulista – Carta 156**

Remetente: **João Alves de Lima**

Destinatário: Washington Luís

Data: 24 de [setembro] de 1928

Local: São Paulo

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.135

Imagem: 20150114\_0014

Número de páginas: 1

Edição: Cássio de Albuquerque (2014)

Revisor: Verena Kewitz (2015)

*AL*<sup>284</sup> São Paulo, 24 - [IX]<sup>285</sup> - 1928.

Prezado Washington

- 5 Saudações.  
Apresento a portadora desta  
*Dona* Jessie de Britto Rodrigues<sup>286</sup>,  
viuva do meu prantivo amigo  
*Doutor* Alexandre Martins Rodrigues.
- 10 Peço attendel-a, já que a  
morte não permittio voce  
collocar o marido que deixou-a  
em codições diffíceis.
- 15 Agradecimentos e abraços do  
cunhado amigo

<Rua São Clemente nº 107> João  
casa 3><sup>287</sup>

<sup>284</sup> As letras A e L, impressas em azul no papel, estão sobrepostas e correspondem às iniciais do nome de família (Alves de Lima) do remetente. A reprodução aqui é aproximativa, pois as letras estão ornamentadas no original.

<sup>285</sup> Como em outras cartas, o remetente utiliza números romanos para indicar o mês. A leitura de "X" é aproximativa, pois não corresponde a nenhum outro número ou letra que indique um dos meses do ano.

<sup>286</sup> A única menção a esse nome foi encontrada na página da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro ([www.memoria.bn.br](http://www.memoria.bn.br)) no *Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro* (edição de 1934).

<sup>287</sup> Inserção posterior com caneta de cor distinta da carta, possivelmente do punho de Washington Luís.

**Projeto de História do Português Paulista – Carta 157**

Remetente: **João Alves de Lima**

Destinatário: Washington Luís

Data: 10 de janeiro de 1929

Local: São Paulo

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.132

Imagem: 20140128 0009 a 0011

Número de páginas: 2

Edição: Verena Kewitz e Cássio de Albuquerque (2015)

Revisão: Verena Kewitz e Cássio de Albuquerque (2015)

São Paulo, 10 – 1 – 1929.

*AL*<sup>288</sup>

Presado Washington.

5 Saudações affectuosas .

Recebi o teu cartão e muito  
agradeço as informações que  
me deu \_

10 Aproveito para te felicitar  
sinceramente o sucesso com  
que terminou o anno finan -  
ceiro. e as felicitações que  
recebeu em Ret[ribuição?]

15 [p.2] Devo te dizer que isso  
não me surpreendeu e  
penso que nos annos próximos  
e outros, os resultados das  
tuas brilhantes administrações

20 ainda serão melhores –  
Abraça com Sophia o  
Cunhado amigo  
Joao

25 P.S. Acho que deves aproveitar  
a estadia em Petropolis para  
descançar de verdade - E´ um  
repouso que *Voce* merece.

Joao<sup>289</sup>

<sup>288</sup> As letras A e L, impressas em azul no papel, estão sobrepostas e correspondem às iniciais do nome de família (Alves de Lima) do remetente. A reprodução aqui é aproximativa, pois as letras estão ornamentadas no original.

<sup>289</sup> Rubrica.



**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 159**

Remetente: **João Alves de Lima**

Destinatário: Washington Luís

Data: 26 de maio de 1930

Local: São Paulo

Local de depósito: Arquivo do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.134

Imagem: 20150114\_0013

Número de páginas: 1

Edição: Cássio de Albuquerque (2014)

Revisão: Verena Kewitz (2015)

São Paulo, 26 –V – 930.

Prezado Washington

5 Saudações -  
Incluo a Nota do Diario Popular de  
hoje - sem comentarios – ...  
Tambem a folha de um funcionario  
10 postal que pede promoção – se  
for de justiça e possivel peço  
attender.  
Por aqui tudo em paz.  
Abraços do cunhado amigo  
Joao

## 5.9 ALVARO DE SOUZA QUEIRÓS E GERTRUDES OLIVEIRA DE BARROS (TUDA)

### Projeto de História do Português Paulista II – Carta 160

Remetente: Alvaro de Souza Queirós

Destinatário: Washington Luís

Data: não consta<sup>291</sup>

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.064

Imagens: 4846

Edição: Joyce Mattos e Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de palavras: 67

Número de páginas: 1

### Washington

5 Estimo que você, Sophia  
e a menina gozem perfeita  
saude.  
Tem esta por fim saber  
quando vocês pretendem  
vir. Estamos comendo  
10 do Hotel e a comida é  
horriavel, tendo feito muito  
mal a Tuda. Si vocês  
por qualquer transtorno não  
podem vir logo, peço-lhe  
15 avisar-me porque assim  
mandarei vir uma cozinheira  
de São Paulo, para cozinhar  
estes dias.  
Saudades minhas e de Tuda  
20 Do amigo  
Alvaro

<sup>291</sup> Pelo conteúdo da carta, é provável que tenha sido escrita em 1901 ou, no máximo, em março de 1902, pois o remetente menciona a filha de Washington Luís e Sophia, nascida em 14/02/1901. O segundo filho nasceu em 09/04/1902.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 161**

Remetente: **Gertrudes Barros de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: 26 de outubro de 1901

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.068

Imagens: 4849

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de palavras: 16

Número de páginas: 1 [cartão de visita]

Washington<sup>292</sup>

Queira acceitar minhas

**GERTRUDES B. DE SOUZA QUEIRÓS**<sup>293</sup>

felicitações pelo seu anniversario

5

Da irmã

São Paulo 26/10/901 Tuda

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 162**

Remetente: Alvaro de Souza Queirós

Destinatário: Washington Luís

Data: não consta

Local: não consta

Fonte: Arquivo Público do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.067

Imagens: 4850-1 e 4852-0

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de palavras: 28

Número de páginas: 2 [cartão de visita]

[frente]

ALVARO DE SOUZA QUEIRÓS

[verso]

Washington

O portador é Francisco [Ammiate]  
que veio pedir-me um cartão  
para ser apresentado a você. Elle  
pretende um lugar de alfaiate no  
Almoxarifado.

5

Do cunhado amigo  
Alvaro

<sup>292</sup> Há uma rasura na letra 'n' indicando correção.

<sup>293</sup> Impresso no cartão e riscado pela própria remetente.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 163**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: não consta

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.066

Imagens: 4850-0 e 4852-01

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de palavras: 65

Número de páginas: 2 [cartão de visita]

[frente]

Washington

O portador deste chama-se Belarmino<sup>294</sup>  
que você deve-se lembrar que foi

5

ALVARO DE SOUZA QUEIRÓS<sup>295</sup>

muito tempo porteiro no Jockey-Club.

Elle já serviu muito tempo como  
agente, e é homem valente. Se

10

[verso]

você precisar de um agente  
valente, é uma boa aquisição.  
Elle diz que ahi na policia podera  
dar boas informações.

15

Agradece

o amigo

Alvaro.

20

Elle diz que tem muita policia<sup>296</sup> em  
descoberta de roubos; etc.

<sup>294</sup> É a leitura mais aproximada. A letra 'm' parece ter sido escrita por cima de outra letra.

<sup>295</sup> Impresso no cartão.

<sup>296</sup> Leitura aproximada, dada a caligrafia do remetente. É possível que tenha suprimido o segundo "i" de "policia".

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 164**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: não consta

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.069

Imagens: 4855

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de palavras: 15

Número de páginas: 1

Ao bom amigo e cunhado

Washington

ALVARO DE SOUZA QUEIRÓS<sup>297</sup>

envia muitas felicitações

pelo seu aniversário, desejando-<lhe>

mil venturas.

5

---

<sup>297</sup> Impresso no cartão.



[verso]



302

- 35 *Illustrissimo Senhor Doutor Washington Luis Pereira de Souza*  
R. Florencio de Abreu 148  
**BRAZIL**<sup>303</sup> São Paulo

---

<sup>302</sup> Impresso no papel. No carimbo lê-se: "RIO CLARO – TARDE (S. PAULO)", redondo, com o número "8" ao centro. Abaixo do endereço preenchido de forma manuscrita, há outro carimbo: "SÃO PAULO – 4ª. Secção – 8.VI.14.20-1[8]", indicando a data em que a carta-bilhete foi postada. Um pouco abaixo deste carimbo, há impresso em vermelho "Remettente" e "Residencia", com as linhas ao lado em que seriam preenchidos os respectivos dados. A figura reproduzida aqui é apenas ilustrativa, obtida da internet, por ter melhor resolução do que a foto do documento feita em 2005.

<sup>303</sup> Impresso no papel.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 166**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: não consta<sup>304</sup>

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 198.01.123

Imagens: 1476 e 1477

Edição: Joyce Mattos e Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de palavras: 316

Número de páginas: 2



Washington

305

- Hontem a pessoa
- 5 encarregada da desapropriação, conversou com o Duprat<sup>306</sup>. Elle está prompto a fazer, sendo o preço entre 200 \$ minimo e 300 \$ maximo. Elle ficou de fixar hoje o preço certo. Mas,
- 10 a Camara actualmente está sem vintem, por isso elle propõe pagar ou em letras (hoje muito desvalorizadas) ou então a prazo, isto é, o pagamento ser feito pela Camara futura.
- 15 Sei que a Camara está mesmo sem nada, tem até reformado letras de cambio de um conto de reis!
- 20 O Gabriel de Rezende<sup>307</sup> entende que todo o producto da desapropriação deve ser entregue ao credor. Por tudo isso, e como é preciso urgentemente de dinheiro, para satisfazer o pagamento de juros – 20:000 – e o Banco de Custeio
- 25 40:000 e os colonos 10:000 e o que mais há de apparecer, não acha você que

<sup>304</sup> Pelo conteúdo desta carta, comparando-se aos nomes e assuntos mencionados em cartas de outros remetentes (Everardo, Antonio e Dona Mariquinha), deduz-se que esta tenha sido escrita entre as décadas de 1910 e 1920, mais especificamente 1914. A referência a Duprat corrobora para essa dedução.

<sup>305</sup> Impresso no papel, correspondendo às iniciais do nome de família "Souza Queirós".

<sup>306</sup> Provável referência a Raimundo Duprat, o Barão de Duprat, nascido no Recife em 1863, mas que atuou na política paulista, tendo sido prefeito de São Paulo de 1911 a 1914, gestão anterior à de Washington Luís. Fonte: [www.dicionariode.ruas.prefeitura.sp.gov.br](http://www.dicionariode.ruas.prefeitura.sp.gov.br). Acesso 20/02/2015.

<sup>307</sup> Provável referência a Gabriel José Rodrigues de Rezende, nascido em 1869 em Minas Gerais, formado pela Academia de Direito de São Paulo em 1891 (mesmo ano da formatura de Washington Luís). Foi professor da mesma academia até 1923, além de ocupar cadeira no senado estadual. Fonte: [www.dicionariode.ruas.prefeitura.sp.gov.br](http://www.dicionariode.ruas.prefeitura.sp.gov.br). Acesso 20/02/2015.

[p.2] <é><sup>308</sup> preferível levantar mesmo o empréstimo no Banco Agrícola? Este empréstimo não precisa ser muito grande, já que os encargos lá são pesados, porém entre 550: a 600: Com 600:000\$ paga-se o Lara e os bicos mais urgentes, e mais tarde, com o producto da desapropriação, abate-se a dívida, que ficará reduzida a mais ou menos 400: – Ora <para> esta quantia no Banco Agrícola, com os juros e amortizações serão necessários, mais ou menos 55: ou mais uns 15: contos do que actualmente se paga ao Lara. Isto não pesará muito mais.

Parece que em vista do que disse, esse é o único remédio – fraquinho – mas não vejo outro.

Na escriptura com o Banco já se póde tirar fóra os 9 metros da desapropriação, e de acordo com o preço pago pela Camara – pode-se, sem exagero, pedir 350: ao Banco para a hypotheca e 250 para a fazenda.

Se você quizer falar pelo telephone estou aqui em casa até ao meio dia e depois no São Paulo Club<sup>309</sup>

Estimo que continue em franca convalescença  
[rasurado, 1 palavra] Do cunhado e amigo  
Alvaro

---

<sup>308</sup> A palavra "é" foi escrita por cima de duas letras rasuradas, talvez "cr".

<sup>309</sup> O São Paulo Club foi o clube da elite paulistana, situado no bairro de Higienópolis (Capital), na antiga mansão e residência de Veridiana da Silva Prado. Foi fundado pelo banqueiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e logo ficou conhecido como "clube dos banqueiros", por ter em seu quadro associativo grande número destes profissionais. O clube encerrou suas atividades em 2008 quando foi incorporado pelo Iate Clube de Santos que hoje ocupa sua sede [Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/São\\_Paulo\\_Clube](http://pt.wikipedia.org/wiki/São_Paulo_Clube)].

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 167**

Remetente: **Tobias de Barros & Cia.**

Destinatário: Alvaro de Souza Queirós

Data: 31 de dezembro de 1914

Local: São Paulo – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do documento: 198.1.169

Imagem: 20131122\_2034

Edição e Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 1 [datilografada]

**TOBIAS DE BARROS & C.<sup>IA</sup>**

CAIXA.37

SÃO PAULO<sup>310</sup>

São Paulo, 31 de Dezembro de 1914.

*Illustrissimo Senhor Doutor Alvaro de Souza Queirós*

Capital

5

*Amigo e Senhor.*

*De accordo com a nossa combinação verbal de hontem, nossa caza, tem muito prazer em receber, os cafés da Excelentissima<sup>311</sup> Senhora Baroneza de Piracicaba, desde que, não tenhamos de desembolsar quantia alguma, assim como tomar compromisso de qualquer natureza.*

10

*Com elevada estima e alta consideração somos*

*De Vossa Senhoria*

*JB.*

*Attentos e Amigos Obrigados*

15

*Tobias de Barros & Companhia<sup>312</sup>*

---

<sup>310</sup> Impresso no papel.

<sup>311</sup> A abreviatura foi datilografada "Exam.".

<sup>312</sup> Assinatura manuscrita.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 168**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: não consta<sup>313</sup>

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 198.01.124

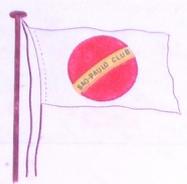
Imagens: 1478 a 1481

Edição: Joyce Mattos e Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de palavras: 505

Número de páginas: 4



314

**Washington**

Procurei hoje o Olavo  
que me apresentou o Soulié, que me  
5 forneceu a lista dos papeis necessarios  
para o emprestimo. Seria bom apresetar[-se]  
logo a proposta, mas, para isto é  
preciso combinar-se sobre o pedido  
a se fazer. Elle me disse que para  
10 o pedido deve-se tomar por base - o  
pé de café a 600 ou 700 reis, o que  
daria, calculando-se *Santo Antonio*, com  
350 mil pés – um pedido de mais  
ou menos 240:000 – Quanto a casa\_  
15 e terrenos – cuja proposta póde ser  
feita em separado \_ a metade do  
valôr da avaliação \_ ou seja 500:  
[p.2] mais ou menos. Está claro que ainda  
não toquei com elles na quantia que  
20 se vae pedir, tudo isso dependendo do  
que você resolver, de acordo com os  
dados que forneci. Para se proceder  
a avaliação da fazenda é preciso  
fazer no Banco um deposito para as  
25 despesas – 300\$ fixo e até 100: mais  
200\$ até 200 mais 100, até 300 mais  
150\$ e a casa 100\$. Os documentos  
exigidos são muitos, vou vêr se a  
Baroneza os têm, para se tirar os  
30 que faltam, em todo o caso teremos  
muito tempo para isso, pois de acordo

<sup>313</sup> Pelo conteúdo desta carta, comparando-se aos nomes e assuntos mencionados em cartas de outros remetentes (Everardo, Antonio e Dona Mariquinha), deduz-se que esta tenha sido escrita entre as décadas de 1910 e 1920.

<sup>314</sup> Impresso no papel.

com o que me disse o Soulié, só neste  
um mez ou dois se póderá fazer o  
negocio. O que convem fazer logo  
35 é a proposta, que deve ser assignada  
pela Baroneza ou você como o seu  
[p.3] procurador. O praso de emprestimo é de  
15 annos juros 10%, ou seja num  
emprestimo de 800: – 48:000 – semestraes  
40 juros e amortisação. Sem querer ter a  
pretensão de te dar um conselho, parece-me  
que para este ponto que deve convergir  
a sua attenção – estará dentro das  
forças da fatura da Baroneza fazer  
45 face a estes pagamentos semestraes?  
E´ verdade que com as sobras do  
emprestimo, e mais o producto da desapropriação,  
se poderá construir nos terrenos armazens,  
que forçosamente darão bom dinheiro,  
50 mas é tambem preciso attender ao  
estado actual da fazenda, onde é  
preciso gastar bom dinheiro para a  
sua restauração, e o resultado benefico  
desse tratamento só poderá apparecer  
55 nestes dois annos, tal é o abandonno  
[p.4] que dizem estar aquillo por lá, Quanto  
ao rendimento dos armazens, só tambem  
daqui há um anno, que deve ser o prazo  
minimo para os trabalhos de desapropriação  
60 e construcção. Parece-me, portanto, que nos  
primeiros annos, não se póde contar com  
augmento de renda, sendo necessario contar-<se>  
com parte de proprio emprestimo, para fazer  
face aos juros, amotisações e despesas com o  
65 adubo e preparo do cafezal. Isto é o que  
penso, e que te digo, unicamente dictado pelo  
desejo que tenho que "a bomba não ~~te~~  
estoure nas suas mãos " \_\_ Em todo o caso  
voce, melhor do que eu, reflectirá sobre isso\_  
70 Estimo que você continue passando  
bem.

Do cunhado e amigo  
Alvaro

75 A respeito do que vae resolver, peço logo  
me telephonar ou escrever \_ Se não fosse a  
a creançada eu iria até lá, mas....

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 169**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: 11 de março<sup>315</sup>

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.070

Imagens: 4856

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de palavras: 162

Número de páginas: 1

**BANCO DO ESTADO**

DE

**SÃO PAULO**

RUA 15 DE NOVENBRO N. 33

END. TELEGR.: BANESPA

CAIXA N. 789

SÃO PAULO

DIRECTORIA<sup>316</sup>

São Paulo, 11 de Março<sup>317</sup>

10

Caro Washington

Já há dias liquidou-se

o caso de Vitor na *Companhia* Paulista. Recebeu  
elle uma cautela de 86 acções integralisadas.

15

Quanto as suas acções, tem você quatro  
acções integralisadas, tendo sido a respectiva  
cautela retirada pelo fallecido Celestino  
de Azevedo <em 1915>. Mandeí procural-a no  
Banco Commercio e Industria e com o corrector,  
20

20

successor do Celestino, mas não foi encontrada.  
Em vista do seu extravio, para ser  
dada uma nova, é necessario que se  
façam editaes, e trinta dias depois  
a Companhia lhe entregará uma outra.

25

Quer que dê ordens para isso?  
Aqui corre tudo sem novidades. Estou  
esperando abrandar o calor para ir ahi  
te fazer uma visita. Branca<sup>318</sup> está passando  
mal, tem soffrido muito, é o mesmo

<sup>315</sup> Pelo conteúdo da carta, é posterior a 1915. Além disso, há de se considerar que o Banco do Estado de SP foi fundado em 1909, mas com outro nome. Somente em 1926 é que passa a ser denominado "Banco do Estado de S.Paulo".

<sup>316</sup> Impresso no papel.

<sup>317</sup> Na diagonal, por cima do endereçamento e local, lê-se "R a13" em vermelho, na caligrafia de Washington Luís, indicando que a carta foi respondida no dia 13.

<sup>318</sup> Provável referência a Branca Pereira de Souza, sobrinha do remetente e do destinatário, filha de Everardo e Antonia (Nhanhã), nascida em 1893.

- 30 caso do Antonio de Godoy....  
Muitas saudades a todos e um abraço  
do amigo velho  
Alvaro.
- <Dona Anninha Tebiriça quer vender a casa. Fallou em 280: 000
- 35 Se interessar, peço mandar-me pedir detalhes.  
Ella rettem parte do terreno.><sup>319</sup>

---

<sup>319</sup> Inserção feita na margem esquerda, na vertical, de baixo para cima. Anna Tebiriça pode referir-se à filha de Jorge e Anna de Queiroz Tibiriçá (neta do Barão de Jundiá), nascida em Campinas. Seu pai ocupava em 1904 o cargo de presidente da província de São Paulo (Fonte: Silva Leme 1904, disponível em [http://www.arvore.net.br/Paulistana/CGagos\\_1.htm](http://www.arvore.net.br/Paulistana/CGagos_1.htm)). Anna Tebiriçá pode referir-se também a Anna de Queiroz Tibiriçá, esposa de Jorge Tibiriçá Piratininga.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 170**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: 18 de junho<sup>320</sup>

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.071

Imagens: 4857

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de páginas: 2

**BANCO DO ESTADO**

DE

**SÃO PAULO**

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 33

END. TELEGR.: BANESPA

CAIXA N. 789

SÃO PAULO

18 de junho

DIRECTORIA<sup>321</sup>

Caro Washington

- 10 O proprietário do predio da rua Colombia esteve agora aqui e entregou-me os titulos de propriedade, que passei ao Zezinho Queirós para o estudo. Elle adquiriu de um patricio, que por sua vez adquiriu da
- 15 City<sup>322</sup>. Como é sabido, os proprietarios no Jardim America são sujeitos a certas regras e condições impostas pela City nas suas vendas, em beneficio do embellezamento do bairro, regras de construcção: é
- 20 preciso construir a tantos metros da rua, não podem ser construídos dois predios no mesmo lote <etc. etc> \_ o que não importa para o seu caso, pois o predio já está construido e forçosamente obedeceu a
- 25 estas regras \_\_ as habitações não se podem destinar a fins commerciaes armazens, habitações colletivas etc etc. Os proprietarios por sua vez gozam

<sup>320</sup> Pelo fato de o remetente usar papel timbrado do Banco do Estado de S.Paulo, a carta deve ser datada da década de 1920, pois o Banco passou a ter esse nome em 1926. Além disso, o bairro Jardim América, mencionado na carta, começou seu loteamento pela Cia. City em 1913, terminando em 1929. Fontes: [www.wikipedia.org/wiki/Jardim\\_América\\_\(bairro\\_de\\_São\\_Paulo\)](http://www.wikipedia.org/wiki/Jardim_América_(bairro_de_São_Paulo)); [www.ciacity.com.br](http://www.ciacity.com.br). Acesso 20/02/2015.

<sup>321</sup> Impresso no papel.

<sup>322</sup> A empresa *City of São Paulo Improvements and Freehold Land Company Limited*, a Companhia City, foi fundada em 1912. Urbanizou vários bairros da capital paulista, dentre eles o Jardim América, Anhangabaú, City Butantã, Alto da Lapa, Alto de Pinheiros, Pacaembu etc. "Os urbanistas ingleses Barry Parker e Raymond Unwin foram contratados para o projeto de um bairro que ficaria conhecido como Jardim América. Previamente a isso a Cia. City havia adquirido duas áreas que totalizavam aproximadamente 960.000m<sup>2</sup> e localizadas na antiga Chácara Bela Venezia e na Freguesia da Consolação que eram áreas inóspitas e inundadas em boa parte do ano por estarem situadas na várzea do Rio Pinheiros": [https://pt.wikipedia.org/wiki/Companhia\\_City](https://pt.wikipedia.org/wiki/Companhia_City); <http://ciacity.com.br/historia/> (Acesso 22/02/2015).

30 da servidão dos parques que a City tem nos fundos de certo numero de predios <etc.> Enfim, são regras e vantagens que todos teem e gozam. Tenho casa

**BANCO DO ESTADO**

**DE**

**SÃO PAULO**

RUA 15 DE NOVENBRO N. 33

END. TELEGR.: BANESPA

CAIXA N. 789

SÃO PAULO

**DIRECTORIA**

45 [p.2] na rua Argentina e na minha escriptura consta tudo isso<sup>323</sup>. Si você quizer lel-a antes de assignar a sua, communique que eu a mandarei. Ficou assentado assignar-se a escriptura segunda feira, caso esteja tudo em regra.

Saudades do amigo  
Alvaro.

---

<sup>323</sup> Os urbanistas ingleses Barry Parker e Raymond Unwin (mencionados na nota 317) "além de projetar ruas, realizar pavimentação, sistemas de água e esgoto, e os amplos espaços públicos para permitir a convivência entre moradores, criaram regras para o uso dos lotes em uma época em que São Paulo não tinha nenhuma lei que prevenisse o crescimento desordenado da cidade": *Revista da Companhia City*, maio/2015, p.01, disponível em <http://ciacity.com.br/wp-content/uploads/2014/10/Clique-aqui-e-leia-nossa-Cia-City-Magazine.pdf>. Acesso 25/07/2015.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 171**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: 3 de maio

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.065

Imagens: 4847 e 4848

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de páginas: 2

3 de Maio

Caro Washington

Acabo de receber uma telephonada do Seabra  
procurador da viuva Lindenberg, informando-me  
5 que esta achou pouco o preço combinado de  
260: e pedia 290 \_ Depois de telephonar  
a você, respondi rompendo o negocio. Agora  
quero explicar a voce o occorrido. Ha um  
mez mais ou menos procurei o Seabra, e  
10 pedi que me dissesse o minimo do preço  
para a casa da Rua Guadalupe. Dias depois  
elle procurou-me e me disse, que de acordo  
com o Vicente Almeida Prado, irmão da  
viuva tinha combinado o preço de 260:  
15 dependendo em todo o caso de consulta á  
viuva, que ~~em todo~~ estaria com certeza de  
acordo. Foi isso que te communiquei. Isso  
já se passou há mais de um mez, haveria  
tempo até por carta do Vicente ter escripto  
20 á irmã. Agora procurei de novo o procurador  
perguntando si sustentavam o preço pedido  
que você faria o negocio. Respondeu-me  
que sim, mas que consultariam a viuva  
que sem duvida estaria de acordo.  
25 Fiquei tranquillo, pois considerava a consulta  
[p.2] como mera formalidade. Tratava-se de  
um preço feito por seu procurador geral e  
irmão, pessoa de sua confiança e homem  
de negocios. Fiquei muito aborrecido com  
30 o desfecho e apressei-me<sup>324</sup> em dar a você  
as explicações que o caso requer. Estive  
lá hontem com o Arnaldo. As reformas a  
fazer e o augmento exigem bastante dinheiro,  
o preco de 260: é pois o maximo que vale  
35 a casa. Creio que houve especulação

<sup>324</sup> A segunda letra "e" (apressei-me) está rasurada, indicado correção.

40

no negocio pois elles tem outro pretendente  
e querem tirar partido....  
Continuamos a procurar outra casa, e  
espero ser mais feliz. Pedindo desculpas  
pelo aborrecimento involuntariamente causado  
a vocês, mando daqui um saudoso abraço  
Do amigo de sempre  
Alvaro.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 172**

Remetente: **Sophia Oliveira de Barros**

Destinatário: Tuda (Gertrudes Oliveira de Barros)

Data: 28 de agosto de 1931

Local: Plombières<sup>325</sup> - França

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.03.082

Imagens: 20140128\_0044 a 0047

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 4

Plombières 28 – 8 – 931

Querida Tuda

- 5            Por carta de Raphael soube  
que tenho uma sua de 14, e  
que passam todos bem, o que  
muito nos alegrou.  
Felizmente passamos bem, com
- 10           esta vida sossegada e mais sepa=  
rados de certas novidades, o que  
faz muito bem à .....
- Ha dous dias parou a chuva  
temos tido dias lindos, e tempe=  
15           ratura fria mas muito secco.  
[p.2] Os hoteis todos cheios, com o  
sol, o jardim aqui do hotel fi=  
ca crivado de cadeiras com mo=  
ças e moços tomando o banho
- 20           de sol, na proza e todos ellas  
fazendo seu trabalhinho.  
*Washington* já andou por quazi tudo aqui,  
as duas escursões maiores eu  
fui, Nancy e Gerardmèr que
- 25           voces conhecem, muito bonitos  
passeios, pois passa-se por tantas  
cidades aldeias e povoações tão  
interessantes, e tudo tão cultivado  
e bem tratado que é um gosto.
- 30           Pretendemos voltar amanhã, para  
[p.3] o Vernet. Sinto não ter tempo de  
comprar o que Maria me pediu  
para mandar por *Dona Conceição* que  
segue no dia 2, mas é justamen=  
35           te fazendas que precisa-se procu=  
rar mais onde se encontra, e  
chegamos sabado as 9 horas da noite  
dia 30 domingo, de modo que só

---

<sup>325</sup> Plombières-les-Bains, estação termal da região de Lorraine, Nordeste da França.

por outro portador.  
40 Ainda não vi ninguém de *Dona Isaura*  
e nem o retrato de Cezar Luis,  
que tanta vontade tenho!  
Já não posso mais de saudades  
de todos vocês! Não vou a lugar  
45 algum que deixe de ir á igreja,  
pedir essa graça de nos encontrarmos!  
[p.4] Tenho te escripto todas as semanas  
mas por via maritima, pois o  
aéreo assim em viagem é mais  
50 difficil. Então Lourdes fica até  
Setembro em Santos? Faz muito bem  
assim as creanças se livrão da  
humidade d'ahi. Aqui não houve  
verão, pois em Paris ninguém dei=  
55 xou os manteaux. Caio e Aracy  
têm apparecido ? ha muito não re=  
cebo cartas d'elles, escrevi-os e á  
Victor já trez cartas. Alvaro como  
vae? E os filhos estão fortes ? Respondi  
60 a carta de Helena creio que de Haya,ella  
tem sido muito boasinha. Saudades  
à todos elles, beijos nos netos, e você acei=  
te com Alvaro saudades de nós dois, e  
um grande abraço da irmã que te  
65 quer e é grata Sophia.

<Não repare na letra  
mas estou com a vist=  
ta cada vez peor.><sup>326</sup>

---

<sup>326</sup> Inserção posterior, na primeira página da carta, na vertical, no topo esquerdo do papel. Decidi transcrever essa parte ao final, ainda que originalmente esteja na primeira página, por ser nitidamente uma inserção posterior.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 173**

Remetente: **Sophia Oliveira de Barros**

Destinatário: Tuda (Gertrudes Oliveira de Barros)

Data: 12 de setembro de 1931

Local: Paris, França

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.03.081

Imagens: 0040 a 0043

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 4

Paris 12 – 9 – 931<sup>327</sup>

Minha querida Tuda

- 5 Recebi sua carta de 28,  
muito me alegra saber que to=  
dos gozam saude e que você já  
está a mesma Tuda activa,  
*Graças á Deus.*
- 10 Felizmente passamos bem de  
saude, mas achando esta vida  
tão cacete que só eu sei !  
Emfim é melhor esperar em  
*Deus* como faço com toda é fé e  
esperança.
- 15 Caio seguido escreve e sempre  
dá noticias dos bons tios.  
Achei que Aracy fez muito bem  
de guardar os jarrões, pois aqui=  
20 lo só serve para desasçussego<sup>328</sup> d´ella  
[p.2] mas o que não é quebravel, fazem  
muito bem de desençaixotar, as=  
sim como os quadros podiam  
pendurar, mas te peço que das  
25 malas se você encontrar os retra=  
tos de nossos paes, e o *São* José que  
te fallei, leve para sua casa, as=  
sim como minhas pratas você  
continuará<sup>329</sup> com o trabalho de  
30 guardal-as. Desculpe tanto  
trabalho, e você bem póde cal=  
cular com que apperto de cora,  
çãõ te dou esse trabalho, for,  
çado e de tão longe!
- 35 Felizmente ha trez dias temos  
tido muito sol e céu azul  
mas, frio que annuncia o

<sup>327</sup> Impresso no papel, próximo ao local e data, lê-se em francês "Par Laeropostale".

<sup>328</sup> A letra "ç" foi escrita por cima de "s", indicando correção (ou inserção posterior).

<sup>329</sup> O primeiro "a" foi inserido posteriormente, indicando correção.

inverno que vamos ter.  
Estive uma vez com *Dona*  
40 Izaura, achei-a muito  
[p.3] bem e sempre sympathica,  
hontem ella veio aqui com  
Carina Prado, mas eu não  
estava , senti bem.  
45 Elles estão no Magestic pelo  
mesmo preço que este hotel.  
Coitado do Cardoso de Almeida<sup>330</sup>  
ha 3 mezes que anda doente  
afinal rezolverão opperal-o  
50 ha 6 dias, Davina que está com  
o pae na mesma clinica, me  
contou que ouvira da enfermei=  
ra, que èra no intestino, ten=  
ho ido lá, coitada de *Dona* Ismenia  
55 nervosissima, mas me disse  
que os medicos dizem que vae  
em boas condicções, o filho de=  
via ter embarcado hontem á  
chamado. Procurei a Condessa de  
60 [p.4] Lara, saber do marido, mas esta  
me forçou á entrar, porque o Conde  
quer ver todos que, vão e elle queria  
que ficasse para dar uma proza, por=  
que elle já está bom, mas eu nem  
65 me sentei. Imagino Lourdes como  
teria ficado afflictica com o filho  
com o nariz inchado, ella me es=  
creveu por mar e por avião, tan=  
to que junto a carta para você en=  
70 trega-la, pois não sei para onde man=  
dar em Santos. Nas lojas aqui já  
está exposto tudo para o inverno,  
tanto que Maria me pediu mous=  
selines<sup>331</sup> e custou encontrar algu=  
75 mas. Os chapéos são lindinhos,  
muita pena "de expandador" mas  
tão bem posto que é chic á valer.  
Como vão Alvaro? Sempre de bom  
humor? Roberto e Lelia, nada de  
80 novidades? Vou escrever a Helena  
felicitando-a. A todos muitas sau=

---

<sup>330</sup> Possível referência a José Cardoso de Almeida, nascido em Botucatu e bacharel em Direito em 1890. Foi Deputado Estadual e Secretário da Justiça; reeleito em 1901, exerceu também o cargo de Chefe de Polícia. Como Secretário do Interior em 1903, prestou relevantes serviços a São Paulo; em 1906 foi Deputado no Congresso Nacional; fez parte da Diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Faleceu em 1933 (<http://www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br>)

<sup>331</sup> Termo francês, relativo a um tecido de algodão, muito fino, leve, claro e delicado, originário de Bangladesh.

dades. Aceite com Alvaro saudades  
minhas e do *Washington* e para você um  
saudosos abraço da irmã que te quér  
e é muito grata Sophia.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 174**

Remetente: **Gertrudes Barros de Souza Queirós (Tuda)**

Destinatário: Washington Luís

Data: 30 de dezembro de 1936

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.063

Imagens: 1588 a 1591

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de páginas: 4



332

São Paulo 30 12 936

Presado Wash.  
Não quiz deixar<sup>333</sup> aca\_  
5 bar o anno sem escre\_  
ver umas linhas para  
enviar um abraço  
desejando muitas  
felicidade e que este  
10 anno seja um pouco  
mais alegre, e que  
possamos nos ver.  
Continuamos *graças* a  
Deus todos com saúde  
15 [p.2] os seus tambem todos  
com saúde, Aracy e  
filhos estão em Caldas\_  
Maria pretende ir  
passar o dia 1º no Rio  
20 com *Dona Julinha*, Cezar  
Luis está bem forte  
e gordinho, Raphael  
continua firme no  
serviço e dando bem  
25 conta do recado.  
Voce foi para Nice  
fugindo do inverno,  
está muito forte o frio

<sup>332</sup> Impresso no papel, próximo do qual, em caneta azul, lê-se "R. 8 Jan. 36", de caligrafia de Washington Luís, indicando que respondeu à carta nessa data.

<sup>333</sup> A letra "x" foi grafada por cima do que parece ser "s", indicando correção.

[p.3] ahi.  
30 O verão está bem forte  
estes dois ultimos dias  
está de torrar.  
Alvaro vai bem tra\_  
balhando um pouco  
35 com o inventario de  
tia Paulina<sup>334</sup>, que<sup>335</sup> elle  
ficou como testamenteiro,  
tem que se mexer um  
pouco, é bom para  
40 distrahir e ganhar  
alguma cousa.  
[p.4] Meus filhos vão bem  
envião muitas  
saudades assim como  
45 Alvaro, e um  
abraço meu renovando<sup>336</sup>  
com<sup>337</sup> melhores votos de  
felicidade a união.  
Tuda

---

<sup>334</sup> Referência a Dona Paulina de Souza Queirós, nascida em São Paulo em 1858 e falecida em 09/11/1936. Era sobrinha do Barão de Tatuí (Francisco Xavier Paes de Barros) e filha dos Barões de Limeira Vicente de Souza Queirós e Francisca de Paula Souza. Vicente foi proprietário rural, nobre e político brasileiro no século XIX. O avô de Paulina de Souza Queirós era o Brigadeiro Luís Antônio. Casou-se com Julio Benedito. Ottoni, de família tradicional do Rio de Janeiro, cuja irmã era casada com Luiz Vicente de Souza Queirós – o fundador da ESALQ em Piracicaba. Ver também seção 3.

<sup>335</sup> A palavra está rasurada, tendo a remetente escrito primeiramente "d" e em seguida "q" por cima, indicando correção.

<sup>336</sup> As letras "e", "n" e "o" estão rasuradas. Supõe-se que os traços tenham sido reforçados pela remetente, possivelmente tendo escrito "com" e depois "renovando" por cima.

<sup>337</sup> A letra "m" está rasurada, provavelmente em decorrência da rasura da palavra anterior, v. nota acima.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 175**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: 14 de janeiro de 1937

Local: Não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.083

Imagens: 4873 a 4876

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de páginas: 4



14 janeiro 37

Caro amigo.

5 Recebi sua carta de 1º de  
Janeiro, com os seus votos de  
felicidade para o anno de 1937.  
que agradeço, o mesmo desejando  
ardentemente para você.  
10 Tia Paulina<sup>339</sup>, fallecida há  
dois mezes, instituiu-me seu  
primeiro testamenteiro, e como  
não houvesse herdeiros necessarios,  
e tendo distribuido toda a  
15 fortuna em legados, tornei-me  
tambem, de acordo com a  
lei, inventariante. Trata-se  
de um grande espolio e  
ainda não sei quando  
20 poderei concluil-o. Naõ  
[p.2] posso, pois precisar o mez  
que poderei ir ahi visitar-te  
como é a nossa intenção.  
Ella, no testamento, me fixou  
25 a vintem de 5% sobre a fortuna  
liquida. Legou a casa de  
residencia, a Avenida Luiz Antonio  
com uma area de 20000 metro[s]  
quadrados para uma fundação  
30 a ser creada para educação  
de creanças debeis. Legou  
a familia de Vicente Carlos  
e a governanta algumas  
casas, distribuirei pequenos

<sup>338</sup> Impresso no papel. Próximo ao logotipo, lê-se em lápis grafite "R. 21 Jan 37" de caligrafia de Washington Luís.

<sup>339</sup> Ver nota 334 da carta anterior.

35 legados em dinheiro a diversas  
pessoas. Os moveis, objectos  
enfim tudo que guarneceu  
a sua residencia a quantia  
sobrinhos, entre elles está  
Tuda. Os remanescentes da  
40 [p.3] sua fortuna, 40 predios em  
ruas centrais, titulos, terrenos<sup>340</sup>  
terras no Parana á Creche Baroneza  
de Limeira<sup>341</sup>. Para advogado de  
espolio, contractei os serviços  
45 de Roberto, pessoa de minha  
immediata confiança, que  
assim dá um "tirinho",  
e isso com o pleno consentimento  
da Creche, a grande herdeira  
50 dos remanescentes. Estamos  
agora concluindo as avaliações  
Nada surgido para complicar  
espero poder tudo terminar em  
Abril ou Maio, e então poderei  
55 resolver sobre a minha viagem  
Dizem que em Paris está  
tudo muito caro. Em quanto  
me ficarão as despezas ahi  
[p.4] no seu Hotel, para uma estada  
60 de um mez ?  
Todos aqui continuam com  
saude. Esperando logo poder  
demoradamente conversar com  
você, envio saude e abraço  
65 Do amigo de sempre  
Alvaro

---

<sup>340</sup> Um desses terrenos localizava-se no bairro do Bixiga, onde hoje é a Vila Itooró, e foi herdado por Paulina de Souza Queirós, que legou metade para a Prefeitura de São Paulo para a construção da então avenida do Itooró. Fonte: [http://www.ajorb.com.br/hb-noticias-emails\\_07\\_12.htm](http://www.ajorb.com.br/hb-noticias-emails_07_12.htm)

<sup>341</sup> A Creche Baroneza de Limeira é uma instituição filantrópica fundada por Dona Paulina de Souza Queiroz há 109 anos. Hoje, em convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo, atende 600 crianças (de 0 a 06 anos), provenientes de diversos bairros de São Paulo (<http://www.baronezadelimeira.org.br/quem.php>).

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 176**

Remetente: **Gertrudes Barros de Souza Queirós (Tuda)**

Destinatário: Washington Luís

Data: 22 de junho de 1937

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.082

Imagens: 1593 a 1595

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de páginas: 3



São Paulo 22 – 6 – 937<sup>342</sup>

Prezado Wash.

5 Não quiz deixar pas\_  
sar este mez sem man\_  
dar uma palavrinh [sic].  
Penso sempre na  
minha inesquecivel  
10 Sophia mas estes dias  
nos fez lembrar mais,  
pensando em você que  
dias tristes e agoniados  
passará ahi sosinho sem  
15 a sua companheira,, ha  
trez annos que nos deixou  
mas até hoje parece um  
sohho<sup>343</sup>, tem dias que penso  
ainda vel-a, mas infeliz=  
20 mente é só a illusão.  
Você como vai de saude.  
agora tem mais brasileiros  
conhecidos, tem partido  
tanta gente para a expo  
25 [p.2] siçãõ, você com certeza  
está com mais companheiros  
e tido noticias d 'aqui  
Os<sup>344</sup> seus todos bons, Maria  
está com o pequeno no  
30 Rio, Rapael<sup>345</sup> deve vir  
por estes dias gozar das  
ferias annuaes, Caio e  
familia vaõ bem, Victor

<sup>342</sup> Entre "Wash" e a palavra "deixar" na primeira linha da carta, até o número "7" da data, lê-se na diagonal, em lápis azul, "R. 29-6-37", de caligrafia de Washington Luís.

<sup>343</sup> *Sohho* por *sonho*.

<sup>344</sup> A letra "O" maiúscula parece ter sido escrita por cima de "o" minúsculo, indicando correção.

<sup>345</sup> *Rapael* por *Raphael*, tendo a remetente provavelmente esquecido de grafar a letra "h".

35 vem aqui diariamente  
ainda está meio magro,  
depois da operação não  
engordou mais, de saúde  
passa bem . Os meus todos  
bons, mas fóra de *São* Paulo  
40 estamos os velhos sós, Alvaro  
continúa bem forte. Os  
irmãos todos bons Nhanhã  
vendeu a fazenda, mas  
ficou com bastante por  
45 passar, está na fazenda  
com Gastão mas creio que  
virá breve para aqui.  
Temos tido dias frios  
mas agradaveis sem hu-  
50 midade, dias lindos .  
[p.3] Alvaro escreveu ha poucos  
dias com bastantes<sup>346</sup> novi-  
dades, elle envia saudades  
Com um abraço e muitas  
55 saudades da irmã muito  
amiga

Tuda

---

<sup>346</sup> Entre as letras "a" e "n" vê-se um traço que aparenta ser a letra "t" sem o corte.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 177**

Remetente: **Washington Luís**

Destinatário: Alvaro de Souza Queirós

Data: 1 de agosto de 1937

Local: São Paulo (embora estivesse ainda no exílio na Europa)

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.062

Imagens: 4830 a 4841

Edição: Joyce Mattos e Verena Kewitz (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de páginas: 12 [rascunho de uma carta]. As folhas estão numeradas no recto sequecialmente.

São Paulo, 1º de Agosto 1937

Meu caro Alvaro.

- 5                    Para a sua saúde, para a de Tuda e  
para a de seus filhos e netos faço os meus mais sin\_  
ceros e ardentes votos.
- 10                    Sinto immensamente que vocês, ainda este anno,  
não tivessem podido vir á Europa, um Janeiro repousante  
e por<sup>347</sup> mim ~~em~~ <desejado>. Já que ~~ain~~ não pude ir para lá, com  
a sua vinda até cá teríamos ocasião de conversarmos  
largamente sobre tantas cousas, que não se podem falar  
em cartas, mesmo levadas por portador de toda a confiança.
- 15                    Ha tanto tempo que eu não penso alto, ha tantos  
annos que não ouço a expressão de sentimentos de  
verdadeiro e completo affecto..... Mas compreendo  
muito bem a sua resolução de não realizar a  
viagem. Alem da necessidade de sua presença <indispensavel> para  
o inventario de D. Paulina, <que por si só é razão incontestavel> ha ~~muitas~~ <outras> <tambem outras> razões justas
- 20                    entre as quaes ~~ha~~ <está a> de que viajar, isto é abandonar a sua  
terra, a sua casa<sup>348</sup>, quando <nella> se está bem e confortavel\_  
mente junto dos entes queridos, não se podendo <se> fazer a\_  
companhar de todos, [suportar,] quando já se passou dos  
[p. 2] vinte annos, <tambem> todos os incommodos e contrariedades de uma
- 25                    mudança, embora momentanea, ~~ter~~ ser obrigado a estar em  
contacto com desconhecidos, não raros hostis mas sempre <duramente> indi\_  
ferentes, <em terras cuja ordem se afigura não perfeita> é realmente cousa pouco agradável e que não  
se deve desejar aos bons amigos
- 30                    Não obstante o grande contentamento que vocês me  
dariam, como vocês sabem, como tambem a alegria que  
vocês teriam, como eu bem sinto, ~~eu~~ compreendo perfei\_  
tamente a resolução de ne pas bouger<sup>349</sup>.
- 35                    Nestes ultmos tempos, de fim de Maio para cá, mui\_  
tos, mas mesmo muitos, <são os> brasileiros com que me tenho  
aqui encontrado. Muitos deles, de todas as classes e de todas  
as edades, me procuram e me visitam, dispensando-me  
atenções que me tocam profundamente. Com elles  
tenho conversado constantemente e sobretudo ouvido o que  
elles sentem e dizem sobre a nossa terra, sob todos os
- 40                    aspectos – politico, social, financeiro, economico, et. \_\_\_o que  
muito me tem instruido. E, tanto quanto se pode ser  
informado á distancia e com o conhecimento que se tem

<sup>347</sup> As letras "p" e "o" estão manchadas.

<sup>348</sup> A palavra 'casa' está rasurada: o 's' parece ter sido colocado depois, e o último 'a' está sobre alguma outra letra, indicando correção.

<sup>349</sup> Francês para "não se mover".

das cousas da vida, eu estou mais ou menos ao par da situação brasileira.

45 <Segundo depreendo> ahi<sup>350</sup> tudo tende a melhorar. A vida está relativamente barata e facil. A alta do algodão tem [p. 3] influido poderosamente sobre a situação economica de São Paulo e em parte ~~remediado~~ reparado os maleficios da politica do café, em reflexo benefico sobre

50 a porção individual de cada um. O café, si agora não faz a riqueza rapida dos fazendeiros, ~~per~~mitte a muitos delles, os que não estão oberados<sup>351</sup> de dividas, viver, e concorre fartamente e concorre rá por muito tempo, para a prosperidade do paiz <com a sua exportação.>

55 Alem dessa<sup>352</sup>, a exportação de fructas e de carnes mar cha bem. ~~O cambio in O cambio A entrada~~ Os<sup>353</sup> capitais estrangeiros, sobretudo francezes, amb[ien]tados nas suas terras de origem, procuram ~~ahi~~ ~~collocacao~~ e encontram ahi variadas applicações.

60 O cambio melhora. As industrias de tecidos, de couros, de diversas especies estão em prosperidade. <As grandes cidades ~~ja tem~~ <desfrutam> todo o conforto.><sup>354</sup> Em summa, em comparação com o resto do mundo, a situação ~~economica~~ brasileira, apesar dos governos,

65 apresenta-se boa e a de São Paulo muito boa A regra biblica vae mais uma vez se realizar. [p. 4] Apoz o periodo das sete vacas magras, começado duramente em 1930 e que está acabando em 1937, vai agora ~~começar~~ <se encetar> o periodo das vacas gordas, que

70 infelizmente não durará sete annos, mas por algum tempo <ainda que breve> deve durar. Mesmo na parte politico-partidaria a vida promete retomar o seu rythmo. Sob esse aspecto, São Paulo não poderia parar. Os<sup>355</sup> amigos,

75 ~~sempre~~ dignos e com clarividencia que os distingue, estão interessados no problema da sucessão presidencial e, conforme os seus pendores, tomaram posição, que os levará a intervir na vida politica do paiz, com vantagem para esta Estes factos <políticos> se deram sem que <sobre elles> [en] fosse <eu> chamado a ~~intervir~~ me pronunciar,

80 ~~sobre elles~~, tendo delles conhecimento depois de ~~con~~summados, o que me deixa <mais a vontade para qualquer deliberação> inteiramente livre. Note, e faço questão d'isso accentuar, que apenas constato, sem julgar, o que não me caberia, e si o tivesse de fazer não poderia condemnar, a vista

85 das razões<sup>356</sup> que os amigos politicos me fazem chegar ao conhecimento, ~~todas [ilegível], pois~~ todas tomadas de [p. 5] de accordo com o bem de São Paulo, como reconheço.

90 Durante esse aspero periodo, que se está acabando, os acontecimentos, e naturalmente a minha decisão, me retiveram longe do trabalho paulista, distante<sup>357</sup> do convivio paulista, <e> não pude tomar parte naquelle e a minha auzencia deste me fez esquecido <Estou desambientado>. Viverei,

<sup>350</sup> A letra "a" foi escrita em maiúscula, tendo sido corrigida para minúscula após a inserção de "Segundo depreendo".

<sup>351</sup> Oberar = encher-se de dívidas, carregar. A letra "b" está rasurada, indicando correção.

<sup>352</sup> A palavra foi escrita por cima de, talvez, "disso".

<sup>353</sup> A palavra "Os" foi escrito por cima da palavra "de", indicando correção.

<sup>354</sup> Esta linha foi inserida entre a de cima e a de baixo.

<sup>355</sup> A letra "O" maiúscula foi escrita por cima de "o" minúscula, indicando correção, visto ter riscado a vírgula e inserido ponto final.

<sup>356</sup> As letras "o" e "e" estão rasuradas, indicando correção. Vê-se também o acréscimo de "s" à palavra "da". A correção se deu, portanto, de "da razão" para "das razões".

<sup>357</sup> As letras "i" e "s" foram escritas por cima de outra letra (não legível), indicando correção.

95 é certo, no coração de alguns parentes e de alguns amigos, que guardarão lembrança da minha amizade e da minha gratidão infinita. Não tendo para ahi voltado até agora, difficilmente a oportunidade se apresentará para regresso. Entretanto não devo embarçar resoluções <sobre negocios individuaes,> que me tem sido propostas <lembradas> <e que são necessarias <talvez> e que podem ser uteis>. Até agora, si bem que não me tivesse oposto e <,> ~~que <,>~~ ao contrario, tivesse dado acquiescencia e todas as autorizações necessarias, eu deixara entrever que não deveriamos dispor do<sup>358</sup> bem que possuímos, bem cujos rendimentos, como de direito, <vem sendo> ~~tem sido~~ repartidos entre todos, <desde <ha> tres annos>. Penso agora, deante da situação a que me refiro, e que me descrevem, que a nossa <atitude> pode ser outra, que differentes devam ser as nossas resoluções, e que se deve <ndo se> aproveitar o momento oportuno, <talvez rapido> <que se apresenta <e> não perder> a ocasião que raramente se repete na vida dos homens. Já que ahi não posso estar, quero transmittir a você nova orientação.

110 É propicio o momento para se fazer um bom contracto de aluguel com a casa da rua Direita, cujo terreno se valorisa sempre com o decurso do tempo, e que dá [rememoradora] compensação, ~~portanto, essa deve ser feita~~. Deve ella ser conservada.

115 A casa da rua Columbia, porem, está immobilisada e alguns herdeiros ~~nada~~ della não se utilizam, nada recebendo como rendimento, e ~~alguns delles <como o Raphael>~~, delle necessitando <alguns, como o Raphael,> para amortizar a suas dividas, ~~como o Raphael, <para que, diminuidas lhe>~~ augmentarão ~~assim~~ as probabilidades de refazer a sua vida,

120 Julgo, pois, que, na actualidade, bem differente da de tres annos passados, será util e vantajosa a venda dessa casa, cujo producto permittiria ~~em~~ ~~parte~~ que os filhos pagassem os direitos de [p. 7] transmissão da herança, que todos realizassem ou melhorassem os negocios que tem em vista, que eu pudesse mandar fazer o tumulo de Sophia, cuja demora muito me entristece, todos legalizando a situação da herança, que a qualquer momento pode ser exigida.

125 O producto, que me venha a tocar, terá o destino de que lhe falei em carta, que ahi lhe foi entregue em duplicata por portadores de confiança, e o restante, com as devidas cautellas, será posto a minha disposição aqui por intermedio do Banco Francez e italiano.

130 Os bens que na casa estão \_\_\_ moveis, livros, quadros, pratas, etc \_\_\_ serão repartidos pelos filhos. Si<sup>359</sup> houver difficuldade<sup>360</sup> na repartição será a parte difficil conservada até ulterior deliberação

135 Tal negocio deve ser feito<sup>361</sup> como você bem comprehendere, com a compativel e ~~di~~ indispensavel reserva, porque si ~~seu~~ <se> julgar que é a necessidade que nos obriga a realizal-o \_\_\_ o que ~~não está longe da~~ <é a> verdade diminuiria as probalidades de lucro, mas si se attribuisse <[si] por maldade> a qualquer outra causa, daria motivos a [p. 8] explorações de que a epoca politica agitada está

<sup>358</sup> Originalmente talvez "dos", pois a letra "s" parece ter sido riscada.

<sup>359</sup> A letra "i" foi escrita por cima do que parecem ser dois "i's, indicando correção.

<sup>360</sup> Esta palavra parece ter sido escrita inicialmente com um "f", em seguida o remetente se corrige sobrepondo outro "f".

<sup>361</sup> Há duas manchas acima da palavra.

- tão fértil, e que será aproveitada sem duvida alguma.
- 150 Você servirá os filhos, parecendo-me que todos estarão de acordo, conforme deduzo das cartas que <delles tenho> recebido. <Entretanto si não for conveniente a venda por qualquer outra razão, que não co\_ nheço, deve o negocio ser solicitado porque eu posso ir me mantendo aqui e o tumulto de Sophia esperará mais algum tempo, como tem esperado, ~~e~~ sabendo eu que [?] for [?] construido por motivos independentes de minha vontade.><sup>362</sup>
- 155 As circunstâncias reconhecidas não me permitiram ainda voltar para minha terra, para minha casa, para junto dos entes queridos que ainda me restam.
- 160 Essas mesmas circunstâncias vão talvez perdurar, afastando indefinidamente o meu regresso, a não ser pela impossibilidade material de aqui <permanecer> me ~~man\_~~ ter, eventualidade que <então> não <consentirá delongas> ~~permitirá discussão~~.
- Terei que ficar por aqui <talvez>, enquanto a vida me
- 165 durar, porque eu não partilho o optimismo de al\_ guns amigos sobre melhoria ~~da situação~~ ~~prolon\_~~ gada da situação que ahi se apresenta, o que, a meu ver, parece se confirmar pelo caminho que os cousas vão tomando.
- O meu grande desejo e a minha maior aspiração
- 170 seriam de voltar para ahi, onde, com os rendimentos que tenho e com o meu trabalho, poderia ter vida mais tranquilla, pelo menos mais consoladora.
- Aqui, neste isolamento aspero e doloroso, não
- [p. 9] posso trabalhar, só consumo e soffro.
- 175 A depreciação do franco dá ás libras, que dahi me vêm, somma maior que ha anno e meio atraz, mas isso só em França, porque em relação aos outros paizes a situação monetaria continua mais ou menos identica á anterior. Mesmo em França
- 180 a vida tem encarecido extraordinariamente annul\_ ando as vantagens <que por acaso trouxesse a>, ~~da~~ desvalorização do franco. A melhoria do cambio brasileiro dá umas cinco ou seis libras a mais, que não é quantia de considerar para quem ~~tem~~ aqui deve viver.
- 185 Você pode avaliar com que dor de coração verifico estes factos, e, por isso mesmo e por outras razões, não me estendo a respeito.
- Para com mais liberdade tratar você desse negocio <por carta a mim> pode você indicar a casa da rua Columbia
- 190 como um sitio de algodão, eu serei o Nunes e os filhos serão os filhos do Nunes, designados mensal\_ mente pela ordem de idade.
- <Peço-lhe e peço a todos que tomem ~~essa~~ a resolução exposta aqui com o desejo de encaminhar pela melhor forma os nossos negocios>
- 195 ~~Desculpe me, meu caro Alvaro, mas ajun\_~~ É tão grande a distancia que se instaurou entre nós que, ~~não~~ Sem essa confiança que peço, nada se poderia ~~escrever~~ tratar.
- [p. 10] ~~Desculpe meu caro Alvaro, mas ajun\_~~ ~~te mais esse serviço aos tantos outros que já lhe~~
- 200 ~~devo e que não sei como agradecer. O melhor é mesmo não agradecer, mas pode ficar certo que a minha gratidão é immensa~~
- Muitas saudades a Tuda, de quem lembro sem\_ pre, muitas saudades a seus filhos e netos.

<sup>362</sup> Esta inserção ocupa quatro linhas, tendo o missivista escrito de forma bem expremida, para fazer caber tudo naquele espaço entre a linha anterior e a posterior. O trecho "por motivos independentes de minha vontade", por não caber, foi colocado na vertical (de cima para baixo) na margem direita do papel.

205 Um grande e sincero abraço

~~Não sei bem porque, mas ultimamente~~ Muito<sup>363</sup>  
me tem preocupado não ter sido ainda feito o

mausoleo de Sophia, homenagem <embora simples mas> que na terra de\_

210 ~~ven~~ ve ser prestada áquella que em toda a sua

vida foi a companheira dedicada, <sem medir e sem propalar sacrificios> ~~uma modesta~~

digna <e corajosa> ente de doçura e de bondade, <mãe cheia de affectos, irmã e amiga sincera> cuja  
memoria ha de perdurar<sup>364</sup> sempre entre as senhoras paulistas.

[p. 11] a intrigas, sempre promptas e se arranharem, mormente

215 em epocas eleitoraes. Tratado ou feito o negocio, a

causa delles \_\_\_ necessidade da liquidação \_\_\_ po-  
derá ser tornada conhecida.

Eis o que agora penso, submetto a seu cri-

terio, e julgado util por todos os interessados, que

220 no caso sao os meus filhos, autorizo você a agir

por minha parte.

A minha presença no centro dos negocios, ou trabalhando

ou auxiliando, encaminharia ou remediaria muitas

225 cousas. ~~Mas infelizmente não pude voltar até~~

~~agora e não sei quando o poderei fazer. A sit~~

Aqui, no triste isolamento a minha função é absolu\_

tamente negativa, e eu o sinto bem duramente sob todos os

aspectos Mas infelizmente não pude voltar até agora

230 e não sei quando o poderei fazer. A situação

agora é inteiramente diversa de tres annos

[p. 12]

Paris, [8] de A<sup>365</sup>

<sup>363</sup> A letra "M" maiúscula foi escrita por cima da letra "m" minúscula, indicando correção.

<sup>364</sup> A letra 'd' está rasurada, indicando correção.

<sup>365</sup> Nesta última página, o remente parece ter tentado iniciar um novo rascunho, colocando agora o local em que efetivamente estava, ao contrário no que consta na 1ª. página (São Paulo), uma vez que estava ainda exilado na Europa. Tanto é que isso é por ele mencionado no rascunho por diversas vezes. Deve o leitor atentar para as partes rasuradas do rascunho que indicam não apenas as correções e inserções, mas sobretudo todo o processo de elaboração do que viria a ser a carta a seu conchudo e amigo.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 178**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: 18 de março [de 1946]

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.060

Imagens: 4828 e 4829

Edição: Priscilla Uvo de Moraes, Joyce Mattos e Verena Kewitz (2012)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de palavras: 224

Número de páginas: 2

**AEROGRAMA**<sup>366</sup>

1.8 Março<sup>367</sup>

Caro amigo.

5

O problema de habitação  
aqui continua um caso  
serio. Em bons hotéis não  
se encontra apartamentos

10

por menos de cem mil reis  
por dia, sem comida e  
para esta é preciso contar  
mais sessenta ou setenta,  
torna-se assim esta verba

15

muito pesada. Há apartamentos  
em arranha céus, por preços  
talvez na casa de um conto  
de reis, porém este preço  
é fictício, pois os ocupantes

20

para os cederem exigem  
luvas disfarçadas com o  
negócio de "compra d[as moras]"<sup>368</sup>  
que aumentará o aluguel  
de 50% ou 60%<sup>369</sup>. As casas

25

estão também por preço  
elevado e sempre com o  
mesmo negócio de luvas  
ou pagamento por fora, que  
não<sup>370</sup> fique no contrato.

<sup>366</sup> Impresso em azul no canto superior esquerdo do papel.

<sup>367</sup> Na horizontal, entre a data e "Caro amigo", lê-se "R. 26 Março 46" em caneta azul, na caligrafia de Washington Luís, indicando quando a carta foi respondida.

<sup>368</sup> Dada a semelhança das letras "a" e "o", "r" e "v", entre outras, esta é uma leitura aproximada pelo contexto. Outras possíveis leituras: "compra das mares", "compra dos moves", entre outras.

<sup>369</sup> O número 6 foi escrito por cima do que aparenta ser um 7.

<sup>370</sup> Outra possível leitura: "nos".

[p.2] Resta a hypotthese da  
compra de um appartamento  
em condominio, com entrada  
inicial e o resto em pagamentos  
35 mensaes durante 15 annos.  
o que vem corresponder ao  
aluguel, com a vantagem  
de estabilidade . Quer que  
estude um <este> negocio, e lhe  
40 communica alguns negocios  
deste. Entrada inicial se  
arranja facilmente.

Estando você aqui  
poderá tambem estudar  
45 o negocio da venda da  
casa da rua Direita, que  
alcançando mais ou menos  
seis mil contos, sua parte  
seria trez mil que a 5%  
50 quasi triplicam a sua renda

Foi o que fiz e não me  
arrependi, mas neste caso  
é preciso o dono estar a  
testa.

55 Um grande  
abraço do amigo  
Alvaro

---

<sup>371</sup> Impresso na margem inferior do papel.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 179**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: 7 de abril de 1946

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.081

Imagens: 4868 e 4869

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de páginas: 2 [uma carta e um telegrama anexo]



7 Abril 46

<sup>372</sup>

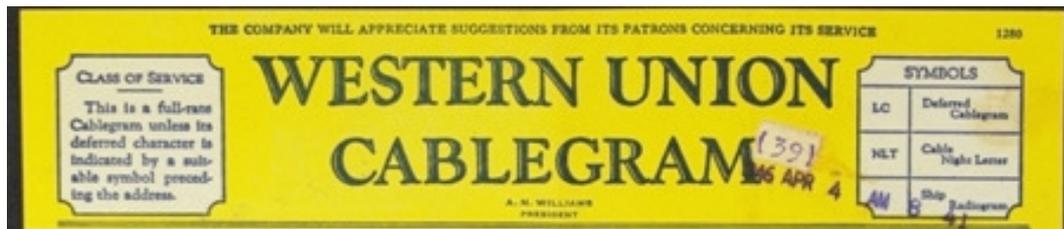
Caro amigo

5 Recebi agora a sua carta  
accusando recebimento [meu]  
telegramma, noticiando a  
triste occorrenca com o filho  
do Caio. O filho mais velho  
delle – Fernando – brincando  
10 com um revolver aconteceu  
este disparo ferindo mortalmente  
na testa o irmão mais moço  
de 6 annos de idade. Tragedia  
horrivel que a todos  
15 acabrunhou. Imagine o  
soffrimento dos paes! Coitados!  
Recebi pelo Rubens carta  
sua. Parece que o predio  
póde alcançar mais do que  
20 avaliei. Qualquer offerta  
communicarei, nada resolvendo  
sem que você tenha todo o  
tempo sufficiente para [resolver]  
com calma  
25 Um abraço do amigo de sempre  
Alvaro

---

<sup>372</sup> Impresso em azul no papel.

[anexo: telegrama e rascunho de resposta]



Received at<sup>373</sup>

NBM3 INTL VIA WU CABLES=SAOPAULO 17 4 0947  
WASHINGTON LUIS  
WENTWORTH HOTEL=NYK=

5

HENRIQUE FILHO MAIS MOCO CAIO FALLECEU HONTEM DESASTRE  
PONTO ABRACOS SAUDOSOS=  
=ALVARO.

10

Recebido no Hotel às 8,55 manhã  
Entregue no Apartamento às 9,20 "  
4 Abril 1946

Caio  
Comovido abraço você, Aracy, netos  
dolorosa irreparavel perda Henrique

<Agradece a Alvaro 10-20 M<sup>374</sup> 4-4-46 W.L.  
4-4-1946

15

W.L.> THE QUICKEST, SUREST AND SAFEST WAY TO SEND MONEY IS BY TELEGRAPH OR CABLE<sup>375</sup>

<sup>373</sup> Impresso no papel.

<sup>374</sup> O número "10" foi escrito em tinta azul por cima do mesmo número a lápis; "- 20 M" está a lápis.

<sup>375</sup> Impresso no papel.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 180**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: 7 de agosto de 1946

Local: não consta

Fonte: Arquivo Público do Estado de São Paulo; Fundo Washington Luís

Localização do documento: 185.02.080

Imagens: 4866 e 4867

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de páginas: 2



7 de Agosto 46

376

Caro amigo

5 Caio aqui chegou com boas  
noticias suas e muito nos  
alegrou saber de sua excellente  
saude e disposição. Para a accção  
que movem contra vocês a  
10 inquilina da rua Direita, no  
sentido de obter uma renovação  
do contracto, substabeleci os  
poderes "ad juditia"<sup>377</sup> de sua  
procuração a mim outorgada  
15 em Victor, que é um advogado  
capaz, intelligente e trabalhador  
conceitos que tambem fazem  
delle os seus chefes, tanto  
na *Companhia* Paulista como na Rhodia  
20 como por diversas vezes ouvi  
delles pessoalmente. Assim  
[p.2] os seus interesses estao em boas  
maãos. O Roberto [Moreira]<sup>378</sup> presidente  
da Rhodia que para ahi vae  
25 isso, estou certo confirmar.á.  
Continuamos a tratar com discrição  
e prudencia da venda do predio  
e mesmo não fugimos a  
entendimentos com os inquilinos  
30 nas bases e condições que

<sup>376</sup> Impresso no papel.

<sup>377</sup> *Ad juditia* por *ad judicia*, que significa "para os juzos" ou "com poderes para atuar nos processos judiciais".

<sup>378</sup> Esta é a leitura mais provável com base no nome que aparece duas cartas adiante e também pelo contexto: este homem visitou Washington Luís, como se lê na mesma carta adiante (carta n.º 182). É possível que o referido Roberto Moreira seja o amigo de Washington Luís de mesmo nome, que foi deputado estadual durante seu governo e é um de seus remetentes mais assíduos durante o exílio (cf. Santana 2009). O nome Roberto Moreira aparece também, na qualidade de Presidente da Rhodia do Brasil, no *Diário Oficial do Est. de S. Paulo* de 22/012/1963, confirmando assim o vínculo entre o nome e a empresa mencionados na carta.

35

eu e Victor já lhe communicamos  
por diversas vezes. Qualquer  
proposta viavel mandaremos  
telegramma, pois nada resolveremos  
sem ouvil-o.

Todos bons, um grande abraço  
do amigo de sempre  
Alvaro

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 181**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós e Gertrudes de Sousa Queirós (Tuda)**

Destinatário: Washington Luís

Data: 22 de outubro de 1946

Local: não consta

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.078

Imagens: 4860 a 4863

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de páginas: 4 [a última página é a carta de Tuda]

22 de Outubro de 1946<sup>379</sup>

Caro amigo.

5 Em primeiro lugar, um grande abraço pelo seu aniversário, que desejo de tódo o coração que se repita muitas vezes, e juncto a nós.

10 O comprador na base de nove mil e quinhentos levies<sup>380</sup>, não mais apparecereu Agora existe uma proposta da Sul America, encaminhada pela Gena, na qual ella se propoe a financiar a

15 construção com garantia hypothecaria a longo prazo e juros modicos, e fonecer durante a construcção (3 anos) mensalmente vinte contos de reis

20 [p.2] que será totalisada no fim da construcção<sup>381</sup> á divida com os juros respectivos. Naõ quiz ainda tomar conhecimento

25 da tal proposta, pois o seu modo de pensar já diversas vezes manifestado me faz firmemente crer que voce não vá sympatisar com

30 ella. Isto [ainda] lhe vae ser communicado por [Maria] ou Caio, que ~~he são~~ são favoraveis, ao passo que que Victor e Rapha são contrarios. Temos, pois

<sup>379</sup> Acima da data se lê em tinta azul, na caligrafia de Washington Luís: "R 2 Nov 46" (indicando quando a carta foi respondida), "154" e "68" (este circulado).

<sup>380</sup> *Levies*: termo inglês, equivalente a taxa ou imposto: "If you are buying a sectional title property such as a property in a complex or a flat, you will be charged levies. These are the costs involved in running the complex, and include municipal rates and taxes, limited building insurance coverage, repairs and maintenance" (<http://www.property24.com/property101/buyers-guide/rates-taxes-and-levies/15288>); "(Economics): a) the act of imposing and collecting a tax, tariff, etc.; b) the money so raised ([www.thefreedictionary.com](http://www.thefreedictionary.com)). Acesso em 22/06/14.

<sup>381</sup> A segunda metade da palavra está manchada.

35 dois querem a reconstrucção  
naquella base, mas não  
podendo ser, aceitam  
a venda na base de  
40 nove mil e quinhentos  
levies de commissão etc.  
os outros dois não aceitam  
[p. 3] a reconstrucção e vendem por  
nove mil levies. Até agora  
para a venda só appareceu  
45 uma proposta firme em base  
bem menor. Na acção, houve  
a contestação, na qual alegou-se  
à reconstrucção, o que não impede  
a venda ou mesmo acordo com  
50 os actuaes inquilinos negociações  
interrompidas com a [propositura]  
de acção. Em linhas geraes,  
o quadro, até agora, dia 22  
10 horas da manhã: dois querem  
55 uma coisa, dois outra (mais  
um argumento para acabar  
o condominio!) Ainda se  
apparecesse uma proposta na  
base que elles querem,  
60 mas..... Fico aqui a  
ao seu inteiro dispôr, aguardando  
as suas ordens. Um grande abraço

Alvaro

[p.4] Presado Washington<sup>382</sup>

65 Esta é a portadora do meu  
abraço bem affectuoso pelo  
dia 26, que Deus o conserve  
com saude é que de todo  
70 coração desejo, pensei que  
este anno tivéssemos o  
prazer de vel-o aqui junto  
e nós e podermos abraçal-o  
pessoalmente, mas você  
75 foi tapeando e nos logrou  
com muitas saudades  
e um grande abraço de  
irmã muito amiga

Tuda

80



383

<sup>382</sup> Acima de "Washington" lê-se "155" em caneta azul, de caligrafia de Washington Luís.

<sup>383</sup> Impresso no papel, mas aqui de ponta-cabeça, indicando que os dois remetentes usaram o papel ao contrário para escrever sua carta.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 182**

Remetente: **Alvaro de Souza Queirós**

Destinatário: Washington Luís

Data: 11 de fevereiro de 1947

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo Público do Estado de São Paulo

Localização do documento: 185.02.079

Imagens: 4864 e 4865

Edição: Joyce Mattos (2013)

Revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

Número de páginas: 2

São Paulo, 11/2/47



Caro Washington

5

Após longas e cautelosas negociações, entramos hontem definitivamente em acordo com os inquilinos da rua Direita

10

Este resultado communiquei a você por telegramma do qual já recebi resposta. O aco<r>do foi feito na base de vinte e quatro conto mensaes, a

15

partir de 1º de Março e o prazo de 8 annos, com a faculdade de podermos a qualquer tempo reconstruir

20

ou vender, por esta razaõ o prazo, parece-me não ter muita importancia. As negociações se arrastaram muito tempo, devido ao

25

[p.2] optimismo exagerado de alguns interessados, quando<sup>385</sup> ao valor do aluguel, e do outro lado a tenacidade judaica. Felizmente sem nenhum ressentimento

30

foi tudo aplainado, e hontem foi por todos assignada petição ao juiz, pedindo a suspensão da causa, a escriptura já ajustada todas as clausulas

35

será por estes dois assignada e homologada pelo juiz como é de lei. Parece-me que o negocio foi bom e espero que você fique

<sup>384</sup> Impresso no papel, ao lado do qual lê-se, em caneta azul, na diagonal, de caligrafia de Washington Luís, "R 21\_2-47", indicando quando a carta foi respondida.

<sup>385</sup> Quando por quanto.



## 5.10 GILBERTO OLIVEIRA DE BARROS E JOSÉ OLIVEIRA DE BARROS

### Projeto de História do Português Paulista II – Carta 184

Remetente: **Gilberto Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís; José Oliveira de Barros e Noemi Lacerda de Oliveira (pais do remetente)

Data: 19 de fevereiro de 1929

Local: Lavrinhas – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.117

Imagens: 1467 e 1468; 1469

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2015)

N.º de palavras: 288 (carta a W.Luís) e 558 (carta aos pais)

N.º de páginas: 1; envelope e cartão à Sophia; 1 carta anexa dirigida a seus pais, datilografada

Laudeter Jesus!<sup>388</sup>

5 Bondoso Tio Washington,

Lavrinhas, 19, 2, 929

10 embora reconheça grande ousadia tomar a liberdade de distrahir ao *Senhor* dos  
importantissimos affazeres inherentes à posição de *Vossa Excelência*, manda a gratidão que eu lhe  
atteste ao menos em poucas linhas o prazer experimentado ao receber a bellissima missiva  
inspirada pela magnanimidade de *Vossa Excelência*.

15 Ao dirigir-lhe a missiva antecedente, fil-o para cumprir um premente dever de reconhe-  
cimento e veneração mas nem por um momento pretendi que esse meu acto tivesse alguma recom-  
pensa. Gratissima portanto foi a emmoção que experimentei ao chegarem-me às mãos as  
carinhosas, ardentes e animadoras phrases de *Vossa Excelência*, phrases essas que attestavam ser  
oriundas de um coração nobre que sò trabalha pelo incremento do paiz e pela melhora  
dos sentimentos da sociedade hodierna.

20 Peço a Deus que continuamente illumine e guie os actos e as decisões de *Vossa Excelência*. É esta a  
unica maneira de patentear a gratidão que em mim provocaram as bonissimas linhas que tão  
profundamente calaram-me no peito, consolidando o edificio de minha vocação ao Sacerdocio.  
Si a mim foram dulcissimas essas palavras tambem suavisaram as maguas de meus Paes que-  
ridos já francamente solidarios com o meu ideal. A 28 de Janeiro, quando tive a felicidade  
de receber o *Santo Habito Religioso*, Papae, Mamãe e os irmãos aqui estiveram e eu então mostrei-  
lhes a carta de *Vossa Excelência*.

25 Não desejando abusar por mais tempo dos preciosos momentos de *Vossa Excelência* peço-lhe venia  
para apresentar à querida Madrinha o meu mais sincero e effusivo affecto; aos primos, a  
Nia<sup>389</sup> e ao gracioso filhinho carinhosa amizade e ao *Senhor* o reconhecimento  
do sobrinho respeitoso que com toda aveneração oscula as dadivosas mãos de *Vossa Excelência*  
Gilberto. , clérigo salesiano.

[envelope:]

<sup>388</sup> Escrito na diagonal, no topo esquerdo do papel.

<sup>389</sup> *Nia* era o apelido de Florinda Maria, filha mais velha de Washington Luís e Sophia, esta madrinha (mencionada) do remetente.

Para

Sophia

(Gilberto)<sup>390</sup>

[cartão impresso]

5 “A vida, manso lago azul . . .”  
Sôbre êsse manso lago azul do poeta,  
Onde vogam casais de cisnes brancos,  
Plácidos, como sonhos virginais,  
Ha de viver feliz – filha dileta - ,  
Irradiando sorrisos doces, francos,  
Ao protetor carinho de seus pais.  
10 20 – 11 – 1953

[carta anexa datilografada, dirigida a seus pais José Oliveira de Barros e Noemi Lacerda de Oliveira]

Meus sempre queridos Paesinhos,

Laudetur Jesus!

5 Escrevo-lhes tendo ainda ante os olhos a lembrança das scenas inesqueci-  
veis do dia 28, em que, graças á ternura e resignação dos *Senhores* todos, espe-  
rimentei as mais fortes e impereciveis emoções das que até hoje me foi  
dado sentir. Ternura por não quererem deixar de assistir a esse acto de  
tão profunda importancia na vida deste seu filhinho. Resignação por que  
10 para secundar a terna affeição que reciprocamente nutriamos e que os impellia a presencia<r><sup>391</sup> essa tocante cerimonia, foi-lhes mistér um espirito de  
sacrificio tão grande que só mesmono amôr os *Senhores* podiam achar  
forças para cumpril-o. O que hei de dizer-lhes em reconhecimento? Que os meus  
sentimentos de gratidão são tão incommensuraveis como a felicidade que  
15 experimentamos no dia 28. Sinto somente ter-lhes parecido insensível no  
dia 28 porquanto fui talmente inebriado pelas delicias das emmoções que  
a presença dos *Senhores* em Lavrinhas, produziu-me nalma, que certamente andei  
como bôbo alegre sem saber articular phrases de nexo. Mas meu paesinho  
querido, depois que os *Senhores* partiram saltou ~~em~~<sup>392</sup> me em ondas insopita-  
20 veis a razão com seus raciocinios e então c[h]orei immenso em pensar que  
só por meu amor aos *Senhores* aventuraram-se a incommodos e canseiras inex-  
primiveis. Terei parecido egoista tambem á *Senhora* minha mãesinha estreme-  
cida mas creia-me, a insensatez vinha da felicidade. Parecia-me um sonho:  
eu de batina por toda a vida, discernindo entre as névoas das lagrimas,  
25 Papae, Mamãe, os irmãos queridissimos, a boa Laurentina e os bondosos chauf-  
fers! ... não queria ~~ve~~<sup>393</sup> crer mas a evidencia patenteou-se-me um pouco tar-

<sup>390</sup> O endereçamento está escrito em caneta azul numa caligrafia não identificada (nem do remetente, nem de Washington Luís). Entre parênteses, o nome "Gilberto" foi escrito em caneta azul, de caligrafia de Washington Luís.

<sup>391</sup> A letra "r" foi escrita a caneta, sinalizando correção.

<sup>392</sup> O remetente riscou essas palavras usando cinco barras diagonais.

<sup>393</sup> O remetente riscou "ve" usando duas barras diagonais.

de quando entre espiraes de poeira senti que me fugiam os meus queridos. Quero crêr que não tenha sido má a impressão deste ambiente tão genuinamente salesiano em que, os *Senhores* recebidos sem cerimoniaes exhaustivos puderam seguir por algumas horas esta phalange querida de *Dom Bosco*. Quero crer tambem que não terá sido fugidia a impressão das ardentes palavras do *Padre Dall'avia* e do carinho ardente do *Senhor Padre Director*; nada disso os impressiounou?

30 Meus paes queridos, já estou na nova vidinha que nos é bem suave já por não se ter momentos de ociosidade, já pela mudança de rotina na nossa vida

35 Os *Senhores* como têm passado? Sempre fortes? Papae muito preocupado? E minh[a] m[a]mãe querida? Tato está animado? Tenho resado pelo que elle me ordenou. E o querido Xyzoca? Sempre bonsinho e trabalhador? Dadinho ficou bem impressionado aqui? Recorde-se do convite. E minha Cellysinha querida como vae? Ajuizada e boazinha? O Bi está alegrinho? Acheio-o um pouco abatido; talvez da viagem<sup>394</sup>. Tae vaes bem? Mais alegre? E os parentes? A todos recordações.

40 Bem, meus Paes queridos, vou terminar. Já empreguei innumer~~os~~<sup>395</sup> minuto[s] nesta obra que me é tão grata. Dentro em breve irei descansar dos labore[s] quotidianos. E' um triste momento aquelle em que devo despir-me da minha batina carissima. Ah! Que bom! Amanhã é festa da Purificação de Nossa Senhora e por isso nós devemos descer na estica. Eu sou o ropeiro do noviciado, o varredor do dormitorio e o que dirige a Visita ao S.S. Sacramento.

45 Adeus. Aos irmãos numa multidão de abraços a ternura ardente deste irmão-sinho clerigo. A~~s~~<sup>396</sup> *Senhores* toda a ternura do filho amorosissimo que não s[e] esquece e com todo respeito os beija pedindo a bençam

50

Clerigo Gilberto

<sup>394</sup> Os apelidos mencionados nessas última quatro linhas referem-se a seus irmãos, respectivamente, Fábio Oliveira de Barros, nascido em 1907, Sylvio Oliveira de Barros, nascido em 1909, José Eduardo Oliveira de Barros, nascido em 1913, Noemi Maria Oliveira de Barros, nascida em 1917, e José Oliveira de Barros Jr., nascido em 1925 (Felipe de Barros Marquezini, c.p.).

<sup>395</sup> O remetente riscou a palavra usando uma barra diagonal em cada letra.

<sup>396</sup> O remetente riscou a letra "s" com uma barra diagonal.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 185**

Remetente: **José Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 12 de novembro de 1929

Local: São Paulo

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 185.02.089

Imagens: 20140128\_0006 e 0007

Edição e revisão: Verena Kewitz (2014, 2015)

N.º de páginas: 2

GABINETE DO SECRETÁRIO DA VIAÇÃO  
E OBRAS PÚBLICAS DO  
E. DE S. PAULO<sup>397</sup>

São Paulo, 12/11/929 .

Meu caro Washington.

5 Faço os melhores votos pela  
saúde sua e de todos os seus.

10 Acabamos de descobrir e estamos apurando serias irregularidades praticadas pelo antigo e grande empreiteiro de E.R. *Senhor* Luiz Gomes, actualmente com o serviço de apedregulamento do trecho SãoPaulo – Jundiahy. O caso foi entregue a Policia, tendo o administrador já confessado muita cousa. Parece-me estarem envolvidos varios funcionarios graduados da directoria.

15 Julgo de meu dever levar a occurrencia ao seu conhecimento, e assim [p. 2] procedo com o melhor intento e autorizado pelo Presidente Prestes, pois, sei ter esse empreiteiro diversos serviços ahi, e, segundo m'informou o Arnaldo Motta<sup>398</sup>, ainda grandes promessas para novos serviços, embora já conhecedores da occurrencia que acabo de relatar.

25 Por absoluta falta de opportunidade não fiz verbalmente essa communicação quando nos encontramos, no dia 9.

30 Esperando que me desculpe pela liberdade, peço recommendar-me a todos e dispor do cunhado que o abraça e é sempre amigo muito obrigado

José.

<sup>397</sup> Parte impressa no papel.

<sup>398</sup> Arnaldo Motta, engenheiro, era marido de Heloisa Alves de Lima Motta, sobrinha de ambos remetente e destinatário.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 186**

Remetente: **Gilberto Oliveira de Barros**

Destinatário: Washington Luís

Data: 1 de dezembro de 1929

Local: Lavrinhas – SP

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.01.118

Imagens: 1465 e 1466

Edição: Verena Kewitz (2012)

Revisão: Renata Ferreira Costa (2012) e Verena Kewitz (2014)

N.º de palavras: 267; N.º de páginas: 2

Bondoso Tio Washington.<sup>399</sup>

5 Há determinados actos que, dada a sua importancia,  
exigem uma resposta indispensavel, particularmente quan-  
do mais de profundo se relacionam com a nossa alma de  
homens sensiveis. E´ esta a razão que me fornece ousadia  
sufficiente para fazer chegar ao sempre bondoso Tio, aqui da  
10 obscura povoação de Lavrinhas, a voz do reconhecimento  
mais sincero e sem artificios.

Soube por noticias de casa, que *Vossa Excelência* teve a immen-  
suravel bondade de fazer Papae ouvir a meu respeito, fa-  
voravelmente à minha decisão de fazer-me Sacerdote, a  
15 Sua palavra persuasiva de Conselheiro, Amigo e Personalida-  
de de grande experiencia. Como si tal não fosse sufficiente,  
*Sua Excelência Dom Aquino Correia*, de passagem por aqui, trou-  
xe-me, ha dias, a noticia consoladora de que *Vossa Excelência.*, em  
audiencia concedida àquelle prelado, deixou que Seu  
20 magnanimo coração externasse palavras que em extremo  
me commoveram. E´ o que me leva a dirigir estas palavras  
a *Vossa Excelência* promettendo-lhe que em reconhecimento não  
deixarei um dia sequer de elevar a Deus ardentis pre-  
ces por intenção de *Vossa Excelência* e que, neste fóco de amor a  
25 Deus e respeito à Patria e aos Seus dirigentes, hei de unir  
às preces quotidianas que em conjunto proferimos por  
essas intenções, a intenção toda especial de rogar a Deus  
que cubra de bençams a *Vossa Excelência*.

30 Recommendando-me respeitosamente à querida Madri-  
nha, abraçando aos primos e especialmente ao esperan-  
[p.2] çoso priminho, aqui deixo estampada a veneração res-  
peitosa e a gratidão sincera que a *Vossa Excelência* devota

o humillimo sobrinho

35

Gilberto Oliveira de Barros.

40 Lavrinhas, 1 de Dezembro de 1929.

<sup>399</sup> Escrito em lápis grosso cor rosa na diagonal, por cima de parte das primeiras linhas da carta "Resp. a 15 Jan.30" na caligrafia de Washington Luís.

**Projeto de História do Português Paulista II – Carta 187**

Remetente: **Washington Luís**

Destinatário: Gilberto Oliveira de Barros

Data: 15 de janeiro de 1930

Local: não consta [provavelmente Rio de Janeiro, então capital da república]

Fonte: Fundo Washington Luís – Arquivo do Estado de São Paulo

Localização do Documento: 198.1.119

Imagens: 1470 a 1473

Edição e revisão: Verena Kewitz (2012, 2015)

N.º de palavras: 236

N.º de páginas: 4



15 Janeiro 30

5 Gilberto

Recebi, em tempo, sua  
carta de 1.º de Dezembro do  
passado, cujos termos mui-  
to me sensibilizaram, e que  
10 só agora posso responder.  
Desde que a ~~sua decisão~~ <resolução> de  
se fazer secerdote é filha  
de uma vocação decidida,  
15 como tenho disso a certeza,  
[p.2] julgo que longe de contra-  
ria-a devemos ~~todos~~ am-  
paral-a, não só para a  
sua felicidade como para a  
20 de todos nós.  
A missão do secerdote é fei-  
ta ~~toda~~ de renuncia <completa> a todos  
às satisfações, que a vida offe-  
rece, e que muitos suppõem  
25 o supremo bem na terra.  
A felicidade daquelles que  
digna e sinceramente entram  
[p.3] para egreja vae se cons-  
tituir somente ~~em~~ <em pr[ilegível]> a feli-  
30 cidade dos outros. O homem  
desapparece ~~na sua~~ <nessa> missão  
quasi divina.  
Sua resolução não foi  
precipitada, de ha muito  
35 que a conheço, e as objeções,  
que a ella seus paes fizeram,  
foram muito justas para

experimental a firmeza ~~sin-~~  
[p.4] ~~era~~ e <a sinceridade> a segurança que  
40 a ditaram. Elles assim pro-  
cederam, com o grande amor  
que por você alimentam visto  
que de todos carneiros, <se pode voltar atraz> menos  
dessa que é sempre definitiva,  
45 ~~se pode voltar.~~  
Sua madrinha o abençoa e,  
nas suas orações a Deus, formo-  
samente pede por você.  
Desejo que Deus o acompanhe  
50 sempre, como você a Deus se  
entrega completamente.

Do Tio e Amigo *Affetuoso*  
Washington Luis

## 6. Referências Bibliográficas

- ALBUQUERQUE, Cássio de; FERREIRA, Rafael Rodrigo; KEWITZ, Verena (2014 Orgs.) *Edição de Cartas de Paulo de Moraes Barros a Washington Luís*. Cartas de Administração Privada (1ª metade do século XX). Disponível em [www.phpp.fflch.usp.br/corpus](http://www.phpp.fflch.usp.br/corpus).
- BEGIOMINI, Helio (s/d) João Alves de Lima. Biografia disponível em <http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br/biografias/74/BIOGRAFIA-JOAO-ALVES-DE-LIMA.pdf>
- CAMBRAIA, César N. (2005) *Introdução à Crítica Textual*. São Paulo: Martins Fontes.
- CAMPOS, Eudes (2008) Os Pais de Barros e a Imperial Cidade de São Paulo. *Informativo Arquivo Histórico Municipal*. Ano 3, N. 16. Disponível em <http://www.arquiamicos.org.br/info/info16/i-estudos.htm>. Acesso 24/07.2012.
- CAMPOS, Eudes (2005) No caminho da Luz: antigos palacetes da elite paulistana. *Anais do Museu Paulista*, Vol. 13, N. 1, p.11-57.
- CANDEIAS, Nelly M.F. (1984) Memória histórica da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – 1918-1945. *Revista de Saúde Pública*, S.Paulo, 18 (nº especial), p. 2-60.
- CASALECCHI, José Ênio (1976) O fazendeiro de café como representante de casa comissionária. Estudo de uma correspondência. *Revista Perspectivas*, UNESP Araraquara, vol 1. Disponível em <http://seer.fclar.unesp.br/perspectivas/article/viewFile/1492/1196>. Acesso 11/12/2015.
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de & SCHONNOOR, Eduardo. (orgs.1995) *Resgate: uma janela para o oitocentos*. Rio de Janeiro, Topbooks.
- CORREA, Fábio R.C. (2012) Os bancos de custeio rural e o crédito agrícola em São Paulo (1906-1914). *História econômica & história de empresas*, XV. 2, p.143-165.
- DEBES, Célio (2004) O Historiador Washington Luís. Prefácio à reedição de *Na capitania de São Vicente*, por Washington Luís. Brasília : Senado Federal, Conselho Editorial, 410 p. (Edições do Senado Federal ; v. 24).
- DEBES, Célio (2002) *Washington Luís*. Segunda Parte 1925-1930. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado / Academia Paulista de Letras.
- DEBES, Célio (1994) *Washington Luís*. Primeira Parte 1869-1924. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado S.A IMESP.
- FLEXOR, Maria Helena O. (1991) *Dicionário de Abreviaturas. Manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo/Editora da Unesp, 2ª edição aumentada.
- FREITAS, Maria Aparecida Rezende Gouveia de (1981) *Bananal: Cidade Histórica Berço do Café*. São Paulo, Massao Ohno Roswitha Kempf Editores.
- HOMEM, Maria Cecília N. (1996 / 2010) *O Palacete Paulistano e outras formas urbanas de morar da elite cafeeira. 1867-1918*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2.ª edição.
- LEME, Luiz Gonzaga da Silva (1903-1905) *Genealogia Paulistana*. Transcrição integral da obra (Projeto Genealogia Paulistana), disponível em <http://buratto.org/paulistana/>.
- LOPES, Célia (2005 Org.) *A norma brasileira em construção*. Fatos linguísticos em cartas pessoais do século XIX. Rio de Janeiro: Faperj/UFRJ.
- LUÍS, Washington (1980) *Na Capitania de São Vicente*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, São Paulo: Edusp. Coleção Reconquista do Brasil.
- LYRA, Pedro (2013) *Pedro Luís*. Cadeira 31 / Patrono. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – Série Essencial.
- MARCOVITCH, Jacques (2006) *Pioneiros e empreendedores: a saga do desenvolvimento no Brasil*. Vol. 1., 2ª ed. rev. São Paulo: Edusp / Ed. Saraiva.
- MARTINI, Augusto J. (2004) *O plantador de eucaliptos: a questão da preservação florestal no Brasil e o resgate documental do legado de Edmundo Navarro de Andrade*. Dissertação de Mestrado em História Social, FFLCH, USP, São Paulo.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (2001 Org.) *Para a História do Português Brasileiro*. Vol.II. São Paulo: Humanitas.
- MOLINA, Rodrigo S. (2011) *Escola Agrícola Prática "Luiz De Queiroz" (ESALQ/USP): sua gênese, projetos e primeiras experiências - 1881 a 1903*. Dissertação de mestrado em História da Educação, Unicamp. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000839602&fd=y>
- MORAES, Carmem Sylvia Vidigal (2000) A normatização da pobreza: crianças abandonadas e crianças infratoras. *Revista Brasileira de Educação*, Nº 15, p.70-96
- MOTTA, Antonio Carlos Casulari Roxo (2006) *Cobrasma: trajetória de uma empresa brasileira*. Tese de doutorado em História Econômica, FFLCH, USP, disponível em [www.teses.usp.br](http://www.teses.usp.br). Acesso 19/02/2015.
- MOTTA, Heloísa Alvez de Lima e (1992) *Uma menina paulista*. São Paulo: Totalidade Editora.
- OLIVEIRA, Carlos Eduardo França de (2010) Estevão Ribeiro de Rezende, o Marquês de Valença: política, magistratura e construção do estado nacional. *Embornal: revista eletrônica da ANPUH-CE*, v. 1, p. 1-18. Disponível em <http://ce.anpuh.org/download/embornal/carloseduardofran.pdf>. Acesso 28/01/2016.

- PEREIRA, Robson Mendonça (2005) *O Prefeito do progresso: modernização da cidade de São Paulo na administração de Washington Luís (1914-1919)*. Franca, Tese de Doutorado em História, UNESP. Disponível em <http://www.athena.biblioteca.unesp.br>. Acessos 05/2011 e 06/2014.
- PEREIRA, Robson Mendonça (1998) *O municipalismo de Washington Luís em sua atuação em Batatais (1893-1900): aspectos da modernização do interior paulista na República Velha*. Franca, Dissertação de Mestrado em História, UNESP, disponível em <http://www.athena.biblioteca.unesp.br>. Acessos 05/2011 e 06/2014.
- PEREIRA DE SOUZA, Everardo Vallim (1998a) Reminiscências Acadêmicas. Em Moura, Carlos E. M. (Org. 1998) *Vida Cotidiana em São Paulo no Século XIX: memórias, depoimentos, evocações*. São Paulo, Ateliê Editorial / Fundação Editora da Unesp / Imprensa Oficial do Estado. pp. 203-220.
- PEREIRA DE SOUZA, Everardo Vallim (1998b) Região Agrícola Bananalense. Em Moura, C.E.M. (Org. 1998) *Vida Cotidiana em São Paulo no Século XIX: memórias, depoimentos, evocações*. São Paulo, Ateliê Editorial / Fundação Editora da Unesp / Imprensa Oficial do Estado. pp.183-201.
- PINHEIRO, Maria de Lourdes (2003) *A Escola Normal de Campinas no período 1920-1936: práticas e representações*. Dissertação de mestrado em Educação, FE-Unicamp.
- PINTO, Adolpho Augusto (1903 [1977]) *História da Viação Pública de São Paulo*. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2ª. edição, Coleção Paulística, Vol.II. Edição fac-similar. Introdução e notas de Célio Debes.
- QUIEROZ, Carlos Alberto Marchi de (2007) *A polícia não morre: história dos delegados de polícia paulistas mortos no cumprimento o dever nos primeiros 100 anos da Polícia Civil de carreira*. SP: Editora do Autor. Disponível parcialmente em <https://books.google.com.br/books?id=SBDqF8VOS8sC&pg=PP2&dq=Delegado+Estevam+Guimar%C3%A3es&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwie8Z6Tt5rKAhVIjZAKHUE7AWsQ6AEIH3AA#v=onepage&q=Delegado%20Estevam%20Guimar%C3%A3es&f=false>. Acesso: 20/12/2015.
- RODROGUES, Pindaro de Carvalho (1980) *O Caminho Novo: povoadores do Bananal*. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, Coleção Paulística, Vol. XVIII.
- SANTANA, Wesley Espinosa (2009) *O governo de Accacio no exílio de Heitor: correspondências de Washington Luís e seus correligionários acerca do governo Vargas e dos Direitos Políticos e Cíveis (1930-1947)*. São Paulo, Dissertação de mestrado em História Social, FFLCH, USP. Disponível em [www.teses.usp.br](http://www.teses.usp.br). Acesso 12/2012.
- SIMÕES, José da Silva & KEWITZ, Verena (2006b) Categorias linguístico-discursivas em corpora do Português Brasileiro. *Estudos Linguísticos XXXV*. São Carlos, [www.gel.org.br](http://www.gel.org.br).
- SIMÕES, José da Silva & KEWITZ, Verena (2006a) *Cartas Paulistas dos Séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Humanitas, publicação em cd-rom.
- SOUZA, José Inácio de Melo (2014) José de Sá Rocha: engenheiro municipal – uma trajetória pessoal e a formação de um corpo técnico para gestão da cidade. *Informativo Arquivo Histórico de São Paulo*, Ano 9, N. 35, fev 2014. Disponível em [www.arquivohistorico.sp.gov.br](http://www.arquivohistorico.sp.gov.br). Acesso 17/02/2015.

*Páginas na internet* (consultadas entre 2012 e 2015)

<http://www.genall.net>  
<http://www.geni.com>  
<http://ospaesdebarrossaopaolo.blogspot.com.br>  
<http://buratto.org/paulistana/>  
<https://www.wikipedia.org/>  
<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/>  
<http://www.arquiamigos.org.br>  
<http://www.arquivohistorico.sp.gov.br/>  
<http://www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br/>  
<http://www.mp.usp.br/mr/>  
<http://douradocidadeonline.blogspot.com.br/>  
<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>  
<http://www.novomilenio.inf.br/>  
<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br>  
<http://www.teses.usp.br/>  
<http://www.unesp.br/porta1#!/cgb/bibliotecas-digitais/cthedra-biblioteca-digital-teses/>